Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockholm e ...

ANNO XV — N. 6.094 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1915 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

VENCIMENTOS IRREDUCTIVEIS

Voltou a ser discutida, na Camara dos Deputados, a irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados. Parecia, entretanto, ponto indiscutivel em nosso direito constitucional, tão claro é o preceptivo texto da lei e tão evidente a sua unica interpretação, consultadas a sua fonte no direito norte-americano e as disposições analogas de constituições de outros paizes de governo federativo. Mas ha sempre deputados e senadores queixosos da magistratura, contrariados por ella em interesses politicos e mesmo pessoaes, que não sabem ou não podem refrear os seus despeitos. No fim do anno passado, por occasião da discussão do orçamento da Receita, e de uma emenda do sr. Irineu Machado que excluia de taxação sobre vencimentos os dos juizes, varios deputados, em côro berrado, manifestando-se contra ella, expandiram as suas prevenções e resentimentos, cobrindo a magistratura de invectivas, tratando-a de egoista e gananciosa, porque julgára inconstitucional, já anteriormente, imposto semelhante. Deu-se isso logo após algumas sentenças do Supremo Tribunal Federal que sobremodo contrariaram muitos politicos, principalmente do P. R. C.; entre as quaes, mais irritou, mais do que outra qualquer, a que mandou, por "habeas-corpus", dar posse ao sr. Nilo Peçanha da presidencia do Estado do Rio de Janeiro; e sob a influencia desse despeito foi que a maioria votou a tributação dos vencimentos dos juizes. Por essa occasião, aliás como já o haviamos feito de outras vezes, corremos em defesa, não do interesse dos magistrados, mas do principio constitucional, inspirado num interesse superior, qual a independencia dos depositarios do poder que a Constituição conferiu á sua propria guarda e, consequintemente, a do direito e da liberdade.

A Constituição republicana, procurando assegurar a independencia do magistrado para que elle pudesse manter os outros poderes nos estreitos limites ... ella marcou ... as suas prerogativas, não só o fez inamovivel, assegurou-lhe a vitalidade, como prohibiu que seus vencimentos, determinados por lei, fossem diminuidos. Reproduziu a nossa lei magna (art. 57 § 1º) o preceito da norte-americana (artigo III secç. 1ª) que, attribuindo aos juizes tambem a inamovibilidade, "lhes garantiu uma remuneração que não pudesse ser diminuida durante o exercicio do seu mandato". A argentina, moldada como a nossa pela da grande Republica da America do Norte, tambem estabeleceu que "os juizes recebessem uma remuneração (compensasion) determinada pela lei, e que não pudesse ser diminuida de maneira alguma emquanto permanecessem em suas funcções". Nos tres paizes têm sido uniformemente interpretadas as identicas disposições constitucionaes pela irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados até pelo imposto, pois ... contrario, mediante este, fôra ... violar o preceito constitucional, reduzindo successivamente ou de uma só vez, a proporções insignificantes, a retribuição que a lei das leis declara intangivel. Nos Estados Unidos, em momento tambem de apertos financeiros causados pela guerra da secessão, creou-se o "income tax", imposto sobre a renda comprehendendo a de todos os habitantes do paiz, inclusive os vencimentos dos magistrados. "Os juizes, refere Miller na sua obra "On the Constitution", ... por patriotismo de ... nullidade do imposto ... aram, mas o presidente da Suprema, o illustre Taney, ... ir na acta o seu protesto ... a lei inconstitucional, con... do o imposto a ser deduzido ... vencimentos na razão de cinco ... to, até depois da guerra. ... esta, porém, o secretario ... uro, Bootwell, com o pa... "attorney general" Hoar, ... caso e, reconhecendo a ... ucionalidade do imposto, ... restituil-o por iniciativa ... ria aos juizes de quem havia ... cobrado, ficando desse modo ... ntada definitivamente a inter... ção do art. 3º secção 1ª da ... uição." Entre nós, na presi... Campos Salles, sendo mi... da Fazenda Joaquim Murti... houve egual protesto, que foi attendido; e, releva notar que o redigiu Piza e Almeida, juiz de extraordinaria virtude profissional e como tal acatado por todos os brasileiros. E dahi por deante, o Supremo Tribunal Federal, a voz viva do direito, invariavelmente tem condemnado o imposto que recáe sobre vencimentos da magistratura.

Gritaram, na Camara, que isto era fazer da magistratura uma classe privilegiada. E se ella com effeito o é nesse caso, como os deputados e senadores o são no que respeita a immunidades? E' privilegiada nessa hypothese a magistratura, mas não por motivos pessoaes, e sim pela funcção que exerce, por amor dos proprios cidadãos que precisam de um poder independente que lhes faça respeitar os direitos e que os ampare contra as arbitrariedades, as violencias dos outros poderes. "Quem dispõe da subsistencia do homem dispõe quasi sempre da sua vontade — disse o Hamilton, egregio republicano, patriarcha da liberdade e da independencia norte-americana, — e nunca estará o poder judiciario real e completamente separado e livre do legislativo, emquanto estiverem ao arbitrio deste seus recursos pecuniarios." Lembrem-se os que se revoltam contra esse privilegio da magistratura que tem sido o Supremo Tribunal Federal que, affrontando os poderosos do dia, os que dispõem da força material, tem amparado os fracos, defendido e sustentado seus direitos, nas horas amarguradas em que, entre nós, se pretendeu que legitimamente estavam supprimidas todas as liberdades. Mais do que as monarchias, precisam as republicas de um poder judiciario forte pela independencia. E' preciso que nas republicas haja uma força humana permanente, investida de suprema autoridade, que possa exercer livre e desassombradamente, para conter os abusos e desvarios de outras forças, — aquella força suprema, nas democracias representativas, não póde estar localizada senão no poder judiciario. Bemditos, pois, os seus privilegios, sem os quaes de nada valeriam nossos direitos, sem os quaes a nossa liberdade, a nossa propria dignidade estariam á mercê da tyrannia, que já tantas vezes tem pesado sobre o paiz.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Certo, se perguntassem a um deputado o que mais lhe agrada na Camara, elle diria:

—"Entre as coisas mais amenas da funcção que aqui exercemos — que alguns exercem mal e outros nem chegam, de facto, a exercer — figura, em primeiro logar, o subsidio."

E era natural a resposta. Num paiz onde a democracia chama aos postos da administração publica e á evidencia da politica os seus mais humildes cidadãos, e onde a fraude eleitoral facilita não raro o accesso ás posições daquelles que para ellas não têm nem o tirocinio nem o pendor, obter a deputação ainda é, para alguns, obter um emprego.

Seria, porém, injusto que se dissesse que todos os deputados o são por esse motivo. Do trabalho de muitos se póde affirmar que vale tres, quatro — que sei eu? — cinco vezes mais que o subsidio.

De facto, como apreciar, medindo-a pela quantia do subsidio, a importancia de certos pareceres nas commissões da Camara, onde o estudo das materias se faz fóra do ruido do plenario e escapa, portanto, ao alcance immediato das vistas publicas?

O que o publico vê, muitas vezes, no Congresso, é apenas a agitação politica exterior, o debate ardente e nem sempre respeitoso. Isso lhe dá a idéa de que no Parlamento só se fazem arengas.

O publico, porém, vê os effeitos sem conhecer das causas. Os debates e as arengas são os effeitos, a repercussão, no plenario, do verdadeiro trabalho legislativo, que se prepara, na ... phase inicial, nas forjas das commissões. As commissões agem e deliberam como orgãos de delegação da Camara. De sorte que, quando os pareceres sobem, ao debate, o que se trata de ver é, no fundo, se a confiança da Camara, contida na delegação que ella deu ás commissões, deve ser, na especie, sustentada.

Corpos deliberativos muito restrictos, as commissões são menos susceptiveis da agitação parlamentar que se nota no plenario. E dahi nasce a illusão, para o publico, de que só trabalha o deputado que se utiliza da tribuna, na analyse dos pareceres das commissões.

De qualquer modo, isso apenas longinquamente interessa á questão do subsidio, agora em fóco.

Como se sabe, um deputado propoz á Camara que o subsidio não seja pago aos que faltarem seguidamente quinze dias aos trabalhos, sem motivo de molestia, de que a mesa tenha prévio conhecimento. (Deixo de alludir ao nome do deputado, porque nesta columna não se faz a propaganda eleitoral de ninguem.)

Contra a proposta, que depende ainda do voto da commissão a que a materia, pela sua natureza, fica affecta, se levantou — entre outras, de ordem constitucional, que, pelo seu tamanho, não cabem no reduzido espaço destes traços da semana — a seguinte objecção, que eu chamaria principal, porque é a que está sendo mais festejada: a de que o deputado não deve ser obrigado a comparecer ás sessões da Camara:

1º, porque isso só fica ao seu proprio criterio;

2º, porque o comparecimento obrigatorio deprimiria a majestade da funcção politica que elle tem;

3º, porque muitas vezes, ausentando-se da Camara, o deputado póde estar convencido de que ainda assim exerce o seu mandato, oppondo-se, por exclusão, á passagem na sua Camara de medidas que repute inconvenientes.

Mas essas razões não affectam a medida proposta pelo deputado... — demonio! lá ia eu escrever-lhe o nome! — pelo deputado que quer o desconto do subsidio.

Vejamos.

Collocando a questão no seu ponto de vista geral, comecemos por verificar a significação do subsidio.

Que é subsidio? E' um vencimento, é um ordenado, é um pagamento de serviços?

Mas; não é nada disso. Os proprios diccionarios, se nos falhasse o concurso da hermeneutica, dir-nos-iam que o subsidio é um auxilio, um adjuctorio, um recurso.

O deputado e o senador, no exercicio da sua funcção politica, não recebem pagamento do Estado. A ficção é que os seus serviços, promanando dum mandato electivo, são da ordem daquelles que todo cidadão tem o dever de prestar ao paiz, da ordem daquelles que se não pagam. Como, porém, não se prestam esses serviços sem o incommodo material da presença na séde do Congresso, incommodo que traz despesas, que força ao abandono das preoccupações profissionaes e da subsistencia, o Estado indemniza desses prejuizos o membro do Poder Legislativo, dá-lhe meios de permanencia, recursos, adjuctorios, emfim, para poder cumprir o dever que lhe é imposto como mandatario dos seus concidadãos. A funcção legislativa, essa presuppõe-se que é gratuita.

De resto, a ficção é a mesma para o exercicio de todos os cargos electivos. O presidente da Republica e o vice-presidente não tem ordenados: têm subsidios. Os ministros, porém, funccionarios que são da administração publica, recebem dos cofres do Thesouro em pagamento de serviços, recebem, por conseguinte, vencimentos.

Firmado o principio de que o subsidio não é um pagamento e sim uma indemnização, podemos chegar ao exame restricto e particular da proposta feita á Camara para que elle não seja pago ao deputado que faltar mais de quinze dias seguidamente ás sessões.

As quinze faltas consecutivas constituem, pela proposta, o caracteristico da ausencia do deputado da séde dos seus trabalhos. Dada essa ausencia, cessa a permanencia forçada, que o cumprimento dos deveres legislativos impõe. Nestas condições, é logico que cesse tambem a obrigação do Estado de subsidiar uma permanencia que, de facto, deixou de existir ou foi interrompida.

Nestas condições, e posta a questão nestes termos, a falta do pagamento do subsidio não constitue uma medida coercitiva para que o deputado, contra a sua vontade, compareça as sessões. Elle o póde fazer e não fazer, quando quizer.

Mas — dirão — e se se dér o caso do deputado entender que serve á patria impedindo, pela exclusão do seu voto, a passagem de certas medidas que elle julga infelizes ou perigosas. Como o obrigar a comparecer á Camara?

A resposta é simples. O comparecimento do deputado á Camara nunca o forçou, seria absurdo que o forçasse, ao voto. O voto é um acto voluntario, que elle exerce se quer. As faltas de numero são communs nos Parlamentos, estando a casa cheia. Para que isso se dê, basta que o membro do Congresso se retire do recinto onde exerce o acto da votação.

Em duas palavras, a questão fica sendo esta: o desconto do subsidio, proposto agora á Camara, não é uma medida coercitiva, não fere nem a dignidade nem os direitos do deputado: estabelece apenas uma regra de pura contabilidade, que é, até certo ponto, tambem uma regra — olá se é! — de simples moralidade...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céu hontem apresentou-se encoberto durante todo o dia, chuviscando com intermittencia. A temperatura variou entre 19º,1 e 21º,4.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de policia o 1º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $570 e $5.. . Deverá ser cobrado ao publico o maximo de $780.

Carneiro 1$800, porco ...$800, vitella $800 e $900.

Ha dias, foi noticiado que o sr. Wenceslão Braz tinha uma opinião pessoal contraria a quaesquer reeleições dos governadores e presidentes de Estados. Nessa occasião, o sr. Enéas Martins estava a lançar o balão da sua reeleição, assim como os srs. Jonathas Pedrosa e Liberato Barroso.

A divulgação daquelle modo de ver do presidente da Republica fez com que o sr. Enéas cogitasse "apenas" da prorogação do seu mandato, coisa ainda mais immoral do que a reeleição, obrigando o sr. Liberato a telegraphar que não pensava em se fazer reeleger, e o sr. Jonathas a tratar egualmente de executar uma manobra politica, tendente, "apenas" tambem, a fazer chegar ao governo do Amazonas pessoa da sua inteira confiança.

A prorogação do sr. Enéas não póde ser consummada. A reeleição do sr. Liberato foi de novo lançada, e desta vez sem o protesto do mesmo sr. Liberato. Sejam ellas levadas a effeito, e as prorogações e reeleições surgirão por ahi a torto e a direito, pela razão muito simples e muito logica de que os máos exemplos proliferam de maneira inaudita.

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Pernambuco, sobre se tem validade as declarações da familia dos funccionarios para os effeitos do montepio, escriptas por outrem e assignadas pelo proprio punho do declarante, o ministro da Fazenda decidiu que, em face do artigo 27 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, devem as declarações ser feitas e assignadas pelo proprio punho do contribuinte que, na impossibilidade de cumprir tal requisito, deverá fazel-a em notas do tabellião publico, respeitadas as demais formalidades regulamentares.

O sr. Calogeras, respondendo ao aviso com que o seu collega da Agricultura encaminhou uma representação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, solicitando isenção de direitos de fronteira para os animaes reproductores procedentes do Uruguay, declarou-lhe que os interessados devem dirigir-se aos inspectores das Alfandegas, aos quaes compete deliberar a respeito.

Attendendo ao facto de carecer de diversos reparos o proprio nacional onde funcciona a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, o ministro da Fazenda autorizou o respectivo delegado fiscal a abrir concorrencia publica para execução das necessarias obras, sob a base do orçamento organizado pelo engenheiro chefe da commissão de obras do porto de Natal, devendo ser preferido o concorrente que, julgado idoneo, se proponha a executar as mesmas obras por menor preço, sendo submettido á juizo e apreciação do Thesouro o respectivo contrato.

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a fiança prestada por d. Candida Velloso, agente do correio em Fartura, no Estado de São Paulo.

Infelizmente não foi recebido como seria para desejar, por parte de alguns officiaes, o projecto do sr. Mauricio de Lacerda, creando o Corpo de Sub-officiaes do Exercito. Entre as razões contra elle allegadas, estão a de que os nossos sargentos ainda não se encontram preparados para gozar das vantagens daquella creação e a de que o projecto acarreta despesas para a nação, num momento como este, em que é necessario economizar a todo transe.

São duas razões perfeitamente insubsistentes. Ninguem desconhece que ha no Exercito sargentos de pouco preparo intellectual e technico. Mas porque estes existem, não se infere dahi que os restantes, que constituem a grande maioria, deixem de beneficiar de uma lei, que o menos que produzirá será o estimulo para os que se encontram na carreira militar.

A questão da despesa póde ser arredada tambem desde já. Se é que o projecto do sr. Mauricio sobrecarrega a nação, tal qual se encontra, nada se oppõe a que aquelle representante do Estado do Rio o enquadre nas nossas capacidades economicas e financeiras.

O que mais se oppõe ao projecto Mauricio é uma má vontade, que não tem nenhuma razão de ser, e que age na sombra, de fórma a procurar inutilizar a iniciativa desse deputado. Mas urge que ella seja neutralizada.

O Corpo de Sub-officiaes é uma creação, que só tem dado bons resultados nos exercitos em que existe.

Encerraram-se hontem os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Após o encerramento, os deputados foram ao palacio do Ingá, onde cumprimentaram o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu ao seu 3º districto, com séde na Bahia, para serem executados opportunamente, o projecto e o orçamento, na importancia de .... 77:937$100, já approvados pelo ministro da Viação, do açude particular "Salvador", no municipio de Umburanas, naquelle Estado, propriedade de Antonio David de Souza Costa.

O "Salvador", situado na fazenda Tanque, distante cerca de 60 leguas da estação Machado Portella, da Estrada de Ferro Central da Bahia, represará 333.880 metros cubicos dagua e abrangerá uma área de 145.600 metros quadrados, com a profundidade maxima, referida á soleira do seu sangradouro, de 6m,12.

Foram nomeados: guarda municipal o sr. Manoel Ribeiro dos Santos e despachante municipal o sr. João Gonçalves da Silva.

Depois da sua ordem absurda, relativa ao não-pagamento do funccionalismo publico, o sr. Calogeras seguiu para Minas, em uma de cujas cidades, Marianna, vae passar o dia de finados.

De sorte que do ministro da Fazenda nada ha a esperar no sentido de que se ordene ao Thesouro a remessa de numerario para as diversas repartições publicas, para o pagamento dos respectivos funccionarios. Resta appellar para o sr. Wenceslão Braz, exemplar chefe de familia e homem d'habitos religiosos, a que não escapa a significação da deposição de algumas flores no tumulo dos que se foram desta para melhor, por parte dos que os perderam.

De certo tempo até agora, o sr. Calogeras vem timbrando em contrariar o presidente da Republica, persuadido de que nada lhe acontece e de que o sr. Wenceslão nada lhe fará, ou poderá fazer.

Essa sua decisão de não pagar aos funccionarios senão do dia 3 em deante, sem nenhuma causa justificativa do acto, visa menos prejudicar o sr. Pandiá, que já alienou todas as sympathias publicas, do que o presidente a que desserve.

Nessas circumstancias, é o sr. Wenceslão que cumpre dar contra-ordem ao determinado pelo seu ministro da Fazenda, que, nas grandes como nas pequenas coisas, se vem revelando um pessimo auxiliar.

Nada custa ao presidente da Republica ir ao encontro do que lhe solicitam os funccionarios: o pagamento hoje mesmo dos seus vencimentos, em razão de ser amanhã o dia destinado á commemoração dos mortos.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida ultimamente a perfuração de um poço tubular na propriedade agricola "Jaguaribe", do dr. Aurelio de Lavor, municipio de Macejana, Estado do Ceará.

Esse poço tem 37,m00 de profundidade, dos quaes 23m,75 estão revestidos com tubos de 6 pollegadas de diametro interno.

As camadas atravessadas pela perfuração foram tres: argilla, 16m,00; rocha decomposta, 17m,00, e rocha compacta, 4m,00.

Os lençoes encontrados foram dois: o primeiro, aos 24m,00; o segundo, aos 34m,00.

A vasão horaria do poço é de cerca de 1.600 litros d'agua da melhor qualidade, cuja columna se mantém estavel na altura de 12m,70, abaixo da superficie do solo.

As despesas feitas importaram em 1:211$875, sendo as da Inspectoria de 340$875, do custo do revestimento, e as restantes, no valor de 871$000, por conta do proprietario do poço, com o pessoal operario e technico necessario ao serviço e transporte da perfuratriz de Fortaleza a Jaguaribe.

Das obras novas mandadas executar em soccorro das populações actualmente flagelladas pela secca e sob a superintendencia do dr. Arrão Reis, actualmente no Estado da Parahyba, já foram iniciadas, no Ceará, as dos açudes "Guayúba", no municipio de Pacatuba, orçado em 92:357$976, para 2.440.700 metros cubicos d'agua a represar, a 6 do corrente, com 250 trabalhadores; "Riacho do Sangue", no municipio de Cachoeira, orçado em 697:208$927, para 61.424.100 metros cubicos d'agua a represar, no dia 14, com 400 trabalhadores; "Patos", no municipio de Uruburetama, orçado em 251:235$893, para 7.553.000 metros cubicos d'agua a represar, no dia 19, tambem com 400 trabalhadores; "Velame", no municipio de Riacho do Sangue, orçado em 88:187$057, para 2.555.900 metros cubicos d'agua a represar, a 21, com mais de 100 trabalhadores, e "Caio Prado", no municipio de Santa Quiteria, orçado em 53:214$390, para 2.215.000 metros cubicos d'agua a represar, com 50 operarios.

Tambem no dia 19 do corrente foi iniciada, com 300 trabalhadores, a construcção do açude "Patuizinho", no municipio de Granja, orçado em...... 125:209$513, para 2.601.750 metros cubicos d'agua a represar.

O referido numero de operarios alistados é apenas inicial.

Tanto assim que já se sabe estarem em trabalho, no açude "Riacho de Sangue", 1.200 trabalhadores e, no "Caio Prado", 400.

Não ha nenhum exagero em calcular que, com o emprego, naquellas obras no Ceará, desses 2.600 trabalhadores braçaes, já estão soccorridos cerca de treze mil indigentes.

Foram dispensadas as adjuntas Maria Elisa Hungria, Aurora Chaves, Eugenia Veglia da Fonseca, Julia Marçal, Judith D. de Moura Castro e Zelia Alves Ribeiro, das substituições que exerciam.

Foi declarada sem effeito a designação de d. Helena Silveira, para auxiliar de ensino.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 26:507$326, do açude particular "Lauton", no municipio de Condeúba, Estado da Bahia, propriedade de Frederico Gustavo Lauton.

O "Lauton", cuja bacia hydrographica tem a área de 64.290 metros quadrados, represará 139.900 metros cubicos d'agua, com a profundidade maxima, de 5m,10.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas autorizou o seu 1º districto, em Fortaleza, no Ceará, a pôr á disposição do respectivo districto da Inspectoria Federal das Estradas uma perfuratriz, a gazolina, afim de serem abertos alguns poços nas estações de Cangaty, Quixeramobim e Affonso Penna, da rêde da Viação Ferrea Cearense, para abastecimento de locomotivas e uso das populações locaes, conforme solicitou o referido districto.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 21:602$127, do açude particular "Lagôa das Pedras", no municipio de Joazeiro, Estado da Bahia, propriedade de Francisco Barbosa Netto.

O local a barrar, situado na fazenda "Lagôa das Pedras" dista 21 kilometros da estação de Jurema, da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco, e 3 kilometros da casa de residencia da referida fazenda.

Não se prestando a topographia e a geologia daquelle local senão para um projecto de um açude de pequena capacidade, foi, de accordo com os mesmos dados topographicos e geologicos, projectada uma barragem de terra com a altura maxima excluindo as fundações, de 7m,50, e o comprimento, no coroamento, de 145 metros, e a largura maxima, na base, de 28m,20.

Junto a essa barragem, será construido um sangradouro, de fórma curvilinea, separado daquella por um muro circular de protecção á mesma e, portanto, de guia ás aguas do mesmo sangradouro, cuja soleira será fixada por um cordão de alvenaria fundado em piçarra resistente, com o comprimento, no coroamento, de 29 metros.

O orçamento da obra importa em 21:602$127, saindo cada metro cubico d'agua represada pelo custo de $073.

Por economia, serão aproveitados na barragem, a juzante, 1.716,835 de piçarra extraida do corte do sangradouro e das cavas das obras de alvenaria.

No intuito de aproveitar o grande numero de braços que, actualmente, devido ao flagello da secca, se encontram, á procura de trabalho, nas localidades onde estão situados, entre outros açudes publicos, em construcção, o "Tucunduba" e o "Salão", no Ceará, a Inspectoria de Obras contra as Seccas solicitou e obteve, do ministro da Viação, por conta do credito que lhe coube este anno, e como reforço á verba destinada ao primeiro daquelles açudes, a quantia de 50:000$000, para activar-lhe os serviços, que, á falta de numerario na Delegacia Fiscal do alludido Estado, não têm tido o desejado incremento; e a de....... 40:000$000, para reencetar a construcção do "Salão", que se achava suspenso por determinação do governo, em obediencia á lei n. 2.857, de 17 de junho do anno proximo findo.

Pingos & Respingos

Telegramma da Bahia:
"O dr. Manoel Carlos Devoto offereceu um jantar intimo ao bispo de Ilhéos."

O jantar, pelo que noto,
Decorreu com toda a uncção;
Saudando o Bispo, o Devoto
Bradou: — a' minha taça esgoto
Com profunda devoção!

*
* *

Diz um telegramma de Sergipe para o *Jornal* que a Bibliotheca publica do Estado possue, além de 20.000 volumes, uma collecção de 271 moedas.

Com certeza o Thesouro Estadual, em materia de moedas, anda muito áquem da Bibliotheca.

*
* *

Diz um telegramma do Pará que o sr. Enéas Martins está vendendo á America do Norte os bichos do Jardim Zoologico.

Museu de bichos é luxo,
E anda o norte muito pobre...
Domingues metteu-se no buxo,
O Enéas torra-os no cobre.

*
* *

Por falar em vender bichos... quem sabe se não seria uma salvação na actual crise financeira passarmos todos a "vender bichos" aos Estados Unidos.

O Brasil bicheiro! que cavação!

*
* *

Mal acabavamos de commentar essa historia de venda de bichos, no Pará, quando se nos depara a noticia de um festival, hontem realizado pela União dos Empregados do Commercio, no Jardim Zoologico...

Commercio? Jardim Zoologico? Vão ver que o negocio do Enéas vae pegar...

*
* *

— Imagina se o tal homem dos quatro estomagos fosse funccionario publico aqui no Rio!...

— Acostumava-se a alimentar-se exclusivamente de rãs, ou então?

— Ou então?

— Tinha que desfazer-se de tres estomagos e meio, pelo menos...

*
* *

Fomos hontem procurados por uma commissão de negociantes que nos veiu pedir para suggerir ao Mac Norton, o homem aquario, a idéa de engulir, em vez de rãs, os *sapos* da Prefeitura, mas com a condição de não "restituil-os" mais.

Ahi fica a suggestão.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

UM COMBATE NO MAR NEGRO

A GUERRA NO AR

Instantaneo tomado num suburbio londrino, no momento da explosão de uma bomba lançada por um Zeppelin

E a Rumania entrou

LONDRES, 1 -- (A.A.) -- 0,15 -- Annunciam de Bucarest que acaba de ser declarada a guerra simultaneamente contra a Austria-Hungria e a Bulgaria.

A CAMPANHA NA RUSSIA

QUATRO VICTORIAS ALLEMÃS

Amsterdam, 31 — (A. A.) — Communicações officiaes de Berlim referem que as tropas austro-allemãs ao mando do general von Linsingen occuparam de assalto Komarow, Kamieniucha, Hutalisowka e Bielgoraj, todas localidades russas na Volhynia.

Accrescentam que as tropas imperiaes proseguem em seu formidavel avanço.

A OFFENSIVA ALLEMÃ NA VOLHYNIA

Amsterdam, 31 — (A. A.) — Segundo telegrammas de Berlim, os austro-allemães assumiram a offensiva na Volhynia, onde os russos têm soffrido importantes perdas, ultimamente.

Depois da victoria de von Linsingen em Czartorisk, os russos, para não terem as suas linhas cortadas, tiveram que operar um recúo de alguns kilometros, o que favoreceu aos austro-allemães fixarem-se em suas novas posições a éste daquella localidade.

UM COMMUNICADO RUSSO

Petrograd, 31 — (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito:

"Fracassaram, deante da energica opposição das nossas tropas, as tentativas emprehendidas pelo inimigo para avançar na margem esquerda do Dvina, a noroéste de Jacobstadt.

No alto Niemen, perto de Lutcha, anniquilámos um destacamento inimigo, e na região de Goroditch derrubámos um aeroplano.

A batalha continúa a oéste de Czartorysk."

ITALIA-AUSTRIA

OS ITALIANOS SENHORES DOS CUMES DE SALESEI

Roma, 31 — (*A. H.*) — O Ministerio da Guerra annuncia que os italianos occuparam os cumes de Salesei, depois de um ataque á bayoneta, e tomaram varias ... um ataque a baioneta em Vodil, na zona de Montenegro, e no monte de San Michel, no Corso.

No decurso destas acções os italianos apprehenderam grande quantidade de material de guerra e fizeram mais de 400 prisioneiros.

RENDIÇÃO SEM COMBATE

Roma, 31 — (*A. A.*) — Annuncia-se que ao sul de Roveretto um regimento composto de soldados de nacionalidade croata, rendeu-se sem combate, ás tropas italianas.

A GUERRA NOS BALKANS

A intervenção da Rumania

Amsterdam, 31 (A. A.) — *Corre aqui como certo que o general von Lisingen recebeu ordem de marchar com as suas tropas para a fronteira da Rumania, em vista de parecer imminente a cooperação desta nação, no actual conflicto, ao lado dos alliados.*

Esta noticia ainda não foi confirmada.

A VIDA DO REI CONSTANTINO AMEAÇADA

Londres, 31 (A. A.) — *Telegrammas de Athenas informam que foi descoberta uma conspiração contra o rei Constantino, que seria assassinado por occasião da sua partida para a fronteira, afim de assumir o commando das tropas gregas.*

A conspiração é de caracter puramente civil e della faziam parte varios vultos politicos da opposição ao actual gabinete. A policia guarda o maior sigillo a respeito, sabendo-se porém, que já foram effectuadas numerosas prisões.

DEZ MIL SERVIOS PRISIONEIROS

Nova York, 31 (A. A.) — *Dizem telegrammas de Berlim que os exercitos commandados pelos generaes allemães von Koevess e von Gallwitz, nos differentes combates travados com os servios, aprisionaram 10.000 soldados inimigos.*

A RUMANIA EM FOCO

Nova York, 31 — (A. A.) — *Assegura-se que o governo de Berlim, em contraposição ás propostas feitas pelos alliados á Rumania, disse a esta que garantiria todo o territorio que as tropas rumaicas, entrando na guerra ao lado dos Imperios Centraes, viessem a occupar.*

VARNA DE NOVO BOMBARDEADA

Londres, 31 (A. A.) — *Vinte unidades da esquadra russa do mar Negro bombardearam o porto bulgaro de Varna, causando grandes estragos nas obras do alludido porto e na cidade. Varios hydroaeroplanos russos tambem cooperaram nesse bombardeio, tendo lançado numerosas bombas sobre a cidade.*

AS COSTAS BULGARAS BOMBARDEADAS

Londres, 31 — (A. A.) — *A esquadra anglo-franceza em operações no Mar Egeu, segundo telegrammas recebidos á tarde de Athenas, bombardeou durante algumas horas as costas bulgaras, effectuando depois um desembarque de tropas entre Maronia e Makri, derrotando os bulgaros.*

UM DESEMBARQUE FRUSTRADO

Nova York, 31 — (A. A.) — *De Sofia communicam para esta capital dizendo que os alliados tentaram um desembarque de tropas a oeste de Dedeagatch, sendo, entretanto, rechassados com grandes perdas e obrigados a reembarcar.*

A ITALIA PROCURA AUXILIAR A SERVIA

Nova York, 31 — (A. A.) — *Despachos telegraphicos de Athenas confirmam a noticia de, pelo governo italiano, terem sido postos á disposição do governo servio 80 transportes e navios diversos da marinha de guerra italiana, afim de receber o exercito servio.*

Accrescentam que essa medida foi ditada de commum accordo pelos alliados, que, deante da situação alarmante em que se encontra a Servia, já quasi totalmente em poder dos austro-bulgaros-allemães, sem poderem enviar em seu soccorro grandes massas como se faz mister, com o fim de evitar um desastre total do exercito servio, que ainda poderá prestar serviços á causa da "Entente", cooperando nas frentes italiana e franceza.

A RUMANIA AO LADO DOS ALLIADOS

Londres, 31 — (A. A.) — *Telegrammas de Bucarest informam que a Rumania repelliu as propostas que lhe foram feitas pela Allemanha, acceitando as vantagens que lhe offereceram os alliados por intermedio da Russia.*

Londres, 31 — (A. A.) — *Em virtude da resposta que o governo rumaico acaba de dar á Allemanha, cujas propostas para combater ao seu lado foram recusadas, espera-se o rompimento de hostilidades da mesma com os imperios centraes e seus alliados.*

OS FRANCEZES REPELLEM OS BULGAROS

Sofia, 31 — (A. A.) — *O estado-maior communicou que as tropas bulgaras rechassaram os francezes em Volandovo e Tjapeli, infligindo-lhes enormes perdas.*

A influencia da guerra sobre o caracter

O sentimentalismo do povo inglez -- As transformações sentimentaes de Londres -- O heroismo purificador dos corações -- Sarah Bernhard e a bondade ingleza -- Quanto a Inglaterra está soffrendo com a guerra -- Uma grande lição de moral

Todos os dias, nesta Londres que eu pensava conhecer tão bem e neste povo tão intimamente ligado á minha vida e a cuja saudavel moral confiei a educação de meus filhos, eu descubro commovida e surprehendida, novos motivos de admiração.

Geralmente se imagina que esta monstruosa guerra não repercutiu intensamente na vida de Inglaterra. Tambem eu partilhava dessa crença ao embarcar no dia 18 de agosto, no Rio, em direcção a Londres. Todos nós suppunhamos a Inglaterra vivendo a sua grandiosa existencia regular e normal. Pensavamos que o mar, que a defende, tambem a isolava das consequencias da hedionda tragedia. Quanto nos illudimos! Já tentei descrever em uma carta anterior, escripta na mesma noite dramatica em que os "Zeppelins" andaram navegando sobre a cidade, a mudança nos aspectos exteriores de Londres. A guerra vê-se e sente-se em toda a parte: nos parques onde passeiam os soldados convalescentes, nas ruas cheias de cartazes patrioticos, na substituição ... pela mulher em muitas profiss... impressão eu a tive logo á chegada ... é só agora que me encontro em c... ções de comprehender e de sentir as ... terações intimas, de sentimento e de caracter, que a guerra está provocando.

No fundo, o povo inglez foi sempre sentimental. Seu sentimentalismo não intervem, porém, nas coisas utilitarias da vida, não compromette o sereno equilibrio entre o sentimento e a razão. Seu sentimentalismo não é piégas, não é sombrio, mas sim jovial, candido e romantico. O amor do "home" e o seu culto da creança bastam para revelar esse delicado sentimentalismo inglez, e isso para quem nunca tenha lido a literatura deste grande povo, pelo menos em Walter Scott e Charles Dickens. O inglez é concentrado ou, melhor me exprimindo, é reservado. Não tem a expansão facil e os impetos arrebatados do latino. Mas em suas affeições familiares ninguem é mais terno e mais firme; nos seus enthusiasmos ninguem é mais ingenuo e sincero; nos seus prazeres ninguem é mais puro do que elle.

Nunca posso esquecer-me do modo como Sarah Bernhard era recebida em Londres nos ultimos annos. Já não representava cada noite senão um acto de qualquer das suas peças mais celebres, e inspirava melancolia vel-a e ouvil-a. Comtudo, o publico a acclamava como nos tempos em que o palco era o seu throno. Uma noite, no "Colyseu" ou no "Hippodromo" (não me recordo em qual dos dois theatros), ouvindo esses applausos tão vibrantes, perguntei a um inglez se elles correspondiam ao prazer que os espectadores sentiam ao vêr representar a Sarah. "Oh! não, — respondeu-me, — significam respeito e carinho."

E' assim o inglez. Para entender bem e depressa o seu feitio moral, é necessario ir ver ao theatro as peças inglezas, de costumes inglezes. Hontem ainda o observei no "Haymarket", onde, depois do jantar de annos de uma amiga no restaurante do Piccadilly Hotel, em Regent Street, fomos assistir á representação de "Five Birds in a Cage". Este theatro inglez é tão differente do que estamos habituados a receber de Paris como uma gota de agua distilada é differente de uma gota de absyntho. Mas não vá pensar-se que elle é, por isso, insipido. Pelo contrario. Este divertimento realmente diverte. Não acabrunha, não nos colloca em frente das miserias da alma humana. Reconcilia-nos com nós mesmos. Inclina os corações á indulgencia e á bondade. Propaga as idéas e os sentimentos nobres. Este theatro pretende embellezar a vida e levantar o caracter, incutir o desejo das acções generosas.

A romancista Maria Corelli tem um publico immenso só porque os seus romances são sadias lições de moral e ... ella, como mulher, sabe entender o coração deste povo a que se cha... fleugmatico. Alguns dos seus livros attingiram quatrocentas e quinhentas edições!

Quando estas coisas bellas se sabem já é mais facil de calcular a impressão sentimental que a guerra, com todos os seus horrores, está produzindo sobre o povo inglez, digno, calmo, mas sensivel. Junte-se a isto que nos outros povos em guerra os soldados sáem dos quarteis e das casernas para os campos de batalha e as trincheiras. Aqui os soldados sáem do lar. O drama domestico é mais impressionante e pungente. Nos outros paizes o sacrificio pela Patria é ajudado pela lei e pela disciplina. Na Inglaterra não ha lei que obrigue o cidadão a ir bater-se pela sua Patria. Esse sacrificio é espontaneo e deriva essencialmente da consciencia. Os inglezes que eram já soldados antes desta guerra atroz estão quasi todos mortos ou feridos. Os que lutam agora nas trincheiras são voluntarios. Todos sabem hoje na Inglaterra que muito sangue terá ainda de correr, que muitas mães perderão ainda os seus filhos e muitos filhos perderão ainda os seus paes. Por isso tambem a expressão das physionomias é grave, embora sem que as alegrias honestas da vida tenham sido inteiramente destruidas. Não ha lamentos nem impro...

CONTINÚA NA 2ª PAGINA

O QUE VAE PELO MUNDO

DAS TERRAS DE PORTUGAL

BALANÇO DE UM REGIMEN POLITICO. — A FINANÇA, A ECONOMIA, A POLITICA, TUDO EM BANCARROTA. — FALAM AS VOZES AUTORIZADAS. — A SALVAÇÃO DE PORTUGAL.

Com a subida ao throno... Perdão! com a posse do sr. Bernardino Machado no cargo de presidente da Republica Portugueza, que constituiu o mais acariciado sonho de s. ex., foi em Portugal commemorado o quinto anniversario das instituições politicas nascidas numa manhã outomnal entre os tiros de artilheria e canticos corados aos Heroes do mar, nobre povo...

Na vida politica de um partido, o periodo de um lustro é sufficientemente importante para se lhe apreciar os effeitos e as condições de estabilidade. Menos tempo do que um lustro, reina — perdão novamente peço aos leitores! — menos tempo do que um lustro encaminha os destinos de um povo um presidente republicano, que devia ter cumprido um programma e escripto pelo menos uma paginazinha no grande livro da Historia. E nestes cinco annos, que conta a filhinha do sr. Machado dos Santos, ella teve já quatro presidentes, um dos quaes com duplicada exhibição:

1°, o sr. Theophilo Braga, provisorio;

2°, o sr. Manoel d'Arriaga, definitivo, e que a estas horas annuncia a venda do seu automovel... porque tendo sido sempre um homem honrado, dos muito raros em politica, não se aproveitou do poder para encher as algibeiras;

3°, o sr. Theophilo Braga, em segunda edição, para substituir o sr. Arriaga, que ficou tão satisfeito com a Republica que julgou mais prudente retirar-se a tempo para os bastidores;

4°, o sr. Bernardino Machado, que na opinião dos democraticos vae pôr aquillo tudo no são, e na dos não democraticos, será apenas o coveiro das revolucionarias instituições, tendo-se como de mão agouro que o cruzador que usou o nome da rainha d. Amelia e hoje se chama *Republica*, naufragou numa praia chamada de *São Benedicto* perto de Peniche, exactamente no dia e hora em que o sr. Bernardino Machado foi eleito presidente da Republica.

Mas, emfim, é justo inquirir se durante os cinco annos decorridos, a Republica, com R muito grande, levou utilidade a Portugal, se está consolidada, se beneficiou o povo, se creou liberdades publicas, se cresceu no conceito internacional, se fez, emfim, alguma coisa que mereça do muito que foi promettido pelos propagandistas?

E' a essas perguntas que vou responder servindo-me dos factos verificados e das palavras dos proprios republicanos.

* * *

A primeira coisa que se deve desejar saber é qual o estado financeiro e economico do paiz. Pois ahi vão informações colhidas de um trabalho do sr. José Barbosa, republicanissimo e membro eleito da commissão de administração financeira da Republica, comparadas com a situação anterior, no tempo da Monarchia, ou mesmo do actual regimen.

Em 30 de junho de 1910, tres mezes antes da revolução, a divida fluctuante portugueza era de 70.407 contos no paiz e 11.651 contos no estrangeiro, ou o total de 82.058 contos.

Os republicanos atacaram sempre ferozmente a Monarchia por causa dessa divida, que reputavam grandiosa e perigosa, e porque atraz della se occultavam grandes escandalos.

Proclamada a Republica, e porque o sr. Affonso Costa sentisse bem positivamente que os credores estrangeiros queriam ser pagos e não estavam resolvidos a ter negocios com o novo regimen, houve que liquidar a divida externa, augmentando embora a interna.

Agora, o sr. José Barbosa diz, com a sua indiscutivel autoridade official, que a divida fluctuante, em 30 de abril do anno corrente, estava em 110.805 contos, ou sejam MAIS 28.747 CONTOS do que nos tempos da Monarchia!

A circulação fiduciaria, isto é, as notas do banco de Portugal que estavam em circulação em 5 de outubro de 1910 correspondiam a 70.621 contos, com a respectiva lastração metallica. Os republicanos precisaram de dinheiro, de muito dinheiro que foram buscar no banco, e autorizaram este a augmentar as emissões... sem augmentar o lastro metallico. O resultado é este: segundo o sr. José Barbosa, a circulação fiduciaria estava elevada em setembro para 102.952 contos, mas o balancete do banco relativo a 22 de setembro ultimo, já publicado, menciona em circulação 103.718 contos de notas, ou MAIS 33.097 CONTOS do que nos tempos da monarchia. E, note-se, a existencia metallica em caixa é apenas de 12.465 contos, dos quaes sómente 8.033 contos em ouro, ou sejam 7,7 %, quando [illegible] não deve ser inferior a 30 %.

E, diz o sr. José Barbosa, é preciso notar que ha a pagar no estrangeiro 36.000 contos, para o deficit do trigo, [illegible] havendo ainda a accrescentar no triste quadro a *consideravel reducção nas remessas de ouro do Brasil*.

A colonia portugueza estabelecida no Brasil era quem, de facto, sustentava o equilibrio economico em Portugal, com o dinheiro que cá enviava para o reino, para compras de propriedades, sustento de parentes, obras e melhoramentos locaes, para empregar em mercadorias, etc. Depois de a republica ter sido proclamada, toda essa remessa de ouro cessou, limitando-se ao indispensavel. Dahi as agonias do novo regimen.

Temos agora deante dos olhos o caso mais importante: o dos *deficits* orçamentaes. O sr. Affonso Costa deliciou os seus correligionarios e amigos com os annunciados *superavits*, ou sejam saldos da receita sobre a despesa. Toda a gente medianamente versada em assumptos desses sabia que o sr. Affonso Costa estava zombando da credulidade dos seus adeptos, pois elle fazia orçamentos alargando as verbas da receita e não registrando todas as das despesas. Dahi, o apparecimento de bonitos saldos... no papel. Mas como as receitas não cresciam de verdade, em dinheiro entrado no Thesouro, e as despesas eram fataes e exigentes, succedeu o que era natural: no apuramento das contas finaes toda a gente percebeu que o saldo era [illegible]. E é assim que na gerencia de 1914-1915, ainda não inteiramente apurada, o sr. José Barbosa, republicanissimo e membro de destaque do Conselho Superior de Administração publica, verificou já um *deficit* de VINTE E SEIS MIL CONTOS!

Mas ainda ha mais:

Em janeiro ultimo, o orçamento apresentado para 1915-1916, á moda do sr. Affonso Costa, accusava um *saldo* de 213 contos! Mas vae ao poder outro ministro, que não seguiu os processos dos democraticos, e corrigindo os orçamentos verificou que em vez de saldo havia um *deficit* de 8.443 contos. Ainda essa não era a verdade, e o Congresso votou o orçamento com o *deficit* visivel de 10.602 contos. Ainda ahi não ficou o caso liquidado. O sr. José Barbosa assegura que o *deficit* do actual exercicio vae além de QUARENTA MIL CONTOS. E vae mesmo, porque o *deficit* reconhecido é positivamente de 18.500 contos e mais 30.000 para compras de material de guerra, ou seja o total de 48.500 CONTOS!

O *deficit* no exercicio corrente será pois de SESSENTA POR CENTO do total das receitas previstas, que é de 78.043 contos.

O ultimo orçamento da monarchia computava as despesas em 74.140 contos; cinco annos depois, o orçamento republicano levou-as para 88.645 contos ou mais 14.505 contos... fóra o que se não vê e fóra os 30.000 contos para armamentos.

E, note-se, todas as receitas caíram, incluindo as das Estradas de Ferro.

Donde ha a concluir que financeiramente a Republica nos seus cinco annos de triste experiencia deixou Portugal inteiramente arrazado, em bancarrota claramente evidenciada.

[illegible]

Libras a 7$200! Estavam a 4$700, quando a monarchia foi atraiçoada, ha cinco annos!

* * *

Economicamente... a situação é ainda peór. [illegible]

Os republicanos, pela voz do sr. João Chagas, promettiam o bacalhão [illegible]

Vamos para o lado politico.

[illegible]

EUGENIO SILVEIRA.

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continuam á venda os já editados.

O MARQUEZ DE FAYOLLE — Do notavel escriptor francez GÉRARD DE NERVAL

O TAMANCO ENCARNADO — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na época do terror — Do escriptor MIRECOURT

LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

DUAS ORPHÃS — O extraordinario romance de MIETTE MARIO

PEDRO E THEREZA — Sensacional romance de MARCEL PREVOST

UM ERRO JUDICIARIO — Emocionante romance de MARO MARIO

AMOR VENDADO — Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

Preços avulsos — Na Capital: — Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.

No Interior: — Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500.

Instrucções para assignaturas vide numeros anteriores

VIDA POLITICA

Os futuros deputados estaduaes de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 31. (A. A.) — A convenção do Partido Republicano Conservador Catharinense, reunida sob a presidencia do coronel Vidal Ramos, acaba de proclamar a chapa estadual á eleição de 5 de dezembro, que é a seguinte: 1° districto, Carlos [illegible] Oliveira Filho, [illegible] José Boiteux; 2° districto, [illegible] Collaço, Luiz [illegible]; 3° districto, Marcos [illegible] Zimmerman e Arthur Costa, [illegible] Soehm e Ar[illegible] Caetano Cos[illegible] de Castro e [illegible]. A convenção apresentou chapa incompleta.

A convenção votou uma moção de pezar pelo fallecimento do general Pinheiro Machado, [illegible] sendo este substituido no conselho superior do partido pelo sr. [illegible].

Terminados os trabalhos, foram todos cumprimentar o governador do Estado, coronel [illegible], affirmando-lhe o apoio do partido ao seu governo.

[illegible]

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao inspector agricola, addido, Esmeraldo Americo Coelho.

[illegible]

PHARMACIA MONTEIRO

[illegible]

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

A INFLUENCIA DA GUERRA SOBRE O CARACTER

cações, mas adivinha-se que as almas estão apprehensivas e magoadas.

O povo inglez tem um grande bom senso. Acceita como uma fatalidade a tragedia da guerra mas procura por todos os modos ao seu alcance attenual-a. As noticias allemãs sobre o raid dos Zeppelins na semana passada falam no panico de Londres. Comtudo, nos theatros não diminuiram os espectadores e a vida nocturna da cidade continuou como antes do *raid*, apezar do tempo se conservar lindissimo — pois foi este lindo tempo, estas noites limpidas, esta ausencia de nevoeiro que facilitaram o bombardeamento de Londres, que causou a morte a 38 pessoas: mulheres, creanças e operarios. Que lucra a poderosa Allemanha em matar mulheres e creanças inglezas? Em que é que isso póde influir no resultado da guerra? Pelo terror? Mas o terror nunca venceu a coragem necessaria á vida. Lisboa foi quasi destruida por um terremoto e não se despovoou. Reedificou-se. Em S. Francisco aconteceu o mesmo. A cidade ficou reduzida a cinzas. Outra cidade mais bella surgiu no local da catastrophe. Então para que taes atrocidades?

O "Daily Mirror" perguntou aos seus leitores se consideravam que a retaliação devia ser empregada pela Inglaterra afim de impedir a continuação dos *raids* aereos. Quasi todas as respostas repellem a represalia. "O morticinio de infelizes mulheres e creanças inspira-nos horror. Pódem os guerreiros inglezes, os *gentlemen* inglezes pratical-o? Nós estamos fazendo historia e não vingança, batemo-nos contra homens e não contra creanças e mulheres". Esta é uma das respostas, que representa o pensamento da maioria de entre ellas. Não é verdade que constitue uma bella divisa para um povo? O inglez, mesmo no horror da guerra, quer ficar um *gentleman*. Os jornaes diariamente contam episodios que revelam essa nobre preoccupação. Nunca os jornaes inglezes foram tão romanticamente interessantes. E' uma [illegible]tura que emociona. O espectaculo da guerra pavorosa inspira muit[illegible] pensamento e muito sentimento.

Na verdade, ella está em toda a parte, influe em tudo, sente-se a sua presença em todas as coisas: até nos nomes dos recemnascidos! E' enorme o numero de creanças baptizadas com "nomes de guerra". Hoje vi no registro de baptizados publicado nos jornaes este nome encantador "*Joffreune Beatty*". Como as creanças, as flôres tambem receberam nomes de guerra! Na exposição de rosas do *Horticultural Hall* appareceu a "Rosa Tipperary". Mas ha rosas em Londres? me perguntará a leitora. Oh! sim, Londres não póde viver sem as suas flôres. Em parte alguma se encontram flôres mais bellas. Hontem ainda, na minha mesa do Piccadilly Restaurant tive os mais lindos cravos côr de rosa e lilaz. Não: a belleza e o encanto da vida não desappareceram. A mulher vela por elles. Não lhes disse que se está vivendo em Inglaterra uma hora de romantica belleza? A impressão triste da tragedia é attenuada por esta crise de ternura, de romantismo e de idéal. Por exemplo: o numero consideravel de casamentos de officiaes e voluntarios que partem para a guerra. Quantos destes noivos tragicos voltarão para os braços das suas noivas? Pois não é heroico este sacrificio da mulher ingleza entregando o seu amor, como premio ao heroismo, ao soldado que vae partir talvez para a morte? O amor é agora um sentimento como se pensava que só existia na imaginação dos poetas e dos romancistas. A guerra, elevando os corações, tambem engrandeceu o amor. Uma ingleza que assigna "A lover of God and man" manda para um jornal este appello commovente ás mulheres moças: "Não deveis receiar mostrar o vosso amor pelo vosso noivo. Mostrae e exprimi o vosso amor tanto quanto vos fôr possivel! Nestes terriveis tempos os nossos queridos ignoram por quanto tempo nos terão e se os voltaremos a vêr. As moças inglezas devem mandar os seus namorados para a guerra com a consciencia de que são ternamente amadas. Isto augmenta o valor da nossa dadiva á patria. Não occultemos o nosso amor. Elle só nos dá honra!" Não é isto romantismo e do mais bello?

* * *

Apezar de sua incomparavel opulencia e de conservar o dominio dos mares, a Inglaterra padece já as consequencias economicas da guerra. Tudo encareceu. Em muitas fabricas falta a materia prima ou faltam os operarios. Não se recebem encommendas senão a grandes prazos. Quando se pergunta quando estará prompto o trabalho encommendado, é raro que se consiga uma resposta. A guerra vae desorganizando o que levou seculos a edificar.

Mas o que, acima de tudo, impressiona e commove o meu coração de mulher é, como já disse, a influencia que a guerra exerce sobre os sentimentos. Creio que a guerra melhorou a especie humana. Mas por que preço cruel e barbaro! No ambiente austero desta tragedia o idealismo desenvolveu-se. Com certeza que ainda devem existir creaturas levianas e almas baixas, mas todas as consciencias elevadas e nobres se tornaram maiores e mais bellas.

E' geral o desprezo pela futilidade. As coisas mesquinhas da vida são esquecidas. Tudo o que constituia as apoquentações mediocres e vulgares desappareceu. Vive-se numa atmosphera de drama. Está-se dando o mesmo phenomeno que se observou durante e depois das guerras de Napoleão, quando [illegible] romantismo. A guerra des[illegible] o delirio romantico. Deante da [illegible]rte, a pobre creatura humana que[illegible] [illegible]r perfeita e bella. As lamentações por motivos futeis são escutadas com um altivo desdem. A vida tornou-se uma coisa grande e solenne. Parece que já não ha logar para os vis e para os pequenos. E' ao mesmo tempo grave e consoladora esta humanidade disposta ao sacrificio e que se esforça com todas as energias da alma por se mostrar digna da hora angustiosa que o destino lhe reservou.

A Inglaterra foi sempre para mim um grande sanatorio moral, onde se retemperavam as minhas forças e se confortava de optimismo o meu coração. Desta vez eu a encontro tão sensivel, sem nada ter perdido da sua dignidade, que a minha sensibilidade feminina se emociona a cada momento. O povo inglez acceita o infortunio com uma resignação calma, sem perder a nobre confiança em si proprio.

Que grande lição elle me está dando e tão conforme ao meu pensamento, mostrando-me que se póde ficar digno e generoso na desventura e que a felicidade só de todo não existe para aquelles que não sabem dedicar-se. Sim, a vida só é digna de ser vivida na sua belleza, e a humanidade que vae surgir desta guerra monstruosa, terá, mais do que nunca, a aspiração das acções elevadas, porque todas as almas se purificaram no sacrificio.

Londres, 10 de setembro.

SELDA POTOCKA.

CHRONICA LITERARIA

A proposito do livro PHENIX

Quiz a gentileza do director do *Correio da Manhã* que me viessem ter ás mãos as tres tiras que de Queluz de Minas lhe remetteu o sr. Durval Nascimento a proposito do que numa de minhas chronicas escrevi sobre o romance *Phenix*. Posso ter assim o prazer de realizar eu mesmo o desejo do joven escriptor mineiro, que é ver publicada nesta folha e integralmente a sua resposta, — e maior tornar a satisfação que isso lhe trará, offerecendo-a aos leitores exactamente no mesmo logar em que encontraram, em dias do mez passado, a apreciação que em alguns pontos lhe pareceu injusta.

Com muito gosto aqui reproduzo a carta do autor da *Phenix*:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Acabo de ler a honrosa critica que o vosso conceituado e criterioso jornal fez do meu pequeno livro "Fenix", pela penna do vosso collaborador G. B., que muito me edificou com a sua apreciação de vistas elevadas, e distinctas maneiras. Pelo que vos apresento os meus agradecimentos, ficando ao vosso dispor, em Queluz de Minas, onde sou humilde magistrado.

"Entretanto, com a devida venia, cumpre-me fazer alguns reparos em injustas considerações feitas sobre o meu livro, pelo vosso distincto articulista, que, sem duvida, o fez para evidenciar a sua serena imparcialidade, que constitue o mais necessario predicado do critico, e, assim, dar destaque ao meu livro, que vae vencendo, apezar da proverbial má vontade da imprensa brasileira para os que começam, ou que não têm o nome aureolado pelas coruscações deslumbradoras do renome, ou da fama.

"Assim, diz que o titulo do livro não se justifica (o que, aliás, é de somenos importancia), que Martim, fenix na bondade, não sendo o personagem principal do livro, não deveria ter esse titulo. Enganou-se o meu distincto critico. Fenix, o titulo, está no plural. Fenix são os quatro grandes personagens, os *avis rara*, que edificam a sociedade nos seus mais alevantados ideaes, em suas mais primorosas aspirações. Lá está — a phrase que define o titulo, (pag. 186, ultima): "Martim, Fenix, na bondade, ante as figuras luminosas de tres almas irmãs". Estas são Crisanto, Angelica e Helio.

"Apontou uma contradição entre o capitulo VII e o final do livro: ali eu dizia que Martim nunca tinha amado, e aqui, que "havia amado uma mulher, como todos amam" (cap. XII da 3ª parte, pagina 185). Perdão. Elle havia amado a sua noiva, que se fez noiva de um outro, em sua ausencia, quando labutava em longinquas terras, em busca do conforto de sua futura esposa. Era simplesmente o amor platonico, com os seus arroubos chimericos de sonhos, que, no entender do autor do livro, quem fala no cap. VII, não é propriamente o amor, na sua forte e majestosa concretização. Quiz dizer que Martim foi um casto, porque sómente comprehendia a ligação á mulher pelo amor. E' impossivel? Fala-nos a historia de Newton, Leonardo de Vinci, como Rousseau e tantos mais.

"Quiz, talvez, dizer que, a Martim, ao approximar-se a morte, era impossivel relatar a sua vida, com lucidez relativa, nonagenario que era. E' o phenomeno de observação vulgar, e do que está cheio qualquer livro de sciencia sobre a materia.

"O moribundo tem um momento de grande lucidez, em que vê, como numa fita cinematographica, todos os quadros de sua vida. E' o começo de asphyxia, que, produzindo a superexcitação nervosa, traz esse curioso phenomeno, já por demais estudado.

"Os defeitos do livro serão outros, não estes. Ninguem se póde dizer infallivel. Mas pondere mais o sr. G. B., sobre o Fenix, e verá que elle é mais um pouco que uma simples promessa. E o futuro o dirá.

"Não veiu á tona, sómente, para uma apresentação do seu autor, mas nasceu de uma aspiração social, que o autor procurou definir, na sua obscuridade e humildade. Nasceu, como nascem as lavas do bojo profundo da terra, são idéas que rolaram no livro como as ondas sobre as areias da praia.

"Nasceu para ser util, para alargar as idéas momentaneas da Paz, do amor á agricultura, á regeneração do homem pela arte, á implantação do amor entre os homens...

"Esperando de vosso cavalheirismo a publicação destas linhas, subscrevo-me, amº., crº, obrº. — *Durval Nascimento*."

* * *

Queixa-se de injustiças o amavel sr. Durval Nascimento — e logo pratica uma, e não pequena, na sua accusação á imprensa brasileira. Prompta se mostra esta sempre a bem acolher os novos de valor, e muitas vezes até a mediocres e nullos não recusa o seu applauso. Benevolente é que é, como nenhuma outra. Nenhuma a excede na facilidade do elogio. Adjectivos e referencias que em outros paizes só os mestres alcançam, aqui diariamente gozam os principiantes. Não ha má vontade na imprensa "para os que começam ou que não têm o nome aureolado pelas coruscações deslumbradoras da fama". E quanto ao autor da *Phenix* particularmente, não me consta que tenha motivo para estar assim desgotoso com os nossos jornaes.

Com as considerações que publiquei sobre o seu livro, algumas das quaes não aceitou como justas, não procurei "evidenciar" a "serena imparcialidade que constitue o mais necessario predicado do critico" e assim "dar destaque" á obra examinada. Fil-as com a minha imparcialidade sim, que é serena — e não posso comprehender imparcialidade que o não seja — mas sem a preoccupação de a evidenciar, ou de "dar destaque" ao romance, ou de qualquer outra coisa. Escrevi simplesmente o que pensava — como sempre.

* * *

Enganei-me quanto ao titulo da obra? *Phenix* — no plural é que é? Não uma phenix, e sim quatro ha no romance?

Não hesito em confessar o meu engano. Mas devo dizer para o explicar que, se tomei o Martim como a phenix de bondade que dava o nome ao livro, foi porque não me pareceu qu ephenix, e de bondade egual ao velho francez; fosse tambem o Crisanto. Este, por mais qualidades que o ornassem, era pae que dava á filha adolescente em carta que para o collegio lhe mandava, este conselho tremendo: "Amarás o Bello acima de todas as coisas. O Bello deve coexistir com o Bem; *mas se acaso estiverem separados alguma vez escolherás o Bello*". Martim, se tivesse uma filha, não lhe ensinaria uma coisa dessas.

E Angelica? Não a vi como phenix de bondade pelos motivos que passo a apresentar, — além de outros: porque, tendo amado nos dezeseis annos um rapaz tuberculoso, matara logo "na fonte" esse amor por entender que "o doente não podia procrear". — [illegible] do, com isso que era uma bichinha de alto lá com ella, no que dizia respeito a coração; porque, havendo recebido do pae uma carta em que lhe communicava o grave estado de Martim, querido amigo da familia, "aquelle que tinha sido na terra o symbolo do soffrimento e da bondade", na sua resposta nem uma palavra incluira relativa á triste nova, nem uma referencia fizera ao pobre ancião enfermo, occupando-se tranquillamente do quadro que pintara, intitulado *Chimera*, reunindo informações sobre os conhecidos do Rio e terminando com a reproducção na integra de um poemeto de certo "artista desconhecido" — provando com tudo isso, de novo, que não era nenhum modelo de sensibilidade.

Phenix de bondade não me pareceram, e não me parecem ainda — devo declaral-o — essas duas cafiosas personagens do romance. Mas como phenix, simplesmente, — pela raridade, — muito bem podem ser classificadas taes figuras, como outras que no livro existem, não mencionadas pelo estimavel sr. Durval Nascimento em sua carta. De modo que o titulo da obra — *Phenix*, no plural e não no singular, como suppuz, está sobejamente justificado.

Vá lá. Retiro a observação escripta ha um mez — que era, aliás, de somenos importancia, como reconhece o romancista.

* * *

Já outro tanto não farei com o reparo que me provocou a contradicção entre o que se lê no 7° capitulo e no final do volume, relativamente a Martim e seus amores.

No capitulo referido está escripto, a pags. 147, que o Martim

"NUNCA AMOU *nem teve filhos*".

No capitulo XII, a pags. 185, diz, entretanto, o mesmo Martim:

"AMEI COMO TODOS AMAM. Amei uma mulher, como póde amar um sangue moço, uma primavera de vinte annos, ao acordar da vibrante madrugada de uma paixão amorosa..."

Ou ha ahi contradicção, e grossa, ou não sei o que seja contradicção. Vê-se que o autor não se lembrou, no ultimo capitulo, do que ficara no meio do livro. A falta não é das mais raras. Quantas do mesmo genero têm commettido romancistas de nota! Mas o meu caro sr. Durval Nascimento não se dispõe a reconhecel-a. Protesta contra a minha injustiça. Explica que o Martim amara a noiva, é verdade, mas que esse amor era simplesmente platonico, "com os seus arroubos chimericos de sonhos", "não era propriamente o amor na sua forte e majestosa concretisação". Accrescenta que o que quiz dizer foi que o Martim fôra "um casto porque sómente comprehendia a ligação da mulher pelo amor."

Essa é que não vae, apezar de toda a minha boa vontade. Então quem ama platonicamente não ama? Martim nunca amou — porque amou... platonicamente? O que está no capitulo VII é absoluto: "nunca amou." Mas o que no capitulo final se vê é que elle amou. Amou platonicamente — segundo a explicação que agora o autor apresenta, — mas amou.

E a coisa não fica ahi. Com o amor platonico a contradicção não teria desapparecido. Não foi porém desse genero o amor que o velho revelou na hora da morte. Ponho de parte o Newton, o Leonardo de Vinci, o Rousseau e os outros que por numerosos deixaram de ser apontados, e agarro-me ao Martim. Ao prezado sr. Durval Nascimento opponho o proprio Martim.

"Amei *como todos amam*" — São palavras suas. Ora, é fóra de duvida que não são *todos* que amam as mulheres platonicamente. Poder-se-ia imaginar que elle, por circumstancias especialissimas, estivesse impedido de amar de outro modo uma mulher; mas é claro que iria suppor que com todos o mesmo succedesse. E a hypothese é logo afastada pelo periodo seguinte de sua despedida do mundo: "Amei uma mulher *como póde amar um sangue moço, uma primavera de vinte annos, ao acordar da vibrante madrugada de uma paixão amorosa*." Qualquer duvida que pudesse haver sobre a natureza do seu amor estaria por completo apagada com tão clara e expressiva affirmação. Elle amou a valer.

Pelo fallecido Martim protesto contra o platonismo que o seu creador quer deixar como provado. Noivo — elle amou a rapariga dos seus sonhos como "póde amar um sangue moço". No seu amor não entrou apenas o espirito — mas o sangue tambem. Teve o cuidado de frisar isso — talvez já prevendo o que mais tarde ia surgir, tão desagradavel para a sua pessoa. Um noivo que ama apenas platonicamente a noiva — é exquisito. A noiva de Martim que tão cruelmente o trahiu poderia allegar em defesa do máo procedimento que teve uma razão parecida com a que levou a Angelica a não casar com o pobre do tuberculoso, — educada talvez na mesma escola "profundamente realista" em que tanto se aperfeiçoou aquella phenix. Mas com certeza tal saida não lhe occorreu, que lh'a não deixou o preterido, que a amava com todo o seu "sangue moço", que podia ser um casto mas não um platonico, — porque ha a sua differença entre uma coisa e outra. Casto é considerado o amor entre casados, mas certamente não é platonico. Que o Martim fosse casto, não duvido, — não entretanto pelo motivo de "só comprehender a ligação á mulher pelo amor", porque sem conta são os que só assim a comprehendem ou preferem, e demonios de luxuria se revelam quando possuem a que amam.

Agora a morte do Martim.

Escrevi na minha chronica, resumindo o romance, que o ancião, que estava a morrer de velhice, pudera, nos derradeiros momentos, falar longamente, recordar toda a sua vida e dizer o que pensava do problema da morte.

O amavel escriptor mineiro percebeu que não me parecera isso muito natural. Affirma que não era impossivel ao nonagenario, chegada a hora extrema, relatar a sua vida com lucidez "relativa". E vae além: diz que se trata de um phenomeno de observação vulgar, que "em qualquer livro de sciencia sobre a materia se encontra": diz que "o moribundo tem um momento de grande lucidez em que vê, como numa fita cinematographica, todos os quadros de sua vida; que é o começo de asphyxia que, produzindo a excitação nervosa, traz esse curioso phenomeno, já por demais estudado."

Percebe-se logo que o talentoso autor do romance deu pelo senão — e perturbou-se mais com elle que o Martim com a morte. Certos moribundos, é sabidissimo, conservam perfeita a lucidez de espirito e com clareza falam até que os labios para sempre se lhes cerram. Nem com todos, entretanto, succede o phenomeno apontado da passagem dos quadros da vida, na hora final, como num cinematographo... Acredito que o sr. Durval Nascimento quando escreve que "o moribundo tem, etc", ao Martim é que se refere, e não aos moribundos em geral.

Mas que se deu com Martim? Com mais de noventa annos, morrendo "de velhice" não teve só "lucidez relativa", não viu apenas nos momentos finaes os quadros de sua vida: póde fazer um verdadeiro discurso, com phrases armadas, pronunciando admiravelmente as palavras até que a morte violentamente lhe cortou a voz e um periodo.

Aqui vou reproduzir o que elle disse. Foi tudo isto:

"Sinto que vou morrer. Sinto como que o meu corpo vae ficando pesado, duro... Vae voltando ao primitivo estado: pó, terra, pedra. Vejo na imaginação, como saudosa cohorte de quadros, todas as mais notaveis passagens de minha vida.

"Na infancia fui venturoso, tive dessa ventura que a quasi todos é dada... ao mais miseravel... tive a dourada caricia de minha mãe... tive o berço, onde cantava a musica incomparavel de uma cantiga de mãe... A minha infancia foi uma nuvem branca no azul de um céo lavado... que se desfez logo, levada pelo vento..."

Vejam os leitores como o moribundo, quasi centenario, tinha a preoccupação de dizer coisas bonitas.

E continuou:

"Na adolescencia floresci em sonhos e chimeras. Minha alma foi um estendal de rosas e lirios. Tive a primavera cantando dentro do peito. Depois essas flores foram caindo... foram rolando..."

Por uma pagina inteira do volume se estende, depois de taes palavras, o agonizante, que assim termina:

"... Quem morre, dorme. Dormir um somno sem sonhos, pesado, de pedra, será delicioso... O melhor somno é o somno mais pesado.

"Ou vae-se, coroado de constellações, vestido de nebulosas, trilhar a luminosa via-lactea... o que será bem bom!

"A esperan..."

Ahi veiu a morte — subitamente. Nem lhe deixou pronunciar a ultima syllaba.

Appello novamente para os leitores — e não vou buscar livro nenhum. Tenham a bondade de responder-me se fui injusto, deixando transparecer a estranheza que me causou o modo porque o autor fez morrer o seu mathusalem.

* * *

Não fui injusto. Com muita boa vontade tratei do romance do sr. Durval Nascimento. Creia este que com grande satisfação recebi a nova, que ao *Correio da Manhã* offerece, de que o seu livro vae vencendo. Não confio muito, devo dizel-o, na victoria do livro: mas tenho por segura a victoria do autor, de cujo talento ha a esperar producções muito melhores e cujo desejo de fazer obra util, de trabalhar para alargar as "idéas da paz, o amor á agricultura, a regeneração do homem pela arte, a implantação do amor entre os homens" é sem duvida dos mais sympathicos.

Creia o amavel sr. Durval Nascimento que aqui na imprensa do Rio, que tão mal julga, ha pelo menos duas mãos [illegible] não recusarão palmas. São as minhas.

G. B.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

O programma de economias está assumindo um caracter assolador. Fomentado e executado pelos poderes publicos, esse programma já foi convertido em partitura e os homens de governo fazem-no ecoar por ahi com uma insistencia peor do que aquella em que se exhibe diariamente a *banda allemã* de abstriacos pelas portas das confeitarias da cidade. A proposito de tudo, ou mesmo a proposito de coisa nenhuma, os ministros nos seus gabinetes, os senadores no Senado, os deputados na Camara, os directores nas repartições e até os continuos que varrem as salas antes de começar o expediente, todos, *una voce*, declaram gravemente que, se não se cortar nos orçamentos até pelo sabugo, o regimen está liquidado e o paiz cairá sob as garras do protectorado...

O grande remedio sacode a Republica numa nevrose, que talvez lhe seja fatal. A paranoia terrivel absorve todos os instinctos patrioticos e não ha um individuo que se preze de ter um pouco da noção de responsabilidade no mecanismo administrativo, que não se limite a assignar officios e exclamar, como um brado de alarme, que o momento é de *economias incondiconaes*. Tem-se a impressão de que a vida da Nação está paralysada e que a machina governamental não é outra coisa senão um grande mealheiro que recolhe moedas diarias para se pagar, no prazo fatal do vencimento, os juros colossaes dessa formidavel divida externa, que a muleta da moratoria nos ajuda a sustentar com disfarçada galhardia. A visão politica dos nossos atilados estadistas parece não ir além do verbo *cortar*. Mette-se o facão de alto a baixo, á esquerda e á direita, que ao Thesouro voltará a prosperidade desejada. Ninguem se preoccupa com a extensão, nem com a profundidade dos *córtes*, e todos estão convencidos de que da confusão economica sairá infallivelmente a cobiçada ordem financeira. No Senado, então, um legislador operoso, o sr. Sá Freire, faz-se o campeão dessa cruzada restauradora do credito do Brasil. S. ex. é o mais apressado e é aquelle que mais furia revela na faina ingrata de decepar. Para abreviar o serviço e summariar melhor o seu processo, s. ex. já declarou prévlamente que votará contra todo e qualquer credito supplementar ou complementar, especial ou extraordinario que o governo solicitar do Congresso. Se houver despesa a fazer, suspenda-se sem encarar a sua natureza. Se já estiver feita, adie-se o pagamento para quando o Thesouro estiver abarrotado...

Sob a tensão maxima desse regimen severo, percebe-se que o actual governo quer economisar num anno aquillo que os seus antecessores gastaram em doze de opulencia e prodigalidades, quando só o reinado marechalicio é o bastante para exigir um seculo de sobriedade no manejo do erario publico. Em outras republicas, as chamadas de estudantes, o systema é inverso, isto é, gasta-se num dia o que se recebe para todo o mez.

Resumindo os seis dias parlamentares do velho casarão da rua do Areal, em nenhum escapa a nota principal do programma-facão que o pessoal desembainhou:

Segunda, 25 — Discussão do credito de 7 mil e tantos contos para a Marinha, que o sr. Sá Freire vem impugnando. O sr. Lopes Gonçalves, que ainda não teve tempo de ler o *Manoel do Senador*, parodia Shakspeare, no celebre monologo do *Hamlet*. Vota e não vota a favor do credito, fazendo, a respeito, um discurso que se póde classificar de genero neutro.

Terça, 26: O sr. Sá Freire denuncia a *blague* do chamado equilibrio orçamentario. O sr. Lopes Gonçalves convida o Brasil a imitar o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte. Reedição correcta e augmentada de Story, Madson, Bryce, Cooley e outros autores de cabeceira do florido representante amazonense. Commentando o abuso dos orçamentos da Republica terem a cauda maior do que o corpo, o sr. Lopes explica o caso do peixe *pacamão*, que tem a cabeça maior do que o todo...

Quarta, 27: Desafiando a economia do Senado, o coronel José Porphyrio de Miranda Junior envia á Mesa um requerimento, pedindo dispensa do pagamento de 10:000$000, a que é obrigado pelo imposto do arrendamento das fazendas nacionaes do Piauhy. Alvoroço no recinto pela audacia do peticionario. Vota-se o famigerado credito da Marinha, que tanta celeuma havia produzido. A commissão de Legislação e Justiça resolve brindar a Mitra bahiana com o palacio archiepiscopal de S. Salvador, porque ouviu dizer que o immovel está em ruinas.

Quinta, 28: Os srs. Raymundo e João Luiz protestam contra a concorrencia desleal que o algodão norte-americano quer fazer ao brasileiro. Aos argumentos do preço que o *yankee* ameaça baratear, esses dois senadores respondem que o Brasil passa muito bem servindo-se com o panno de casa... Cansada de *cortar*, a commissão de Finanças não se reune porque tem necessidade de afiar o facão já cégo de tantas cutiladas.

Sexta, 29: Não ha numero para se votar o credito de 686:861$000 para a E. F. Oeste de Minas. O sr. Lopes Gonçalves substitue o sr. Sá Freire, ad[illegible], na impugnação á verba pedida. O sr. Vicorino Monteiro defende o parecer favoravel da commissão technica, traçando um perfil humoristico do seu collega amazonense.

Sabbado, 30: Dia sagrado, porque o pagador do Thesouro está com a *valise* recheiada na salinha dos chapéos. Nem expediente, nem oradores, nem ordem do dia, nem coisa alguma. Ha um momento delicioso em que os senadores dão treguas ao famoso programma de economia, atarefados em contar o subsidio e assignar a folha do pagamento. Assistindo áquella scena commovedora os jornalistas que trabalham no Senado distraem-se, philosophando num vão de janella. O poeta Antonio Torres, entendido em literatura mystica, lembra a historia de frei Thomaz. Eu entro na conversa, arriscando Simão de Nantua... O grupo sorri, puxando lenta fumaça de cigarros, emquanto os senadores, paes da patria, tranquillos e imperiosos guardam nas carteiras as lindas notas que estalam como avisando que foram fabricadas por mercê da ultima emissão...

Na commissão de Finanças, é concedido ao governo o credito de 16 mil contos para pagamento de exercicios findos. A propria commissão acha graça na monstruosidade do pedido, e todos assignam sorrindo, sem atinar em que diabo de especie vae o sr. Calogeras satisfazer tão fabulosos compromissos.

As despesas feitas pelo coronel Rondon no noroeste brasileiro agitam novamente os atribulados financistas. Vacilla-se em dar dinheiro ao poeta-engenheiro que commette o crime imperdoavel de trocar as commodidades das avenidas cariocas pelos horrores dos sertões de Matto Grosso, só para ter o gosto de installar linhas estrategicas telegraphicas, descobrir rios caudalosos, desbravar regiões desconhecidas, levando a civilização e a humanidade a uma raça de selvicolas! Contra a espectativa geral, a commissão de Finanças resolve dispensar a audiencia do professor Juliano Moreira para este *caso clinico*, contentando-se, por ora, em pedir informações ao governo sobre o que está fazendo o teimoso coronel em logar tão distante e inhospito. E nada mais o Senado disse, nem lhe foi perguntado.

PAU[illegible]LHO.

NA CAMARA

A chronica parlamentar, que deveria desperdiçar esta columna, tem que ceder o ensejo a uma reparação devida e, certo, de maior valia para os leitores do *Correio*.

Diariamente, durante toda a semana ultima, reuniram-se, na Camara, as commissões de ambas as casas do Congresso, incumbidas do estudo do projecto do Codigo Civil.

O designio dessas reuniões era escoimar o texto desse Codigo das incorrecções de linguagem, que nelle existem em abundancia.

O sr. Prudente de Moraes fôra anteriormente encarregado de apresentar á commissão da Camara o corpo de leis projectado, tal qual havia sido votado nas duas casas do parlamento. Foi um labor consideravel e, sobretudo, paciente, o do illustre deputado paulista. Mais de uma dezena de dias, deixou-se ficar o sr. Prudente de Moraes numa das salas de commissões da Camara, juntamente com dois dactylographos, que eram substituidos, e aos quaes dictava, artigo por artigo, com as modificações ou alterações deliberadas pelo Congresso, todo o texto do Codigo Civil.

O sr. Prudente de Moraes é um dos raros deputados paulistas que comparecem, com assiduidade ininterrupta, ás sessões da Camara. Sendo assim, a sua ausencia no recinto parlamentar, durante dias successivos, deveria despertar a attenção de quem, por dever, ou por escrupulos profissionaes, se interesse por essas miudezas da nossa vida politica.

O illustre representante paulista é, além disso, membro, e proeminente, da commissão de Constituição e Justiça. Tambem em reuniões dessa commissão era, por quem tem olhos de ver, notada a sua ausencia. — *Onde estaria o sr. Prudente de Moraes?*

Estava organizando o texto do Codigo Civil, votado, com os dactylographos, [illegible] já trabalhadas nas machinas de escrever.

O deputado paulista, no decurso daquella dezena ou quinzena de dias, entregou-se, durante quatro ou cinco horas seguidas, exclusivamente a esse labor dedicado e cuidadoso, isolado numa das pequenas salas do pavimento inferior do Monroe.

Se ha por ahi alguma lista dos deputados que bem mereceram o recebimento do subsidio, pago no sabbado ultimo, inclua-se nella o nome do sr. Prudente de Moraes.

MARIO MONTEIRO.

CINE - PALAIS

Vejam o seu programma na 5ª pagina

SÃO PAULO

(*Do correspondente, até 30 — 10 — 915*) — O *Estado de São Paulo* deu hoje a primeira, se bem que laconica e discreta nota sobre o problema da successão presidencial. Diz pouco. Parece-nos que a nota bebeu a sua inspiração na mesma fonte de que se utilizou o informante do vespertino *A Platéa*. Daqui ha pouco voltaremos a alludir a ambas as notas. O *Commercio de São Paulo*, que é porta-voz do grupo chefiado pelo senador Lacerda Franco, tambem inseriu uma nota muito breve, sobre o magno e palpitante assumpto. Dessa nota apenas se infere o que ha mais de cinco ou seis dias informámos, isto é, que a convenção do partido já não mais se realizava amanhã, 31, mas nos primeiros dias de novembro.

Aliás, logo após a morte do senador Rubião Junior, talvez horas depois, mandavamos dizer para o Rio que o adiamento da convenção era uma resolução definitiva. Assim nos dissera pessoa autorizada. De resto, era dispensavel que o dissesse. O adiamento da convenção era uma consequencia logica do passamento do sr. Rubião. A morte imprevista do chefe, cuja candidatura já se achava definitivamente assentada, deslocou o eixo da politica, na sua acção partidaria.

Não é, por isso, novidade a noticia de que, em sua reunião de hoje, a commissão directora do[illegible] sobre a realização da importante assembléa do partido. O que se quer saber agora, o que aguça a curiosidade publica, é a revelação da chapa. As notas d'*O Estado* e d'*A Platéa* foram inspiradas numa palestra que se deu hontem no Senado. Faziam parte do grupo os srs. Julio Mesquita, Cesario Bastos, Virgilio Rodrigues Alves e outros. Perguntou um representante da imprensa ao sr. Julio Mesquita se "havia alguma novidade sobre o problema da successão".

— Nenhuma — respondeu o chefe da antiga [illegible]idencia. E está aqui apontava s. ex. para o senador Rodrigues Alves — quem lhe póde dizer se o conselheiro Rodrigues trocou com [illegible] quer que idéas positivas a respeito de [illegible]turas.

O senador Virgilio Rodrig[illegible] acudiu solicito ao appello e [illegible] o que dizia o sr. Mesquita. Seu digno irmão, presidente do Estado, não *trocára idéas positivas, nem dera a conhecer a ninguem o seu pensamento sobre o assumpto, não obstante ter conferenciado com varios chefes*. E o senador Virgilio citou o sr. Cesario Bastos, que na vespera esteve nos Campos Elyseos.

O senador Bastos disse que, em verdade, estivera nos Campos Elyseos, mas devia guardar completa reserva a respeito do que conversára com o presidente. Espera-se o sr. Adolpho Gordo, hoje ou amanhã. Sabe-se, em rodas politicas autorizadas, que o conselheiro Rodrigues Alves faz questão de confabular longamente com esse senador federal.

E fecha-se mais uma [illegible] que se possa dizer aos leitor[illegible] de claudicar, que a chapa [illegible] menos assentada. Nem m[illegible]nos. O que parece é que [illegible] assentou nada, porque nã[illegible] combinações em conjunto, [illegible]mente porque o sr. Rodrig[illegible] ainda não falou. Eis tudo.

— Ouvimos que o coron[illegible] Rodrigues Alves assim com[illegible] colhido para chefiar o d[illegible] eleitoral que pertencia ao [illegible] Junior, terá o apoio que [illegible] para occupar o cargo [illegible] ao fallecido procere, na [illegible] missão directora do P[illegible]cano. Dizia-se que iria [illegible] são o conselheiro Rod[illegible] mas s. ex. indicará, em [illegible] senador Virgilio.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

— "Não ha que deferir" [illegible] pacho dado pelo ministro [illegible] ao requerimento em que Vi[illegible] dão Brigido pede [illegible] matricula no 4° anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

COLLEGIOS

Aos paes, tutores e professores que ainda não conhecem a Fabrica Confiança do Brasil, á rua da Carioca, 87, aconselhamos a fazerem uma visita a este antigo estabelecimento para quando precisarem roupas brancas para o enxoval do collegio saberem que temos desde o cobertor ou colcha mais barata á melhor, camisas e ceroulas de todos os tamanhos e preços, meias, suspensorios, collarinhos e punhos, emfim, um colossal sortimento ao alcance de todas as bolsas e, além disso, [illegible]mos tambem encommendas sob med[illegible] de todos os artigos de roupas brancas. E' o 87, rua da Carioca. Não têm filiaes. A fabrica a vapor é na [illegible] Haddock Lobo, 408.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X. Installação especial para o tratamento das molestias do peito, tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1/2 ás 4; largo da Carioca, 11, 1° andar.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao ajudante de inspectoria agricola, addido, Angrisio Leandro Lobo.

Foi suspenso, por quinze dias, com perda total dos vencimentos, o agente do 21° districto (Jacarépaguá), José Nunes Bomfim.

O TRICENTENARIO DE CABO-FRIO

Uma interessante palestra com o presidente do Instituto Historico e Geographico Fluminense

Realizando-se a 13, 14 e 15 do proximo mez de novembro as solemnidades commemorativas do tricentenario da fundação da cidade de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro, afim de fornecermos dados historicos, archeologicos, geologicos, topographicos e industriaes aos nossos leitores, especialmente áquelles que se dediquem a esses ramos de estudos, procuramos em seu escriptorio de advocacia, nesta capital, o dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, presidente do Instituto Historico e Geographico Fluminense, com séde em Nictheroy e chefe da "Commissão central e directiva da commemoração do Tricentenario de Cabo Frio", que, promptamente accedeu em prestar-nos as interessantes informações, abaixo transcriptas:

O que póde dizer-nos sobre o historico de Cabo Frio?

— Que é um dos pontos do paiz e não só do Estado do Rio que tem, de facto, uma tradição a respeitar-se, para o que, basta o seguinte:

Cabo Frio foi a primeira feitoria do Brasil, fundada por Americo Vespucio em 1503 e 1504. A primeira bandeira que seguiu para os nossos invios sertões foi de Cabo Frio; o primeiro carregamento de pau Brasil — que foi exportado do paiz para Europa, foi de Cabo Frio, servindo para despertar grande interesse a favor do paiz recem-descoberto; a primeira fortaleza construida no Brasil sul foi a de Cabo Frio.

A cidade foi fundada em 13 de novembro de 1615, com o nome de "Santa Helena" e, logo depois, no mez de agosto de 1616, passou a chamar-se "Nossa Senhora da Assumpção de Cabo-Frio".

Ainda lá existe, embora em grande parte arruinado, o celebre convento de Nossa Senhora dos Anjos, pertencente á Ordem dos Franciscanos, fundado em 1680, todo de pedra e cal com egreja, claustro, cemiterio externo e tumulos internos, obras de talhe em madeira e revestimento de certas e determinadas paredes de bellos e antigos azulejos de tres côres (branco, azul e amarello), sem, todavia, egualarem-se aos ainda hoje encontrados nos conventos do norte do Brasil, feitos numa temperatura de 1.300°, com vidrados preciosos.

O Pelourinho, todo de granito, dos tempos idos, um dos unicos documentos ainda hoje existentes no local, vae ser erguido, por solicitação minha, á illustrissima Camara Municipal, na praça que a defronta, embora [illegible] o mesmo a sua parte exterior, um tanto damnificada, para que os vindouros conheçam, de visu, algo da tradição dessa localidade, tão aprazivel quão productiva, do Estado do Rio.

Duas eram as suas fortalezas, hoje tambem em ruinas.

A mais antiga, denominada de "São Matheus", construida no cabo, propriamente dito, distando da cidade nunca menos de duas leguas.

A mais moderna, appellidada de "Santo Ignacio", levantada na Barra, logo á entrada da cidade, tambem está desprezada hoje em dia.

Vêem-se ali, numa e noutra, alguns dos velhos canhões coloniaes, todos de ferro, como que a evocarem os tempos em que com tanta pompa e estrondo funccionavam em defesa do paiz recemconquistado.

Pharóes existem lá não menos de tres: o mais antigo, do "Marmoatá", hoje abandonado, construido no ponto mais elevado da Ilha de Cabo Frio.

O segundo em gradação que é o actual de "Cabo-Frio", no Monte Cachorro, da mesma ilha.

O terceiro, que é verdadeiramente um "Posto Illuminativo", chamado "Pharol" [illegible] na Barra de Cabo Frio.

No alto do Morro do "Telegrapho", em frente á cidade e na Serra do "José Gonçalves", a nordeste da cidade, encontram-se vestigios das estações rudimentares semaphoricas, que serviam para guiar o movimento de atracação dos navios negreiros, livrando-os dos cruzadores inglezes.

Tambem vestigios ha dos albergues ou senzalas, de então, para receber os pobres infelizes, que se tornavam á força das circumstancias objecto de compra e venda, factos que mancharam a nossa patria por muitas dezenas de annos e que finalmente ficaram no olvido e prohibidos de vez, devido ao acto sensato e de resultados definitivos, embora em tanto moroso, do saudoso visconde do Rio Branco e ao acto, algo irreflectido, bastante expontaneo e muito humanitario da princeza Isabel, condessa d'Eu, de solução prompta e immediata, porém causando o esbulho no direito de propriedade de milhares de agricultores, principalmente por apanhal-os a lei aurea desprevenidos, sem elementos para substituição de braços.

Na Praia das Caravelas consta existirem ainda argolões de ferro, pesadissimos, que serviam para amarração dos navios que traziam da Africa os infelizes escravos.

Que falta faz um Museu Historico no Brasil! Quantas reliquias desprezadas, tendentes a extinguirem-se!

Muita coisa poder-se-á ainda dizer, citar e referir desse encantador municipio fluminense mórmente, quem cultiva, com [illegible]

[illegible] o senador Erico Coelho, [illegible] Carlos Palmer e outros, [illegible]

Para terminar este topico, [illegible] mais, apenas a "Casa da Pedra", hoje [illegible] em via de reerguimento [illegible] nicipal de Cabo Frio [illegible] tempos, foi feita pelos francezes talvez para [illegible]

— *E sobre a sua Archeologia?* — [illegible]

Dos seus Sambaquis, citarei apenas [illegible] do Morro da "Guia" ou do "Itajurú" (Pedra Furada) no centro da cidade e verdadeiramente por explorar.

O do "Itahy", talvez o de mais importancia para estudos archeologicos, um pouco distante da cidade.

O dos "Cardaes", chamado, digno tambem de escavações e demorados estudos de investigações.

E, finalmente o do Morro dos "Indios", na barra, que hoje está um tanto prejudicado para estudos dessa ordem, por ter servido para o enterramento de colericos; conseguintemente, alterada em grande parte a essencia, do mesmo, pelo facto alludido de todo aberrante de boa orientação em materia dessa ordem.

As Pedras de Amolar dos Indios de Cabo Frio, no Morro da Guia, ou do Itajurú e sobre os quaes escrevi a minha memoria para a Polyanthea, muito interesse offerecem, representando peças dignas de museus.

O Folklore local, prenhe de lendas e de habitos e costumes interessantissimos, muito se refere á archeologia e a zoologia da região.

— *O que nos póde dizer sobre a geologia desse bello recanto do Estado do Rio?*

— De momento, não lhe posso pôr ao facto do muito que ali existe, sobre as suas camadas, que não foram ainda estudadas, porém, citarei o cinabrio, o enxofre, a turfa, o antimonio, os ocres e outros. O cinabrio é de grande valor, vendo-se, por occasião do verão, o proprio azougue, como succede em Santa Catharina, no districto de Brusque.

A turfa, bastante rica em gazes, lastimo que não tenha sido devidamente estudada e até hoje aproveitada.

Quanto aos ocres, são variados e abundantes, fornecendo elementos para enriquecer de prompto, a quem com os mesmos se preoccupar.

— *E sobre a topographia da cidade?*

— Como não; é um dos mais lindos recantos do nosso paiz. Imagine o meu amigo...

No centro da cidade o Morro da Guia ligado ao Morro do Telegrapho formando bella, solida e espaçosa [illegible] praias de banhos fóra da barra, limitando a cidade por um lado, por outros, salinas, portos, trechos varios da imponente e muito piscosa lagôa de Araruama, serras ao longe, protegendo o local dos temporaes, pois Cabo Frio é extremo da zona dos pampeiros, sem deixar, entretanto de ser lavada diariamente pelos ventos nordeste e sudoeste e que se incumbem da hygiene do local.

Falando nas praias de banhos, é digna de nota a da Barra, chamada, por estar dentro de uma enseada, protegida de todos os ventos, ter declive suave, não receber desague de rios e por estar longe do caminho da celebre corrente do Brasil.

Referindo-me á Barra, devo dizer que duas tentativas foram feitas para a sua desobstrucção, a 1ª, pelo barão de Teffé e a 2ª, pelo coronel João de Mello e Alvim, não logrando o exito desejado nenhuma dellas, obrigando a ficarem fóra da bahia os navios que buscam esse porto, o primeiro do Estado do Rio e o quarto do paiz, em cabotagem.

E' opinião dos entendidos e dos filhos do logar que arrazando-se os recifes das pontas da "Cruz" e da "Galheta" o serviço de desobstrucção facilmente completar-se-á, tanto mais que essa barra é uma das melhores do Brasil por ter o fundo de pedra e estar numa enseada defendida, naturalmente dos ventos [illegible]

— *Finalmente, o que nos poderá dizer sobre as industrias de Cabo Frio?*

— Em duas palavras, resumirei aqui muito que a respeito dirá a nossa Polyanthéa, em confecção na Imprensa Official do Estado do Rio, por ordem do presidente do Estado.

A primeira de todas, hoje em dia, é a do sal, que, se não fôra os impostos tremendos progrediria muito mais.

Ha quem affirme, no que tambem estou de accordo, que um dos atrazos para ella, é a falta de canaes na lagôa de Araruama, recentemente contrata[dos] [illegible] trilhos da Leopoldina Railway, [illegible]

A segunda, da cal de marisco, [illegible]

A terceira, de construcções navaes [illegible]

A quarta, das conservas de peixe e camarão, [illegible]

[illegible]

O dr. Simoens da Silva

DO MEU PAIZ

UM PERSONAGEM DE CAMILLO

Povoa de Varzim — Set. 1915.

Tenho ouvido affirmar, a creaturas do meu sexo, muito possuidas de Dostoiewsky e Tolstoi, de Ibsen e Gorki, tendo, além disso, a maior admiração por outras e monumentaes columnas da literatura do norte, que Camillo, o nosso incomparavel Camillo, na sua obra de romancista, em vez de seres humanos não fez senão frivolos manequins. Não creou homens. Urdiu bonecos de vêrga, vestidos de saragoça nacional ou de casimira ingleza, inteiramente inertes — sem uma claridade ou estremecimento d'alma. Ergueu muros em cujo interior não conseguiu accender a braza d'um coração amoroso, onde nunca brilhou a aurora d'um sorriso á espera do dia claro d'uma promessa.

Essas creaturas, as que assim apreciam Camillo, ou nunca o leram, ou leram-n'o com os olhos nublados pelos horizontes tragicos da *Casa dos Mortos*. Viram o romancista portuguez atravez da luz habitual do *mujic*, que, de pupilas doloridas pela alvura eterna das neves siberianas, soffreria com a visão repentina d'uma colina transmontana, alagada de sol, trasbordante de verdura. Consideram-n'o a elle, ao grande escriptor portuguez, na exuberancia da sua forma, na emotividade ou no grotesco das suas figuras, sob o criterio crepuscular formado sobre as paginas do Ibsen.

Nascidos no Chiado, nunca arriscaram o *tic-tac* rythmico dos seus passos para além do Terreiro do Paço ou dos canteiros do Campo Grande. E assim, nunca puderam, nunca poderão comprehender a verdade local que anima a obra de Camillo, que palpita nas suas personagens tiradas do natural.

E senão, vinde aqui, agora mesmo, a esta Povoa de Varzim, onde espremo para o papel estas lymphaticas linhas, que prometto mostrar-vos figuras vivas dos seus romances, figuras que nos dão por vezes a illusão de que se movem, de que gesticulam e falam dentro das paginas que as fixaram.

A Povoa d'hoje já não é senão a vaga reminiscencia daquella Povoa das móscas e dos máos cheiros que o eremita de S. Miguel de Seide visitava annualmente, para escutar a voz das aguas profundas e moldar os actores da sua *comedia humana*. Conserva a riqueza opulenta dos seus typos maritimos — cujas mulheres, vigorosas e esbeltas, de andar nobre de rainhas, lembram baixos relêvos classicos em movimento. E', como o d'então, o pittoresco multicôr da sua indumentaria estival, mescla fervilhante dos melhores trajos campesinos do Minho, do Douro e de Traz-os-Montes. Mas perdeu o ar de villaria sertaneja para tomar o aprumo d'uma cidade civilisada. Lavou-se, aformoseou-se — abrindo á vastidão do mar, sobre as areias d'uma praia encantadora, as arterias arborisadas que se povoam de casas habitaveis, de boas lojas e de cafés concertos.

O que se encontra como nessa época, novo em folha, em carne e osso, conversando nos cafés, circulando nas ruas, vivendo a sua vida e a vida da estancia, é o elenco da scena do egregio agitador de almas. Que venham observal-o e cortejal-o — e eu prometto apresental-os a um desses actores, desses personagens, dos mais perfeitos e dos mais completos.

E' um de lunêta e lenço de fóra, que apparece de tarde na areia, á hora em que os bancos de madeira em amphitheatro, descendo até ao mar, debaixo dos toldos fixos de lona ou de zinco, se illustram com a presença das banhistas da *élite*, das que melhor vestem, das que melhor sorriem.

E' essa a hora eleita e amavel da praia. Rostos de gentileza e de graça, almas inquietas em que os sonhos pairam como garças reaes no céo azul ou nas nuvens escuras, riem e illuminam-se nos prazeres da conversa. Mãos pequeninas, de uma levesa de petalas e de um burnido de esmalte, jogam as cartas, bordam em seda a imagem dos sonhos que os olhos não sabem esconder — caprichos, phantasias, incertezas. Recuas de mendigos insinuam-se por entre as bancadas, pedem esmolas, lamuriam desgraças, desfiam *Padre-Nossos*. E o mar ao fundo, a dois passos, enchendo o ar do seu halito salgado, estendendo para os longes o dorso de escamas a refulgirem ao sol, murmura, de manso, Salomão enamorado, os encontro das novas Sulamites, que o tornam brando, que o fazem babar-se de espuma sobre o leito em que se espreguiça.

O personagem camilliano, e a sua luneta — a luneta grave dos que analysam; e o seu lenço de fóra — o lenço sentimental dos que suspiram, é infallivel a essa hora. Chega e olha em redor. Analysa. Depois... suspira. E suspiroso senta-se junto de um grupo em que um lindo rosto, neve e rosas, irradia frescura e seducção.

Examinemos agora o sujeito. Foi arrancado, vivo integral, com todo o pitoresco de que o revestiu a observação do mestre, de uma das paginas das *Scenas da Fós*. E' magro e alto. O nariz, ponteagudo, cae-lhe em bico de cegonha. Reparemos-lhe nas mãos. Procura engatal-as aos joelhos, escondel-as no fundo dos bolsos, espalmal-as nos ossos das pernas — não lhes encontrando posição estavel, não sabendo o destino a dar-lhes. Cedel-as-ia sem custo ao primeiro que lh'as pedisse. Pesam-lhe como um remorso. Apesar disso sorri, agita a luneta, afaga as pontas do lenço, fitando o rosto alvo que esplende de mocidade.

Compõe o chapéo de côco, de modo a revelar a cabeleira lustrosa, em ondas, de um brilho fosco de basalto. Toma a attitude de quem pretende intervir na conversa. Gesticula em secco, tregeita em silencio.

De subito, descobrindo no chão uns pequeninos sapatos de creança, — das muitas creanças descalças que se espojam na areia — curva-se, para o apanhar. E, na mais commovida voz, num quasi suspiro, dirige-se á senhora de rosto fresco:

— E' de v. ex.... o sapatinho?

A senhora, num sorriso, diz-lhe que não. Elle replica. Suppozera que sim. E declara que conhece s. ex. de Braga.

— De Braga?! Nunca estive em Braga.

O grupo fita-o. O grupo embasbaca. O grupo, fitando-o, embasbacado, commenta-o, applica o ouvido.

Ah, nunca estivera em Braga! Então viu-a em qualquer outra parte. Isso é que viu. Tão certo como haver sol nas alturas. E alinhava razões, e sobrepõe argumentos, e amontôa provas — que a branca senhora escuta, sorrindo sempre.

Pretende saber, em seguida — e ao perguntal-o o seu suspirar torna-se mais fundo — se s. ex. pertence á nobre familia Roborêdo. Não pertence? E' boa! E queria-lhe parecer ter ouvido affirmar que pertencia. E tanto que até julgava que ainda era sua prima. Porque elle tambem tinha sangue Roborêdo nas veias. Muito sangue. Um seu primo, em quarto gráo, casára no solar dos Roborêdos. Não sabia? Pois era verdade. Além disso, estava aparentado... Ah, mas devia ser sua prima. Elle era primo dos...

E citou, e desdobrou lentamente, todos os primos heraldicos, com seus troncos e vergonteas, que povoavam, no passado e no presente, todas as casas solarengas do Minho, de Traz-os-Montes, das Beiras. Era primo dos Gonçalos, dos Coelhos, dos Lobos, dos Lindes, dos Silveiras, dos Albuquerques, dos Linhares, dos Castros, dos Canavarros.

Ouvindo-o, a pobre senhora já mal sorria, já quasi chorava. Deante dessa legião interminavel de primos, uns mortos nas guerras, outros sacrificados ao amor, ainda outros vivos mas perdidos no jogo, tinha a sensação perturbadora de que não estava na praia, ouvindo o marulhar carinhoso das vagas. Estava no valle de Josaphat, ouvia ao longe a trombeta do Apocalypse, dos seus tumulos erguiam-se as gerações e os seculos, que a mão de Deus, inflexivel, ia premiar e castigar...

Senhoras menos reverentes do que a martyr, em plena mocidade e immaculada alvura, assombravam-se e escarneciam-no. Dois cavalheiros respeitaveis, de calva e barbas brancas, consideraram-no entristecidos. E eu, emmudecido, louvando o Mestre, autor daquelle primo de tantos primos, limitei-me a ler o cartão que o sujeito arpoou das profundezas do bolso das calças, que suavemente collocou na mão paciente da interlocutora.

Ah, meu formidavel Camillo! Como tu foste rigoroso no desenho, flagrante na expressão, exacto na psycologia! Até nem lhe trocaste o nome — um nome com o bolor dos sarcophagos, resoante de ginetes pomposos, turgido de sangues heroicos. Imagine-se que o personagem, com as suas lunetas, com o seu lenço de fóra, com os seus olhos em branco, com os seus suspiros em falsete chamava-se em Camillo e chamava-se na sociedade — Gonçalo Antonio Rezende de Sepulveda Tavares de Castro Brederode (Affie)!

SOUZA COSTA.

FINADOS

COMEÇA HOJE A ROMARIA AOS CEMITERIOS

Abrem-se desde hoje os largos portões dos cemiterios do Cajú, do Carmo, da Penitencia, de S. Francisco de Paula, S. João Baptista e outros, para o culto dos mortos.

No dia de amanhã, quantas almas esperançadas offegam, prestes a alar-se pelos nossos suffragios, para a eterna bemaventurança, [illegible]

O culto começou hontem. Desde de manhã começaram as visitas aos cemiterios, [illegible] grande frequencia e as linhas do Cajú e de S. João Baptista tiveram [illegible] concorrencia.

O mercado da travessa Flora e o do [illegible] flores. [illegible]

[illegible]

Prado, José Joaquim de Queiroz, José Antonio da Conceição, deputado dr. José Mariano, José Soutelinho, d. Maria Carolina Sardinha, Benedicto Pimenta, d. Gloria Maria Serpa da Silva, d. Maria da Graça, dr. [illegible] Passos, d. Sylvana [illegible], Rozendo Tiburcio [illegible] Gonçalves de Almeida, Luiz Talysner, d. Paulina Lage, Carlos [illegible] Silveira, Oscar [illegible] Garcia de Castro, [illegible] Barbosa, tenente [illegible] capitão-tenente [illegible] Simpliciana Rita [illegible] da Silva.

[illegible] Francisco Xavier [illegible] ás missas pelos [illegible] finados ás 6, 6 1/2, [illegible] 1/2 e 10 horas.

UM PA'O D'AGUA ARRELIENTO

Foi á Penha, tomou o pifão e virou bicho

O Joaquim José da Silva, pedreiro, e morador na rua Floriano, em Madureira, é uma dessas [illegible] ranzinza como [illegible]. Hontem foi elle á Penha e apanhou uma dessas "tosgas", de levar [illegible] O pileque do Silva [illegible] para o suicidio, [illegible] de um dos comboios da Leopoldina Railway, em Praia Formosa, [illegible] atirar-se para sob [illegible] da Light.

[illegible] levar a termo o [illegible] foi mandado em [illegible] melhor geito a sua [illegible], porém, o ardina, [illegible] Avenida Mangue, se [illegible] do auto n. 937, dirigido [illegible] Dias. O motorista [illegible] manobrar a sua [illegible] a evitar ao ébrio [illegible] em regra.

[illegible] vez ainda, e sempre [illegible] suggerir-lhe fanta[sias] [illegible] saiu dali e, [illegible] lodosas e paradas [illegible] Mangue. [illegible] trabalho e dessa vez [illegible] levado a esperar em [illegible] 9º districto, os effeitos [illegible] conselhadora *ressaca* [illegible] a do Silva!...

A AVAREZA DE UM INCULTO

UMA PEQUENA FORTUNA EM CEDULAS DE... 1833

Uma nota de 2$000 do Imperio

Uma pequena fortuna de 9:000$000, em notas de 2, 5 e 10$000, não é coisa para espantar ninguem, mesmo nos que nada possuem — porque esses, na sua desmedida ambição, olharão com desprezo para essa miseria... alheia. Mas que esses mesmos 9:000$ se componham todos de cedulas de 1833, bem conservadas e melhor guardadas, isso representaria um grande esforço numismatico, se não revelasse apenas a avareza de um inculto. Era assim Antonio Pereira, taverneiro em Corta Mão, termo de Amargosa, na Bahia, que ajuntou, penosamente, aquelle peculio, constituido de notas de 1833 — na ignorancia de que as emissões são como essa voluvel senhora que é a moda.

E o romantismo e os reis e os imperadores passaram, como o proprio Antonio Pereira, que se foi... Mas as cedulas dormiam no cerrado cofre a desafiar o Tempo. Entretanto, a curiosidade humana, coisa mais temivel que o Tempo, descerra o cofre do Antonio Pereira e o thesouro surge agora, num grande estardalhaço de publicidade...

Tal a historia das cedulas do Antonio Pereira, valorizadas... pela propria desvalorização.

AGGREDIDO A FACA

Germano Antonio dos Santos, carroceiro, solteiro, portuguez, de 24 annos, e residente á rua Pinto Guedes n. 136, nos fundos da olaria em que é sempre gado, recolhia hontem pela madrugada a penates quando foi abordado por um crioulo que o aggrediu, primeiro a cacete, e depois a faca, abrindo-lhe a cabeça, e furando-lhe a côxa esquerda.

Caindo por terra Germano gritou por soccorro, emquanto se evadia o seu gratuito aggressor. Soccorreu-o a Assistencia e a policia do 17º districto que teve conhecimento do facto.

MORTO POR UM TREM

Para prestar serviços á Saude Publica fez hontem a Central do Brasil circular em seus trilhos um trem especial, que, de volta á estação Central, ao passar em Cascadura atropellou e matou um trabalhador, de cor parda, cujo nome a policia desconhece.

Pilhado pelo limpa trilhos, o desgraçado caiu sob as rodas do comboio, tendo morte immediata.

O cadaver, horrivelmente mutilado, foi recolhido ao necroterio com guia da policia do 20º districto.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um annuncio da "A Paulistana", que vem na secção competente.

A RENDA DA RECEBEDORIA DE ALAGOAS

Maceió, 31 — (A. A.) — A Recebedoria Central arrecadou no mez de outubro 252 contos de réis e a Alfandega, 125 contos.

Um conductor da Light morre sob as rodas de um electrico

Entre a rua Senhor de Mattosinhos e a Avenida Salvador de Sá, quando o electrico linha Bispo, n. 83, descia, com destino ás barcas, deu-se um lamentavel desastre de que foi victima o conductor Antonio Ferreira de Mello.

O infeliz, ao tomar o vehiculo em movimento, caiu, sendo colhido por uma das rodas, que lhe esmagou o craneo, matando-o instantaneamente.

O facto foi inteiramente casual e a policia, avisada delle, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

O conductor Mello era de nacionalidade portugueza, contava 26 annos de edade e servia na Light sob o regulamento n. 1.132.

O motorneiro do electrico, Belmiro Xavier, regulamento n. 2.625, esteve no 9º districto, onde prestou declarações no inquerito aberto.

OS PRECALÇOS DA VIDA POLITICA

Curityba, 31 — A policia deteve hontem Carlos de Alencar Monteiro, typographo do "Estado", orgão opposicionista, accusado de ter offerecido a quantia de dez contos de réis ao soldado de policia Zacarias Lima, para assassinar um conhecido chefe politico.

Zacarias, ex-fanatico, verificou praça na policia desta capital ha cinco dias, sendo já conhecido pelos máos instinctos. Acareado com o typographo, confirmou a offerta, dizendo que visava a eliminação do dr. Affonso Camargo, candidato á presidencia do Estado.

O inquerito instaurado prosegue em segredo de justiça.

[illegible] Monteiro tambem tem máos precedentes. Os jornaes profligam o nefando attentado, salientando a correcção, bondade e integridade moral do dr. Affonso Camargo.

O SINISTRO DA "SETIMA"

Appareceram hontem mais cadaveres

O CORPO DO PROFESSOR OCTACILIO FOI ENCONTRADO

Pouco a pouco, do sinistro bojo da **barca** "Setima", afundada no canal do Mocanguê, vão emergindo os corpos das infelizes victimas da lamentavel occorrencia de terça-feira ultima.

Os escaphandristas encarregados de varejal-a, no intuito de retirar os cadaveres dos mallogrados alumnos do Collegio de Santa Rosa, têm trabalhado com uma dedicação digna de registro. Infelizmente, porém, a Cantareira ainda não encontrou um meio mais pratico de emergir a barca, promettendo o inicio dos serviços para hoje.

Cêdo, hontem, nas immediações onde naufragou a "Setima", foi visto, a boiar, o cadaver de um homem.

As embarcações que se postavam no local saíram a pescal-o e, quando o corpo era agarrado, mais dois outros fluctuaram. O cadaver era do professor Octacilio Nunes, o heroico salvador de nada menos de cinco creanças e que se sacrificára quando procurava salvar mais tres creanças.

Os outros dois eram dos alumnos José Sanchez Sodré, n. 83, filho de João Cabral Sodré, residente á rua Francisco Eugenio n. 180 e o de Jeronymo Martins de Castro, n. 20, filho de Manoel Martins de Castro, morador á rua Cassiano n. 4. Os corpos foram immediatamente removidos para o cemiterio de Maruhy, onde pouco depois acudiam professores e alumnos do Collegio.

Ao meio-dia veiu á tona mais um cadaver. Era do alumno Dalventino Mariano, n. 141, filho de Domingos Marciano, residente em Campo Grande.

Os cadaveres foram autopsiados e, devido ao adeantado estado de putrefacção em que se achavam, logo dados á sepultura.

O enterro do professor Octacilio Nunes teve logar ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy. Sobre o caixão, coberto de flores naturaes, foram collocadas duas corôas, uma dos directores do Collegio e outra dos alumnos maiores.

Ao descer o corpo á sepultura todos os presentes choravam.

O professor Octacilio Nunes nasceu no districto de Embahu, municipio de Cruzeiro, Estado de S. Paulo, e contava 27 annos. Creança ainda, entrára para o Collegio Salesiano, onde se educára, tornando-se depois irmão leigo. Regia a turma dos maiores e era professor de historia natural, algebra, portuguez, desenho, historia universal, physica e chimica. Era orphão de pae e mãe.

O CADAVER DO ALUMNO N. 153

O cadaver do alumno n. 153, Luiz Alves de Souza, encontrado, á noite, pelo pessoal do destroyer "Rio Grande do Norte", foi removido hontem para o Necroterio da Policia, de onde saiu o enterro, á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS TRABALHOS PARA O LEVANTAMENTO DA "SETIMA"

Os escaphandristas encarregados do serviço no local do sinistro iniciaram já, auxiliados pelo sr. Cerff, o serviço de amarração de cabos e correntes de ferro para a emersão da barca "Setima".

As cabreas "Marechal de Ferro", "Arsenal de Marinha" e "Buarque de Macedo" levantarão a sinistra barca.

O INQUERITO POLICIAL

Temos acompanhado de perto o inquerito policial instaurado na 2ª delegacia auxiliar para apurar a responsabilidade do mestre da barca "Setima". Com os depoimentos tomados, a policia julga-se senhora já da culpabilidade do mestre.

Ouvido hontem pela reportagem a respeito do inquerito, o dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, informou:

"Até aqui tenho já tomado o depoimento de todos os tripulantes da barca, do director e dos padres do Collegio Salesiano.

Ouvi os officiaes de Marinha que assistiram a catastrophe e creio que não tomarei depoimento mais algum por ser desnecessario. Está inteiramente provada a culpabilidade do mestre Januario, como incurso nas penas do artigo 297, do Codigo. Elle foi o causador da catastrophe por impericia, negligencia ou imprudencia, resultando mortes. A pena é de seis annos de prisão. Não cogita ella, como vê, do numero de desastres pessoaes.

Podia ter havido uma só victima ou milhares.

O que está claro é que o mestre Januario, quando devia observar as boias que no local demarcam a parte do canal perigoso passando á direita das mesmas, isto é, entre ellas e a Defesa Movel, fez justamente o contrario, passando sobre os cascos de navios que formam o baixio, conhecido pelo nome de "Corôa do Vianna".

Se fez isso por imprudencia ou impericia não podemos affirmar já.

O mestre tem se defendido mais ou menos bem.

Elle diz que passara por aquelle ponto por ser habitual o trafego de embarcações pelo logar. Quando sentiu o attricto sobre o casco da barca sobre o baixio, julgou o caso sem importancia, pois é commum acontecer isso no mar.

Mas no momento, perto de 400 creanças foram tomadas de horrivel panico, e o mestre só ouvia gritos de todos os lados. Assim seria possivel terem, de terra, feito aviso para que encalhasse a barca, o que não percebeu na confusão e debaixo da gritaria infernal a bordo.

Emquanto isso, o machinista apagou os fogos da barca e a machina parou de subito.

O mestre ficou sem saber como deveria agir, na emergencia. Ficou num estado de espirito que nós bem podemos imaginar. E a barca ia sossobrando rapidamente.

Aliás, o mestre Januario foi o ultimo a sair de bordo, tendo salvo muitos naufragos, antes de cuidar da sua pessoa, tendo a vida tambem em risco imminente.

A sua conducta, depois de ter abalroado a barca, foi a mais correcta possivel.

Agora que elle, por impericia, isto é, não conhecendo os convencionaes avisos das boias, ou por imprudencia, conhecendo esses avisos e teimando em passar por ali, ou finalmente por negligencia, procedendo como relapso — foi o causador do sinistro, não padece duvida."

Eis minha impressão sobre o caso."

Interrogado sobre a liberdade de que goza o mestre, respondeu o dr. Osorio:

— São protestos absurdos. O crime de Januario é afiançavel, e eu, de qualquer fórma, teria de pol-o em liberdade, caso o retivesse preso.

Muitas pessoas me têm perguntado por que não peço a sua prisão preventiva. No numero dessas está o sr. Barbosa Lima.

— Mas, pergunto eu, que vale eu pedir essa prisão preventiva? Mesmo na hypothese de haver um juiz que a désse, o mestre chegava a mim e prestava fiança. Não podia negal-a, e elle seria solto da mesma maneira. Não ha prisão preventiva para crimes afiançaveis.

Emfim, neste lamentavel caso, eu tenho sido alvo de censuras de todo o mundo. Julgam que eu devo empregar todos os esforços para compromettê-lo o mestre. Acho que a Cantareira é muito culpada no caso. Aquella barca *Setima* não estava em condições de navegabilidade. O seu casco, parece, estava pôdre, pois o choque foi pequeno e o rombo foi enorme.

Ainda mais: querem absurdos! Ha dias uma senhora veiu me intimar a mandar suspender a barca do fundo do mar!

Respondi que não era da nossa alçada esse serviço, e sim da Capitania do Porto.

Ella retrucou:

— Pois então o senhor mande a Capitania retirar a barca!

Outros culpam a Policia Maritima pelo desastre! Um horror!"

O professor Octacilio

OS 2.os OFFICIAES ADUANEIROS E O NAUFRAGIO DA "SETIMA"

Os serviços prestados neste caso pelos segundos officiaes aduaneiros Alfredo de Almeida e Pedro Ramos Ferreira, destacados no Registro de Mocanguê, têm sido valiosissimos.

O escaler de serviço tripulado por pessoal seu e sob as ordens dos respectivos officiaes, andou pelas proximidades do local do desastre á procura de alumnos extraviados.

CATHOLICOS AGRADECIDOS A MESTRE PEDRO

Mestre Pedro, Pedro Firmano dos Santos, que salvou a vida a innumeras creanças victimas do desastre de Mocanguê, recebeu o seguinte abaixo-assignado, testemunho da gratidão de muitos catholicos.

"Illmo. sr. Pedro Firmiano dos Santos. — Rua Barão do Amazonas 117, (Nictheroy). Nós abaixo-assignados, catholicos apostolicos romanos vos felicitamos pelo acto heroico de profunda humanidade de que destes exuberante prova, posto em pratica no salvamento de dezenas de alumnos e sacerdotes salesianos no naufragio da barca *Setima*, occorrido no dia 26 de outubro de 1915, na bahia da Guanabara, proximo ao Mocanguê.

Gratos pelo vosso zelo para com as vidas alheias e admiradores de todos os corações inclinados para a abnegação, tanto mais que os jornaes dizem não serem estas as primeiras vidas salvas pelos vossos braços bemfazejos, sempre estendido. sempre estendidos aos naufragos pela providencia Divina.

Acceite nossos cumprimentos.

Que Deus derrame suas benção sobre vós e vossa familia."

Seguem muitas assignaturas.

NOTAS DO NOSSO CORRESPONDENTE

Do nosso correspondente em Nictheroy recebemos as seguintes notas:

Diversos padres e professores Salesianos e outras pessoas desde a madrugada de hontem até alto dia percorreram o littoral em Nictheroy, á procura dos corpos das victimas da barca "Setima".

A's 5 ½ foram encontrados na Ponta da Areia os cadaveres do professor Octacilio Nunes e do alumno José Maria Saudy Sodré, n. 83, nascido no Rio, a 3 de abril de 1908, filho de José Maria Cabral Sodré e d. Carolina Sandy Sodré, residentes á rua Francisco Eugenio n. 180, nesta capital.

Na Ponte da Areia achavam-se desde ás 6 horas os srs. coronel Antonio Romão de Castro, o salesiano José Turri, professor Caros Bélache e um empregado. No Muruhy estavam desde 6 1/2: padre Helvecio Gomes de Oliveira, padre João Ravizza e professor Alvaro Ferreira da Silva Pinto.

A's 9 ½ saíram para acompanhar o enterro do professor Octacilio e alumno João Philomeno os srs.: padre Dalla Via, director do Collegio, padre Honorato Serena, padre Antonio Bianco e srs.: Ramon Fontana e João Medeiros e alumnos: Periando de Oliveira, Arlindo Drummond Costa, João Baptista Daflon, Firmo Daflon e outros.

A's 11 horas foi encontrado o cadaver do alumno Jeronymo Alves Martins de Castro n. 20, nascido no Rio, a 5 de janeiro de 1904, filho de Manoel Alves Martins de Castro e d. Rita de Cassia Rodrigues de Castro, residentes á travessa do Cassiano n. 4, Gloria, nesta cidade.

A's 12 horas e 30 appareceu o cadaver do menino Dalventino Marciano n. 141, nascido em Campo Grande a 16 de julho de 1904, filho de Domingos Marciano e d. Aurora Marciano, residentes em Campo Grande, Districto Federal.

A's 12 h. e 50 foram enterrados o professor Octacilio e o alumno João Philomeno. Sobre o caixão do professor viam-se flores por elle cultivadas com carinho.

A's 3 h. chegou uma commissão de S. Lourenço que apresentou condolencias ao director.

A's 4 horas foi sepultado no Muruhy o cadaver do alumno Sandy Sodré, officiando o padre Helvecio de Oliveira, com acompanhamento do pae e outras pessoas. A's 5 horas seguiu em lancha da policia para o necroterio desta capital o cadaver do alumno n. 20, Jeronymo de Castro. Acompanharam-n'o, pae, parentes, padre Helvecio de Oliveira, professor Alvaro Ferreira e outros amigos.

— Ainda hontem foi o Collegio Salesiano visitado por muitas familias, que foram visitar os alumnos que ali se acham e apresentar pezames ao director do Collegio pelo luctuoso acontecimento.

Enviaram telegrammas á directoria do Collegio as seguintes pessoas:

D. Antonio d'Assis, bispo de Pouso Alegre; directora "Collegio Rampi Williams"; damas de Maria Auxiliadora, coronel Sarabyba, commandante do 53º de caçadores, Gremio União Collegial do Collegio "S. Vicente de Paulo" de Petropolis, vigario de Ponte Nova, conego Antonio Cardoso, coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar do Rio, Circulo de Estudos "S. Agostinho", de Petropolis; director do Gymnasio S. Gonçalo-Cuyabá, Associação Antigos Alumnos do Recife.

— Chefiado pelo padre Henrique de Magalhães, muito digno pro-parocho de São Lourenço, estiveram no Collegio Salesiano, afim de apresentar pesames as seguintes commissões: da Escola Parochial de São Lourenço, composta dos alumnos José Pinto, Augusto Monteiro de Souza, Ary Ribeiro Barcellos, José Carlos Monteiro de Souza e Lourenço Ribeiro Saramago; do Apostolado da Oração, composta das sras. dd. Amenayde Pardal, Raphaela Ramirez da Silva, Celicia Bezerra e Maria Josephina Pardal; da Devoção da Conceição, composta de dd. Deolinda Do Cantto e Evangelina Saramago Fonseca; da Sagrada Familia, dd. Marietta Monteiro de Souza e Francisca Madeira Moreira; do Pão dos Pobres, dd. Alice Faria Ribeiro, Corina Vaz e Maria Luiza Do Cantto; de Santo Antonio de Lisboa, composta dos srs. Carlos Pinto e Manoel Saramago e representando a referida parochia os srs. José Luiz Monteiro e Francisco Braga.

— O padre Salesiano dr. Helvecio de Oliveira, que tem sido extremamente attencioso para aquelles que procuraram o Collegio nesses dias de funda angustia para a congregação do conceituado estabelecimento de instrucção, recebeu do almirante Americo Silvado a seguinte carta:

"Rio, 29 de outubro de 1915 — 952, Avenida Atlantica. — Prezado sr. dr. padre Helvecio de Oliveira. — As noticias do triste successo do dia 26 do corrente, que tão prematuramente roubou a vida a tantas esperanças, me fizeram saber que vós estaveis com o vosso digno irmão professando no Collegio Salesiano em Santa Rosa. Por esse motivo é que me dirijo a vós por meio desta, pedindo de antecipar ao sr. padre director do Collegio os meus profundos e sinceros pesames pela perda da irreparavel de tantos jovens discipulos, que pretendo apresentar pessoalmente.

Tambem vos escrevo esta para dar o confortador aviso de que tomei a iniciativa de propôr na sessão de hontem, do Almirantado Brasileiro, primeira depois do desastre, um voto de profundo pezar pela mais que prematura e inesperada morte de tantos jovens concidadãos, o qual foi acceito unanimemente.

Tomando a liberdade de pedir que disso torneis sabedor o sr. director, peço permissão para terminar, me assignando como o vosso concidadão muito apreciador e servo devotadissimo — *Americo Silvado*".

— São de um alumno salesiano as seguintes linhas:

QUEM FOI OCTACILIO NUNES. — Punge-nos o coração rememorar o passado, e mque esse bom amigo sempre galhofeiro e delicado nos animava e distraia.

Compleição forte e robusta, mais parecia um athleta, que o homem de gabinete e estudo que sempre foi.

Não raras vezes, ao lhe dirigirmos a palavra, saudando e perguntando como passava, elle, batendo á caixa thoraxica, respondia: "Não passo bem, estou muito fraco, não está vendo? Preciso passar uns tempos nos Campos do Jordão."

Pura caçoada, pois como acima dissemos, a sua constituição era forte e causaria inveja a quem o contemplasse.

Amigo extremado dos seus amigos, a todos captivava com os seus modos e lhaneza de trato.

Os seus discipulos que o digam, o quanto elle os amava; sempre solicito, attendia a qualquer explicação de que precisassem, mesmo em horas de recreio.

Era dotado de uma intelligencia não vulgar, conseguindo adquirir uma erudição vasta e solida.

Era natural de Embahú, Estado de S. Paulo, nascido a 26 de agosto de 1887.

Orphão de pae e mãe, foi matriculado no Collegio Salesiano de Lorena, em 1897, ahi esteve até 1902, quando foi para S. Paulo, como aspirante, até fins de 1904.

Em 1905 entrou para o noviciado da Congregação Salesiana, onde se portou de maneira tal que era apontado e tido pelos seus collegas como modelo e chamado a *alegria do Noviciado*.

Em 1907, fez profissão religiosa triennal, continuando a permanecer em Lorena.

Em 1908 foi transferido para o Collegio Salesiano de Santa Rosa, onde com grande proficiencia e aproveitamento de seus alumnos regeu as seguintes cadeiras: Historia Natural, Historia Universal, Desenho, Arithmetica e Algebra.

Conhecia muito bem a musica, sendo eximio no tocar pistão.

Em 1913 fez profissão perpetua no Collegio Salesiano de Santa Rosa, juntamente com o sr. Orestes Joia, que desde o tempo do noviciado era seu amigo inseparavel.

Como prova da sua intelligencia, basta dizer que quasi todo o seu curso foi sempre brilhante!

Não parára aqui o seu cultivo, pois conhecia perfeitamente além do idioma patrio, em que era tido como mestre provecto, o italiano que falava correntemente, o francez e o inglez que traduzia com extraordinaria facilidade.

A morte de Octacilio Nunes deixa na collaboração das Leituras Catholicas um vacuo bastante de lamentar.

Innumeras são as traducções por elle feitas bastando para quem quizer avaliar do seu preparo, citar as seguintes, em que elle revela toda a pujança do seu talento: Desventurá e Innocencia, O chefe dos Urous, A Cruz e a Espada, O Bicho de Sete Cabeças, A confissão da rainha.

Apezar de todo esse preparo e illustração, era excessivamente humilde e de uma modestia sem par, que muito contribuiam para sua elevação no conceito dos que o conheciam.

Preparava-se para durante as férias fazer um estudo aprofundado sobre varios assumptos, principalmente da Historia Natural, quando a morte cruel o retirou do convivio de seus irmãos de ordem e dos seus amigos e admiradores, que não são poucos.

Era incansavel nas horas vagas de que podia dispôr, cultivava o seu jardimzinho com muito esmero, e convém notar que quasi todas as flores com que se ornaram seu caixão mortuario e sepultura foram colhidas no seu jardim.

UMA "CANÔA" PROVEITOSA

Procurando limpar a zona de sua jurisdicção dos máos elementos que a povoam, a policia do 20º districto arrebanhou para os lados de Cascadura, os seguintes vagabundos, que vão ter conveniente destino: Benedicto Campos, Manoel Polydoro, Carmindo Ricardo da Cunha, Benedicto Damasio, Julio Marques de Noronha, João José Machado, Ernesto da Costa Ribeiro, Nelson Pereira da Costa, Alberto de Oliveira e Carlos Corrêa Maximiano.

E' de lamentar, apenas, sejam tão esporadicos esses nobres movimentos dos nossos homens da policia...

OS LARAPIOS AGEM

O operario Manoel do Valle, de nacionalidade portugueza, está construindo no Campo dos Cardosos, em Cascadura, uma choça modesta, em cuja edificação emprega os seus lazeres dominicaes.

Hontem o Valle, despindo o collete, em cujo bolso estavam um relogio, corrente, medalha e annel de ouro, entregou-se ao seu trabalho e de tal fórma se distraiu com elle, que um larapio lhe bifou o collete com tudo quanto o mesmo continha.

Dando pelo furto, o pobre operario apresentou queixa ás autoridades do 20º districto.

PRO-FLAGELLADOS

A's pessoas que tiverem bilhetes da Tombola Pró-Flagellados organizada por mme. Urbano Santos e cuja extracção se realizou na quarta-feira ultima, 27 do mez findo, pede-se retirar as prendas correspondentes aos bilhetes premiados. O *Jornal do Commercio* de 23 do mez proximo findo traz a lista dos bilhetes premiados. Os objectos continuam expostos no Club dos Diarios. As pessoas que não retirarem os premios ganhos até quarta-feira, 3 do corrente, inclusive, perderão o direito a elles.

No Club dos Diarios estará da 1 ás 5 da tarde daquelle dia uma pessoa para attender os interessados.

"REVISTA ESCOLAR"

Desde hontem que já está em circulação o segundo numero da *Revista Escolar*, da qual é directora a nossa collega belga mme. Eva von Emden.

Pelo que se lê, vê-se que se trata effectivamente de uma utilissima publicação, pois, além de uma variada collaboração de mestres, ha tambem a dos alumnos das nossas escolas, o que estimulará a todos os outros.

E é esse mesmo o intuito da *Revista Escolar*.

PORTUGAL

EM HOMENAGEM AOS ALLIADOS

Lisboa, 31 — (A. H.) — Realizou-se hoje a annunciada [illegible] homenagem aos paizes alliados. [illegible] Foram pronunciados [illegible]

[illegible] COSTA

[illegible] (A. H.) — O dr. Af[illegible]

[illegible] NTEM COR[illegible] PAULO

[illegible] A.) — As annun[illegible] Jockey-Club, [illegible] tempo reinante.

INSPECTOR CONTRA MINISTRO?

Fortaleza, 31 — (A. A.) — O jornal *O Dia* diz ter o inspector da Alfandega deixado de cumprir o telegramma do ministro da Fazenda, por ser favoravel aos interesses do commercio.

Commentam que o doutor Barbosa Lima [illegible]

A SECCA

Fortaleza, 31 — (A. A.) — A situação do Ceará, devido aos effeitos da secca, é inter[illegible]

Seguiram para o norte 613 emigrantes.

FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

Aracajú, 31 — (A. A.) — Têm sido demittidos, a bem do serviço publico, varios funccionarios implicados nas ultimas irregularidades verificadas na Directoria das Obras Publicas.

ACADEMIA DE MEDICINA

TOMA POSSE O DR. BELMIRO VALVERDE

A Academia Nacional de Medicina realizou no dia 28 do corrente uma sessão solenne para dar posse ao dr. Belmiro Valverde, que passou de membro correspondente para membro titular, na vaga existente na secção de medicina especializada, aberta com o fallecimento do dr. Chardinal.

A sessão foi presidida pelo professor Miguel Couto, secretariado pelos drs.

Dr. Belmiro Valverde

Julio Novaes e Henrique Duque, achando-se presentes os academicos drs. J. de Oliveira Botelho, Werneck Machado, Arnaldo Quintella, Olympio da Fonseca, Neves da Rocha, Henrique Autran, Domingos Niobey, Nascimento Gurgel, Eduardo Meirelles, Crissiuma Filho, Orlando Rangel, Neves Armond, Luna Freire, Emilio Gomes, Ernesto Crissiuma e Jayme Silvado.

A assistencia foi numerosa e distincta, notando-se entre os presentes os drs. Caetano Silva, Ramiro Magalhães e Oliveira Aguiar, representando a Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro; os drs. Alexandre Cirne, Estellita Lins, Diogenes Sampaio, José Augusto Magalhães, Barbosa Gomes, Paulo Silva Araujo, doutorandos e alumnos da Faculdade de Medicina, João [illegible]

[illegible]

"Cicero, orador, jurisconsulto, philosopho, homem de Estado, historiador, em sua obra "A Republica", escripta em toda a força da maturidade desse genio, em todo o esplendor do seu talento, conta-nos, sob o nome de Scipião, que um sabio, lançado pela tempestade num paiz deserto, no meio do terror de seus companheiros, exclama ao avistar algumas figuras geometricas sobre a areia: "Coragem, meus amigos! vejo vestigios de um homem", palavras que se applicavam, não a culturas dessas plagas desoladas, mas aos signaes algebricos offerecidos a seus olhos.

Que poderá existir acima de uma sabedoria, que, olhando do alto para todos os bons terrenos, abre a sua alma aos grandes pensamentos, e, deixando a humanidade agitar-se a seus pés, dá sómente o nome de homens aos espiritos cultivados por nobres estudos, attributo distinctivo da humanidade.

Nascida desse amor santo á sciencia e pleiteando no seu longo perlustrar, o adeantamento da mais util de todas as artes, esta casa augusta receberá sempre com alegria os cultores deligentes da nossa estimada Medicina.

Abrem-se as portas a um desses. Já não é um estranho: certa vez em dias do anno passado, aqui nos veiu, convidado a colher os louros que conquistára, escrevendo um trabalho galardoado por esta mesma assembléa. Nessa noite festiva, ninguem conhecia aquelle cavalheiro de tez morena e olhar intelligente, que tomava assento em logar distincto. Sabia-se apenas que vinha receber das mãos do nosso insigne presidente a menção honrosa que merecera como autor de um trabalho apresentado sob o mais rigoroso anonymato; sabia-se, por isso, que era um homem de sciencia, nada mais.

Correu celere o tempo, curto como elle foi, e esse desconhecido de hontem é hoje, além de laureado da Academia, livre docente da nossa Faculdade de Medicina, autor de diversos trabalhos scientificos favoravelmente apreciados em pareceres lavrados por duas altas corporações medicas do paiz, a Academia — a nossa Faculdade de Medicina, operoso membro da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, um dos dois promotores da conferencia contra a lepra, ainda em exercicio, fundador de um futuroso jornal medico, socio correspondente da Academia e, finalmente, nesta hora, membro titular da vetusta corporação e, portanto, um dos seus juizes.

Occupar estes postos num espaço de tempo tão curto não é obra para um homem vulgar, e esse facto serve para attestar o amor á sciencia, manifestado pelo nosso recipiendario.

Vindo das mais remotas paragens do Brasil, com escala por Itapolis lá de Tabatinga, das lindes do sólo brasileiro com as terras peruanas, dahi de onde nos entra o majestoso Solimões, o rio oceano, o nosso collega, ao contemplar tanta opulencia com que aprouve á Natureza dotar essa região da nossa patria, de terras feracissimas, aprendeu a amal-a e quer servil-a como cultor da sciencia, fazendo-o numa actividade febril.

Vinde: entrae! Esta casa reclama operarios devotados ao trabalho, porque ella não nos confere o titulo de membro deste alcacer da sciencia sem um pacto reciproco, não esperando de nós auxilio algum: ella não se faz guardiã de nossos interesses para assegurar unicamente nosso repouso e as honras decorrentes do titulo outorgado. Não! Ella quer em troca, como um direito, uma parte do nosso esforço, da nossa intelligencia. O nosso preclaro presidente dá-nos o exemplo. Clinico occupadissimo, comparece assiduamente ás nossas sessões, interessa-se pela sorte desta companhia, dando-lhe ao mesmo tempo brilho, solennidade e, por que o não dizer, honra, elle que cultiva com carinho, desde mui joven, este ornamento indispensavel do clinico.

Occorre-me, a proposito, uma resposta que tive a franqueza de dar, quando pela primeira vez vos vi, sr. dr. Belmiro Valverde, no mesmo dia em que vinheis chamado a receber o vosso premio.

"Como poderia um medico desconhecido, assim me perguntastes, então, fazer carreira numa cidade como a nossa capital, onde mais de dois mil medicos disputam as vantagens da clinica?"

Tendo acabado de saber que a vossa these inaugural tinha sido approvada com distincção e que havieis aprendido as bases da nossa bella medicina na Bahia, onde tambem oscillou vosso berço, nessa Athenas brasileira, terra onde o talento assentou seus arraiaes, não trepidei e respondi:

"Servindo ao trabalho e á honra, [illegible] vosso trabalho laureado, do qual tive a fortuna de ser juiz, com Austregesilo (relator) e Henrique Duque.

Apenas desculpaveis por serem dirigidas a pessoa até esse momento completamente estranha, as minhas palavras, entretanto, não vos chocaram, porque sabieis o fundo de verdade que ellas encerravam; conhecieis perfeitamente o quanto se exige daquelles que se votam ao nosso arduo mas sublime sacerdocio, cujos levitas extremes são felizmente bem numerosos.

Vivendo entre gemidos e lagrimas, aquelles que se dedicam com amor á nobre profissão de alliviar as dôres do proximo, mesmo em ignoradas terras ou entre a matula desordeira e truculenta, pairam em atmosphera pura, acima das paixões subalternas.

Folheai as paginas admiraveis dos "Sertões", de Euclydes da Cunha, meu inolvidavel companheiro dos bancos do Collegio Victorio, e encontrareis nessa verdadeira epopéa a figura adoravel de Manoel Quadrado, o curandeiro, o medico de Canudos turbulento: na multidão suspeita a natureza tinha, afinal, um devoto, alheio á desordem, vivendo na sua indifferença nobilitadora, num investigar perenne pelas drogarias primitivas das mattas. Assim são os medicos.

Gloria, pois, a essa profissão que nobilita! Gloria a essa classe de abnegados que dão a sua vida pela vida dos outros, recebendo tantas vezes em troca a negra ingratidão...

Vou terminar, e, ao fazel-o, eu vos direi, sr. dr. Belmiro Valverde:

Vós, que entrastes como membro deste Paço da Sciencia, pelo parecer favoravel lavrado pelo saudoso Candido de Andrade, por Abreu Fialho e por quem ora vos dirige a palavra, vós, que trazeis ás deliberações da Academia vossas luzes, vossa erudição, vosso espirito engenhoso, vossa rica memoria, vossa linguagem limpida e brilhante e, sobretudo, a vossa aptidão ao trabalho, — vós recebereis e vós dareis.

E' o que nós todos esperamos."

Falou depois o dr. Belmiro Valverde. Começa dizendo que levado pelo destino, esse eterno mysterio que nos dirige os passos na vasta arena da vida, teve a feliz inspiração de escrever uma memoria, submettendo-a a premio na Academia.

Descreve as sensações experimentadas quando, na incerteza do veredicto da Academia, aguardava o resultado do julgamento do seu trabalho e a immensa satisfação que teve ao vel-o premiado.

Refere-se ás palavras generosas do professor Miguel Couto, presidente da Academia, ao conferir-lhe o premio alcançado, incitando-o a proseguir nos seus estudos para poder aspirar ás glorias da sua profissão.

Diz que nessa occasião nasceu, em seu espirito, a idéa de tornar-se, um dia, membro da Academia Nacional de Medicina afim de poder, tambem, concorrer com o seu voto para estimular alguem que quizesse vencer pelo trabalho, da mesma fórma que os membros daquella casa haviam concorrido para a sua ventura, conferindo-lhe um premio.

Conta a influencia que teve nessa sua aspiração o dr. Olympio da Fonseca, a quem apenas acabava de conhecer, animando-o e despertando as fibras de uma vontade que dormitava, sem pensar nas victorias desse genero.

Põe em destaque as qualidades do brilhante espirito do dr. Olympio da Fonseca, encarregado de recebel-o naquelle momento, e diz que, trazido á Academia pela mão generosa desse seu amigo, sente que ahi penetra sob os melhores auspicios. Agradece ao dr. Olympio a sua estima, dizendo pretender seguir naquella casa a trilha luminosa traçada pela sua fulgurante individualidade.

Grandemente emocionado, diz que lhe cabe o doloroso dever de falar do dr. José Chardinal, a quem não conheceu pessoalmente, mas de quem conhece a vida e a obra immorredoira.

Traça a biographia desse humanitario clinico, pondo em relevo as suas qualidades de scientista e, detendo-se nos trabalhos do dr. Chardinal, chama a attenção para a alma caridosa desse seu collega, que, no seu consultorio, tratava, gratuitamente, setenta doentes por dia!

Lamenta, com saudade, o seu desapparecimento e desculpa-se de não ter podido cumprir melhor o dever de bem descrever a vida do infatigavel batalhador que foi o dr. José Chardinal.

Vae dizer, agora, aos srs. academicos a intenção com que se apresenta no seio daquella instituição, onde sente o peso da responsabilidade de tão distincta companhia.

A conquista do logar em que se encontra, custou-lhe grandes esforços, [illegible] presente, que lhe indicam o unico caminho a seguir: o do trabalho honesto.

A Academia póde, pois, contar com um trabalhador, embora bem pouco se deva esperar desse trabalho, porque fracos, diminutos são os recursos de que dispõe. Uma qualidade, talvez, lhe possa dar um vislumbre de esperança na acção de sua vida no seio dessa corporação: é a tenacidade.

Será um assiduo frequentador da Academia, onde estará prompto a esposar as causas nobres que ali forem tratadas.

E' o que póde prometter...

E termina, agradecendo, commovido, aos seus amigos e collegas que lhe foram levar o conforto das suas presenças animando-o com a grandeza do seu applauso e a nobreza da sua generosidade.

Ao descer da tribuna recebeu o dr. Belmiro Valverde muitas saudações dos seus amigos e collegas, pela alta distincção conferida pela Academia Nacional de Medicina.

UM CONTRA MUITOS

GRAVE CONFLICTO NA ESTAÇÃO DA PIEDADE

Hontem á noite, cerca de 11/2 hora, no largo da Piedade, á estação do mesmo nome, deu-se um conflicto serissimo. Nada menos de quatro pessoas sairam gravemente feridas, escapando uma dellas, por verdadeiro milagre, de ser lynchada pelo povo.

E' o caso que o arabe Jorge Miguel, charuteiro e residente á rua Assis Carneiro, 26, ao passar pelo largo acima indicado, foi alvo de pesados motejos, dirigidos á sua pessoa e mais ainda á sua nacionalidade, motejos que partiam de um grupo formado por paisanos e militares. Jorge voltou-se e reagiu aos motejos com grande energia. O grupo insistiu, alternando o insulto com a pilheria, o que fez redobrar de energia a attitude de Jorge.

Pretenderam então os do grupo, que eram muitos, aggredir o turco. Este, vendo o risco que corria, poz-se em guarda, e sacou de um revólver que consigo trazia. Os do grupo não se intimidaram com o gesto e avançaram, aggredindo Jorge. Este deflagrou então a primeira capsula de seu revolver, fazendo cair logo, gravemente ferido no ventre, o soldado do 1º regimento de artilheria João Rodrigues Monteiro.

A essa hora terminava uma festa campestre, que se havia realizado naquelle largo, e terminava tambem a ultima sessão de um cinema vizinho, de sorte que o tiro espalhou logo o panico entre as muitas pessoas que atravessavam o local.

Correrias, gritos, uma algazarra infernal, e o turco Miguel, a cada ataque que soffria ia abatendo o atacante, com uma bala de seu revólver.

Ferido o soldado Monteiro os seus camaradas d'armas avançaram para o turco que logo abateu um outro militar, o anspeçada Raul da Costa Garcia, do 13º regimento de cavallaria, mettendo-lhe uma bala na coxa direita.

Mais tres tiros do revólver de Miguel [illegible]

[illegible] tas do desgraçado duas profundas e extensas navalhadas.

Intervieram então na luta, covarde e desegualissima, varios soldados, da policia e do exercito, e alguns guardas civis que occasionalmente por ali passavam, os quaes, tomando sob sua guarda e defesa o corpo, já então inerme, do decidido arabe, foram tambem aggredidos pelo enorme grupo que o odio e o susto haviam enfurecido contra elle.

E emquanto uns carregavam em braços o corpo amassado e gotejante de sangue do arabe Miguel, outros offereciam heroica defensiva á onda atacante, mantendo com ella uma luta titanica até alcançarem todos a porta da delegacia.

Foi então abrigado ali o corpo do arabe Miguel que, sem sentidos, quasi morto, transformado num trapo humano, lá ficou a arquejar, estendido no chão, em estado de não dar a minima esperança de que possa sobreviver ao ataque selvagem que soffreu.

Durante esse tempo uma onda de povo amotinado, que sem conhecer os antecedentes do caso, se enfurecera contra o turco, apenas por vel-o disparar tantas vezes o seu revólver, queria á viva força invadir a delegacia para matal-o.

A pouca gente de que dispunha o commissario de dia foi postada á entrada da delegacia, e teve que ser ferrea a sua resistencia para evitar que aquelle departamento policial fosse invadido.

Pelo telephone pediu, então, o commissario de dia um reforço ao quartel regional do Meyer, para garantir a delegacia. Partiram para ali, convenientemente embaladas, 30 praças de infanteria, que restabeleceram a tranquillidade no local.

Só então puderam os medicos da Assistencia retirar do interior da delegacia os dois feridos mais graves, que [illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Paulo Robillard de Marigny, antigo preposto de corrector de nossa praça.

O distincto anniversariante, que conta no seio da nossa sociedade grande numero de amizades, receberá, por esse motivo, as homenagens a que faz jús.

Faz annos hoje a gentil senhorita Angelica Corrêa da Silva.

Faz annos hoje a interessante Alayde filhinha do sr. Abdenago Alves director da Receita, e de mme. Basilia Alves.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado commerciante de nossa praça, capitão Arthur Augusto de Almeida, que, por esse auspicioso facto, vae receber innumeras felicitações do vasto circulo de seus amigos.

Faz annos amanhã d. Maria José Lessa Lapagesse, esposa do sr. Roberto Lapagesse, escripturario do Thesouro Nacional.

Faz annos hoje o sr. Thomaz Quintino, negociante desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Edith Maia, filha do sr. Luiz dos Santos Maia, funccionario da Central do Brasil.

Assignala a data de hoje a passagem do anniversario natalicio de mme. Judith Portilho, esposa do capitão de corveta dr. Arthur Alves Portilho Bastos.

Faz annos hoje d. Maria E. Tiberio, esposa do sr. Gabriel Joaquim Tiberio, proprietario em S. Paulo.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Joaquim Alvares de Azevedo, chefe da 1ª secção da sub-directoria de contabilidade dos Correios.

O distincto anniversariante, terá occasião de avaliar o quanto é estimado e considerado.

Receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. José Lourenço dos Santos, empregado no commercio desta praça.

Faz annos hoje o capitão Horacio Alves de Campos, commandante da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial. O anniversariante, que é um dos bons auxiliares da administração, receberá dos seus camaradas, amigos e commandados, significativa manifestação.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento da senhorita Alaide Rocha, filha do dr. Arthur Rocha, com o dr. Luiz Cardoso Cerqueira.

O acto civil realizou-se na residencia do dr. Arthur Rocha e a cerimonia religiosa o matriz da Gloria.

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

HOMENAGENS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

VIDA ACADEMICA

[illegible] ...devendo ser marcada nova data para a sua realização na proxima quarta-feira, na aula de anatomia, ás 4 horas da tarde.

* * *

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO PAULA FREITAS — Revestiu-se de grande solennidade a cerimonia da primeira communhão e chrisma dos alumnos deste estabelecimento, realizada hontem, na matriz do Engenho Velho.

O templo achava-se literalmente cheio de familias e cavalheiros que foram presenciar o commovente acto, sendo celebrante o revmo. vigario padre R. Sève, que no Evangelho se dirigiu aos commungantes, servindo de thema: — "Deixae que as creanças venham junto de mim."

Logo após ministrou a sagrada communhão aos alumnos seguintes: Mario C. Macedo, Ruben Klaes, Claudio B. Ribeiro, Joaquim Moreira, Aresto de Souza, Goulter G. da Silva, Antonio C. de Faria, Roberto A. de Souza, Gilberto Brandão, Alberto da S. Rocha, Theodorick de Almeida, Carlos L. da Silva, Aldo de C. Menezes, Nestor F. Mesquita, Newton da C. Diniz, Ariosto Bernacchi, Waldemar Corretta, Augusto F. dos Reis, Adalberto dos Reis Castro, Adalberto Ferraz, Nelson Ratton, Mario de P. Oliveira, Eugenio Schubach, Francisco da R. Pereira e José da R. Pereira.

Renovaram a communhão os seguintes alumnos: Silvino de Faria Filho, Humberto Fontes Peixoto, Francisco Valente, Jorge P. da Fonseca, Miguel Motta, Armando P. Fernandes, Raul Brasil, Seraphim Pereira, Oswaldo Lacotte, Oswaldo Esteves Heitor Gurgel, Manoel Costa e Souza, Archimedes Bernacchi, Epaminondas C. da Silveira, Roberto Fontes Peixoto, Armando Gomes, Clodoaldo Vieira Passos, Gelsio Vieira Passos, Osmany Macedo, Ramiro Corretta Junior, Deolindo de Paula Oliveira, Moacyr Jardim, João C. de Souza, Djalma Ferreira, Jayme Marcillac, Alfredo de Paula Freitas, Francisco José da Costa Bastos e Oswaldo Bastos.

• • •

RELIGIOSAS

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA — De accordo com o estatuto dessa Irmandade tomarão hoje posse dos cargos de mordomos no Hospital dos Lazaros, e no Asylo Gonçalves de Araujo os srs. Joaquim Abilio de Ascenção, dr. José Saraiva de Andrade Junior e como zeladoras dd. Carolina de Oliveira Dias Garcia, Maria Joanna Hollanda Tavora, e mordomo adjunto no Hospital dos Lazaros, commendador Antonio Dias Garcia.

* * *

ENTERRAMENTOS

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier sairá hoje, á 1 hora da tarde, da rua Valença n. 27, o enterro do innocente Mario, filho do sr. Jorge Hoktan.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

JARDIM ZOOLOGICO

A FESTA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, no bello parque do Jardim Zoologico, o festival organizado pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para commemorar o 4º anniversario da lei que preceituou o fechamento das portas.

Festa com um cunho accentuadamente sympathico, pela conquista que a mesma lei representa na senda da liberdade, trazendo para a grande classe dos empregados no commercio beneficios incstimaveis, os seus organizadores tiveram a ventura de vel-a coroada de grande brilho.

Avultada concorrencia e muita ordem na execução do bem elaborado programma, eis os dois melhores elogios que se podem fazer á encantadora festa de hontem, que deixou indeleve recordação no espirito daquelles que foram ter hontem ao bello parque de Villa Isabel.

A' 1 hora da tarde, teve inicio a festa, por uma corrida pedestre de resistencia, entre o V. Isabel Football Club, Boqueirão, Rio-Club e União, para disputa da taça "União do Commercio", que se achava em poder do America F. Club, o qual, aliás, não se fez representar no certamen. Foi vencedor o sr. José Gaspar Pereira, chegando em 2º logar o sr. José Esteves Garcia. Ambos pertencem ao grupo do União, para o qual, portanto, passará a taça por elle instituida. Ao vencedor foi, pela União dos Empregados no Commercio, offerecida uma bengala com castão de ouro e monogramma.

Seguiram-se os diversos numeros que compunham as restantes partes do programma, com pequenas alterações.

Os exercicios de gymnastica sueca e "basket-ball" foram feitos por alumnos do Centro de Cultura Physica, dirigidos pelo professor Enéas Campello, os quaes realizaram ainda as lutas romanas e de "box" e os exercicios de barra fixa e pyramide acrobaticas. Todos estes numeros agradaram immenso, destacando-se o "basket-ball", jogo deveras interessante e que recentemente foi introduzido no nosso meio sportivo. Coube a victoria ao "team" vermelho. O "match" de "box" foi disputado entre os alumnos Victor e Loyola, cabendo a este ultimo a victoria.

A escassez de tempo não permittiu fosse até ao fim o numero de luta romana, disputado entre os srs. Medeiros e Geraldo, campeão brasileiro.

Agradou tambem muito a luta de "jiu-jitsu", com os seus golpes caracteristicos.

Houve ainda uma parte scenica, consistindo na representação da comedia — "Um marido victima das modas", desempenhada pelo grupo dramatico do Club Gymnastico Portuguez, que é reconhecidamente um brilhante nucleo de amadores, não causando, por isso, surpresa o esmero da representação.

No decurso do festival effectuou-se uma tombola de objectos diversos, que attraiu grande numero de licitantes.

A commissão organizadora do festival era presidida pelo sr. Arlindo Silveira, sendo, respectivamente, secretario e thesoureiro os srs. Alfredo Teixeira e Ulderico de Almeida. Foram todos muito gentis.

Duas bandas de musica abrilhantaram o festival.

TERRA & MAR

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Gaullier.

Dia ao quartel general, capitão Antonio Henrique Caetano da Silva.

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 15º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelo 12º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 50:107$008, para a construcção do açude particular "Descida", no municipio de Curaçá, Estado da Bahia, propriedade de Severino Vieira e Francisco de Paula Araujo Britto.

O local estudado para a barragem acha-se situado no Riacho do Echu', que banha os terrenos da fazenda Descida, distante 84 kilometros da villa de Bôa Vista, 96 da de Capim Grosso e 240 da estação da estrada de ferro mais proxima, que é Joazeiro.

Por estas indicações, verifica-se que o reservatorio projectado ficará encravado em plena zona árida do nordeste do Estado da Bahia, onde não ha, em uma área consideravel, aguada de regular capacidade para as mais urgentes necessidades.

Este reservatorio servirá, apezar da sua pequena capacidade de 314.000m3 dagua, para o abastecimento de tres fazendas dos requerentes, criadores, em larga escala, de gado vaccum, cavallar, lanigero e caprino, no municipio de Curaçá, e os quaes, em épocas de secca como a actual, se vêm obrigados a transportar as suas criações para as margens do rio São Francisco, com uma travessia de 14 a 16 leguas em regiões áridas, soffrendo, então, grandes prejuizos.

PORTUGAL

Lisboa, 11 de outubro.

A crise ministerial. — O governo fica até dezembro. — O que dizem os opposicionistas. — Pretende-se um governo democratico

Que o paiz necessita um governo forte, de vistas largas, intransigente em questões administrativas, com um ministro de Finanças de pulso, etc. etc. — dizem por todos os cantos de Lisboa os politicos de todas matizes.

— E esse governo só o póde formar o partido democratico em forte maioria no Congresso, devendo ser presidido pelo dr. Affonso Costa, accrescentam todos.

Muito bem. Mas porque não apparece esse governo?

Porque o ministerio actual ainda não recebeu qualquer indicação parlamentar que lhe apome as portas da rua, pro consequencia temos que esperar que abra o congresso para este resolver o caso.

Quer dizer: a maioria parlamentar do partido democratico, que todos vêem uma indicação constitucional, não basta, é preciso outra, ou outras, indicações para se poder levar a effeito a substituição do ministerio.

Entretanto, e perante a medonha crise que vamos atravessando, de ordem interna e externa, continúa á frente do paiz um "governo fraquinho", como lhe chama o *Seculo*, sómente, exclusivamente por uma questão de fórmula.

E assim o dr. José de Castro, que acaba de partir para o Bom Jesus afim de passar uma temporada fóra deste bulicio de Lisboa, continúa á frente do ministerio, disposto a não retomar um papel activo dentro do gabinete, a não ser para a justificação no parlamento da orientação politica do ministerio e justificação de todos os seus actos.

Segundo a "Capital", esse facto representa já o caminho da recomposição feita por meio suaves e indirectos e provocada pela espontanea vontade do dr. José de Castro.

Accrescenta o referido jornal que "falta apenas saber se essa recomposição consolida definitivamente a situação politica do gabinete, neste caso quaes são as medidas que elle tenciona pôr em pratica para resolver os problemas pendentes. Ha muito, que se relacionam uns com os outros e que têm de ser encarados em conjunto. A questão financeira, necessariamente aggravada pelas circumstancias anormaes em que nos debatemos ha um anno, reclama medidas energicas, capazes de [illegible]

[illegible] ...lamentares — é, segundo o seu criterio constitucional por ellas que tem de determinar-se. Nestas condições s. ex. esperava que o governo, acceitando o seu modo de ver, retiraria o pedido de demissão. Assim foi resolvido."

As festas do 5º anniversario da Republica. — A parada na Rotunda. — No Congresso. — Sessão politica do partido unionista. — O pessimismo do sr. Jacintho Nunes

Os festejos do 5º anniversario da Republica decorreram com o costumado esplendor sem o menor incidente desagradavel.

A parada da Rotunda foi concorrida pela população de Lisboa, e foi composta pelos regimentos da guarnição.

No Congresso appareceu o dr. Bernardino Machado, indo de carruagem á Daumont puxado por duas parelhas e acompanhado por um esquadrão de cavallaria da Guarda Republicana. Os soldados estrearam neste dia os novos capacetes á allemã, com largas chapas metallicas, reluzentes de ouro, dando-lhes um garbo e ar guerreiro que impressionavam.

No Congresso appareceram 103 legisladores. Depois do cerimonial do estylo, o dr. Bernardino Machado lê com voz clara e firme a sua allocução já impressa e assim concebida:

"*Senhores!* — Saudando deste logar o meu eminente predecessor, dr. Theophilo Braga, que deu logo ao governo provisorio da Republica o auspicioso prestigio do seu grande nome mundial apresento ao Congresso os protestos enternecidos do meu devotadissimo reconhecimento pela suprema investidura que se dignou outorgar-me, tanto mais honroso quanto mais grave é o solenne momento que atravessamos.

Sem embargo das resistentes difficuldades herdadas, muitas das quaes dir-se-iam já irredutiveis, iamos affirmando efficazmente a acção salvadora do novo regimen, formula fiel do nosso progressivo disciplinamento popular, quando sobreveiu a formidavel guerra actual — em que terçam armas nações amigas, uma dellas mesmo nossa inseparavel alliada — abrindo perante nós um periodo mais que difficil, inquietante para a obra de restauração social que iniciamos.

Não haverá comtudo provação que possa abater-nos ou humilhar-nos, se, com firme hombridade, puzermos abnegadamente, como nos cumpre, o dever collectivo, que é tambem o interesse commum, da defesa interna e externa da nação acima de todas as nossas disputas e contenções divisorias. Comprovemos bem alto o nosso civismo, para que deste penoso lance de anciedade e de sacrificios saiamos moralmente robustecidos para melhor proseguirmos, sem o minimo desdoiro, a realização, tão contaminada pela reaccionaria decadencia monarchica, do destino inconfundivel que a historia traçou ao povo heroico, que, collocado na vanguarda da Europa, teve o arrojo immortal de ir, á sua frente, implantar pelo mundo inteiro a definitiva hegemonia da sua civilização.

O acolhimento, de feliz augurio, dispensado, dentro e fóra do paiz, á eleição presidencial, enchendo-me a mim da mais confortadora gratidão, representa certamente o applauso geral ao proposito de pacificação politica que se viu nella, e portanto uma espectativa confiante na inquebrantavel solidariedade dos nossos corações patriotas. E essa confiança é um verdadeiro mandato imperativo.

Orgulhosos de o merecermos, com o pensamento em todos os nossos concidadãos de aquem e além mar, sobretudo naquelles que mais necessitam de carinho e amparo governativo — o povo, a mulher e a creança — conclamemos, com a fé ardente, inextinguivel, o verbo sagrado que resume esperançosamente os mais nobres anhellos da alma nacional:

— Viva a Republica Portugueza! — *Bernardino Luiz Machado Guimarães.*"

Em quasi todos os centros politicos realizaram-se sessões solennes.

Na União Republicana o sr. Jacintho Nunes, esse velho republicano que todos admiram e estimam, depois de saudar todos os seus correligionarios, presentes e ausentes, diz o seguinte:

Faz cinco annos que se proclamou a Republica, o que quer dizer que ella vive ha mais tempo já que a primeira Republica Franceza e do que a Republica Hespanhola. No entanto, elle, orador, tem graves apprehensões sobre a sua duração, affirmando que ella tem praticado varios erros desde a promulgação da Lei da Separação que em seu intender ataca a liberdade de consciencia, até a lei de afastamento dos funccionarios, contra a qual se insurge.

Outro unionista, o dr. José Barbosa, refere-se á revolução de 5 de outubro, dizendo que a ella presidira o pensamento de uma transformação completa da vida social e politica, pensamento que foi comprehendido pelo governo provisorio. Infelizmente, as leis promulgadas não sairam no *Diario do Governo*, tendo-se regressado á legislação anterior, prejudicando, por preguiça ou incapacidade o pensamento de reformador revolucionario.

Uma carta do sr. Anselmo Andrade ao chefe de Estado

O eminente professor e economista, sr. Anselmo de Andrade, ultimo ministro Fazenda da Monarchia, mandou ao dr. Bernardino Machado a seguinte carta, que causo forte impressão:

"*A s. ex. o presidente da Republica* — Tão sinceramente como lhe tenho falado sempre, em largos annos de amistoso convivio, venho nesta decisiva para v. ex. e para o paiz, apresentar-lhe os meus cumprimentos. De todas as veras lhe desejo as maiores prosperidades e queestasse confundam numa felicidade commum com as prosperidades da patria.

Em hora difficil mas bem inspirada foi v. ex. chamado ás altissimas funcções de chefe de Estado. Vae presidir á Republica durante quatro annos; e neste perido, ou se afunda ou se salva a nação. Tem v. ex. nas suas mãos os destinos do paiz.

Nos tempos que vão correndo, das formidaveis complicações para todos os chefes de Estado, não é v. ex. o que vae ter menos responsabilidades. Será um peso mas é um estimulo.

Faço sinceros votos para que saia bem deste passo difficil. Tem qualidades para isso. E agora que a boa fortuna o cubra, tanto para gloria de v. ex., como para proveito do paiz.

Com mil desejos que assim aconteça — *Anselmo Andrade*."

Um emprestimo de 30.000 contos. — Em volta da alta finança

O governo pretende realizar um emprestimo no paiz que póde subir á importancia de 30.000 contos de réis.

Na passada segunda-feira a direcção do Banco de Portugal iniciou as necessarias negociações com a alta finança, tratando-se da seguinte operação:

O governo pediu ao Banco de Portugal trinta mil contos emprestados, devendo recebel-os em notas. Em troca, dava bilhetes do Thesouro, cujo juro é, como se sabe, de cinco e meio por cento. Quer dizer: o governo emitte bilhetes do Thesouro até aquella quantia, recebendo em troca as notas de que necessita. O prazo para a amortização é de doze annos, devendo em [illegible]

Os inglezes feridos, em Portugal

[illegible]

A Federação [illegible] solicitou do sr. conde de Caria, como presidente do gremio das empresas de aguas minero-medicinaes que se incumbisse de dirigir um questionario ás estancias onde habitem, com indicação das praças por praças e officiaes a recolher e tratar.

O sr. conde de Caria já recebeu bastante propostas e parece que o preço médio exigido para cada doente é de 1.600 réis diarios.

Roubo importante

Chegaram do Funchal, no paquete "São Miguel", acompanhados por agentes de policia, John Lawrence Gordon Feuerhard e esposa, sendo ali detidos pelo facto de ter praticado um roubo de 25 contos no escriptorio da Companhia das Minas de Rio Tinto, em Huelva, Hespanha.

Expedição para a Africa

Na passada sexta-feira seguiu para Moçambique cerca de 1.400 soldados e officiaes, pertencentes á infanteria 21, de Penamacor, de cavallaria 3, de Extrema e de artilheria de montanha.

A disciplina na policia. — E' alvejado um sargento com dois tiros

O guarda civico n. 842, Francisco Manoel, viajava num electrico que descia a avenida Almirante Reis, quando foi censurado pelo sargento Joaquim de Oliveira Guerreiro pela fórma incorrecta como ia falando com o guarda-freio.

A certa altura, o civico disparou dois tiros contra o sargento, deixando-o em perigo de vida.

O criminoso tinha má conducta e estava para ser expulso da corporação de policia.

Conflicto na Amora

Por causa de uma gréve na fabrica de vidros da Amora, houve ali um conflicto entre a força armada e os grévistas, ficando ferido no peito um homem que veiu para Lisboa, recolhendo-se ao hospital de S. José. As autoridades de Amora pediram reforços de tropas.

Os padres do Espirito Santo e o governo

Os padres da congregação do Espirito Santo representaram ao governo solicitando providencias para que não sejam extinctas as missões de Angola, porquanto, dentro de breves annos, apenas existirão missões estrangeiras naquella provincia ultramarina.

* * *

DO PORTO

10 de outubro

As vindimas no Alto Douro. — Os preços da novidade. — Noutras regiões

A Associação Commercial da Regoa recebeu, com effeito, ordens de compras de vinhos de algumas casas importantes de Bordéos, da graduação de 11 a 12 gráos, ao preço de 27$500 cada pipa de 550 litros, posto a bordo e pago á carregação.

Temos, pois, que, este anno, os vinhos de consumo do Alto Douro e de outras regiões vae ser vendido por todo o mundo como vinho de Bordéos!

As vindimas estão quasi concluidas, faltando apenas por vindimar os sitios denominados "Altos".

Não ha memoria de uma novidade tão excellente como a deste anno, pelo que se tem beneficiado milhares de pipas.

As poucas adegas que ficaram em consumo devem dar ainda mais dinheiro, visto que, todos os vinhos são immensamente procurados.

A Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro já mandou para a Regoa os seus empregados superiores, afim de saber quaes as adegas com que póde contar.

Dizem de Villa Real que a producção de vinhos não deixa de ser animadora, apezar de haver propriedades em que a colheita é escassa.

Na Bairrada estão terminadas as vendimas.

Em regra houve dobrada producção do anno passado.

A qualidade deve ser muito fina, attendendo ás boas condições em que a colheita foi feita e ao bom estado da uva antes de entrar no lagar.

Os vinhos verdes do Minho são, geralmente, de quantidade abundante e qualidade superior.

Dizem de Famalicã que os vinhos bons já attingem o preço de 30 a 38.000 réis por pipa de 500 litros.

Em Barcellos já ha offertas de 30.000 réis.

Os ultimos acontecimentos politicos

Já regressou de Braga e Guimarães o syndicante nomeado pelo governo para apuramento das responsabilidades nos ultimos acontecimentos politicos.

Foi restituida á liberdade o alferes de infanteria 19, sr. Antonio da Silva Poças.

Foi processado como testemunha falsa um tal José de Oliveira Marques, do Campo da Feira, de Braga, um dos individuos inquiridos pelo juiz sobre os ultimos acontecimentos de 27 de agosto.

Vindo de Vianna do Castello, foi recolhido á prisão do Paço Episcopal, o preso José Carlos Teixeira Lopes Sá Ferrão, implicado nos ultimos acontecimentos.

Prisão a bordo

Foi preso em Leixões, a bordo do "Orita", Luciano Ribeiro, de Paredes, por tentar embarcar para o Brasil com documentos pertencentes a outro individuo.

PROVINCIAS

Meadella (Vianna) — Quando o trabalhador José Gonçalves, desta freguezia, se empregava na abertura de um poço, caiu desamparadamente, morrendo pouco depois.

Chmieira (Santa Martha de Penaguião) — Foi assassinada e roubada d. Gracinda da Conceição Rebello, de 65 annos, que vivia só.

A victima possuia avultada fortuna, tendo em casa grande porção de valores e joias, bem como dinheiro.

Os criminosos deixaram ficar um cartucho de libras que se encontravam numa gaveta e que lhes escapou.

Mourão — Um violento incendio destruiu um predio na quinta da Boavista, de Mezedo, residencia do capitalista sr. João Evangelista de Sá e que estava no seguro em varias companhias.

Aguas Santas (Porto) — No logar do Brasileiro ficou soterrado numa ribanceira onde trabalhava o trabalhador Serafim dos Santos.

Ovar — No logar da Porta Dona, de Valga, appareceu enforcado num carvalho, um individuo desconhecido.

Macedo de Cavalleiros — Os gatunos penetraram na egreja e roubaram varias alfaias de prata no valor de 100$000.

NECROLOGIA

Falleceram em Lisboa:

Luiz de Campos Gonçalves; Marianna da Luz Ferreira; José Pedro Nunes; d. Deolinda Rivera Martinez; d. Maria Gomes Rebello; José Felix Quinta, bandarilheiro; d. Maria Delfina Mauricio; Maria de Jesus Soares; Fernanda da Conceição Silva; Maria da Conceição Martins e Manoel Maria Gomes.

No Porto:

D. Maria da Costa Moraes; d. Anna da Cruz Carneiro; Joaquim da Silva, empregado ferro-viario; Albertino Ferreira dos Santos; d. Emilia Pereira da Silva Azevedo; d. Anna Ferreira Pastor de Souza; d. Virginia dos Anjos d'Almeida Carneiro; Fernando Moreira Ferreira; d. Emilia Candida Barbosa; d. Maria Vieira; Custodio Baptista e o industrial Antonio Nascimento d'Almeida.

Nas provincias:

Castanheiro do Ouro (Tarouca) — João da Costa Paulo.

Amarante — Miguel Cerqueira Coimbra.

Moncorvo — Adriano Cesar de Almeida.

Nogueira (Braga) — D. Maria da Conceição Monteiro.

Sequeira (Braga) — D. Luiza Barbosa.

Covilhã — Cassiano Rebello.

Faro — Joaquim Ignacio dos Santos

Braga — Com 102 annos, Florinda Rosa de Souza; José Faria de Carvalho e Maria Albertina Lemos Oliveira.

Buarcos — Joaquim Brin.

Pinhel — O capitalista Antonio Joaquim dos Reis.

Albergaria-a-Velha — Dr. João Nogueira e Mello.

Santarem — O afamado ganadero Paulino da Cunha e Silva.

Vizella — José Ramos.

Agueda — Manoel Marques de Alhandra.

Villa Real — Francisco Maria Cabral de Sampaio.

Castello de Paiva — D. Maria José de Maia Romão.

Regoa — O visconde de Alijó.

NA CATHEDRAL

A posse do novo conego Clodoveu Cayres Pinto, vigario de Santa Rita

Revestiu-se de grande solennidade a cerimonia da posse do novo conego Clodoveu Cayres Pinto, realizado hontem ao meio dia na Cathedral Metropolitana.

O acto foi iniciado com a profissão de fé, feita pelo joven conego, perante o illustrissimo e reverendissimo cabido.

Em seguida, acompanhado por seus collegas e sob a presidencia do respectivo decano monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, dirigiu-se para o presbyterio, onde tomou assento, em um banco deante do altar-mór. O revmo. conego Carlos Duarte Costa, secretario "ad-hoc", procedeu depois á leitura da provisão, nomeando conego honorario, com assento e posse, o padre Clodoveu Cayres Pinto, vigario da parochia de Santa Rita e em seguida a do attestado de sua profissão de fé, na presença do eminentissimo e revmo. cardeal arcebispo.

Serviram de paranymphos, no acto da posse, os revmos. monsenhores João Pio dos Santos e Isauro de A. Medeiros.

No momento em que o novo conego abraçava os seus collegas, as Filhas de Maria e os alumnos do Catecismo de Santa Rita entoaram o hymno "Magnificat".

Voltou logo depois da posse á sala Capitular para ouvir a leitura da acta da posse, que foi unanimemente approvada e assignada.

Em seguida, recebeu saudações e cumprimentos dos seus collegas, amigos e parochianos, que compareceram ao acto da posse, inclusive de sua extremosa progenitora, a quem respeitosamente beijou e abraçou.

O conego Clodoveu Cayres Pinto offereceu depois aos seus collegas uma profusa mesa de dôces e de vinhos finos, sendo muito felicitado.

Entre as pessoas que compareceram ao acto solenne, além das já citadas, notámos a presença dos revmos. monsenhores Vicente Lustosa de Lima, Amador Bueno de Barros, José Francisco de Moura Guimarães, Luiz Gonzaga do Carmo e Antonio Fernandes Serlis; conego Thomé de Souza, missionarios Nino Minella, Pedro Alberto, Pedro Fassel, Epaminondas Rollim, frei Eugenio de Comiso, superior e dos P. P. Capuchinhos do Castello, o exmo. e revmo. sr. d. Antonio Xisto Albano, bispo de Bethsaida; padre José Caminha, mestre de cerimonias da Cathedral; coronel Ernesto Lirio de Siqueira, ex-director dos Correios e sua esposa; dr. Nunes Ferreira, Raul Figueiró e sua esposa, coronel Honorio Belfort, pharmaceutico Albino de Almeida Cardoso, José Pinto Duarte, José [illegible]

O publico não se engana, prefere **CASCATINHA**

A ENFERMIDADE DO SR. VIERA

Montevidéo, 31 — (A. A.) — O dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, continua a guardar o leito, sem [illegible]

Antes de fazer seu juizo sobre pós e sabão de rosto, experimente o da marca GENUINO.

Por acto de hontem, do ministro [illegible] ... deliberação, no Horto Florestal.

A GUERRA

A festa do "Centro Brasileiro Pró - Allemanha", hontem, no theatro Municipal

Promovido pelo Centro Brasileiro Pró-Allemanha realizou-se hontem, conforme noticiámos de ante-mão, o festival em beneficio dos orphãos dos militares germanicos, mortos na guerra. Esse festival foi levado a effeito no Theatro Municipal.

Raul Brandão, nosso companheiro de redacção, estava incumbido da primeira parte da festa sympathica do Centro Brasileiro Pró-Allemanha, dizendo *Como se faz a opinião publica contra a Allemanha*. Foi a sua estréa como conferencista.

Raul Brandão, pondo de parte o natural acanhamento de estreante, deu ao numeroso e selectissimo auditorio, que accorreu a ouvil-o, todas as suas impressões pessoaes de jornalista, recente viajor do bello paiz germanico e observador de espirito sagaz e esclarecido. Disse o joven jornalista como e por que a Allemanha tem sido até agora calumniada com as informações propositadamente falseadas da sua attitude, da sua situação e da acção bellicosa no momento historico presente.

Desde a invasão da Belgica, até ás peripecias diplomaticas recentes, em que se achou envolvido o paiz do kaiser Guilherme, ou o seu nome, Raul Brandão analysou, talvez com demasiada insistencia, mas certamente com perfeito conhecimento e inatacavel lealdade. A sua peroração foi uma descripção evocativa dos effeitos calumniosos da mentira sobre a opinião brasileira, mal informada, mal orientada, mal comprehendida.

Raul Brandão alludiu, com significativa particularidade, ás noticias telegraphicas procedentes da Europa, tão evidentemente, a seu ver eivadas de má fé e de attentados aos mais comezinhos sentimentos de lealdade e de amor á verdade, que ha de surgir, afinal, depois dessa catastrophe irremediavel.

O estreante conferencista de hontem foi largamente applaudido pelo selecto e distincto auditorio, sendo por tres vezes chamado á ribalta do Municipal, para colher as salvas de palmas, com que certamente o distinguiram.

A segunda parte constou de um concerto musical, com o seguinte programma:

— Interpretação de Mozart, pela [illegible]

[illegible]

A GUERRA NO MAR

Navios russos e turcos combatem no mar Negro

Londres, 31 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague communicando estar travada no mar Negro, entre unidades das marinhas de guerra turca e russa, uma batalha naval cujos resultados são por emquanto desconhecidos.

A LUTA NO OCCIDENTE

Violentos combates na linha de Artois

Em Bois-en-Hache os francezes progridem

Paris, 31 — (A. A.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Em varios pontos da linha de frente de Artois foram assignalados violentos combates no correr do dia.

Em Bois-en-Hache os nossos progressos accentuaram-se durante uma luta a granadas em que disputamos o terreno palmo a palmo.

A nordeste de Neuville-Saint-Waast o inimigo conseguiu recuperar de surpresa alguns elementos de trincheiras em que os nossos aviões tinham estabelecido a sua linha avançada. O fogo das nossas trincheiras de apoio, entretanto, sustou immediatamente a acção inimiga, impedindo-a de ir avante.

Na região de "Labyrintho" os allemães fizeram saltar uma mina, perto de uma das nossas barricadas, enviando um contingente de tropas para occupar a excavação que se produziu em consequencia da explosão. A nossa fuzilaria, porém, não deixou levar a effeito o acto, obrigando-as a refugiar-se nas suas trincheiras.

Na Champagne o inimigo bombardeou violentamente as nossas posições do outeiro de Tahure e bem assim as que ficam a sueste, respondendo-lhe a nossa artilheria com tiros apropriados contra as suas baterias, trincheiras e obras de defesa".

OS BULGAROS VICTORIOSOS

Nova York, 31 — (A. A.) — *Telegrapham de Athenas dizendo que os bulgaros continuam obtendo vantagens na sua offensiva contra os servios.*

Accrescentam os telegrammas recebidos que os bulgaros occuparam Negotin, Braa, Caichar e Kujazevac, além de numerosas aldeias, no valle do Timok.

MAIS UMA ESCOLA DE DANSA

No vasto e sumptuoso salão do 1º andar do novo predio á rua Sete de Setembro, esquina da praça Tiradentes, inaugurou hontem o sr. Americo Costa, acreditado professor de danças, o curso especial para senhoras e senhoritas.

A' inauguração compareceram todos os discipulos do sr. Americo Costa, convidados e representantes da imprensa.

Como experiencia, o que aliás agradou francamente, foram executadas as danças modernas marcadas pelo programma organizado pelo director Costa.

E foi assim que assistimos ao professor Americo Costa e a menina Rutto, dansarem, com applausos geraes, o tango "Apache", creação do proprio professor Costa;

O mesmo e mlle. Celeste Pinheiro, a theoria da Furlanda, numero esse magnifico, egualmente applaudido;

O professor Raymundo Silva, e mlle. Celeste Pinheiro, a *Veny Dance* e mazurca *La reverence*; o

O professor Herculano Araujo com mlle. Pinheiro, o sel[illegible] e a polka "Academia"

O professor Jard[illegible] mlle. Didi, sua grac[illegible] caricatura de *One Ste[p]* [illegible] tino authentico. Est[illegible] dizer, foi applaudido [illegible]

Finalizando o progr[amma] [or]ganizado pelo director Americo Costa, os pro[fessores] [Raymun]do Silva, Herculano e [illegible] mais algumas novas [illegible] choreographicas.

O sr. Americo Co[sta] [ex]trema gentileza para [illegible] tante do *Correio da M[anhã]* [illegible] ultimo com a intellige[ncia] [illegible] o tango *Lilac*, de sua [illegible]

MUTILADO ILEGIVEL. MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

titulo o indica trata-se de um possante drama da vida real, calcado sobre o nihilismo russo. Todas as suas scenas são cheias de interesse e se desenrolam na propria Russia. E' dividido em quatro longos actos, cuja interpretação foi confiada a artistas de nomeada. Completam o programma: "Babylas apaixonado", chistosa comedia ingleza em um acto, e "Dresden-Autstadt", bello film do natural.

CINE PALAIS — Este luxuoso cinema da Avenida Rio Branco annuncia para hoje nada menos de duas "premiéres". No salão A teremos "O cavalleiro arabe", delicado drama da Eclair, interpretado pela graciosa actriz Emmy Lynn e "Os olhos da morta", empolgante drama realista em tres longos actos. No salão B: "A Russia combatendo em terra e no mar", o melhor film de guerra até hoje exhibido nesta capital, em duas longas partes, e "O ultimo bailado", delicado film interpretado pela notavel bailarina Napierkowska.

ODÉON — O Odéon, como vem fazendo ultimamente, annuncia para hoje dois programmas novos, cada qual mais interessante. No salão A será exhibido o sensacional film "A Allemanha na guerra", empolgante film do natural, terceiro da grande série da Messter-Films, de Berlim, em quatro extensas partes. E' um film interessantissimo que certamente levará ao Odéon um rôr de espectadores. No salão B serão exhibidos os seguintes films: "O flagello da humanidade", drama scientifico-instructivo, em quatro longos actos, da fabrica Universal; "Nobres e plebeus", jocosa comedia em dois actos, e "Gallos e garnizés", collecção de aves amestradas pelo sr. R. Boyd.

PATHE' — Acompanhando o culto catholico, será exhibido neste confortavel centro de diversões hoje e amanhã "O Martyr do Calvario", edição Pathécolor, em cinco partes, film que revive em todo o esplendor de sua majestade a figura do grande martyr do catholicismo.

AVENIDA — "Elle, sempre elle!", emocionante drama realista da Nika-Films em tres longos actos, e "Do vil ao sublime" ou "Coração de irmã", pungente drama em dois actos, primorosa edição da Celso-Films, eis os dois magnificos films que constituem o programma cujas primeiras exhibições têm logar hoje no Avenida.

IDEAL — Este popular cinema annuncia para hoje as primeiras exhibições do seguinte soberbo programma: "Os olhos da morta", empolgante drama, em quatro longos actos; "A esquadra russa no mar do Norte", o maior e o mais arrojado de todos os films tirados durante a guerra; "O cavalleiro arabe", soberbo drama, em duas partes, luxuosa "mise-en-scène" da Eclair.

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes offerece hoje aos seus frequentadores, em "première", o seguinte sensacional programma: "A Allemanha na guerra", terceira série inedita da fabrica Messter-Film, de Berlim, dividida em cinco longas partes. Neste film estão reproduzidos, com a maxima fidelidade, varios quadros da grande guerra, figurando egualmente Guilherme II, o rei da Baviera, o herdeiro do throno da Austria, os generaes von Kluck, von Bessing e von Bulow, o almirante Terpitz, os festivaes pelo anniversario de Guilherme II e a organização dos serviços militares no campo de batalha. "Folar?", arrebatador drama policial, da Cines, dividido em cinco extensos actos; e, como extra, na *matinée*, "A duvida", bella acção dramatica, em duas longas partes.

IRIS — A empresa J. Cruz Junior offerece hoje aos "habitués" do seu procurado cinema o soberbo programma novo que se segue: "A caixa negra", romance mysterioso, em quinze séries, da fabrica Universal, 4ª, 5ª e 6ª séries, em seis partes; "O pequeno Peddy" empolgante drama da Nordisk, em tres longos actos.

OLYMPIA — Os frequentadores deste querido cinema terão ensejo de apreciar hoje e amanhã o film d'arte "Vida, Paixão e Morte de N[illegible]to".

NA MORGUE

OS TRABALHOS DE HONTEM

Tres cadaveres foram hontem parar á Morgue, enviados pelos diversos districtos policiaes da cidade. Foram autopsiados os tres, dando os medicos legistas de serviço as seguintes papeletas:

ao cadaver da suicida Isabel Garcia Gonçalves, envenenamento por liquido caustico; ao do conductor da Light Antonio Ferreira de Mello, "esmagamento do craneo" e ao de um desconhecido morto em Cascadura por um trem, "esmagamento do thorax".

Todos tres foram hontem mesmo dados á sepultura.

O FOOTBALL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 31 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje o encontro das *equipes* dos Clubs de Foot Ball "Porteño", desta capital, e "Nacional", de Montevidéo, na disputa da "Taça Competencia".

A pugna esteve bastante interessante, havendo lances sensacionaes. O *ground* estava repleto de uma selecta assistencia.

Terminou com o seguinte *score*: "Nacional", 2, e "Porteño", o.

O CASO DOS ARGENTINOS EM CURITYBA

Fomos procurados hontem pelos srs. Julio Vieira, hespanhol, e Laureano Martin, argentino, que nos declararam que quando presos em Curityba, solicitaram da policia permissão para uma audiencia com os consules de seus paizes, no que não foram attendidos.

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João de Mattos, predio, á rua da Harmonia n. 65, por 19:000$000;
Carolina Ignacia Faria, predio, á rua Martins Silva n. 93, por 1:800$000;
Alberto Pinto Oswaldino, terreno, á rua Victoria, por 950$000;
Custodio dos Santos Lima, predio á rua Marcilio da Rocha n. 203, por 5:000$000;
Carlos José Fernandes, terreno, á rua Rio Branco, por 1:000$000;
Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos, 7/24 avos do predio á rua Frei Caneca n. 399, por 15:000$000;
Manoel Joaquim Calheiros, barracão á rua Marquez de S. Vicente n. 550, por 5:000$000;
Raul do Prado Borges, predio, á rua Treze de Maio n. 20 A, por 300$000;
Joaquim Teixeira Pinto Costa, predios á rua Fernandes Marinho ns. 39 e 41, por 8:000$000;
Marianna Corrêa Pimentel, predio, á rua Manoel Niemeyer n. 72, por 19:[illegible];
Luiz Antonio Gouvêa, predio, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 401, por 9:000$000.

A inspectoria de Obras contra as Seccas, no sentido de soccorrer o maior numero possivel de flagellados, mandou, [illegible] "Açude do Meio", no Ceará, [illegible] qual é [illegible] e considera[illegible] que, [illegible] onde [illegible] citados, [illegible] indis[illegible]

[illegible] inspectoria [illegible] dessa [illegible] ainda [illegible] sido [illegible] trabalhamento.

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY

Um dia cheio para os azaristas

Parade, dirigida por Zabala, levantou facilmente o classico "Importação"

Muito boa, optima mesmo, a reunião de hontem no hippodromo de S. Francisco Xavier. Não obstante o máo aspecto do dia e dos ligeiros chuviscos que cairam de vez em quando, no elegante prado do Jockey affluiu grande concorrencia. Quantos lá foram devem ter saido satisfeitos. E' bem verdade que o dia foi quasi todo dos caçadores de boas poules, e que poules!

A cathedra apenas viu confirmados integralmente os seus palpites no classico "Importação", base do programma, levantado facilmente pela egua Parade, seguida de Volupté Chaste, e no pareo "Prado Fluminense", que encerrou a reunião e que foi ganho por Mont-Rose, secundado por Fidalgo. No resto o desconcerto foi de penalizar.

O primeiro pareo do programma, á mercê de Yago, que veio de S. Paulo especialmente para marcar uma victoria nas pistas cariocas, foi vencido pela egua Divette, um dos maiores azares da prova. Pilotou-a Torterolli, o mesmissimo Torterolli das chicotadas violentas logo á saida, que hontem se conduziu como um mestre, guiando a filha de Zimpanet com muita calma e pericia. O pareo "Dezeseis de Julho" teve desfecho mais inesperado ainda. Venceu-o o ex-Jurou, dirigido por Le Mener, que quiz honrar o nome com que o chrismaram ultimamente. Não tendo apparecido na carreira durante a maior parte do percurso, Cadorna nos ultimos cem metros lançou-se para a frente com a coragem de um alpino e fez sua a victoria deante da assistencia boquiaberta. O filho de Cyclops Too brindou, áquelles que com muito medo arriscaram uns decimos de poule em suas patas com a bagatella de 342$100! Finalmente, a terceira grande surpresa do dia foi a brilhante victoria alcançada por Cascalho sobre adversarios como Estilhaço, Escopeta, Guatambú e Ganay, nos quaes dispensava uma vantagem de peso que variava de dois a quatro kilos. Nestas condições, a victoria do filho de Oder se afigurava a quasi toda a gente um impossivel, tanto mais que elle se ia encontrar com Estilhaço e Escopeta, ambos em fórma impeccavel, honrados com o favoritismo unanime dos apostadores entendidos.

A directoria do Jockey deve apurar a causa da pessima "performance" cumprida por Estilhaço. Este pareilheiro vinha fazendo [illegible] corridas que lhe nasc[illegible] hontem. Entretanto, tendo partido bem, [illegible] se expoz o facto? Acreditamos que a derrota do filho de Foxy Flyer e Activa foi inteiramente natural. Mas os commentarios que em torno do caso se ouviam em todas as dependencias do prado impõem a abertura de um inquerito, tanto mais necessario quanto não é justo que sobre o seu piloto ou quem quer que seja pese qualquer suspeita quando não lhes caiba a menor responsabilidade pela triste figura do pensionista do sr. Souto. Decerto os directores do Jockey não fecharão os ouvidos ao pedido de inquerito que lhe endereçamos, sob todos os pontos de vista muito necessario.

No mais, a reunião decorreu lisamente. Uma ou outra irregularidade de pouca monta que não passaram despercebidas aos juizes do Jockey.

Passamos a descrever as oito carreiras do programma.

DIVETTE (*Torterolli*)

A reunião iniciou-se auspiciosamente para os azaristas com a victoria, quasi inesperada, de Divette, que Torterolli — *il va sans dire* — conduziu como um profissional habil.

A saida foi de todo desvantajosa para Yago. O potro paulista, que foi honrado com favoritismo quasi unanime, largou em ultimo, passando pouco depois para o quinto posto. Quando Alexandre Fernandes procurava melhorar de collocação, houve quem se incumbisse de applicar no seu pilotado os meios necessarios para que elle voltasse ao penultimo posto. De facto, foi o que aconteceu. Enquanto era declarada franca "boycottage" ás pretenções do filho de Gallimoor, Espoleta, pouco depois de atravessado o areal, tirava de Divette a primeira collocação. Torterolli deixou-se ficar em segundo, para, depois dos 1.000 metros, atropelar e vencer a pilotada de Domingos Suarez, que nos ultimos momentos ainda perdeu o segundo logar para Yago, que fez excellente chegada, e o terceiro para E's-não-E's?, que foi derrotado pelo segundo por pescoço.

CADORNA (*Le Mener*)

Depois da decepção do primeiro, uma maior no segundo, com a victoria, tida como impossivel, do ex-Jurou, que deu o bello rateio de 342$100.

A partida, attendendo ao avultado numero de concorrentes, póde ser classificada de optima. Niebelung assumiu a vanguarda, seguido de Miss Linda, Majestic, Davies, Pontet, Cadorna e os restantes num grupo á parte na retaguarda.

Nesta ordem correram até proximo da setta dos 900 metros, quando Miss Linda tomou a ponta, mantendo-a até pouco antes da recta de chegada, onde Majestic lh'a arrebatou.

Iniciada a recta de chegada, Pontet-Canet passou para a ponta, seguido de Miss Linda. Esta, lançada com energia, bateu, dentro em pouco, o "leader". Já era Miss Linda acclamada vencedora, quando Cadorna, em violenta investida, a derrotou por um corpo.

BOULANGER (*D. Ferreira*)

Com a victoria alcançada facilmente pelo filho de Sir Edgar, não grado as noticias que ante-hontem circularam, segundo as quaes elle se teria apresentado ligeiramente sentido, após o cotejo, a cathedra teve o prazer de ver confirmadas as suas previsões. Secundou o pilotado de Domingos Ferreira a egua Mistella, que, bem dirigida por Barroso, chegou a pregar um susto aos apostadores de Boulanger.

Como a anterior, a saida neste pareo foi boa, assenhoreando-se da collocação de honra o cavallo Boulanger, acompanhado de Barcelona, B. Witch, S. Clemente, Mistella e Rusky.

Assim correram os seis parelheiros até á cabeça da curva que dá ingresso ao areal, onde B. Witch passou para segundo e Barcelona para quarto, com a passagem de S. Clemente para terceiro. Iniciada a derradeira recta do percurso, o segundo e o terceiro collocados desgarraram, passando a meia irmã de Condor para segundo. Debalde procurou Mistella alcançar Boulanger, que venceu facilmente o pareo por um corpo.

CORNCOB (*Marcellino*)

Logo após o signal de partida, foi accionado o "starting-gate" em magnificas condições, apparecendo na vanguarda Jandyra, acompanhada de Minas Geraes, Corncob, All Right, Flamengo, L. Canning, Jaguneo e Make-Money.

A filha de Veles manteve o bastão de "leader" até á setta dos 1.200 metros. Ahi, Lord Canning, que no areal passou da antepenultima posta para o segundo, derrotando All Right, Corncob e Flamengo, atropelou o dominou Jandyra, assumindo a vanguarda. Quando a victoria já parecia decidida a favor do filho de Simonside, Corncob, em valente chegada, bateu Jandyra e logo em seguida o "leader", vencendo a carreira, firme, por meio corpo.

CASCALHO (*R. Cruz*)

O desfecho do pareo "Guanabara" foi uma nova decepção para a cathedra. Venceu-o, em empolgante chegada, o filho de Oder, que apezar de dispensar a todos os adversarios vantagem de peso, fez carreira notavel contra toda espectativa.

Ao ser dada a saida, Escopeta titubeou, o que lhe prejudicou grandemente a corrida. Mesmo assim a filha de Foxy Flyer e Babylonia fez esplendida figura, pois alcançou bom terceiro, a um corpo de Ganay, que foi derrotado por pouco mais de cabeça. Estilhaço, com a sua habitual velocidade, disputou as honras do primeiro posto até ao meio do areal, quando por elle passou após ligeira luta Ganay, muito bem conduzido por Aggeu de Souza. Na recta de chegada Cascalho começou a avançar, em quanto Escopeta e Guatambu' batiam Estilhaço. Passando por Guatambu' e Escopeta, Cascalho se empenhou em luta com Ganay, derrotando-o por cabeça.

ATLAS (*Zabala*)

Disputaram o pareo "S. Francisco Xavier" todos os parelheiros nelle inscriptos. Dada a saida, appareceu na vanguarda o cavallo Atlas, seguido de Soneto, Pierrot, Voltaire e Patrono. Esta era a ordem quando os cinco concorrentes passaram em frente das archibancadas.

O filho de Sturgeon correu até á curva do areal com grande vantagem sobre Soneto, o qual por sua vez corria a alguns corpos de Pierrot, o terceiro. No areal a vantagem com que corria Atlas começou a diminuir sensivelmente, emquanto Soneto se entregava a Pierrot e em seguida a Voltaire e Patrono, para nada mais fazer.

O filho de Count Schomberg, durante toda a recta de chegada, moveu tão vigorosa atropelada ao defensor da blusa rosa e preto, que, se não fôra a calma e a energia de Zabala, teria arrebatado a victoria de Atlas que ganhou com muito esforço por cabeça. Patrono á ultima hora derrotou Voltaire, entrando em terceiro.

PARADE (*Zabala*)

O classico "Importação" reuniu Parade, Hebréa, Volupté Chaste, Meduza, Zelle, e Jandyra, sendo que a presença desta foi resolvida á ultima hora pela brilhante figura que fez no pareo "Animação".

Dada a saida, Parade tomou logo a primeira posição, seguida de Volupté Chaste, Zelle, Hebréa, Meduza e Jandyra. Na recta opposta houve a primeira modificação com a passagem de Jandyra por Meduza.

Durante todo o percurso, Volupté Chaste atropelou a vencedora, nada conseguindo, tendo a filha de Saint-Michel levantado o classico por tres quartos de corpo, mas facilmente. Zelle fez muito boa corrida, derrotando Hebréa, uma das favoritas.

MONT-ROSE (*Araya*)

Saida rapida e boa, pulando Kalko ligeiramente favorecido.

O filho de King's House foi o "leader" da carreira até pouco depois da setta dos 2.000 metros.

Mont-Rose, no areal, bateu Fidalgo, para de novo lhe entregar a segunda collocação na curva que dá entrada á ultima recta. Uma vez em segundo, o filho de Fulmen veiu no encalço de Kalko, o qual se entregou no ponto acima mencionado. Mont-Rose, solicitado por seu piloto, avançou de novo, derrotando tambem o pilotado de D. Suarez. O defensor da blusa ouro e verde lançou-se então com coragem sobre Fidalgo, dominando-o nos ultimos momentos por cabeça.

RESUMO GERAL

Pareo "YPIRANGA" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

DIVETTE, 6 a., S. Paulo, por Zimpanet e Violeta, do sr. A. B. Silva, jockey Torterolli, 50 kilos . . . 1º
Yago, A. Fernandez, 52 . . . 2º
E's-não-E's?, R. Cruz, 52 . . . 3º
Espoleta, D. Suarez, 50 . . . 0
Le Voilà, H. Coelho, 49 . . . 0
Bob, Michaels, 52 . . . 0
Guaporé, J. Coutinho, 52 . . . 0
Não correu Donau.
Ganho, bem, por um corpo; o terceiro a pescoço do segundo.
Tempo, 95 4/5.
Poules: simples, 141$600; dupla (44), 58$000.
Movimento do pareo, 5:186$000.

Pareo "DEZESEIS DE JULHO" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

CADORNA, 3 a., Inglaterra, por Cyclop's Too e Rae, dos srs. Barros & Lima, jockey Le Mener, 50 kilos . . . 1º
Miss Linda, Michaels, 51 . . . 2º
Relay, J. Coutinho, 50 . . . 3º
Pontet-Canet, Zabala, 52 . . . 0
Naida, Barroso, 50 . . . 0
Dawies, Marcellino, 53 . . . 0
Idyl, R. Cruz, 52 . . . 0
Majestic, Croft, 53 . . . 0
Niebelung, L. Junior, 53 . . . 0
Guarabu', A. Fernandez, 52 . . . 0
Image, Torterolli, 50 . . . 0
Koralia, C. Ferreira . . . 0
Ganho, bem, por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo.
Tempo, 94 4/5.
Poules: simples, 342$100; dupla (24), 55$600.
Movimento do pareo, 8:351$000.

Pareo "CONSOLAÇÃO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

BOULANGER, 5 a., Inglaterra, por Sir Edgar e Myne, do sr. A. Z. Bastos, jockey D. Ferreira, 52 kilos . . . 1º
Mistella, Barroso, 52 . . . 2º
B. Witch, Torterolli, 50 . . . 3º
S. Clemente, Joaquim Coutinho, 52 . . . 0
Barcelona, Le Mener, 50 . . . 0
Rusky, Marcellino, 52 . . . 0
Ganho, facilmente, por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 103 1/5.
Poules: simples, 18$600; dupla (13), 52$700.
Movimento do pareo, 12:852$000.

Pareo "ANIMAÇÃO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

CORNCOB, 6 a., Inglaterra, por Martagon e Anita, do sr. A. C. Mourão, jockey Marcellino, 53 kilos . . . 1º
Lord Canning, Barroso, 53 . . . 2º
Jandyra, J. Coutinho, 50 . . . 3º
Jaguneo, A. Fernandez, 51 . . . 0
All Right, D. Suarez, 51 . . . 0
Flamengo, D. Ferreira, 51 . . . 0
Minas Geraes, L. Junior, 51 . . . 0
M. Money, Croft, 53 . . . 0
Ganho, firme, por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo.
Tempo, 103 2/5.
Poules: simples, 44$400; dupla (13), 29$000.
Movimento do pareo, 17:425$000.

Pareo "GUANABARA" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

CASCALHO, 6 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Nênê, do sr. I. C. de Magalhães, jockey R. Cruz, 54 kilos . . . 1º
Ganay, A. de Souza, 49 . . . 2º
Escopeta, I. Carneiro, 49 . . . 3º
Guatambu', A. Fernandez, 50 . . . 0
Estilhaço, D. Suarez, 52 . . . 0
Não correu Conquistadora.
Ganho, com esforço, por pouco mais de cabeça; o terceiro a um corpo do segundo.
Tempo, 105 1/5.
Poules: simples, 99$600; dupla (45), 21$500.
Movimento do pareo, 14:929$000.

Pareo "S. FRANCISCO XAVIER" — 2.000 metros — 1:500$ e 320$000.

ATLAS, 3 a., Inglaterra, por Sturgeon e Seal, do sr. A. C. Monteiro, jockey Zabala, 51 kilos . . . 1º
Pierrot, J. Coutinho, 51 . . . 2º
Patrono, Michaels, 49 . . . 3º
Voltaire, Barroso, 54 . . . 0
Soneto, D. Suarez, 56 . . . 0
Ganho, com muito esforço, por cabeça; o terceiro a um corpo.
Tempo, 132 1/5.
Poules: simples, 60$500; dupla (25), 89$600.
Movimento do pareo, 21:093$000.

Classico "IMPORTAÇÃO" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

PARADE, 4 a., Belgica, por Saint-Michel e Pallar, do sr. M. Guimarães, jockey Zabala, 52 kilos . . . 1º
V. Chaste, Michaels, 54 . . . 2º
Zelle, Olmos, 45 . . . 3º
Hebréa, J. Coutinho, 35 . . . 0
Jandyra, A. Fernandez, 52 . . . 0
Meduza, I. Carneiro, 48 . . . 0
Os demais inscriptos não correram.
Ganho, facilmente, por tres quartos de corpo; o terceiro a varios corpos.
Tempo, 131 2/5.
Poules: simples, 22$500; dupla (24), 19$300.
Movimento do pareo, 19:953$000.

Pareo "PRADO FLUMINENSE" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

MONT-ROSE, 2 a., Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da Coudelaria Brazil, Jockey L. Araya, 51 kilos . . . 1º
Fidalgo, L. Junior, 52 . . . 2º
Kalko, D. Suarez, 51 . . . 3º
Não correram Davies, Bliss e Menuet.
Tempo, 103 1/5.
Poules: simples, 19$500; dupla (12), 17$700.
Movimento do pareo, 10:008$000.
Movimento geral, 109:894$000.

AS RESOLUÇÕES DO DERBY

Era muito da nossa desejo não voltarmos ao assumpto. Mas a attitude assumida pelos nossos distinctos collegas d'*A Noite* não nos póde ser indifferente e eis por que quebramos a promessa que fizemos. Transcrevendo o resultado da "enquête" por elles feita sobre a medida adoptada pelos directores do Derby-Club, prohibindo nominalmente a entrada do redactor desta secção no seu prado, aproveitamos o ensejo para lhes manifestar os nossos sinceros agradecimentos.

Eis o que escreveram aquelles amaveis collegas na sua edição de sabbado ultimo:

"Não querendo que a nossa opinião, expendida ha dias sobre a prohibição dada pela directoria do Derby-Club da entrada de um jornalista nas dependencias do prado desta sociedade ficasse isolada e querendo apadrinhal-a com a de homens eminentes do nosso meio social, tratámos de ouvir a diversos jurisconsultos, constitucionalistas, advogados e defensores acerrimos da liberdade individual sobre o caso, fazendo-lhes as duas seguintes perguntas textuaes:

Offerecendo o Derby-Club divertimentos publicos em seu prado, para os quaes vende bilhetes de ingresso, poderá prohibir a entrada no mesmo prado a quem compre esses bilhetes na bilheteria da sociedade e, no recinto destinado ao publico, se conduza de accordo com os preceitos estabelecidos pela boa policia?

Caso o faça, qual o recurso de que deve lançar mão quem não se queira subordinar a tal violencia?

As respostas dos nove distinctos patricios a quem nos dirigimos foram as seguintes:

Do dr. Barbosa Lima:

Desde que o prado é um logar de diversões publicas, subordinado á vigilancia da policia, e desde que alguem tenha adquirido um bilhete de ingresso, é uma violencia pretender, quem quer que seja, vedar-lhe a entrada e permanencia no recinto destinado ao publico.

Para corrigir taes violencias é que existe a policia e, quando esta venha a falhar, negando-se a fazer valer o bilhete, que é titulo habil do direito de ingresso, o "habeas-corpus" fará valer este direito.

Do dr. Augusto de Freitas:

Se o Derby-Club tem os seus estatutos nos quaes está prevista a venda de bilhetes de ingresso ao publico, não póde impedir que entre no recinto do seu prado quem quer que seja e que se apresente munido do necessario bilhete. Se esta sociedade apenas distribuisse bilhetes de convites, o caso seria differente, pois que lhe caberia inquestionavelmente o direito de fazer a selecção de seus convidados.

Do dr. Pedro Lago:

Uma vez que qualquer pessoa apresente á porta do prado o seu bilhete de ingresso, comprado e pela sociedade vendido, esta não lhe póde vedar a entrada.

Caso o faça, o portador do ingresso tem o direito de requerer á policia que fiscaliza essa casa de diversão que faça effectiva a sua entrada e permanencia no prado.

Do dr. Arnolfo Azevedo:

Como todas as casas de divertimentos publicos, cobra o Derby-Club entradas aos espectadores que desejam assistir ás suas funcções. Este facto constitue, por parte da sociedade um quasi contrato com o publico e essa relação de direito crea para ella a obrigação iniludivel de permittir a entrada a todos quantos satisfaçam a exigencia da contribuição estabelecida. O direito adquirido pela compra do ingresso tem de ser respeitado e as autoridades, quer policiaes, quer judiciarias, encontrarão na lei os meios necessarios para que esse respeito se torne uma realidade.

Do dr. Gonçalves Maia:

Nenhum estabelecimento publico, em geral, póde recusar entrada a quem quer que seja para os fins a que é destinado o estabelecimento. Com maioria de razão aquelles para os quaes ha entradas pagas.

A recusa dá direito á indemnização do damno, moral ou material. Essa recusa fóra o direito de transito do cidadão.

Do dr. Felisbello Freire:

Desde que o Derby-Club tira vantagem pela venda de bilhetes de ingresso, pagando o respectivo imposto, não póde, dominada pelas suas paixões e vontade, eliminar este ou aquelle cidadão do seu recinto, desde que elle tenha comprado o seu bilhete e proceda de accordo com os preceitos policiaes.

Se o Derby se desviar deste dever, cumpre ao prejudicado appellar para a intervenção policial.

Do dr. Moreira Brandão:

Penso que o Derby-Club não póde, sob qualquer pretexto, negar ingresso a quem quer que fôr, uma vez que venda bilhetes á porta do seu prado.

Se commetter tal violencia, é passivel das penas da lei e o prejudicado poderá recorrer até ao "habeas-corpus".

Do dr. Celso Bayma:

Desde que o bilhete de ingresso não é nominal mas sim ao portador, não se póde recusar a este, sob qualquer pretexto, o direito de se servir do mesmo bilhete para gozar das regalias respectivas. Se o portador do bilhete de ingresso penetra no recinto e se comporta de accordo com as regras estabelecidas para nelle permanecer não ha meio legal de se forçar e abandonar o mesmo recinto.

Já vê o Derby-Club que o caminho que pretende seguir é accidentado e perigoso. Escolha outro!"

DIVERSAS

A bordo do "Araguaya" seguem no proximo dia 10 para a Inglaterra os srs. Carlos Coutinho e Alfredo Novis, que alli vão fazer acquisição de parelheiros.

Imposto sobre vencimentos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Muito saudar. — O vosso jornal, tão consagrado á defesa das classes laboriosas e modestas, não negará acolhimento ás considerações, que passamos a fazer, quanto ao imposto sobre vencimentos indevidamente cobrados aos funccionarios do Correio ambulante pelos orçamentos de 1915 e que continuarão nos orçamentos de 1916.

Aquelles orçamentos trouxeram, e estes continuarão, o imposto proporcional aos vencimentos, gratificações, etc., etc.

Os empregados do Correio ambulante pela natureza do serviço de que são encarregados, tinham e têm, pelo regulamento dos Correios, uma diaria de 2$500 para os estafetas e conductores de malas, 4$ para os praticantes e amanuenses e 5$ para os officiaes, que é abonada no principio de cada mez, sob a denominação de "gratificação".

Mas, sr. redactor, não é esta a gratificação que a lei procurou attingir, não é, porque, longe de uma gratificação, estas diarias são destinadas ás despezas que aquelles funccionarios são forçados a fazer quando fóra desta capital. E as suas viagens de dias inteiros repetem-se de tres em tres dias o a "gratificação", só se passando muito miseravelmente, comporta aquellas despezas.

Esta "gratificação" ficou incluida na lei dos orçamentos porque não houve um congressista sabedor da clamorosa injustiça, que ia advir da falta de um dispositivo que a resalvasse.

Ainda mais, esta "gratificação" é addicionada aos vencimentos dos funccionarios, para então ser cobrado um imposto sobre o "quantum" total, o que acarreta muitas vezes o augmento da percentagem para a cobrança do referido imposto, de accordo com a graduação estabelecida.

Taxar com imposto uma quantia fornecida especialmente para attender a despezas extraordinarias?!

O funccionario quando em viagem pelo interior, é obrigado a seguir uma determinada rota, não podendo, a seu talante, reduzir as despezas a que fica forçado pelas exigencias do serviço.

Assim sendo, é elle uma verdadeira machina que executa as ordens superiores. E' como se o governo obrigasse as locomotivas da E. F. Central do Brasil a consumir 10 % menos de carvão do que consumiam nos bellos tempos do governo marechalicio.

Não é, pois, absurdo que se compare as rações dos empregados ao carvão consumido pelas locomotivas.

Mas, sr. redactor, impuzeram aos empregados do Correio ambulante a diminuição do "combustivel", muito embora com prejuizo do material (a saude do pessoal), que o governo não foi buscar nos centros industriaes de Philadelphia ou Manchester.

O que urge, sr. redactor, é que para 1916 não sejam esses empregados sacrificados com um imposto, que de nenhum modo lhes póde caber.

Estamos certos de que os membros do Congresso, lendo, nas columnas do vosso vibrante orgão esta justa reclamação, darão um termo á injustiça que vem affligindo o pessoal do Correio ambulante, já tão sobrecarregado com a natureza do seu detestavel serviço.

Agradecidos pela publicação desta, somos os leitores e amigos — *Os prejudicados.*"

ULTIMA HORA

D. Encarnación Dias Lopez

João Lopes Jaraba, esposo, filhos e genro, convidam todos os conhecidos e amigos para assistir á missa que, por alma de d. ENCARNACION DIAS LOPEZ, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 horas. E por este piedoso acto se confessam eternamente gratos. Capital Federal, 31 de outubro de 1915. (S 314)

THEATROS & CINEMAS

O RESULTADO DO CONCURSO

PSILLANDER	10.382	votos
GHIONE	8.513	"
JOHNSON	8.262	"

Waldemar Psillander

Foi hontem encerrado o nosso segundo concurso sobre artistas do cinematographo — sobre os artistas da *Arte do Silencio*, como emphaticamente são designados na giria cinematographica.

O primeiro concurso alcançou um exito verdadeiramente extraordinario, e da prova saiu victoriosa Francesca Bertini, a quem foram prestadas festivas e excepcionaes homenagens. Deste segundo sae coroado por 10.382 votos o admiravel Waldemar Psillander, cujos processos artisticos grangearam tantas admiradoras. A sua arte e a sua elegancia tambem, porque em milhares de votos as gentis eleitoras não se esqueciam de proclamal-o o mais elegante dentre as notabilidades da "Arte do Silencio".

O movimento de vivo interesse que se operou em torno do acclamado actor dinamarquez, chegou mesmo a levar uma das votantes a fazer rigorosas pesquizas sobre a nacionalidade de Psillander — o dos olhos verdes, — e o resultado de taes pesquizas fel-a descobrir a sua graciosa admiradora que elle, a primeira figura dos films da Nordisk, não é dinamarquez, mas lusitano...

Pouco importa isso; quer fale um idioma quasi desconhecido de nós outros, quer se exprima nesta formosa lingua portugueza, o facto é que todos o entendemos, quando elle se agita na tela branca a illuminal-a [illegible] o Odio. Romeu ou [illegible] as juras ou a mal[illegible] intensamente com o seu [illegible]

[illegible] vem logo, com 8.513 [illegible], companheiro de glo[illegible] Bertini, e em terceiro, [illegible] 8.262.

[illegible] concurso, agradecemos [illegible] auxilio que prestaram [illegible] que elle alcançou.

[illegible] envio o meu voto a Maria Bonnard. A singeleza com que o justifico é grande, mas a minha sinceridade é maior.

Unindo o meu voto ao de todas as admiradoras do incomparavel artista, espero que elle vencerá, conquistando assim a sympathia e a admiração de todas as outras jovens leitoras.

De Genia:

Waldemar Psillander.

Parceque'il est beau, élégant, et surtout un bon artiste à fait qu'il rapporte la victoire.

Vive Psillander! Vive!

De Mercedes Pereira:

Meu voto!

Ermete Zaccone.

Porque?

Porque não vejo nesta grande artista senão as qualidades que lhe dão esse titulo. Elle é realmente um admiravel tragico, em cuja arte se condensam e expandem todos os sentimentos e paixões humanas. Zaccone é a propria verdade, a realidade viva e forte na tela.

Não imagino nem mais perfeita nem mais intensa na vida real, a alma soffredora e agitada do homem. Elle é a expressão mais pura da grande arte de soffrer, de fazer soffrer. Se me perguntardes se é lindo, não vol-o posso responder, porque não creio que o melhor estalão para se medir o valor de um grande artista seja dado como uma belleza, um Adonis, uma miniatura de seducção, e ver nelle o adorado, o elegante, o dominador, o vencedor, esquecendo o trabalho do artista, para ver os attractivos do homem. E não penso mesmo que tenhaes aberto concurso sobre qual o mais bello homem apparece na tela cinematographica, mas, sim sobre qual o melhor artista.

De B. B.:

Com receio de que a carta que deitei hoje no correio (aqui em Ipanema), não chegue a tempo, envio mais esta, dando o meu voto e repetindo o que disse na outra.

Em quem hei de votar senão em Psillander? Porque? Porque é elle inimitavel na sua arte.

De J. C. S.:

Eu, como anarchista, dou o meu voto ao diabolico "apache" que se chama Emilio Ghione. Vendo-o, lembro-me de uma creação de Dante. Tenho a impressão de que elle foi arrancado dos infernos para tentar... não Beatriz.

E' este o resultado final do concurso:

WALDEMAR PSILLANDER	10.382
EMILIO GHIONE	8.513
ARTHUR JOHNSON	8.262
G. SIGNORET	3.727
GUSTAVO SERENA	2.603
Alexandre	820
M. Bonnard	763
A. Capozzi	704
Robert Leonnard	379
G. Cimarra	300
Henry Roussel	128
Mario Ausonia	118
Alberto Collo	87
E. Novelli	54
Francis Ford	48
Jorge Larckson	33
Herbert Rowlinson	28
A. Novelli	24
Olaf Fons	18
Carlos Wieth	16
Dilo Lombardi	9
Aldo Frassi	5
M. Costello	5
Ermette Zaccone	4
Struart Webbs	1
Gastão Sylvestre	1

NOTICIAS

A COMPANHIA LUCILIA PERES

Chegou a esta capital, de regresso de sua excursão ao Estado de S. Paulo, a companhia da distincta actriz Lucilia Peres, que tem como director artistico o apreciado actor Leopoldo Fróes.

A querida "troupe" deve estrear, a 4 do corrente, no Phenix, o "chic" theatrinho da rua S. Gonçalo.

A peça do "debut" é o engraçadissimo vaudeville em tres actos — "Champignol á força", a que o homogeneo grupo artistico dá um soberbo desempenho.

ESTRÉA HOJE O "HOMEM AQUARIO"

Realiza-se hoje, no Recreio, a esperada estréa do celebre "homem-aquario" Mac Norton, contratado expressamente pela empresa José Loureiro, para exhibir nesta capital os seus extraordinarios trabalhos de deglutição.

A's 2 horas da tarde, Mac Norton dará uma sessão especial para ser assistida pelos srs. medicos, professores de medicina e seus alumnos e a imprensa. Nessa sessão, o grande "homem-aquario", após uma prelecção scientifica, dará a prova do que vae apresentar em sua estréa ao publico, ás 8 3/4 da noite. Essa prova consiste em beber 100 litros de cerveja em 30 minutos ou menos, comendo tambem 12 pães seccos de 5 libras cada um, e depois mandará ao estomago grande quantidade de rãs e peixes vivos, que serão conservados em seu estomago-aquario durante alguns minutos, nos quaes Mac Norton explicará como se conservam os referidos peixes em seu abdomen.

Finda a segunda parte de sua conferencia, começará a devolução das rãs e peixes vivos e da cerveja limpida, loura e espumante como a mandou ao estomago.

A' noite, depois da representação dos "Amores de Triana", em que toma parte a gentil Abigail Maia, terá logar a estréa de Mac Norton, para confirmar perante o publico todo o reclamo que tem sido feito, ultrapassando ainda o que está annunciado.

O Recreio tornar-se-á, desta fórma, o centro para onde devem convergir todas as classes sociaes, no afan de apreciar o incomparavel fenomeno.

VARIAS

E' provavel que, ainda esta semana, a excellente companhia que trabalha no São Pedro, tendo como figuras de destaque os distinctos artistas Tina Sansaldo e Romulo Turulo, realize alguns espectaculos por sessões, com peças do genero *grand guignol*, de que aquella *troupe* tem um vasto repertorio.

— O S. José, em attenção ás solennidades do dia, interrompe amanhã, por uma noite, só, o successo d'*A sertaneja*. O espectaculo será sacro e cinematographico, em sessões continuas, a partir das 7 horas. Entre os films d'arte que serão exhibidos está "A vida de Christo", com acompanhamento de canticos, pelo corpo coral do theatro e orchestra, ao mando do maestro José Nunes.

— O espectaculo de amanhã, no S. Pedro, pela excellente companhia italiana Lydia Bruno, será excepcionalmente brilhante. Subirá á scena, com esplendida montagem, o celebre drama religioso-fantastico, de J. Zorilla — *Don Juan Tenorio*. Tina Sansaldo tem notavel creação no papel de "Ignez". Não póde haver espectaculo mais de accordo com as solennidades do dia.

— E' muito possivel que ainda tenhamos este anno uma companhia lyrica popular. Conhecido emprezario theatral, cuja actividade tem recrudescido ultimamente, está em negociações bem encaminhadas, que permittem garantir a proxima vinda de uma companhia com elementos garantidores de exito seguro.

— A companhia de operetas portugueza, presentemente installada no Apollo, deve estrear em S. Paulo, no Casino Antarctica, a 17 do mez que hoje começa.

— Deve ser posto á venda, em dezembro proximo, o livro que, sobre cousas theatraes, está organizando o conhecido escriptor theatral Gastão Tojeiro.

— Esteve simplesmente encantadora a "matinée" infantil de hontem, no S. José. Representou-se *A sertaneja*, e a creançada saboreou deliciosos "bombons". Finda a "matinée", a petizada passou a valer no Carroussel e nos Balões Captivos. A sala esteve totalmente cheia. Esgotou-se a lotação.

— O systema de bilhetes com bonificação, da empresa Paschoal Segreto, pegou definitivamente.

— Inaugura-se hoje, ás 9 horas da noite, na avenida Rio Branco 245, o primeiro "cabaret" no genero dos que nas grandes capitaes européas existem ás centenas. E' seu director o "cabaretico" André Dumanoir, que da nossa sociedade já é sobejamente conhecido, pelas reuniões elegantes que organizou ha tempo, no restaurante Assyrio do Theatro Municipal.

— A Maison-Moderne deve ter hoje casas eguaes ás enchentes de hontem. E' dia santo e, além disso, dia de mudança de programma. Os torneios de "rumbolk" são interessantissimos.

— O dr. Malibu Reis está escrevendo uma nova revista para ser representada no theatro S. José.

— No intuito de variar quanto possivel o seu repertorio, a companhia Francisco Marzullo levará brevemente á scena, no High-Life, varias "revuettes" e burletas em um acto. Para reger a orchestra daquelle theatro foi contratado o maestro Domingos Roque.

— A companhia Christiniano de Souza pretende montar em breve algumas "revuettes" e burletas de escriptores nacionaes.

— Para Angra dos Reis seguirá quinta-feira proxima a "troupe" organizada pelos actores Gonzaga e Gonçalves, que alli levará, além de outras peças, *João Candido*, *Chorosa creatura* e *Tim-tim nos suburbios*.

CIRCOS

COLYSEU LUSO-BRASILEIRO — Contando-se por successos sempre crescentes os espectaculos da excellente companhia equestre que trabalha neste Colyseu, é de prever que o espectaculo de hoje exceda á espectativa, pois para isso foi caprichosamente organizado um attrahente programma, no qual tomarão parte todos os afamados artistas que a compõem, bem como o celebre assobiador Fredy, que tem arrebatado a platéa com a execução de operas, marchas, etc.

Como a empresa annuncia os ultimos espectaculos, esta semana, é não perder tempo para ir apreciala.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — Em ultimas representações, teremos hoje a encantadora opereta "Imperia", que constitue um dos grandes successos da temporada da companhia que ora trabalha no Apollo.

REPUBLICA — Mais duas representações do grandioso drama de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario", terão logar hoje no theatro Republica.

Como nas anteriores, o actor Olympio Nogueira encarnará Jesus em seus soffrimentos pela humanidade.

A companhia dramatica que o representa conta com elementos de primeira ordem, como Antonio Ramos, Roberto Guimarães, Henrique Machado, Davina Fraga, Elvira Roque e outros artistas já consagrados na arte dramatica, com um disciplinado corpo de côros, que entoam os canticos sagrados que acompanham os passos de Jesus e Maria Santissima.

S. PEDRO — A excellente companhia Lyda Bruno representa hoje as peças "L'Artiglio", "Nihilista" e Al Rat morto (Gabinetto 16), cada uma com um acto, todas do genero grand guignol.

S. JOSE' — Porque a peça não póde nem deve ser cortada e sim representada tal qual foi escripta e porque ella está um pouco grande para tres sessões, resolveu a empresa Paschoal Segreto, emquanto estiver em scena "A sertaneja", dar apenas, nos dias uteis, duas sessões, sem que no entanto haja, por isso, augmentado o preço dos bilhetes.

Hoje repete-se a interessante peça.

TRIANON — Temos hoje cartaz novo no Trianon. Em "première" subirá alli á scena a hilariante comedia em tres actos "Maldito hospede", cujos papeis foram distribuidos com a maior propriedade pelo distincto artista Christiano de Souza, director da applaudida "troupe" que trabalha naquelle elegante theatrinho.

CINEMAS

PARISIENSE — Mais um brilhante successo vae alcançar hoje a querida casa de espectaculos com a "première" de hoje. Como film principal figura no programma "Olga, a revolucionaria". Como o seu

FOOTBALL

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O C. R. Flamengo e o S. Christovão foram os vencedores de hontem

No novo campo do C. R. Flamengo realisou-se hontem o encontro de campeonato entre este club e o Bangú.

Afim de supprir as archibancadas, o club campeão do Rio fez armar umas bancadas provisorias que, máo grado a sua natureza, offereceram grande commodo aos assistentes.

O bello campo do Flamengo causou admiravel impressão aos numerosos assistentes que a elle compareceram, o que, aliás, não significa senão uma justa idéa da excellencia séde que se prepara a valorosa sociedade.

A partida de segundos *teams* terminou com a victoria do club local pela differença de 5 *goals* a o, tendo actuado perfeitamente como juiz o sr. Affonso Castro.

Para o embate de primeiros *teams* apresentaram-se as seguintes *équipes*:

FLAMENGO	BANGU'
Baena	Americo
Pindaro	Campello
Nery	Othelo
Coriol	Luiz
Sidney	Sterling
Gallo	Patrick
Arnaldo	Leão
Gumercindo	Collinge
Alberto	Benedicto
Riemer	Antenor
Paulo X	Estacio

Como era de esperar, da prova saiu vencedora a disciplinada *équipe* do C. R. Flamengo, que marçou 5 *goals* a 1 dos contrarios.

O primeiro *goal* do vencedor foi marcado pelo *inside* Riemer, aos 24 minutos de peleja.

Terminou o meio-tempo com o resultado de 1 X o, propenso ao club local.

No segundo periodo, 5 minutos decorridos, ainda Riemer augmenta o *score* de suas côres. Segue-se-lhe Paulo X, com o terceiro *goal*, mais 5 minutos passados. Os 5 minutos eram sympathicos ao Flamengo.

Assim, mais 5 minutos contados, e Arnaldo faz o quarto *goal* dos seus.

O Bangú marca, neste interim, o seu unico ponto. Fal-o Estacio, decorridos 10 minutos do *goal* anterior do adversario.

Mas, a differença do vencedor estava sempre nos 5 minutos.

Por isso, Gumercindo, 5 minutos decorridos, adquire o quinto e ultimo *goal* do Flamengo.

Irrah! que fatidicos que eram ao Bangú os taes 5 *minutos*!

A bella e merecida victoria do Flamengo terminou aqui.

O sr. W. Tulk foi um excellente juiz.

* * *

Ao mesmo tempo, no campo do Fluminense, desenrolava-se o encontro entre o S. Christovão e o Botafogo.

Nos segundos "teams" o Botafogo venceu, com difficuldade, o seu rival pelo "score" de 3 "goals" a o. Dois dos "goals" foram conseguidos de "penalties". Com esta victoria o valoroso club alvi-negro assegurou-se da victoria final do torneio de segundos "teams".

Enviamos-lhe os nossos parabens.

Como juiz, actuou o sr. Alvaro Chaves, que attestou mais uma vez a sua competencia.

Seguiu-se a partida de primeiros teams. As "équipes" estavam compostas como se segue:

S. CHRISTOVÃO	BOTAFOGO
Cardoso	Hydarnés
Durval	Dutra
Portocarrero	Villaça
Levereth	Jones
Sebastião	Rolando
Moitinho	Coló
Achilles	Pessoa
Cantuaria	Aloysio
Salema	Menezes
Rollo	Mimi
Sylvio	Lauro

O jogo desenvolvido pelo S. Christovão foi bastante superior ao do seu antagonista.

Os dois primeiros "goals" daquelle foram obtidos de dois "corners" e feitos por Cantuaria, com excellentes "headings". O do Botafogo foi marcado no intervallo entre os dois, por Menezes, de um "free-kick", com formidavel "shoot".

Salema fez, em bello estylo, o terceiro "goal" do vencedor. O quarto, marcou-o Cantuaria. Entretanto, o juiz, attendendo a reclamação de uma das partes, de accordo com os dois "linesmen" annullou o "goal". Mas o S. Christovão soube substituil-o por outro, marcado brilhantemente por Pederneiras de um "rush" velocissimo.

A partida terminou, pois, com a justa victoria do S. Christovão, por 4 x 1.

Desenrolou-se ella, no segundo meio-tempo, com muita violencia, sendo o juiz obrigado a chamar reiteradas vezes a attenção dos jogadores participantes.

* * *

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE

O America bate-se com o Fluminense

No campo neutro do Botafogo, o America e o Fluminense jogarão hoje a partida de primeiros "teams" annullada no primeiro turno.

Os "teams" devem ser estes:

AMERICA	FLUMINENSE
Ferreira	Marcos
Paiva	Vidal
Paulino	Netto
Adhemar	Mendes
P. Ramos	Oswaldo
Badú	Nelson
Witte	Bartho
Gabriel	Couto
Ojeda	Welfare
Haroldo	Baptista
Cardoso	Ernani

Actuará como juiz o sr. W. Tedd, do Rio Crick A. A.

Desnecessario será, referirmos-nos á relevancia da prova.

Estamos certos de que o campo do Botafogo será pequeno para conter a grande massa de espectadores que para lá ocorrerá na tarde de hoje.

A partida, começará ás 3 1|2 em ponto.

* * *

A "TAÇA RIO-SÃO PAULO"

O ensaio de amanhã

Realiza-se amanhã, no campo do Fluminense um ensaio entre o "scratch" da Liga e o "team" do S. Christovão.

As "équipes" serão as seguintes:

SCRATCH	S. CHRISTOVÃO
Marcos	Cardoso
Pindaro	Durval
Nery	Portocarrero
Cantuaria	Lewerett
Rolando	Sebastião
Gallo	Moitinho
Menezes	Achilles
Sidney	Borgerth
Welfare	Salema
Mimi	Rolo
Sylvio	Ernani

Estamos certos de que comparecerão todos os jogadores.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O capitão do Fluminense Football Club pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do Fluminense, hoje, ás 2 horas, para dali partirem com destino ao campo do Botafogo Football Club, onde se deve realizar o encontro America-Fluminense.

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Nelson
Bartho — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

O CHEFE DE POLICIA IRA' A' COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

O dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, director da Colonia Correccional dos Dois Rios, veiu a esta cidade convidar o chefe de policia para uma visita áquelle presidio. S. ex. o dr. Aurelino Leal terá occasião assim de verificar se tem fundamento a campanha promovida por alguns empregados da Colonia contra o actual director que não tem cedido a certas exigencias absurdas.

O chefe de policia prometteu ir e s. ex. assistirá então a inauguração do seu retrato no gabinete do director.

E' possivel que os representantes da imprensa junto ao seu gabinete acompanhem s. ex. nessa excursão.

PRESO QUANDO PASSAVA UMA NOTA FALSA

A policia prendeu hontem o menor José Augusto Ferreira, de 13 annos, empregado de Alcides Rodrigues Maciel, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua da Gamboa 157, quando o mesmo procurava passar a cedula falsa n. 3.528, da 12ª estampa, série 1ª, de 100$, ao carvoeiro Domingos Pereira, á rua do Livramento 160.

O menor declarou que recebera a nota do seu patrão.

Foi aberto inquerito sobre o facto e a nota falsa remettida para a 2ª delegacia auxiliar.

COM A LIGHT

Sobre uma nossa local de hontem, com o titulo acima, esteve nesta redacção o representante da firma F. L. Barbosa & C.ª, á rua 13 de Maio, predios 9 e 11, que nos explicou o seguinte:

A sua inquilina Sophia Brenener residente no sobrado n. 11 da referida rua, comprou em fevereiro do corrente anno a outra inquilina sua patricia, os moveis do sobrado, pedindo á supradita firma a transferencia do recibo do aluguel para seu nome.

Sua antecessora cozinhava a gaz e servia-se de luz electrica, cuja installação fez á sua custa, pedindo para a mesma uma derivação do medidor existente no armazem da firma, ficando estipulado o preço de 12$ mensaes pelo respectivo consumo [illegible].

A firma não póde affirmar qual dos inquilinos é responsavel pelo debito, visto que, antes destes, moraram outros.

Entretanto está certa de que nem ella, nem mme. Sophia Brenener, é responsavel pelo consumo que não esteja pago.

A reclamação anterior fica assim reduzida ás suas justas proporções.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Circulará hoje mais um numero desse interessante revista feminina. Muito bem confeccionado, com excellente texto, de leitura amena e agradavel, o meio a que se dedica e, illustrado com innumeras photographias da actualidade e duas excellentes paginas de modas, muito agradará a suas leitoras.

NA ARMADA

Foram nomeados:

O capitão de corveta engenheiro naval Edmundo Rodrigues Pereira, ajudante da Directoria de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha desta capital; e o capitão de corveta Octacilio Pereira Lima, immediato do couraçado "S. Paulo".

Esse official foi exonerado do cargo de encarregado da electricidade daquelle couraçado.

VAGABUNDAGEM DESENFREADA

Os moradores das ruas Lins de Vasconcellos e Maria Luiza vivem em constante sobresalto, com uma malta de desoccupados que ali perambula, a promover disturbios, proferindo toda sorte de obscenidades.

A' noite então as familias ficam ainda mais alarmadas e raro é o dia que não assistem a scenas desagradaveis.

Chamamos para o caso a attenção do chefe de policia.

UMA PHARMACIA HOMOEPATHA NO ENCANTADO

Sob a responsabilidade profissional do sr. Affonso da Costa, inaugura-se hoje a pharmacia homoeopathica dos srs. Oliveira, Oliveira & C., á praça do Encantado n. 21, a unica em toda a zona suburbana.

Foi installada sob a direcção dos pharmaceuticos que compõem a firma e está apparelhada em condições de poder satisfazer ás mais rigorosas exigencias da clinica homoeopathica.

E', em summa, um estabelecimento modelo.

COMMERCIO

CARNES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 507 rezes, 28 vitellas, 29 carneiros e 57 porcos.

Foram rejeitados: 5 rezes, 1 vitella, 1 carneiro e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 56 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 53 rezes e 6 porcos; [illegible] A. Mendes & C., 12 rezes e 6 vitellas; Lima Tavares & C., 15 rezes, 2 vitellas e 5 porcos; Francisco V. Goulart, 38 rezes, 10 vitellas e 11 porcos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 22 rezes; Pimenta & Vittela, 28 rezes; Peixoto & Castro, 14 rezes; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 33 rezes; Oliveira Irmãos & C., 100 rezes, 5 vitellas e 15 porcos; Portinho & C., 26 rezes; A. Motta, 2 vitellas e 17 carneiros; Santos Fontes & C., 12 carneiros e 8 porcos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $570 a $580,
Carneiro, 1$800,
Porco, 1$000,
Vitella, $800 e $900.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac. esp.	75$000	78$300
Dito idem sup.	63$000	66$700
Dito idem bom	60$000	61$700
Dito idem regular	53$300	58$300
Dito idem do Norte branco	58$300	61$700
Dito idem do Norte rajado	—	—
Dito agulha, estr.	—	—
Dito agulha, estr.	78$300	79$000
Dito inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	26$200	27$800
Fina	25$600	26$200
Peneirada	24$900	25$600
Grossa	22$200	22$900
Dita de Laguna, grossa	21$800	22$200
Feijão preto, Porto Alegre	33$300	40$000
Dito idem da terra	38$300	40$000
Dito idem, Santa Catharina	36$700	40$000
Dito mant. nac.	46$700	50$000
Dito côres diversas, idem	36$700	50$000
Dito mulat. idem	26$700	27$500
Dito amend. idem	—	—
Dito branco idem	60$000	63$300
Dito vermelho idem	—	—
Dito enxofre, idem	45$400	48$500
Dito branco estr.	94$000	96$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
Milho amarello da terra	22$100	23$300
Dito branco idem	23$000	23$300
Dito mixto idem	21$000	23$300
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	26$700
Aletria nacional	52$000	54$000
Amendoim moido	48$000	48$000
Cevada	75$000	75$400
Farello de trigo	[illegible]	[illegible]
Fremoços		Nominal
Ervilhas estr.	120$000	125$000
Fubá de milho	15$000	17$000
Tapioca nac.	30$000	40$000
Polvilho, idem	30$000	36$000
	Kilo	
Alfafa idem	$240	$250
Dita estr.	$225	$230
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$260	$360
Manteiga de Minas	38$700	43$200
Toucinho de porco do Rio Grande	$400	$600
Dito de Sta. Catharina	$700	$800
Toucinho	$800	$900
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	67$000	69$600
Dita idem, lata de 10 k.	69$000	68$400
Dita de Laguna, lata de 2 k.	67$200	68$400
Dita idem, lata de 10 k.	70$800	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	70$800	72$000
Dita idem, lata de 10 k.	70$200	72$000
Dita de Minas, de 2 k.	54$000	60$000
Dita idem, lata grande	54$000	60$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	—	—
	Pipa	
Vinho Rio Grande	130$000	150$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Novembro:

Portos do sul, "Itaquera"	1
Santos, "S. Paulo"	1
Rio da Prata, "Verdi"	1
Hollanda e escs., "P. de Satrustegui"	1
Nova York e escs., "Vestris"	2
Amsterdam e escs., "Frisia"	2
Rio da Prata, "Divona"	3
Rio da Prata, "Re Vittorio"	4
Portos do norte, "Mucury"	4
Rio da Prata, "Hollandia"	4
Portos do sul, "Aracaty"	4
Portos do norte, "Olinda"	5
Rio da Prata, "Samara"	5
Portos do sul, "Capivary"	5
Portos do sul, "Guahyba"	6
Bordéos e escs., "Garonna"	7
Portos do sul, "Jupiter"	7
Santos, Tomaso di Savoia	8
Rio da Prata, "Araguaya"	8
Genova e escs., "P. di Udine"	10
Inglaterra e escs., "Demerara"	11
Portos do norte, "Piranga"	11
Portos do norte, "Assú"	12

VAPORES A SAIR

Novembro:

Aracajú e escs., "Itapacy"	1
Amsterdam e escs., "Itaqui"	1
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	1
Rio da Prata, "Vestris"	2
Recife e escs., "Itapuhy"	2
Montevidéo e escs., "Sirio"	2
Nova York e escs., "Verdi"	2
Genova e escs., "Re Vittorio"	3
Rio da Prata, "Frisia"	3
Portos do sul, "Itaquera"	3
Antonina e escs., "Itauna"	3
Genova e escs., "Divona"	3
Santos, "Mucury"	4
Nova York e escs., "S. Paulo"	4
Amsterdam e escs., "Hollandia"	4
Rio da Prata, "Garonna"	8
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	8
Portos do sul, "Guahyba"	9
Portos do norte, "Maranhão"	9
Inglaterra e escs., "Araguaya"	10
Genova e escs., "P. di Udine"	10
Rio da Prata, "Demerara"	11
Recife e escs., "Venus"	11

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 5 de Setembro de 1912

Extracção de 30 de outubro de 1915

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

14371	500:000
17631	20:000$000
17061	2:000$000
32 6	1:000$000
6433	500$000
9228	500$000
9034	500$000
18778	500$000

PREMIOS DE 200$000

2154	2384	3210	4733	4912
6189	6334	6338	6473	6478
6 73	7918	11322	11972	12055
12732	16787	17970	18353	18855

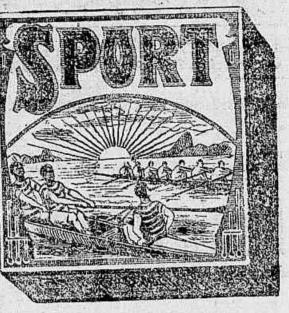
PREMIOS DE 100$000

1206	1167	1379	2108	3187
3104	3758	3861	4309	4496
5141	5811	6446	7314	8544
9379	9959	11213	11328	11578
11776	11945	12653	12655	13682
14140	14334	16498	16814	16972

PREMIOS DE 50$000

1708	3125	3120	3181	3708
3914	3929	5801	6076	6617
6795	69 5	7152	7712	7826
7646	7032	8125	8430	9012
9029	9087	9160	9299	9499
9650	9679	10072	10163	10895
11026	11178	11927	12508	12774
13324	14002	14215	14445	14452
14642	14914	15056	15174	153 9
15431	16053	16082	17010	17257
	17902	18046		

Faltam 1900 premios de 10$.

SECÇÃO LIVRE

SALVE! 1-11-915

Colhe hoje mais uma violeta no jardim da sua preciosa existencia a mimosa MARIA SAMPAIO estimada filhinha do sr. Marcos José de Sampaio, importante negociante desta praça.

UMA AMIGUINHA.

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

46º peculio pago na série A; 43º na série B e 31º na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 31 de outubro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 6 de dezembro do anno passado e da [illegible] 30:000$, inscriptos até o [illegible] de fevereiro do corrente anno, a mandar [illegible] dentro do prazo de 10 dias, a contar da presente data, [illegible] Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: coronel Octavio Carlos de Souza, occorrido em Bom Successo, Estado de Minas, Antonio Francisco Gomes, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas, e Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido na cidade de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de outubro de 1915. — *A directoria.*

UNIÃO BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS OBRAS PUBLICAS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. consocios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 1º de novembro, ás 16 horas, na séde social.

Ordem do dia: Posse da nova directoria; prestação de contas do sr. thesoureiro, do ultimo trimestre social, e outros assumptos de summa importancia. — O 1º secretario (interino) *Claudio Ferreira Neves.* (J 5951)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Esta Associação convida aos seus associados e exmas. familias para assistirem á missa que por alma de seus extinctos fazem celebrar, terça-feira, 2 de novembro, ás 10 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. — *Carlos Frederico d'Oliveira*, 1º secretario. (S 6058)

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS

Enfermos — *Mez de outubro*

Celina Alves de Souza, rua Coronel Cabrita, 21. Sylvio Alves, rua São Francisco Xavier, 504, casa 4. Raul Alves de Azevedo, Estrada Braz do Pinna s|n. Moysés Appolinario, Santa Casa de Misericordia. Benedicto Pereira Dias, rua 15 de Novembro, 71. João Martins do Vallo, Beneficencia Portugueza.

Fallecimentos

Moysés Appolinario, Santa Casa de Misericordia. Antenor Santos, travessa João Romariz 12, Ramos. — *F. Medeiros*, director-secretario. (S 40

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A directoria desta Associação manda rezar, terça-feira, 2 de novembro, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos, e para este acto de religião convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados.

Secretaria, 31 de outubro de 1915. — *José Alves de Araujo*, 1º secretario.

ALLIANÇA MINEIRA

Sociedade Mutua de Peculios, Beneficencia e Credito Popular

Séde social: Ponte Nova — Minas.

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 21 do corrente mez, convoco, novamente, nos termos do art. 49 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.439, de 18 de setembro de 1913, todos os srs. socios da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular para se reunirem no dia 15 de novembro p. vindouro, no edificio da séde social, ás duas horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver-se sobre uma proposta de modificação dos planos de operação da referida sociedade, apresentada por diversos socios.

Ponte Nova, 26 de outubro de 1915. — Pela Sociedade Mutua "Alliança Mineira", *Angelo Vieira Martins*, director.

GREMIO B. H. A SANTA CECILIA

EM SUA PROPRIEDADE — RUA D. MARCIANA, 135

Assembléa geral ordinaria em 2ª convocação.

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites a reunirem-se em assembléa geral, que se realizará quarta-feira, 3 de novembro, ás 7 1/2 da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio e balanço geral da thesouraria, e eleição de commissão de contas.

Secretaria, em 1 de dezembro de 1915. — *A. G. Barbosa*, secretario. (R 20

CEMITERIOS DE S. FRANCISCO XAVIER E S. JOÃO BAPTISTA

Para attender á commodidade publica e para evitar factos lamentaveis de propagação de fogo ás vestes dos visitantes dos cemiterios, nos dias 1 e 2 de novembro proximo, não será permittida a pratica de se accenderem velas em torno das sepulturas razas, carneiros ou mausoléos, salvo resguardadas com mangas de vidro ou por outro qualquer modo, bem como, ainda por conveniencia do publico, não será permittida a lavagem de pedras, tumulos ou jazigos nos referidos dias.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. — *Brazilino Pinto de Freitas*, inspector.

A' PRAÇA

BERNARDO VIANNA & C.

Albano Ferreira Vianna, unico socio solidario sobrevivente da firma Bernardo Vianna & C., estabelecida, nesta praça, com o negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, sendo a séde social á rua da Alfandega n. 35, esquina da rua da Quitanda ns. 116 e 118, declara, a quem possa interessar, que nesta data dissolveu-se a mesma sociedade, tendo sido pagos e satisfeitos os herdeiros do seu saudoso socio fundador Bernardo Ferreira Vianna e os seus socios de industria, constituindo o declarante uma nova sociedade, sob a razão Albano Vianna & C., que assume inteira responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e continuará com o mesmo ramo de negocio e na mesma séde.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.

ALBANO VIANNA & C.

Albano Ferreira Vianna e Antonio de Almeida Nazareth communicam á praça e aos seus amigos que organizaram uma sociedade commercial sob a razão

Albano Vianna & C.

em substituição da firma Bernardo Vianna & C., hoje extincta, de cujo activo e passivo assumem, solidariamente inteira responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, e funccionando na mesma séde da firma extincta, ás ruas da Alfandega 35 e da Quitanda, 116 e 118.

Espera a nova firma continuar a merecer a mesma protecção dispensada á sua antecessora e desde já hypotheca os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.
Antonio de Almeida Nazareth

Veneravel Irmandade de N. S. da Penha de França

IRAJA'

MISSA DE FINADOS

Amanhã, terça-feira, 2, serão rezadas missas ás 9 e 10 horas, por alma de nossos irmãos fallecidos.

Rio, 1 de novembro de 1915.

O secretario — JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Econ.:. — O Secr.:. *José Bonifacio.* (R 19

EDITAES

EDITAL

INSPECTORIA DE SEGUROS

Tendo a Companhia de Seguros "Novo Mundo", com séde nesta capital e agencia em Curityba, autorizada a funccionar pelo decreto n. 10.366, de 30 de julho de 1913, a qual encampou as operações da Sociedade Mutual dade Goytacaz de Campos, autorizada pelo decreto n. 10.863, de 29 de abril de 1914, requerido o levantamento do deposito de 50:000$000 feito no Thesouro Nacional em garantia de suas operações, em virtude de ter cessado de funccionar; de ordem do sr. inspector de seguros se faz sciente pelo presente a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o levantamento deverão ser apresentadas nesta capital á Inspectoria de Seguros e aos delegados regionaes das 5ª e 6ª circumscripções, os quaes funccionam nas Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, dentro do prazo de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital. Inspectoria de Seguros, 8 de outubro de 1915. — *Aristoteles Vergne Guimarães*, 2º escripturario.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE — 97

As filhas de Cabanil

ção, que se elevava do lado do recinto fortificado e dominava os jardins que descem até á egreja de S. Thiago de Cabanil, dependente do Castello. Era um palacio encantador, edificado no estylo mourisco.

Ligava-se por larga alea de laranjeiras, quatro ou cinco vezes seculares, ao adro da pequena egreja, cujo campanario, negro e quadrado, se erguia acima dumas trinta casas humildes.

Samuel da Costa, proprietario de Cabanil por venda nacional, habitava a casa de verão, ao passo que a sua comitiva occupava o velho castello.

Mostrava-se pouco, mas era manifesta a repugnancia que inspirava aos hespanhoes que ainda havia no logar. O seu aspecto repellia tão naturalmente como o ·imam attrae, como a belleza seduz.

O senhor Samuel, na qualidade de portuguez, devia ter a sua parte na inimizade nacional que nasce da visinhança e dum passado de pancadaria entre as duas nações. Além disto, era senhor duma propriedade hespanhola e parecia ser o patife mais avido, abjecto e feroz que ainda se vira inscripto nos registos da policia peninsular. Rico, audaz e notavel pela sua força muscular, inspirava tanto medo como repugnancia.

Os hespanhoes são lisongeiros para com as pessoas a quem reçeiam ou lhes repugnam. Por este lado, o senhor Samuel da Costa estava em circumstancias de reinar despoticamente. Não desejava outra coisa, e todavia, não foi por isto que comprou o castello do Rico-Homem.

Fôra o pequeno sino de S. Thiago o primeiro que nessa manhã soltara a voz de rebate que se tornou contagiosa tres ou quatro leguas em volta. No presbyterio não havia padres, porque todas as classes sociaes se encontravam pessoas que aproveitavam da anarchia que reinava nas provincias.

Não era pois, o fanatismo religioso que tocava os sinos e excitava as paixões do populacho. Nesta epoca, os sinos chamavam menos para a missa do que para as expedições sangrentas incessantemente dirigidas contra os verdadeiros ou pretendidos josephinos.

Na madrugada deste dia, foram a casa do velho sacristão Garcia, buscar as chaves da torre, dois homens do castello conhecidos pelos seus trajes maritimos. A historia de Samuel transpirara no logar e dizia-se que eram seus companheiros na familia, no tempo em que elle fazia contrabando em Gibraltar, assim como naquelle em que *salvava* os francezes nas aguas das Baleares. Eram tambem portuguezes.

Marino, montanhez algarvio, não conhecia Deus nem o diabo, e fôra logar tenente de Samuel. Cabral, antigo mariola em Lisboa, desempenhava a bordo as funcções de sobrecarga.

Tocaram a rebate, e, quando o sol appareceu sobre as muralhas de Cabanil, a praça da pequena aldeia viu, de repente, mais polainas empoeiradas e mais sandalias esburacadas que nos seus melhores tempos de feira.

Bateram oito horas no sino do castello, e a multidão que disputava conversando, segundo a moda castelhana, e cujos gestos ameaçadores accusavam crescente agitação, era immensa. Não é facil exprimir o aspecto duma reunião hespanhola neste estado, que chamariamos sangue frio, se se tratasse dum ajuntamento francez, inglez ou allemão.

Os tres povos não se parecem entre si; mas têm de bom e commum que a epilepsia não é o seu estado normal.

Em Hespanha, a lingua troveja surdamente, o olhar é um punhal, o gesto assassina. Basta conversar-se a respeito de chuvas e de bom tempo para o furor chegar ao seu auge.

A principio, a multidão compunha-se de velhos esfarrapados e de grande quantidade de mulheres já entradas em annos, calçadas como os homens e quasi todas armadas. Havia tambem raparigas, muitas admiravelmente bellas, cujos cabellos pretos e abundantes, se enfeitavam com os laços da Junta.

Algumas, a quem davam o nome *d'inglezadas*, amamentavam creanças famintas; mas lindas como anjos. Eram os vestigios da passagem do primeiro exercito de Moore.

Os poucos homens que ali appareciam eram os estropeados, os vagabundos, os mendigos e os creados do castello que abandonaram Cabanil para passar ao serviço de Samuel da Costa.

Noutro tempo, aos domingos e a esta mesma hora, quando o sino annunciava a missa cantada, abria-se a grade da casa de verão e um coche tirado por quatro mulas em cujos jaezes sobresaiam as armas do Rico-Homem, descia lentamente a comprida avenida. A aldeia em peso formava alas e beijava respeitosamente o vestido de D. Mencia e as mantilhas de suas filhas.

O povo é feroz, mas servil. Os homens punham o joelho em terra, e desde a porta dos jardins até á da egreja levantava-se um concerto de bençãos, porque o logar vivia todo da bondade de Cabanil.

Hoje era a mesma multidão, augmentada, é verdade pelos habitantes dos logarejos visinhos, mas poucas vozes se erguiam para defender Cabanil acusado de josephino.

Velhos, mulheres, creanças, todos vomitavam contra Cabanil injurias e ameaças. Os antigos creados do castello eram quem mais se distinguia.

A's nove horas abriram-se as portas dos jardins e saiu um carro de pão, que foi immediatamente pilhado.

A' canalha não faltava dinheiro, neste tempo, porque quasi todos os dias saqueava uma casa de *afrancezado*, e, é claro, que a accusação de josephino não era lançada pelos pobres.

Nunca os mendigos se viram tão ricos. O que faltava era pão e todos os alimentos que se compram com dinheiro.

Atiraram-se aos viveres com feroz avidez, e os socos distribuidos para operar a divisão foram abundantes. Ao primeiro carro seguiu-se outro carregado de cantaros de aguardente e atraz descia a avenida, cercado de creados armados, um homem baixo, excessivamente grosso e repellente em toda a extensão da palavra.

— Viva o senhor Samuel da Costa! gritaram algumas vozes.

Mas a maior parte da multidão conservou-se muda, comendo e bebendo, e alguns até resmungaram:

— Abaixo o Portuguez.

Entre a turba reconheciam-se todos os vadios que já encontrámos ao pé da fonte de S. Julião, quando a agua foi *assucarada*, menos frei Benedicto, os dois almocreves, o soldado do Verdugo, Joanninha, a Leoneza, e o *Giboso*.

Samuel atravessou a multidão, que cumprimentou com máo modo, subiu ao adro da egreja e assentou-se numa cadeira que já lá estava e por traz da qual tomaram logar as autoridades da aldeia: o sacristão, o juiz da confraria e a creada do alcaide, que tinha fugido. Aos lados postaram-se Marino e Cabral e nos degráos do adro os creados armados. A canalha apertou-se em semicirculo.

O Portuguez lançou em volta de si um olhar com pretenções a franco e cordeal e disse em portuguez.

— Meus amigos, a Junta de Sevilha fez-me seu senhor e seu regedor.

— Fale em hespanhol, porque nós não gostamos de nada que vem de Portugal, gritaram de todos os lados.

— Meus amigos, respondeu immediatamente Samuel, o vinho, lá, é bom e as laranjas muito doces.

— Portuguezes e inglezes é quasi tudo o mesmo! disse um velho, antigo familiar da inquisição, em Plasencia. O vento sudoéste que nos queima as searas vem de Portugal. Para que os portuguezes e inglezes fossem para as profundezas do inferno, dava eu de boa vontade o braço direito.

— Bravo, João Garrada! Bravo antigo atormentador! trovejaram cem vozes. Antes a inquisição hespanhola do que a liberdade ingleza.

— Amigos, continuou Samuel sem mudar de idioma, vou mostrar-lhes que não sou affeiçoado aos inglezes. E' exactamente contra elles que vou falar.

— Fale em hespanhol, ou então cale-se, semi-heretico.

O ex-contrabandista franziu as sobrancelhas, mas conteve a palavra que se lhe escapava dos beiços e disse:

— Serve-me de interprete, Marino, e dize a esses vadios que os não temo, porque, com um só braço, sou capaz de atirar tres por cima da torre da egreja. Fala-lhes com firmeza Marino, para que não pensem que, se lhes dei de comer foi por ter medo:

Marino traduziu fielmente estas palavras e não desagradou á multidão. Todavia a viuva Suzana resmungou:

— No tempo de Cabanil dava-se carne de porco e pão, e não se lançava em rosto a esmola.

— Têm pena dos Cabanis? perguntou o Portuguez aproveitando a occasião.

— Não, não, responderam os antigos creados, Viva a Junta!

E a viuva Suzanna, inconsequente como o rancor, berrou ainda mais alto:

— Morte aos josephinos! O meu desejo era trincar o coração dum Cabanil.

— Hespanhoes, aconselharam as autoridades, dêem attenção ao seu senhor e regedor.

Rebentou um grunhido gutural, misturando os nomes da Virgem e de differentes santos em uma trovoada de maldições.

— Viva o rei Fernando! gritou Domingos muito embriagado. Nós estamos aqui para pilhar a casa dos *afrancezados*. A Hespanha deve ser independente. Abram as portas que minha mulher já ali tem o sacco.

Este discurso obteve inesperado successo. A multidão agitou-se como o mar e todos repetiram:

— Hespanha! Independencia! Fernando!

— Marino, recommendou Samuel, dize a essa gente que eu comprei tudo que ella quer pilhar.

Desta vez entenderam todos, sem precisar de traducção, e uma navalha catalã, arremessada com rara mestria, foi espetar-se na cadeira entre o hombro e o pescoço do Portuguez.

— Descarreguem-me sobre essa canalha! berrou Costa levantando-se sobresaltado e pallido. Eu vou enforcar todos estes patifes.

Mas o ex-familiar da inquisição, que parecia o personagem mais nobre da reunião, deu um passo para o adro e disse com voz firme:

— Eu já desempenhei funcções importantes e posso elucidar a situação com uma só palavra. Atemorizar os hespanhoes e abarcar o céo com as mãos, são coisas impossiveis. Chamaram-nos aqui para nos dizer que um estrangeiro comprou por vil preço uma propriedade que pertence á parochia?...

— E ás parochias confiantes, accrescentou um habitante da povoação vizinha.

— Morte aos *afrancezados*! intercalou judiciosamente a viuva Suzana.

E Domingos inspirado exclamou:

— Tem cautela com o sacco, mulher, que havemos de saber [illegible] dos pela independencia da [illegible]

O ex-contrabandista [illegible] fez um gesto reclamando silencio e continuou:

— Meus amigos, nós todos temos os mesmos sentimentos, e [illegible] que abro a cabeça ao primeiro que tentar zombar de mim. Entendamo-nos leal e socegadamente. Querem pilhar? Pilhem com todos os [illegible] Entrego-lhes o velho castello e as adegas.

— E a casa nova? perguntou João Garrada.

— O melhor [illegible] safar-se para Portugal. Accrescentou Domingos. Nós não gostamos de estrangeiros cá na patria!

— Morte aos estrangeiros! gritou Suzana.

— A pilhagem da casa nova, continuou Samuel, só lh'a [illegible] uma condição.

— Aos hespanhoes [illegible] condições! responderam [illegible]

— Vejamos as [illegible] centaram outros.

— A minha condição [illegible] rão a torre de Fe[illegible] e que me entregarão [illegible] mulher e filha do [illegible]

— E' justo, é justo [illegible] antigos creados do [illegible]

— Esperem um [illegible]

MOTOCYCLETTE E BICYCLETAS "PEUGEOT"

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 1:000$000 uma motocyclette nova, 7 HP, ultimo modelo, com tres velocidades. Bicycletas "Peugeot" quatro differentes modelos, vende-se a preços baratissimos para liquidar. Rua S. Pedro n. 61.

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. S 196

PHARMACIA

Vende-se uma, no centro da cidade, com bom laboratorio, muitas formulas, já bastante conhecida, ponto de futuro, contrato por sete annos, aluguel favoravel, etc.; trata-se com o sr. Dario, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. S 5168

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar na casa Rocha; na rua da Assembléa n. 56. S 5154

CASA DE BANHOS DE MAR

FLAMENGO

Aluga-se com contracto uma boa casa mobilada, recentemente construida, com quatro quartos, quintal, á rua Christovão Colombo n. 24. A' tratar na mesma das 9 ás 11 e das 4 ás 6 da tarde. J 5991

SABOEIRO CHIMICO

Saboeiro com longa pratica na fabricação de sabão e sabonetes finos, ainda á testa de importante estabelecimento, offerece os seus serviços profissionaes.

Offertas sob "Chimico", no escriptorio deste jornal. 5952 R

SITIO

Na cidade de Taboas, distantes 3 horas da Central, com altitude de 800 m., arrenda-se um com excellente casa de morada, boas aguas, plantações, etc., e grandes pastagens, informa-se na rua S. Pedro n. 26, loja. J 5979

RESTAURANTE

Aluga-se o restaurante do Palace Club, á rua do Passeio n. 40. Para ver e tratar, no mesmo das 12 horas da noite em deante. R 4830

AGENTES NO INTERIOR

Casa importadora de artigos para ferragistas e materiaes para construcção, procura bons agentes á commissão nas principaes cidades do interior. Offertas á caixa 1613. Rio de Janeiro. J 3283

PROFESSOR ALLEMÃO

(*Bacharel em letras*)

Quem precisar de professor allemão, dirija-se á praça Tiradentes 29, 2° andar. (R. 1625)

CINEMA

Vende-se um projector Pathé, ultimo modelo, com pouco uso, tendo enrolamento authomatico e superior objectiva Pathé e tambem uma enroladeira automatica, tudo pelo preço de 970$000; rua da Quitanda 67, loja, com o sr. Vianna, ou com o sr. Fernandes nesta folha.

PHARMACIA

Vende-se uma, negocio urgente; para informações á rua Senador Euzebio 95. (S 5786)

Duchas

massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. J 297

BOM PREDIO

Vende-se por 16 contos um com tres salas, quatro quartos e todos os requisitos necessarios para uma boa moradia. Tem grande terreno bem cultivado e jardim, e está situado em logar saluberrimo. Acceitam-se directamente offertas para U. A. R. S 5822

Familias e cavalheiros

no English Hotel, rua do Cattete 176, telephone 2008, dispõe de mais 30 quartos, grande chacara; tratamento de primeira ordem, preço reduzido. (6096)

Curso de preparatorios

Diurno e nocturno, preparam-se candidatos á admissão ás escolas superiores. Informações, das 12 horas em deante, á rua da Carioca 28, 2° andar. (S. 3761)

AGENTES

Com o ordenado de 200$ a 600$000, precisam-se á rua do Hospicio, 109, sob., das 11 ás 15 horas, com Roberto. (R 5994

Quem desejar

ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$., saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um talisman do minador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (3480 J)

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$000. — Ouvidor, 149.

LEITERIA PALMYRA R 2666

CAVALLO

Vende-se um, tordilho, meio sangue, de rcha e trote elevado, bella estampa; dá cilhão; rua Aquidaban n. 183, Meyer. Até 11 horas da manhã. B. 5519.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

MANDE

com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 123. (3425 R)

COLORINA, Tintura idea garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha — Preço, 10$000, pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua Sete de Setembro n. 127. — B. Kaslts.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120 Avenida Passos 120

T. LEPHONE 4.424—NORTE

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 o|o.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

16$000

Elegantissimos sapatos de velludo, entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — Ultima creação da moda.

11$000

Bellissimos sapatos em verniz, com uma tira de camurça no peito do pé, salto alto, para senhoras — Custam 15$ em qualquer parte.

13$000

e 15$000 — Modernissimos sapatos em verniz e em veludo preto, com *passeira*, salto alto e baixo, para senhora.

10$000

Finissimos sapatos de verniz, entrada baixa e com tiras entrelaçadas, salto alto e baixo, para senhoras.

2$500

Chinellos de bezerrinho, alto relevo, belbutina e chagrin, para senhora, artigo que outras casas vendem a 3$000.

3$500

e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona brancos, abotinados e com botões para senhoras.

10$500

Superiores sapatos pretos e amarellos, em pelica americana, formato idem para homens.

6$000

e 6$500 — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de amarrar, de entrada baixa e de abotoar e com uma tira no peito do pé.

1$400

Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

3$500

ALPERCATAS PARA CREANÇAS (DE 17 A 27).

4$000

ALPERCATAS PARA MENINAS (DE 28 A 33).

5$500

ALPERCATAS PARA HOMENS E SENHORAS (DE 34 A 40).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Bellos e ultra modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos, pretos e de outras côres.

18$, 20$ e 24$

120 — Avenida Passos — 120 — CASA GUIOMAR

Pelo Correio, mais 2$000

Carlos Graeff & C.

CURSO NORMAL

Rua D. Pedro, 113 (Defronte á estação de Cascadura)

O Curso Normal prepara alumnos para os exames de admissão ao 1° e 2° annos da Escola Normal e habilita candidatos a concursos. Aulas das 3 ás 6 da tarde. (5471 J)

AUXILIAR DE ENSINO

CONCURSO EM JANEIRO

Inscripções de 15 a 30 de dezembro; exames de 15 a 30 de janeiro. Em parte nenhuma preparam-se candidatos com mais segurança que no Instituto Polyglotico, á Avenida Rio Branco n. 108. B 5938

Applicações gratuitas

De 606 e 914, injecções mercuriaes ou quaesquer outras. Curativos, consultas e chamados a domicilio gratis á qualquer hora, sómente na Pharmacia Vera, da rua S. Francisco Xavier 138—Tel. 594, Villa.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA— A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Gonorrhéas OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1° de Março, 14; Drogaria Pacheco — dos Andradas, n. 43 e pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C.ª; rua Visconde do Rio Branco n. 51.

Cuidado com as imitações. 9466

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, facilmente adaptaveis a qualquer fim, se alugam, na esquina das ruas Uruguayana e Hospicio.

Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

Novos Gramophones — Novos Discos

Rua da Constituição 36 — Modinhas —Chôros — Dansas — Operas. Saldos superiores novos a 2$ e 3$. B 2813

TRASPASSA-SE

Um contrato vantajoso na rua Sete de Setembro, entre a travessa de São Francisco e o largo do Rocio; para informações na rua General Camara n. 268. M 5799

OURO 1$750 A GRAMMA

PLATINA, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio n. 216. S 6022

FINADOS

Corôas de biscuit, panno e flores naturaes, não compreis sem vêr os nossos preços.

Vendas por atacado e varejo. Fabrica Boulevard, S. Christovão n. 70. Telephone 893 villa. Em frente á Light. J 4595

FRUTAS

Goiaba, caju, pecego, figo, marmelo, laranja, maracujá, manga e outras frutas, compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Rua D. Manoel n. 33 — Rio de Janeiro. S. 5269.

OPTIMO NEGOCIO!

Vende-se em perfeito estado e completamente desmontável uma garage para dois automoveis; para mais informações, das dez ás tres horas com o sr. Marinho, rua General Camara, 8 sobrado. (5472 J)

PREDIO

Vende-se o da ladeira do Velloso, 53; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 30, padaria. M 5427

AÇOUGUE

Vende-se um com contrato. Tem todos os requisitos hygienicos, num dos pontos mais commerciaes dos suburbios. Trata-se á rua Visconde de Itauna 12. (S. 56)

IMPOTENCIA!

Attesto que empreguei as gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, com excellentes resultados em doentes de fraqueza genital e impotencia viril. *Dr. Augusto de M. Costallat.* Vidro 5$, pelo Correio 6$. Pedidos a SAMASO, á r. Senador Euzebio 123 — Rio.

COMPRA-SE

Animaes para varaes. Rua do Gonçalves Dias n. 85, armazem. J 4849

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que, por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1|2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84

(22 J)

SENHORAS E SENHORITAS

Cabellos brancos, cabelleiras, tinge a domicilio ou no "atelier", com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal, não suja a roupa póde lavar a cabeça, dura um anno, por 10$000. Tel. 3368, Norte. R. General Camara n. 110. (M. 2806)

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas, e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. J 5160

ALUGAM-SE

em casa de uma senhora suissa, tres bellos quartos mobilados, com todo o conforto, *cuisine soignée* a casal ou cavalheiro, de tratamento. Rua D. Anna n. 12, entrada pela rua Farani ou Piedade — Botafogo. Telephone 571, sul. B 5749

PENSÃO CHINEZA

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio 2$000; Almoço 6 pratos, jantar 6 pratos. Para pensão (entregando na residencia), 80$000 por mez. Pagamento adiantado Di Gen & Cia., Campo de S. Christovão n. 72. (4242 R)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15

— SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$200. Diaria de 4$000, 5$ e 6$000. — LAURO DE SÁ. (S 65)

MALAS

Quem quizer comprar malas boa e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se a da rua Leopoldo n. 30 propria para qualquer negocio. Trata-se na mesma rua n. 19. (R 5898

CALLISTA

J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e desencrava unhas, sem dôr. Rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (J 5956)

PONTO Á JOUR E PICOT

O mais bem feito e barato em todos os tecidos a metro, com brevidade é na rua Sete de Setembro n. 187. 6139

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior; por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

Armarinho

Traspassa-se um bem montado armarinho, com fazendas, etc., em melhor ponto de São Christovão, casa de esquina e bom contrato; para informações com o sr. Nogueira; rua Visconde de Inhauma n. 99, ou com o sr. Alberto, á rua da Alfandega n. 88. S. 6122.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Depois de amanhã
330—18	332—25
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 6 do corrente

A's 3 horas da tarde — 100—24

100:000$000

POR 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro - A's 3 horas da tarde

311—3

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000. Por 40$000 — Em quinquagesimos, a 800 réis.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio nu...

ALUGAM-SE

os magnificos 1° e 2° andares, proprios para escriptorio, consultorio, etc., do predio da rua Uruguayana n. 9; trata-se na loja, Casa Stamp.

MOVEIS AVULSOS

Vendem-se alguns por motivo que o dono se retira para a Italia; trata-se na travessa Sorocaba n. 73. (Botafogo). (5767 J)

Para acido urico, rins, bexiga e vias urinarias DIURETYL

E' o unico que dissolve o acido urico e evita a sua formação, dissolve as areias e cura qualquer inflamação urethral; os seus effeitos são rapidos, certos e seguros.

Sempre que foi usado no hospital da Universidade de Coimbra (Portugal) os lentes obtiveram os melhores resultados. Diuretyl é o diuretico por excellencia. Depositario para todo o Brasil, Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18, e em todas as pharmacias. (R 1152)

PETROPOLIS

Aluga-se, na rua Santos Dumont uma confortavel casa, com banheiro quente e frio, jardim e todas as commodidades; trata-se na rua Thereza n. 636. M. 5701.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhante e joias usadas; á rua Sete de Setembro n. 112 "Joalheria Diamantina". Unica casa que compra pelo justo valor. J 5780

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1° de Março 26

Esquina Ouvidor

GUILHERME CARREIRA

VENDEM-SE

Tres amassadeiras novas para padaria, marca Laffon; para vêr e tratar á rua Visconde Sapucahy n. 143, Cidade Nova. (R 5996)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J 4697

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Copias á machina "Hammond"

Belleza da escripta. Variedade de typos. Todos trabalhos ao MIMEOGRAPHO. — Agencia "HAMMOND" Ouvidor 75, sob. (5952 J)

Vieira Souto — Ipanema

Compram-se um ou dois lotes de terreno nesta avenida. Enviar offertas e informações á Caixa 18, no escriptorio do *Jornal do Commercio*. (J 5975

VENDE-SE

Vendem-se cinco carroças, sendo quatro garys e uma de correntes com os respectivos animaes; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, Serraria. S43

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. B 284

Machinas de escrever

Vende-se Underwood, Remington e de diversos fabricantes. Rua da Alfandega 137, 1° andar. S 44

Liquidação final

da antiga casa de mme. Coulon. Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias. Esta casa reabrirá no dia 3 de novembro, para continuar a sua liquidação com grandes abatimentos. S 30

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento externo evitando radicalmente, sem o menor inconveniente. Informações 200 rs. em sellos a A. Morelli — Caixa postal n. 278— Rio. S 5103

MOVEIS

A' casa que vende mais barato é "A Competidora" — Rua Senador Euzebio n. 75.

Camas de peroba para casal 28$000, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes-commodas, 80$, 90$, 100$ e 110$; guarda-vestidos 45$, 50$, 90$, 100$ e 110$; guarda-louças 30$, 35$, 40$ e 50$; meias mobilias 80$, 90$ e 100$; dita com encosto de palhinha ou pellucia 110$, 120$, 140$ até 180$; temos mais: mesas elasticas, mesas de cabeceiras, guarda-comidas, guarda-casacas e outros muitos artigos que vendemos por preços admiraveis.

Nota — Toda á compra superior á 100$, será entregue gratuitamente em domicilio. S 41

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas; 64, rua de S. Pedro. 54

PROCURAÇÃO ANNULLADA

Os herdeiros de Augusto Cesar de Menezes previnem que fica sem effeito a procuração passada ao dr. advogado Henrique Joppe e desta data em deante qualquer transacção feita pelo mesmo. — *Os herdeiros.* (R5092)

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garatidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. M 5415

COMPRA-SE

CADEIRAS PARA CINEMA

Informa-se á rua Gonçalves Dias n. 85, armazem. (J 4840

Machina de viagem "Corona"

Vendem-se inteiramente novas e bem assim "Remingtons", "Underwoos", "Josts", "Olivers", etc, a preços muito reduzidos. Agencia "Hammond". 75 Ouvidor, sob. (5353 J)

VALE PREMIO

Offerecido aos leitores do "Correio da Manhã"

Destacando este vale e apresentando-o ou enviando-o pelo correio á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da importancia de cinco mil réis (dinheiro, sellos, vale ou estampilhas federaes), recebereis:

1° — Uma caderneta do Grupo de Economia n. 2, de Pensões Progressivas, devidamente numerada, com a joia de inscripção e a 1ª mensalidade pagas, concorrendo ao sorteio mensal do dia 15.

2° — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 2ª série (terreno em Ramos).

3° — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 3ª série (Predio da rua Mem de Sá, em Nictheroy).

4° — Tres coupons prediaes da série B.

Este vale premio é valido sómente até a vespera do sorteio.

PIANO

Vende-se um, barato, proprio para estudar; Boulevard 28 de Setembro, n. 15. (5953 R

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empingens, darthos, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina. Rua Uruguayana n. 105.

MOVEIS

Vendem-se dois quartos completamente novos, para ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 83. S 5739

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1° andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 2218

SALA DE FRENTE

Alugam-se duas salas magnificas, com sacadas, e outros commodos, todos com janellas, luz electrica, e mais commodidades para cavalheiros. O predio está em centro de terreno ajardinado. Ha muita hygiene e o maximo respeito. Ver e tratar na rua General Canabarro n. 44. S. Christovão. S 5142

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo Governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 4 de Novembro

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 8 de novembro

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 11 de novembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central. J 3280

Santa Thereza — Copacabana

Precisa-se UMA CASA BEM MOBILADA, que tenha cinco ou seis quartos; paga-se até um conto de réis de aluguel.

Informações á rua da Candelaria 26, loja. Das 10 ás 16 horas com o sr. Hime. (B 5901)

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, da Cholera, Febres Diarrheas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Sociedade l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris e TODAS BOAS PHARMACIAS.

Magnifica casa para pensão

Aluga-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, com dois andares e bons quartos todos independentes e com janellas a 20 metros da Light, lado da sombra. Trata-se na loja. M 5913

AO COMMERCIO

Aos srs. commerciantes que desejarem adquirir um superior cofre de qualquer tamanho, pedimos a fineza de não o fazerem sem primeiro visitarem o grande deposito de cofres de A. A. Nascimento, á rua da Alfandega 120.

BOM NEGOCIO

Vende-se a formula e a marca registrada de um producto muito conhecido e efficaz, juntamente com todos os apetrechos da sua fabricação e algum material. Industria facil, vendavel e lucrativa. Preço 5:000$, cartas a S. F. C. nesta redacção. (S 6088)

Mathematica

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de RAUL GUEDES em sua residencia á Avenida Passos n. 105, esquina da rua S. Pedro

Telephone Norte, 1414 J 4850

DERBY-CLUB

Traspassam-se todos os direitos de socio do Derby Club. Propostas: Caixa Postal, 39. S 5759

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Leilão de Penhores

4 DE NOVEMBRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 — E — 1-A — LUIZ DE CAMÕES — 1-A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

PUERICULTURA

ou

Hygiene e medicina das creanças

pelo dr. C. P. M.

Nas principaes livrarias

Cortar por medida em 6 lições

Em turma reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua de São Christovão n. 515, sob. (J 5976)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Só na Casa Veiga, grande fabrica e armazem; vendas á prestações e a dinheiro, condições ao alcance de todos; rua Senador Eusebio n. 222. Telephone, Norte 5234. 6140

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

?? Gonorrhéa ??

Injecção dr. Wood. Remedio prodigioso e inoffensivo. Cura rapida. Experimentae já e vereis. A 2$500. Só na Pharmacia Garantia. R. Frei Caneca, 153. B 5939

ACTOS FUNEBRES

Club dos Fenianos

A directoria deste club vem por este meio convidar todos os srs. socios para assistir á missa amanhã, terça-feira 2 de novembro, que no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, manda rezar por alma dos socios fallecidos. — *H. Moura*, secretario do Club. (S. 48)

Jovelina Fernandes Martins

Normalista

6° ANNIVERSARIO

Carlos de Souza Martins e Ernestina Fernandes Martins, pae e irmã, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de sexto anniversario que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua filha e irmã JOVELINA FERNANDES MARTINS, amanhã, terça-feira 2 de novembro, ás 9 horas, na egreja do Rosario, pelo que penhorados agradecem. (S. 5181)

Coronel João José de Souza e Almeida

1° ANNIVERSARIO

A viuva e familia mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso chefe CORONEL JOÃO JOSE' DE SOUZA E ALMEIDA, em intenção ao primeira anniversario de seu passamento, amanhã, terça-feira, 2 de novembro, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão. (S. 5180)

Missa de Finados

A Episcopal Confraria de Nossa Senhora do Soccorro convida os seus carissimos irmãos a assistir á missa de finados, que fará rezar amanhã, terça-feira, 2 de novembro, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão. — *A. Alvim*, secretario. (S. 29)

Maria Isabel Boisson Rodrigues

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 2 de novembro, no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres do Andarahy Grande; desde já se confessam eternamente gratos. (S. 25)

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, em observancia ao dispositivo da sua lei fundamental, manda rezar uma missa na egreja do Santissimo Sacramento (antiga Sé), amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas em suffragio da alma dos seus finados socios. Convida as exmas. familias dos mesmos finados a comparecerem a esse acto de religião e piedade que fervorosamente faz commemorar. R. 21.

Maria de Castro Nogueira e Souza

1° ANNIVERSARIO

Augusto da Costa Sampaio e Souza, Paulino Nogueira Fernandes, d. Elvira de Castro Nogueira, seus irmãos e irmãs, seus tios e tias, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua estremosa esposa, filha, irmã e sobrinha MARIA DE CASTRO NOGUEIRA E SOUZA mandam celebrar na matriz de São Francisco Xavier, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, e por este piedoso acto desde já agradecem. R. 4.

Eulina Dias Milano

(NENEN)

1° ANNIVERSARIO

Humberto Milano e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de sua nunca esquecida esposa e mãe, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto. 83.

Amelia Rosa Biangolino de Léo

Leopoldo de Leó e filha, Vicente de Leó, Fernando de Leó e familia, Cyro de Leó e familia, Maria Celestina Biangolino, Alberto Moreira Baptista e familia, Guilherme Alfredo Pires e familia e demais parentes convidam todas as pessoas de suas amizades para assistir á missa de mez, que mandam celebrar por alma de sua querida e extremosa esposa, mãe, nóra, cunhada, irmã e tia AMELIA ROSA BIANGOLINO DE LEO' amanhã, terça-feira, 2 de novembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; desde já penhorados agradecem. (S. 62)

Maria Emilia Madruga

1° ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, 1° anniversario do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas na egreja de Nossa Senhora do Rosario. S. 5196.

Sebastião Antonio do Rego Barros

A esposa, pae, irmãos, cunhados, tios e sogro de SEBASTIÃO ANTONIO DO REGO BARROS agradecem, penhoradissimos, a todos os amigos, collegas do fallecido e mais pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada na egreja da Cathedral, depois de amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. Muito gratos se confessam a todos por mais este acto de religião e caridade christã. B. 5923.

Nuno Joaquim Moutinho

A viuva Virginia de Souza Moutinho e filhos convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de sexto mez do passamento de seu inesquecivel esposo NUNO JOAQUIM MOUTINHO, que mandam rezar depois de amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Henrique C. G. Mello

Austrelina da Costa Mello, Julio C. da Costa e Alice V. da Costa, viuva e sogros do fallecido HENRIQUE C. G. MELLO, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1° anniversario amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem. R. 18.

D. Carlinda Sadock de Freitas

Amaury Sadock de Freitas, seus filhos, cunhados, paes e irmãos, profundamente penhorados a todos quantos se dignaram comparecer ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, nóra e cunhada D. CARLINDA SADOCK DE FREITAS, convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar quarta-feira, 3 de novembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S. 53)

Jayme Carlos da Silva Telles

Armando Carlos da Silva Telles, senhora e filhos, Raul Carlos da Silva Telles (dr. Guilherme Carlos da Silva Telles e senhora, dr. Augusto Carlos da Silva Telles, senhora e filhos, coronel José Carlos da Silva Telles, senhora e filhos, coronel Antonio Carlos da Silva Telles e filhos (ausentes), major João Carlos da Silva Telles, senhora e filhos (ausentes), d. Maria Telles Rudge e filhos (ausentes), d. Anna Telles Rudge e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todos os amigos terem acompanhado os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JAYME CARLOS DA SILVA TELLES, e convida-os novamente a assistir á missa de 7° dia, a realizar-se no proximo dia 3, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já muito gratos. (J5954)

FINADOS Casa São Taciano

Especialidades para finados, vasos e cruzes com plantas e flôres naturaes. Vasos e jardineiras de cimento armado, com plantas naturaes, serviço artistico, feito a mão. Visitem a nossa casa á RUA SENADOR EUZEBIO N. 71 onde param os bondes do Cajú. S. 5956.

FINADOS

Corôas, gerbes, bouquets, cruzes, corações de biscuit, celloloide e missangas.

RUA SETE DE SETEMBRO 41

Recebem-se encommendas. Aberto todos os dias, das 7 ás 19 horas. (M. 5798)

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1° logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (22 J)

Leilão de penhores

Em 9 de novembro de 1915

— A. CAHEN & C. —

22, Rua Barbara de Alvarenga 22

Antiga Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 9 de novembro, ás 11 ½ horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C., Successores. (R 5479)

PREDIO

Vende-se um bom predio, situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, no centro de grande terreno e entrada ao lado para automovel. Trata-se com o sr. Freire á rua da Candelaria n. 26, das 12 ás 16 horas.

AO RICO E AO POBRE!!

Só tem os relogios parados quem quer, porque se concertam mais baratos que em parte alguma, devido á pratica adquirida nas principaes relojoarias do Porto e Lisboa.

Os relogios americanos e inglezes, que muitos dizem não ter concerto, concertam-se nesta casa.

Os concertos são afiançados por um ou mais annos, conforme a qualidade do relogio. Concertam-se relogios de repetição, Patech, etc. Rua São Christovão n. 621. Entre rua Escobar e Coronel Figueira de Mello. — A. Julio da Nobrega Junior.

CAVALLO FURTADO

Tendo sido furtado na noite de 29 do corrente, da cocheira de propriedade de José Tinoco de Carvalho, no largo da Matriz 148, em Campo Grande, um cavallo pequira, de côr russa cardã bem clara, curvado, marchador e andador, cauda e crina bem compridas e uma pequena cicatriz na taboa do pescoço, pede-se a qualquer pessoa que souber do paradeiro do mesmo avisar a pessoa acima, que será gratificada com 50$000. (S5724)

Terrenos em S. Matheus

Declaro que os srs. prestamistas que não puzeram em dia o pagamento das suas prestações no ultimo prazo improrogavel que lhes foi concedido na circular de 1 de agosto do corrente anno e nas publicações feitas continuamente, durante mezes, pela imprensa desta capital, perderam o direito á propriedade dos terrenos que adquiriram condicionalmente, e que os mesmos vão ser postos de novo á venda, a começar do dia 16 de novembro proximo, sem que lhes caibam reclamações de especie alguma. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1915. — *Victor Ribeiro de Faria Braga.* 4596 B

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, desembaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 56, sobrado. S 64

ILEGIVEL. MUTILADO

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM RUA DO HOSPICIO 85

Telephone 1.901 Norte

Leilões da semana de 1 a 6 de novembro 1915

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO, A' 1 HORA — Leilão de dividas activas na importancia de 189:106$, pentencentes á massa fallida de Abilio Moucer & C. e em seguida serão vendidos productos pharmaceuticos, o que tudo será vendido á rua do Hospicio 85.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO, A' 1 ½ HORA — Leilão de typographia á praça dos Governadores n. 6, execução de penhor, que José Joaquim Soares move contra David Romagnole.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO, A'S 4 HORAS — Leilão de moveis á rua do Resende n. 95. Engenho de Dentro.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO, A'S 5 HORAS — Leilão de moveis á rua do Rosario n. 95.

QUARTA-FEIRA, 3 A' 1 HORA — Leilão de moveis do escriptorio da garage Mercedes á Avenida Gomes Freire n. 50, massa fallida de Joaquim da Silva Gonçalves, Mario Alves e outros.

QUINTA-FEIRA, 4, A' 1 HORA — Leilão da fabrica de tecidos de malha, á rua Real Grandeza n. 280, Botafogo.

QUINTA-FEIRA, 4 A'S 4 HORAS — Leilão de predio, á rua Dr. Campos da Paz n. 86, Rio Comprido.

SEXTA-FEIRA, 5 A' 1 HORA — Leilão de moveis no Deposito Publico, á praça da Republica n. 69.

SEXTA-FEIRA, 5, A'S 5 HORAS — Leilão de moveis, á rua dos Arcos n. 15.

SABBADO 6, A' 1 HORA — Leilão de livros de diversos tratados em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 6, A'S 2 HORAS — Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85. (C 2255)

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos para ama secca; na rua D. Romana 66—Eng. Novo. (2 A) R

PRECISA-SE de uma pequna de 10 a 14 annos, para ama secca e alguns serviços leves; á rua Itacurussá n. 62 — Conde de Bomfim. (9 A) R

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Frei Caneca 21, sobrado. (43 A) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; á rua 24 de Maio n. 315 — Estação de Riachuelo. (5735 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial variado, dormindo em casa; á rua Diamantina n. 48 — Riachuelo. (5897 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira nova, para pequeno serviço; Estacio de Sá n. 34. (5872 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; adro da egreja de São F. de Paula. Portão á direita. (5882 B) M

PRECISA-SE de u mcozinheiro; na r. das Laranjeiras n. 557. (66 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja asseiada; á rua da Carioca n. 57, sobrado. (5902 B) M

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; á rua do Rosario n. 72. (5904 B) M

PRECISA-SE na rua Souza Franco n. 156 (Villa Isabel), casa de pequena familia e sem creanças, uma creada para cozinhar, lavar e engommar, ordenado 35$000. Exigem-se referencias. Prefere-se italiana ou brasileira. (5710 B) B

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pouca familia; que se perfeita no serviço; quem não estiver nas condições escusa de apresentar-se. Quer-se que durma em casa; rua Santo Henrique n. 83 — Fabrica das Chitas. (5905 C) R

PRECISA-SE de duas creadas para lavar e cozinhar; na rua Frei Caneca n. 81, sobrado. (5855 C) B

PRECISA-SE de uma creada para lavar e fazer outros serviços caseiros; na rua S. Pedro n. 221. (5949 C) J

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços, á rua Dr. Ferreira Nobre 126, Meyer. (6021 C) S

PRECISA-SE de uma criada para copeira, arrumadeira e passar roupa a ferro, dormindo no aluguel, na rua 24 de Maio 515. Sampaio. (5984 C) J

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos á rua S. Luiz Gonzaga 398. S. Christovão. (6020 C) S

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, que dê conducta do seu comportamento. Paga-se bem; informa-se na rua João Caetano 161. (6070 C) S

PRECISA-SE, para casa de familia, uma criada, de 14 a 16 annos, para todo o serviço, á rua Ibitaruna 96, casa VI. (6074 C) S

PRECISA-SE de um menino de 10 a 14 annos para copeiro e alguns serviços leves; á rua Itacurussá n. 62 — Conde de Bomfim. (9 C) R

PRECISA-SE de uma menina de 11 ou 12 annos para serviços leves de casa de pequena familia. Paga-se bem; rua Coronel Figueira de Mello 254. (36 C) S

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casal; rua Cardoso Marinho n. 31, casa 6—Praia Formosa. (31 C) S

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, branca e que seja limpa, em casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 67. (5159 C) S

PRECISA-SE de uma boa criada para lavar e cozinhar, á rua Nova D. Pedro n. 127. Cascadura. (5840 C) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, e lava e passa roupas miúdas; na rua Buarque n. 72, Leme. (5993 D) R

ALUGA-SE um rapaz, para servir em um escriptorio, sabe ler e escrever, e dá boas informações a respeito de sua conducta; cartas para esta redacção, a Santiago. D

ALUGA-SE um casal sem filhos, para familia de tratamento, sendo a mulher cozinheira e o marido jardineiro ou chacareiro; informa-se na rua de S. Pedro 94. (5902 C) R

ALUGA-SE um rapaz, de 14 annos, para qualquer serviço; na rua Campos Salles 64. (5786 D) J

APRENDIZAS — Precisam-se para florista, com e sem pratica; r. General Camara n. 21, 2º and. (5878 D) M

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia 73. (5934 C) M

PRECISA-SE de uma arrumadeira, para casa de familia de tratamento, na rua Voluntarios da Patria 258, esquina das Palmeiras. (5976 C) R

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se acceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; rua do Ouvidor n. 72. (5767 D) B

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; á rua José Clemente n. 91 — São Christovão. (5636 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, de conducta afiançada, para copeira e arrumadeira, casa de pequena familia; rua dos Invalidos n. 210. (5651 D) J

PRECISA-SE de um encadernador, na rua Visconde do Rio Branco numero 62. (5879 D) M

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. Avenida Mem de Sá 115. (J4283)

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço menos lavar e cozinhar, na rua da Alfandega 412, 2º andar. (6037 D) S

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para pequena familia. Rua Guimarães Caipora 74, Copacabana. (6007 D) J

PRECISA-SE de um moço que tenha pratica de serra de fita; rua General Pedra 209. (5919 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para servir em casa de uma pequena familia; dá-se casa, roupa e comida. Rua Barão S. Francisco Filho 387. (5993 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (5843 E) B

ALUGAM-SE commodos e salas a preços modicos, na luxuosa villa da rua Luiz Gama n. 45. (5972 E) J

ALUGAM-SE bons commodos com janella e electricidade, para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua de S. Pedro 145, 1º. (5988 E) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, independente, com janella, luz electrica, banheiro, em casa de familia de todo o respeito, só a moços muito sérios; na rua Sete de Setembro 187, 2º. (5962 E) J

ALUGA-SE bom commodo mobilado e pensão; para informações; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (4081 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes; na rua do Hospicio n. 54. (5930 E) M

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo conforto; têm banhos frios ou quentes, luz electrica, telephone, etc.; na rua do Passeio 70. (408 E) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. E

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom quarto, por modico preço; rua da Assembléa 21, 2º. (5217 E) M

ALUGAM bons e arejados quartos e salas em casa de familia, a casaes e senhoras de tratamento; dá-se pensão; av. Central 23, 1º and. (5470 E) R

ALUGAM-SE amplos e arejados quartos, á praça Mauá 73, 2º andar. (5504 E) B

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 162; ver e tratar na loja. (5588 E) M

ALUGAM-SE dois bons compartimentos, de frente, proprios para escriptorio ou atelier, á rua da Alfandega 122, 1º andar; trata-se na loja. (5393 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 65, 1º andar. (5813 E) R

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio bom armazem; as chaves no mesmo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4088 E) B

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, com direito a sala de espera, para doutores ou parteiras. Rua Sete de Setembro, 209, sob. (J 5432) E

ALUGA-SE á rua Tobias Barreto 70, uma casa com quatro sobrados para familia, podendo tambem ser alugados separadamente; trata-se na loja. (5360 E) S

ALUGAM-SE uma sala no 2º andar, propria para escriptorio e uma outra no 1º andar propria para consultorio medico. Rua Sete de Setembro n. 81, esquina da avenida Central. (5552 E) J

ALUGA-SE uma loja propria para pequeno negocio, na rua da Misericordia n. 774 as chaves estão na mesma rua 54, onde se trata. (5316 E) R

ALUGA-SE uma loja por baixo do edificio do Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 283, proprio para barbeiro, bilhetes de loteria, modista ou outro negocio limpo; trata-se no armazem dos Patricios, no mesmo edificio. (4386 E) J

ALUGA-SE o sobrado n. 333 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. E

Aluga-se um bello predio para familia de tratamento, na rua Visconde de S. Vicente n. 21—Andarahy Grande; as chaves estão no n. 4 A; trata-se á rua dos Ourives 94. (4527 E) M

ALUGA-SE por 71$ o armazem da rua Treze de Maio n. 19, tendo commodos para familia; trata-se na rua Guilhermina n. 38. Encantado. (5871 E) M

ALUGAM-SE uma linda sala de frente a um ou dois moços decentes; na rua Nova de S. Geraldo n. 52, ao pé do Mosteiro de S. Bento. (5630 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços decentes; na rua Visconde do Rio Branco 55. (5928 E) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 72, sobrado. (5761 E) J

ALUGAM-SE magnificos e espaçosos quartos, nos predios ns. 363 e 365, da rua do Riachuelo. (5801 E) S

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas e quartos mobilados, a moços solteiros ou casal sem filhos; rua do Rezende 104. (4198 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 120$ á 150$; para duas 220$ a 260$000. (S 99)

ALUGAM-SE, separadamente, dois quartos, com ou sem mobilia, para casal ou moços; um é para pessoas de tratamento, outro para gente modesta; preços baratissimos. Dá-se pensão. Luz electrica e banhos quentes gratis. Casa de pequena familia. Rua Chile 9, 2º, perto da Avenida. (96 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, a familias ou moços de bons costumes, a 30$; á rua Barão de S. Felix 126. (95 E) S

ALUGA-SE a senhor de tratamento, uma ou duas lindissimas salas; na rua do Riachuelo 10. (79 E) S

ALUGA-SE a senhor de tratamento, duas lindissimas salas; na rua do Riachuelo n. 10. (80 E) S

ALUGA-SE um bom quarto independente, com ou sem mobilia; na avenida Passos 44, sob. (57 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 30, proprio para companhia ou escriptorio; trata-se na rua Luiz de Camões 8. (49 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, sem mobilia, preço modico; na rua do Ouvidor n. 76. (5929 E) M

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. E

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, no 2º andar da rua dos Andradas 44, casa de familia. (5931 E) M

ALUGA-SE boa sala de frente a dois cavalheiros, para companheiros de outro, de afiançada conducta; na rua Primeiro de Março n. 12 (2º andar). (5727 E) J

ALUGA-SE por 25$, um commodo, em casa de familia, com luz electrica, a dois moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 254, sobrado. (6102 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, com duas sacadas de frente, em casa de familia; rua do Rosario 89 2º andar. (6123 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; só a rapaz solteiro; rua dos Ourives 101 2º andar. (6120 E) S

ALUGA-SE sala de frente, mobilada com pensão, a familia ou pessoa de tratamento; todo conforto; General Camara 66, esquina Avenida. (6127 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto servindo para dois rapazes do commercio; rua General Caldwell n. 165. (6083 E) S

ALUGAM-SE uma sala de frente, com pensão alguma mobilia, a dois rapazes do commercio, por 90$ cada um, e um bom quarto, com pensão, a uma pessoa só, por 85$; quer-se pessoas de fino trato; Quitanda 21, 1º andar; dá-se pensão a 50$. (5986 E) S

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, á rua Visconde de Itauna 91; trata-se no 2º andar. (6000 E) S

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis aposentos de frente, mobilados e com boa pensão, a senhoras de tratamento; á rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (6090 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia distincta um bom quarto a rapazes, por 40$; rua do Theatro 19, 2º andar. (6095

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 193. Trata-se na mesma rua n. 83, 1º andar. Aluguel 140$000. (5917 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Visconde da Gavea n. 24, com duas entradas independentes para a loja e sobrado; trata-se das 1 ás 3 horas; na rua do Carmo n. 39, 1º andar, frente. (5836 E) J

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Carmo 41. (5932 E) B

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, com luz electrica; na rua do Lavradio 122. (5950 E) B

ALUGAM-SE commodos com luz electrica, a moços solteiros a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; na rua do Lavradio n. 122. (5951 E) B

ALUGAM-SE bons commodos a preços reduzidos, a rapazes; na rua do Riachuelo 268. (5935 E) B

ALUGA-SE o armazem da avenida Rio Branco n. 213, para qualquer negocio limpo, com quatro portas; trata-se no 2º andar do mesmo. (5780 E) J

ALUGAM-SE os bons sobrados da rua da Constituição n. 60, proprios para pensão ou sublocação, tambem se alugam separados; trata-se no 62. (5787 E) J

ALUGA-SE por 190$ a casa para negocio e moradia da rua General Pedra 175; as chaves no 177. (5959 E) J

ALUGA-SE sala de frente, independente, não ha outros inquilinos; na avenida Gomes Freire 177, sob. (5761 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Sayão as chaves estão na mesma rua n. 29, onde se trata. (5949 E) R

ALUGA-SE uma porta para fructas; no largo de S. Francisco de Paula; informa-se na rua dos Andradas n. 5 (alfaiataria). (5957 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal; na rua Senhor dos Passos n. 6, 2º andar, casa de familia. (5975 E) R

ALUGA-SE por 130$ o sobradinho da avenida Gomes Freire n. 126. A chave está na venda em frente. (5988 E) R

ALUGA-SE excellente sala de frente em esplendida casa nova, de familia, na rua Menezes Vieira 182, sobrado, proximo á rua do Riachuelo; telephone 3955, Central. (6105 E) S

ALUGA-SE com pensão, uma magnifica sala de frente, bem mobilada; na avenida Gomes Freire 130-A. (6106 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, sem pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas n. 15. (6103 E) S

ALUGAM-SE a homens sérios, commodos por preço razoavel; na avenida da rua do Hospicio 290. (5862 E) B

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, a um casal ou a pessoa só, com ou sem pensão; na rua Visconde de Inhauma n. 115 (2º andar). (6029 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, com pensão, em casa de familia, a cavalheiros; na rua do Rosario 109, 2º andar, proximo á Avenida. (5944 S)

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, muito arejado, em casa de familia; na ladeira João Homem n. 38. (6048 E) S

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com todas as commodidades para um ou dois cavalheiros; na rua Barão de Ladario 18, antiga das Marrecas. (6053 E) S

ALUGAM-SE commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Hospicio 161-A, sobrado. (6054 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Pedro n. 25. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 22, com Vilhena. (6042 E) S

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e dois gabinetes; na rua Sete de Setembro n. 109, 1º andar. (6043 E)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora só ou casal sem filhos, na rua Senhor do Passos n. 20, 1º andar. (5971 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros; á rua da Prainha 68, sobrado. (6072 E) S

ALUGAM-SE, no centro da cidade, dois bons quartos, para escriptorio ou para moços do commercio; General Camara 134. (6069 E) S

ALUGA-SE um escriptorio com sacada de frente e um quarto com janella; na rua da Quitanda 24, moderno. (6066 E) S

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, á rua Benedicto Hyppolito 194, sobrado. (6061 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, a pessoa que trabalhe fóra; á rua Senador Dantas n. 42, sob. (5751 E) S

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom commodo mobilado, com luz electrica; na rua Nova n. 130, em frente ao theatro Phenix, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. (5635 E) R

ALUGA-SE o terreno e barracão da rua Joaquim Silva 96, proprio para officina ou deposito; trata-se com o sr. Valentim, na mesma rua, canto do becco do Imperio, onde está a chave. (6063 E) S

ALUGA-SE a frente do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, casa de familia, com sala, gabinete e duas alcovas, a casal, ou a moços do commercio, com serventia na casa, tendo todo o conforto. Preço 120$ mensaes. (5982 F) R

ALUGA-SE, por 40$, no Encantado, á rua Monteiro da Luz 239, uma grande casa, com chacara, agua nascente etc.; chaves no 254; trata-se Hospicio 153. (6015)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a casal ou a rapazes, em casa de familia, á rua Senador Dantas 86, sobrado. (5990 E) J

ALUGA-SE um quarto, com pensão, á rua da Quitanda n. 17, entre Assembléa e Sete de Setembro. (6001 E) J

ALUGA-SE uma sala e quarto, do primeira ordem, em casa nova, á rua Paulo Frontin 47, perto de Mem de Sá. (5739 E) R

ALUGA-SE, á rua Dr. Ferreira Nobre n. 111, Meyer, a casa assobradada, luz electrica e mais commodidades para pequena familia; chaves no n. 113. Aluguel 80$; trata-se na rua Rodrigo Silva 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José. (149 E) S

ALUGA-SE uma sala e quarto, com direito ás demais dependencias, no andar terreo da rua General Camara n. 261. (63 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, frente de rua, a pessoas do commercio; na rua da Assembléa 98, 2º andar. (31 E) S

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, a moço solteiro ou casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 260. (13 E) R

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas, dois quartos, toda a serventia; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; a chave está na visinha e trata-se na rua Joaquim Silva n. 53, preço 70$000. (162 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Theophilo Ottoni 197 (sobrado). (536 E) S

ALUGA-SE metade da casa da rua dos Cajueiros n. 86, sendo de frente. (132 E) S

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, a moços bem collocados; na rua Visconde do Inhauma; informa-se com o sr. Mario, no botequim da esquina da rua da Quitanda. (131 E) S

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto na rua dos Arcos n. 20, 1º andar, casa nova, tem bons commodos para casaes ou rapazes solteiros; trata-se na mesma. (33 E) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, a rapazes sérios; na rua da Quitanda 175, 2º and. (34 E) S

ALUGAM-SE salas de frente e interior, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na praça Mauá n. 67, 1º andar. (35 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e independente em casa de um casal, com ou sem mobilia; na rua de S. Pedro n. 155, esquina da Uruguayana. Preço 60$. (149 E) S

ALUGA-SE um bom sobrado, preço modico; na rua da Prainha n. 8; trata-se no armazem. (16 E) R

ALUGA-SE um esplendido quarto a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições, com direito á casa toda, logar muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco 61-A, casa 7. (11 E) R

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua General Camara n. 240, pintado de novo. (39 E) S

ALUGA-SE por preço commodo a loja do predio á praça da Republica n. 91; as chaves estão no sobrado n. 93; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. (J 5663) E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda 163. (5656 E) B

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (5655 E) B

ALUGA-SE o armazem novo para negocio limpo; na rua General Caldwell n. 312, entre Frei Caneca e rua do Senado. (5706 E) B

ALUGA-SE em casa de familia, a dois [illegible] na rua [illegible] (5721 E) B

ALUGA-SE linda sala de frente para duas ruas, com luz electrica, a moços solteiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Central. (5927 E) M

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, quartos mobilados e pensão, na avenida Gomes Freire 92. (5631 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE duas magnificas salas, com ou sem mobilia, á rapazes; rua S. Dantas 27. (6010 E)

ALUGA-SE um quarto, com mobilia e pensão, a rapazes; preço baratissimo, em casa de familia; avenida Mem de Sá 90, Lapa. (6023 F) S

ALUGA-SE, por 50$, um bom pavimento na ladeira do Castro 181, com grande sala, quarto, etc.; chaves no vizinho; trata-se Hospicio 153. (6017 F) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com luz electrica, a casal e a solteiro um quarto costureira, arejado; na avenida Mem de Sá 175, loja. (5964 F) R

ALUGA-SE um predio á rua da Concordia n. 51, proximo do bonde de Santa Thereza, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e luz electrica. (5979 F) J

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, na rua Riachuelo 111; para informações, no armazem, defronte. (5686 F) R

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto e cozinha, tanque; preço 50$; rua Frei Caneca n. 356. (5424 F) J

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 134. (4903 E) M

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 169 da rua do Cassiano; tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4091 F) J

ALUGA-SE por 165$, rua Aurea 107, casa com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, luz electrica, bom quintal com saida para a rua Aqueducto, bonde á porta. Ver das 4 ás 5 e domingo das 10 ás 14; trata-se com Almeida. Ouvidor n. 82. (4091 F) B

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento; jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4084 F) B

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa socegada, a casal ou a rapazes decentes, com pensão, querendo; na rua do Riachuelo n. 157. (5909 F) R

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 33, em casa de familia, um quarto, só se aluga a homens ou a rapaz do commercio. (5907 F) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente; avenida Gomes Freire 91, sobrado. (5860 F) B

ALUGA-SE em casa de familia sem pensão, perto da cidade. Cartas nesta redacção a M. V. D. E

ALUGA-SE dois esplendidos quartos, [illegible] na rua Marechal Floriano Peixoto 21, sobrado. (5889 E) M

ALUGA-SE [illegible] da rua do Riachuelo [illegible]; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36. (5911 E) B

ALUGAM-SE [illegible] moços do [illegible] no largo de S. Francisco n. 36, sobrado. (5910 E) B

ALUGA-SE escriptorios [illegible] no largo de S. Francisco 36, sobrado. (5918 E) B

ALUGA-SE por 133$ casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica, bom quintal, rua Monte Alegre n. 382; chaves no n. 384. Trata-se com Almeida. Ouvidor 82. (4092 F) J

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma optima sala de frente, bem mobilada, em casa de pequena familia, sem creanças, predio e moveis novos; informações rua do Riachuelo 234. (5901 F) M

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Barão do Ladario (antiga das Marrecas) n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, area com tanque para lavar; tem fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves acham-se na loja da rua da Carioca n. 19, onde se póde tratar. (5792 F) M

ALUGA-SE em casa de familia, por 40$, um bom commodo claro e arejado para moço do commercio; na rua do Rezende 180. (5873 F) M

ALUGA-SE, a um casal sem filhos ou a rapaz solteiro, um ou dois quartos em casa de familia, com ou sem pensão; rua Curvello 77, Santa Thereza. (5850 F) B

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Curvello 77, Santa Thereza, tendo 3 quartos, sala, cozinha, quintal, banheiro, etc., 10 minutos da cidade; trata-se no mesmo. (5854 F) B

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; á rua Monte Alegre n. 336; bonde de Santa Thereza. (5883 F) J

ALUGA-SE, a 15 minutos do centro da cidade, uma bella vivenda com installação de gaz e luz electrica e grande pomar; rua do Aqueducto n. 413; as chaves no mesmo; trata-se á rua do Ouvidor 134, Casa Estrella, das 3 ás 4 da tarde. (5831 F) B

ALUGAM-SE salas e frente, mobiladas, a casal ou rapaz do commercio, tem luz electrica e telephone 5798; na Avenida Gomes Freire 138, praça dos Governadores. (M 5922) S

ALUGA-SE o grande predio da rua Silva Manoel n. 58, junto á Riachuelo, para familia de tratamento. Com contrato, 400$; sem contrato 500$. Para ver ou tratar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (5938 F) M

ALUGAM-SE nas ruas dos Cajueiros, [illegible] Providencia, [illegible] Nabuco de Freitas, [illegible] casas e [illegible] informações [illegible] n. 93. (5161 E) S

ALUGA-SE [illegible] Sete de [illegible] (5683 E) J

ALUGA-SE [illegible] de S. Pedro [illegible] rua Sete de [illegible] (5765 E) B

ALUGA-SE [illegible] moço muito [illegible] na rua [illegible] (5763 E) J

ALUGA-SE [illegible] da rua do [illegible] armazem; as [illegible] (5929 E) B

ALUGA-SE [illegible] sobrado com [illegible] boa cozinha [illegible] Vieira 30; [illegible] da esquina (5980 E) R

ALUGA-SE o excellente [illegible] vasto armazem [illegible] (5629 E) J

ALUGA-SE [illegible] a rapazes [illegible] sala de [illegible] filhos; na [illegible] 1º andar [illegible] Freire e [illegible] (5724 E) J

ALUGA-SE [illegible] duas janellas [illegible] casa de familia [illegible] Riachuelo (5943 E) J

ALUGA-SE [illegible] travessa Coronel [illegible] n. 3, [illegible] Hospicio 96. (5860 E) M

ALUGA-SE [illegible] janella per [illegible] que trabalhe [illegible] Passos 19, (5875 E) M

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori n. 102, com todas as accommodações para familia, com saida pela rua Joaquim Murtinho, onde passam os bondes de Santa Thereza; as chaves estão na rua Francisco Muratori 122; trata-se na rua dos Andradas 21, loja. (5945 F) J

ALUGA-SE em casa de familia séria, confortaveis comportamentos, a um casal ou moços do commercio, dando pensão. Trata-se na rua Silva Manoel n. 50. (5915 F) M

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, mobilado, em casa de familia; preço modico; avenida Gomes Freire 116, sobrado. (6099 F) S

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados e independentes, com ou sem pensão, mobilados, em casa de respeito, por preço modico; na rua do Rezende 165. (6035 F) S

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Constante Jardim n. 5, perto da rua Monte Alegre, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, vista para o mar. As chaves no armazem da rua Aurea n. 26, e trata-se na rua do São Pedro n. 58. F

ALUGAM-SE a moços decentes, bons quartos, por adeia, a 60$ e 80$, de frente, com banheiros, elevador e creado, limpeza; no Palacete Bragança, á rua Maranguape 9, largo da Lapa. (5731 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, mobilada e com pensão, em casa de respeito; na Praia da Lapa 54. (S5160)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE, por 84$ e 117$, boas casas, com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo. (5966 G) R

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e empregados no commercio, com mobilia, luz electrica, preço reduzido; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. (5890 G) B

ALUGAM-SE as pequenas casas da travessa Bambina ns. 21 e 23; trata-se no largo de S. Francisco n. 36, sobrado. (5913 G) B

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 139 (Botafogo), com tres quartos, duas salas, banheiro, jardim, etc. Está completamente reformado. As chaves no n. 137. (5902 G) B

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão, a cavalheiro; na praça Rio Branco n. 7, jardim da Gloria. (5927 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Alice 46, Laranjeiras; as chaves ao lado no numero 56. (5631 G) B

ALUGA-SE uma casa, na travessa Fernandina n. 74, com bons aposentos para familia. Aluguel 120$; trata-se na rua do Cattete 283. (5766 G) B

ALUGA-SE em casa de familia de muita respeitabilidade, e composta de quatro pessoas, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia e sem pensão, a casal sem filhos pequenos e de toda seriedade e tratamento. Tambem se alugam dois optimos quartos a senhores do commercio de toda seriedade e trato. Cattete 246, perto do Hotel Victoria e dos banhos de mar do Flamengo. Pagamento adeantado. (5796 G) M

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE a bonita casa assobradada, á rua D. Marciana n. 67, Botafogo; chaves no 65. (6089 G) S

ALUGA-SE boa sala de frente, decentemente mobilada, em casa de familia; rua Dr. Corrêa Dutra 24. (6084 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, dois esplendidos aposentos de frente, mobilados, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins 140. (6091 G) S

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, em casa de uma familia americana, uma sala com tres janellas para frente, mobilada ou não, a um cavalheiro ou casal de todo o respeito; travessa Marquez do Paraná n. 3, esquina Senador Vergueiro. (6107 G) S

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 78. (6109 G) S

ALUGA-SE um quarto de frente, por 60$, sem mobilia, e 75$ mobilado, em casa nova, de familia; rua Paysandú; informações Marquez de Abrantes 22, tinturaria. (5736 G) S

ALUGA-SE o predio á rua D. Marciana n. 110, por 130$; chaves no n. 110-A; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (4775 G)

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Olinda 41-I, por 60$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (4606 B) B

ALUGA-SE bom quarto, a pessoa de tratamento; Dr. Corrêa Dutra 25. (5498 G) B

ALUGAM-SE magnificos commodos hygienicos e independentes, a moços do commercio, na confortavel Avenida Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado, na mesma, á qualquer hora. (5449 G) J

ALUGA-SE o predio 18 da rua Paulino Fernandes, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e jardim ao lado; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & Comp. (4090 G)

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua das Palmeiras, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Voluntarios n. 271, loja de ferragens; trata-se na avenida Rio Branco n. 102 com David & C. (4089 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala com 3 janellas e um optimo quarto para cavalheiro, em casa em centro do jardim; na rua das Laranjeiras, 147. (B 5654) G

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. G

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4035 G) B

ALUGA-SE o armazem do predio n. 462 da rua das Laranjeiras; trata-se na travessa Fernandina 91. (5657 G) B

ALUGA-SE por preço commodo, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco 50, sobrado, das 10 ás 4 horas, e onde se acham as chaves. (S 5272) G

ALUGAM-SE bons commodos na rua de S. Clemente n. 354, sendo todos illuminados a luz electrica e grande terreno, para serventia dos mesmos; ver e tratar na mesma casa, com o encarregado. (4083 G) J

ALUGAM-SE grande sala de frente e quarto, em casa de familia de tratamento; na ladeira da Gloria 18, proximo ao jardim. (5908 G) M

ALUGA-SE, a um casal de tratamento, o sobrado á rua Bento Lisboa 51 (Cattete); trata-se á rua Silveira Martins 72 (casa n. 12), onde estão as chaves. (5723 G) B

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem pensão, a casal e pessoas de tratamento, casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 37. (5912 G) M

ALUGAM-SE magnificos commodos a casaes sem filhos e de muita seriedade e respeito, e a senhores respeitaveis, e rapazes do commercio, que dêem informações de sua conducta. Casa de familia distincta e muito séria. Não se aluga com mobilia. Pagamento adeantado; na rua do Cattete n. 246, perto do Hotel Victoria e dos banhos de mar. (5797 G) M

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com magnificas accommodações. O mesmo está aberto. (5933 G) M

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão, em casa de pequena familia, com todas as commodidades e proximo aos banhos de mar do Flamengo; na rua Silveira Martins 10, Cattete. (5935 G) M

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a moço solteiro; na rua Chefe Divisão Salgado (antiga Cassiano) n. 5. Gloria. (5928 G) M

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio com moveis novos e excepcionalmente fresco, em um elegante predio moderno. Aluguel 70$ incluindo banhos quentes e café de manhã. Casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (M 5793) G

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, para dois moços decentes; 50$ mensaes; na rua do Cattete 98. (5861 G) R

ALUGA-SE lindo appartamento, composto de sala, quarto e gabinete, muito arejado, luz electrica e mais commodidades, mobilado. Bondes á porta; um passo dos banhos de mar, casa de muito socego e asseio; na rua Christovão Colombo 13, Flamengo. (5749 G) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Estaves Junior n. 12; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40. (5874 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 54, na mesma rua n. 60. (5630 G) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, um salão e magnifico quarto mobilados, com ou sem pensão, a moços ou rapazes sérios; D. Luiza 57 (Gloria). (5903 G) B

ALUGA-SE, por 100$, o predio para familia, da rua Duque de Caxias 18. (6027 G) S

ALUGA-SE, por 200$, um grande armazem, com accommodações para familia; na rua S. Clemente 85, Botafogo. (5966 G) R

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Cattete 210; 3 quartos, 2 salas e luz a funccionar. (5865 G) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua D. Marciana n. 5, casa 2; trata-se á rua da Alfandega 12. (5918 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$, Botafogo. (5984 G) R

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 164; está aberto das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua S. José n. 108. (5921 G) J

ALUGA-SE, por 40$, a casa da rua da Passagem 73-IV; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5781 G) J

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Dona Polyxena 76-I; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5782 G) J

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Assis Brasil n. 18; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5783 G) J

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5784 G) J

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Paulino Fernandes 19; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5786 G) J

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado da rua do Riachuelo 408; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (5786 G) J

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, a casa n. 13 da avenida da rua Barão de Mesquita 857 Andarahy. (5958 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 61, Botafogo. (5903 G) R

ALUGAM-SE, em casa de familia franceza, 2 quartos, juntos ou separados, por ter uma porta de communicação, e andar terreo, perto dos banhos de mar; de 20$ para cima; praia Flamengo 268. (5973 G) R

ALUGAM-SE commodos, mobilados ou não, em casas novas e com todo o conforto moderno; na rua Corrêa Dutra n. 65 e rua do Riachuelo 21. (J 5839) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (3870 G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete (B 1134) G

ALUGA-SE uma grande sala ou quarto mobilado, com pensão, a casal de tratamento; praia de Botafogo 390. (5694 G) R

ALUGA-SE por 100$, boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica, e bondes á porta; na rua General Polydoro n. 310, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248, Botafogo. (5258 G) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres janellas a casal sem filhos, de respeito; na rua do Cossiano n. 40, Gloria. Preço 50$. (5306 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 41, Botafogo mobilada ou sem mobilia; trata-se á rua Voluntarios da Patria 165, venda. (6 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 160. (3 G) B

ALUGA-SE, por 180$ mensaes e taxa sanitaria, a casa de sobrado, sita á rua das Magnolias n. 8 (adeante da Villa Orsina), contendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, W.-C., com banheiros de simersão e chuveiro, bom quintal e lavadouro coberto. E' illuminada á luz electrica; as chaves estão com o sr. Delphim Esposel, no n. 6, com quem se trata. (5 G) R

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, que entenda muito de costura, de bom comportamento e afiançada; Praia do Flamengo n. 26. (38 G) S

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, esplendidos quartos com janella, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, mobilados, com pensão, casal, 200$; uma pessoa só, 120$; á rua Dr. Corrêa Dutra 50, sobrado, Cattete. (135 G) S

ALUGAM-SE, por preços modicos, quartos com pensão, a pessoas sérias e de tratamento; na rua Benjamin Constant 101; telephone 3840. G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 281, pintado e forrado de novo, tendo 2 salas, 5 quartos, despensa, banheiro, cozinha e bom quintal, luz electrica; as chaves estão na pharmacia. (70 G) S

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, proximo ao banho de mar; á rua Buarque de Macedo 71. (68 G) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande jardim, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 32. (77 G) S

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE casa moderna com 2 salas, 3 quartos, banheiro, dois W. C., bom quintal, luz electrica, etc.; rua Marinho 23, Copacabana. (J 5869) H

ALUGA-SE uma pequena casa, com porão habitavel, na rua Goulart 83 (Leme); as chaves estão no 85. (6003 H) J

ALUGA-SE um armazem, para casa de negocio na praça Ferreira Vianna (Ipanema); informa-se n. 96, e trata-se rua Ouvidor 75. (6009 H) S

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n. 286 da rua Barroso, em Copacabana, pintada e forrada de novo, com 2 salas 2 quartos, cozinha, banheiro e luz electrica, pequena varanda ao lado, gradil e portão de ferro, jardim na frente e terreno nos fundos pelo preço de 110$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 25, loja. (5911 H) R

ALUGA-SE a casa á rua Barroso n. 252, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc., por 100$; a chave no 254, e trata-se á rua Gonçalves Dias 9, loja. (5760 H) J

ALUGA-SE uma casa, á rua Barroso 248, Copacabana com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e quintal, por 160$; a chave está no 254, e trata-se á rua Gonçalves Dias 9. (5761 H) J

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no beco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (5842 H) B

ALUGA-SE por 202$ o predio sito á rua Toneleros n. 127, Copacabana, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, quarto para creados etc., jardim e quintal. As chaves estão no n. 131 da mesma rua. (5840 H) J

ALUGA-SE por 100$, boa casa com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e despensa; á rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (5561 H) B

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 71$ mensaes á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, a casa V, as chaves no n. 162 e trata-se na rua dos Andradas 70. (5977 I) J

ALUGA-SE por 40$ a casal sério, boa sala independente, com cozinha, banheiro, tanque, quintal; na rua Vidal de Negreiros 46. (5891 I) M

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com 4 quartos, 2 salas, despensa, grande cozinha, bom terraço, logar saudavel; rua Coronel Pedro Alves 405, ponte dos Marinheiros; as chaves no 399. (5881 I) R

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua General Pedra n. 415; a chave está, por favor, no n. 409. (3624 I) S

ALUGA-SE por 90$ bonita casa com grande quintal, tem luz electrica; na rua Vidal de Negreiros 59. (5892 I) M

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Visconde de Sapucahy 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armarinho. (5905 I) M

ALUGA-SE, por 96$, a casa da rua do Morro da Providencia n. 66, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal, varanda e installação electrica. (5917 I) B

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com 4 commodos; aluguel 50$; as chaves estão na mesma. (5887 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Leoncio de Albuquerque n. 59, para pequena familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, canto da rua da Harmonia, armazem; trata-se á rua Acre n. 15. (5922 I) R

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo um bom armazem proprio para negocio e no sobrado, tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (4081 I) J

ALUGA-SE o predio novo, da rua do Livramento n. 195, com installação electrica e boas accommodações para familia, por preço vantajoso; trata-se á rua dos Andradas 82, chapelaria. (5001 I) M

ALUGAM-SE casas, pintadas de novo, com quintal e tudo necessario para familia; rua Visconde Sapucahi n. 310. (1166 I) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Harmonia n. 37; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Lavradio n. 61. (5910 I) M

ALUGA-SE a casa nova, com 3 quartos, 2 salas; preço de occasião; na rua Cunha Barbosa 33, Saude; trata-se na rua Uruguayana 174. (6130 I) S

ALUGA-SE o predio da rua Ermelinda n. 48; as chaves estão no n. 21. Aluguel 100$000. (6114 I) S

ALUGA-SE, por 30$, um quarto, no 1º andar da rua da Saude 219; está aberto; trata-se Hospicio 153. (6016 I) S

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, 2 bons quartos; na rua V. Itauna n. 53, sobrado. (5994 I) J

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavar, quintal e mais dependencias; aluguel baratissimo; rua Carmo Netto n. 15; as chaves estão no n. 13; trata-se á rua da Assembléa 18. (12 I) R

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua do Proposito n. 33. (47 I) S

ALUGA-SE um magnifico quarto, com luz electrica, a senhor que trabalhe fóra; rua Pedro Americo 86 (Cattete). (5955 G) B

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, á rua do Cattete 85, entrada pela rua do Guaratiba. (6836 G) J

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE a boa casa no Morro do Pinto 63, forrada e pintada de novo, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha, grande terraço e muito quintal; para ver, na mesma, e trata-se á rua da Misericordia 45, loja. 96 I S

ALUGA-SE o 2º andar, tendo 3 quartos, 2 salas e bom terraço, á rua Escorrega 21 em frente á praça Mauá; as chaves estão no armazem. (67 I) S

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua D. Eugenia 52, propria para recem-casados; as chaves estão na pharmacia, e trata-se na rua Sachet 7, sob. (5789 J) J

ALUGA-SE, por 240$ o palacete da rua Estrella 59, tendo sete quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem, e trata-se na rua Sachet 7, sob. (5789 J) J

ALUGAM-SE commodos a preços razoaveis a casal sem crianças ou a pequenas familias, na travessa Navarro 49, antigo 13; as chaves no mesmo. (6838 J) J

ALUGA-SE, por 70$, para casal sem filhos, a casa da travessa Navarro 61; as chaves na mesma, das 10 horas ás 5. (6839 J) J

ALUGA-SE, por 100$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se na rua dos Ourives 38, de 3 ás 5 horas. (5788 J) J

ALUGA-SE a casa da rua dos Cajueiros n. 89, em frente. (5989 J) R

ALUGA-SE o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72, em Machado Coelho; o predio está aberto. (5957 J) J

ALUGA-SE a grande casa da rua do Alcantara 49, por 160$; trata-se na rua Silveira Martins 26. (5918 I) J

ALUGAM-SE, a 80$, boas casas, 2 quartos, 2 salas, etc.; rua Dr. Pereira Pontes 36, Andarahy Grande. (5925 J) B

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa I da rua Professor Gabizo 342, esquina da rua General Canabarro, nova e em frente de rua. As chaves estão na casa II e tratase na travessa de S. Francisco de Paula 36. J

ALUGAM-SE casinhas de 42$ a 65$, na rua Viscondessa de Pirassinunga 84 e lojas, de 40$ a 60$; na rua Frei Caneca 436 e 438; trata-se na rua da Luz n. 31. (5986 J) J

ALUGAM-SE casinhas muito decentes, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4851 J) J

ALUGAM-SE boas salas completamente independentes, propria para casaes, com ou sem filhos; na rua de Catumby n. 103 e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 114. (4852 J) J

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Rio Comprido n. 14; as chaves estão no pavimento terreo. (5637 J) J

ALUGA-SE, por 160$, o predio da rua da Estrella n. 60, tendo 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; possue tambem grande quintal todo plantado; as chaves estão na mesma rua n. 30, onde se trata. (5875 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Sertorio 32 com 2 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, quintal, chuveiro e gallinheiro; as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Itapagipe; aluguel 150$; trata-se á rua de S. Christovão 557. (5888 J) B

ALUGA-SE uma casa espaçosa, com bons commodos; está limpa, tem luz electrica, e o preço é razoavel; rua Nery Ferreira 84, largo de S. Salvador. (5924 J) R

ALUGA-SE metade da casa n. 87 da rua Dr. Maia Lacerda antigo Santos Rodrigues; é nos fundos do terreno. (5736 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Pessoa de Barros n. 9; chaves no armazem proximo; tratar, Quitanda 57, 1º andar, das 12 á 1, e das 4 ás 5, nos dias uteis. 5935 J) S

ALUGA-SE, por 100$ o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos 77, em Machado Coelho; as chaves no n. 76. (5709 J) J

ALUGA-SE por preço razoavel o excellente predio da rua do Bispo n. 23, com seis quartos, amplo jardim e installações modernas. Chaves no n. 30 e trata-se na rua do Ouvidor n. 68, com o dr. Almeida. (5285 J) R

ALUGA-SE, por 90$, na rua Dr. Carmo Netto n. 70, para tratar no n. 72, casa com duas alcovas, sala e um grande quintal. (5942 J) B

MUTILADO ILEGIVEL

ALUGA-SE a casa á rua Itapirú n. 54, com 2 salas, 2 quartos, por 100$; as chaves estão na mesma. (5806 J) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 2 sacadas, independente, casa de familia, e um quarto pequeno; á rua Colina 64, Estacio de Sá. (5083 J) J

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 156, da rua Barão de Petropolis; chaves no 121, ponto dos bondes da Estrella, e mais um grande espaço para escriptorio; na rua do Rosario 105, onde se trata; as casas têm luz electrica e abundancia d'agua. (5801 J) J

ALUGA-SE, em casa franceza, um bom quarto mobilado e pensão, se quizer; para solteiro, póde servir a casal; preço 60$; grandes commodidades; 44, rua Barão Itapagipe; bonde de 100 réis. (6093 J) S

ALUGA-SE por 200$ uma casa nova, na rua Barão de Itapagipe n. 226, com duas salas, tres quartos, amplo sotão, com dois quartos, com banheiro e todas as installações para familia de tratamento, fogão a gaz e coke. (6057 J) S

ALUGA-SE o predio á rua Carmo Netto 218-A, sobrado, por 120$; chaves na loja; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4776 J) B

ALUGAM-SE bons quartos muito arejados, luz electrica, grande quintal e muita agua; preço, de 20$ a 30$; rua Bispo n. 104. (4030 J) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria 91; as chaves no n. 103. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGAM-SE sala e quarto, magnificos, em casa nova; rua Paulo Frontin 47; perto de Mem de Sá. (5764 J) J

ALUGA-SE uma sala e quarto, com entrada indeendente, com cozinha, por 50$; travessa de S. Carlos 12. (74 J) S

ALUGA-SE um predio confortavel, á rua Eleone de Almeida n. 35; trata-se na rua de Catumby n. 105. Aluguel mensal 130$000. (14 J) R

ALUGAM-SE bons commodos desde 15$ a 25$, uma grande sala e um quarto, cozinha e quintal, por 50$; na rua Vista Alegre 44. Catumby. (84 J) S

ALUGAM-SE bons e limpos commodos desde 25$ a 30$, na bonita e saudavel casa da rua do Bispo n. 111. Rio Comprido. (83 J) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Haddock Lobo e Tijuca

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

A BOIA DE SALVAÇÃO

Como o naufrago, no meio do mar furioso, agarra-se, com todas as suas forças, á boia ou a qualquer fragmento do navio que póde pegar, assim o infeliz accommetido de bronchite, catharrho, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao ALCATRÃO — GUYOT, que o curará infallivelmente de sua molestia.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot *desconfiai, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori*, da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega, **de pinho maritimo puro** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE casa a 50$, na avenida Therezopolis, rua Souza Franco 19, Villa Isabel; as chaves na casa 5 e trata-se na rua Uruguayana 27. (5981 L) J

ALUGA SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE por 132$ a boa casa sita á rua do Bomfim n. 141, S. Christovão; chaves no armazem da esquina e trata-se na chapelaria Watson, avenida, esquina Ouvidor. (5876L) R

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa 1 da rua Senador Furtado 109, com tres bons quartos, luz electrica, banheiro e agua quente, regular quintal e duas privadas; preço 142$000; chaves no n. 107. (188L) S

ALUGA-SE por 100$, casa com duas salas, dois quartos, quintal e electricidade; na rua Chaves Faria n. 44; chave no n. 40. (47 L) S

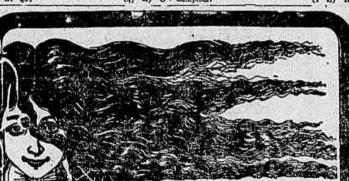
ALUGAM-SE dois predios, por 185$ cada um, á rua Barão de Iguatemy ns. 13 e 15, com tres quartos, 2 salas e mais dependencias; perto da praça da Bandeira, estão abertos. (104 L) S

ALUGAM-SE, por 90$, boas casas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 290. (5638 L) J

ALUGA-SE por 180$ mensaes uma casa chic, á rua Uruguay 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore electricidade e quintal. As chaves no armazem da esquina proxima. (5869L) R

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier 360; trata no mesmo do meio-dia ás 3 hs. (J 5947) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 241, com duas salas, tres quartos, área, por 120$; trata-se na mesma. (136 L) S

ALUGASE por 45$ em casa de um casal, metade de uma casa ou um quarto por 35$, com serventia a outro casal; na rua D. Maria n. 11, casa 4. Aldeia Campista. (1 L) R

CABELLO RICO. CABELLO COMPRIDO

Desejaes tel-o assim? Cabello rico e abundante? Cabello lindo, luxuriante? É um desejo muito natural e nós estamos aqui para vos auxiliar.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

é um grande auxiliar da natureza para produzir exactamente a qualidade de cabello que desejaes. Não tenhaes receio de usal-o. Não ha o risco de colorir o cabello.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE bons commodos a 25$000, com muita agua, grandes larguezas; na rua Senador Nabuco n. 84. Villa Isabel. (82 L) S

ALUGA-SE a casa da rua General Cabarro n. 17, nova, illuminada a luz electrica e com accommodações para familia de tratamento, por 200$, por mez. Trata-se na mesma com o n. 32. (5683L) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de casal sem filhos a outro em identicas condições, ou senhora só; na rua Felippe Camarão n. 69. (5742 L) B

ALUGA-SE casa para grande familia, á rua José Clemente n. 57. S. Christovão; ver na mesma e tratar na rua Luiz de Camões n. 6. (5663 L) J

ALUGA-SE por 70$ uma casa para pequena familia; na rua D. Maria 21, Aldeia Campista; as chaves no n. 19, fundos. (5903L) B

ALUGAM-SE dois bons predios novos de sobrado para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros ns. 527 e 533, trata-se no n. 514, onde estão as chaves, fim da rua Barão do Amazonas. (5931 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 3 da rua Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4086L) B

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, despensa e quintal; na rua Zulmira n. 87. Trata-se no n. 68, com Monteiro. (6834 L) J

ALUGAM-SE casinhas; na rua do Parque n. 12, em S. Christovão, no Barro Vermelho, preço 60$ e 50$. (5987L) R

ALUGA-SE, casa pequena, mas muito confortavel para pequena familia de tratamento; na rua Senador Furtado n. 97. Trata-se na rua Campo Alegre n. 78. (4274 L) B

ALUGA-SE a magnifica casa da rua de S. Christovão n. 136, com tres bons quartos, duas salas e mais dependencias, com todo o conforto; trata-se na mesma rua n. 122. (5724 L) B

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente e mais quartos, predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo ao largo da Cancella. S. Christovão. (5836 L) B

ALUGA-SE por 90$, boa casa nova, quintal grande, electricidade; na rua Pereira Nunes n. 76; chaves na casa visinha, onde se informa. (5948L) B

ALUGA-SE a casa III do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 18. (4830 L) R

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da rua Miguel de Frias, com excellentes accommodações. (J5996)

BLENOSAN
Injecção anti-blenorrhagica
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE por preço commodo uma boa casa nova, com 4 quartos, 2 salas, serve para duas familias; rua D. Clara 85, em frente ao n. 455 da rua da Alegria. As chaves estão por favor na portaria da Fabrica Progresso, na rua da Alegria 455. Trata-se na rua Faria 44, Estacio de Sá. (8541)

ALUGAM-SE casas para pequena familia ou casal; na rua Conde de Leopoldina n. 142, onde se vêm e se trata. (5130 L) B

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro e bom quintal, á rua Senador Furtado 81; as chaves estão na casa 1 do mesmo numero e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4087L) B

ALUGA-SE por 100$000 a loja do predio novo á rua Engenheiro Rocha Fragoso, esquina do Boulevard 28 de Setembro, proprio para açougue, leiteria ou outro qualquer negocio. Tem tambem aposentos para familia. As chaves no sobrado e trata-se á rua da Quitanda n. 151. L

ALUGAM-SE bons commodos com quintal a 30$ e 35$; na rua de S. Diniz n. 13. (5885L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71, (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes da Aldeia Campista ... installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento ...$000. (S 5136) L

ALUGA-SE na rua do Consultorio 79, S. Christovão, um bom armazem com grande terreno por 70$ e uma casa por 45$000. (5626 L) M

ALUGA-SE o magnifico predio com jardim na frente e boas accommodações para familia da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 132$ boa casa com quatro quartos, mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31. As chaves estão no n. 33. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 359. (5919 L) R

ALUGAM-SE, junto ou separado, o magnifico predio n. 140, da rua de S. Christovão, tendo loja para negocio, com accommodações para familia, e no sobrado 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Preço o predio todo 350$. As chaves no n. 142 (madeireiro); trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 154 da rua Matto Grosso; chaves no n. 113, proximo do largo da Cancella. (5894L) R

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 130; chaves na casa 1 da rua de S. Luiz Gonzaga n. 227 e trata-se na rua da Quitanda n. 57, 1º andar, das 12 á 1 e das 4 ás 5 horas, nos dias uteis. (5791 L) B

ALUGA-SE excellente casa assobradada, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades. Aluguel 122$; as chaves na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella S. Christovão. (4085 L) J

O MELHOR SABONETE ATÉ HOJE CONHECIDO PARA O BANHO
O MELHOR PARA LIMPAR A CABEÇA ETC.

Experimente V. Ex. a agradavel sensação que dá o sabonete LIÉGE, no banho.

A solução boracica e antiseptica do SABONETE LIÉGE, é maravilhosa em seus effeitos calmantes e refrescantes. V. Ex. se recreará com a espuma rica e cremosa e com delicado perfume que deixa na pelle. Este sabonete tem propriedades que são mui beneficas á pelle. Calma o ardor das queimaduras do sol; allivia a irritação devida ao suor e faz experimentar uma sensação refrescante e de bem estar. Aconselhado para o banho das creanças.

Um 1$500 — Caixa 3$500 — Pelo Correio 2$000 — Caixa pelo Correio 5$000.

Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e drogarias. Desconto para atacado.

Depositarios geraes: ARMAZENS GASPAR — Praça Tiradentes 18 e 20 — RIO.

ALUGA-SE uma casa; na rua Fonseca Lima 47. (S 6117) L

ALUGA-SE o predio á rua Costa Pereira n. 53, por 80$; chaves no n. 77; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4774B) L

ALUGA-SE o predio da rua S. Christovão 155 com 5 quartos, salas, cozinha, quintal, entrada ao lado; as chaves estão, por obsequio, no vizinho; informa-se pelo telephone 338, Sul. (6004 L) J

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, logar aprazivel. Bondes S. Januario. (5967L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, a casal sem filhos; rua Uruguay n. 336. (5282 K) B

ALUGA-SE o predio da rua de São Christovão n. 366, avenida Corina II, tem dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio 87, sobrado. Aluguel 100$000. (5942L) B

ALUGA-SE o predio da rua de São Christovão n. 374, tem cinco quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias, electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio 87, sobrado. Aluguel 190$. (5943L) B

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 332, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. (5960L) J

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Azevedo n. 7 (largo da Cancella), com duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal. (5951L) R

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, a casinha n. III; as chaves por favor no n. II e trata-se na rua do Ouvidor n. 37. (5974 L) R

ALUGA-SE uma casa com tres salas, sete quartos, banheiro, cozinha, despensa, W. C., jardim, horta, logar saudavel, á rua da Alegria n. 539, bonde á porta. (5965 L) R

ALUGAM-SE boas casas; na rua Souza Cruz ns. 8, 10 e 14, Andarahy. (S 6118) L

ALUGA-SE por 110$ mensaes o predio n. 344 da rua de S. Luiz Gonzaga, de construcção elegante e moderna, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, grande quintal e terreno; illuminação electrica, abundancia de agua e bondes á porta; as chaves estão no mesmo predio. (6050L) S

ALUGA-SE por 125$ uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, fogão a gaz e electricidade. Trata-se na mesma avenida, casa II. (B 5906) L

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Jockey-Club 225, com dois quartos, duas salas, quintal, despensa, cozinha e uma boa installação electrica; acha-se aberta, das 10 ás 4. (5752 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão e quintal; as chaves estão na rua D. Anna Nery 492, onde se trata; aluguel 80$; E. Riachuelo. (6134 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua do S. Pedro n. 151. G

ALUGAM-SE, a 90$, magnificas casinhas, illuminadas pela electricidade; á rua S. Francisco Xavier n. 537. Villa Mauricio. (5444 L) J

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 170 e por 110$ o predio da rua Dr. Maciel 86-V; trata-se nesta rua 112. (3055L) R

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 35, S. Christovão, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua, no armazem S. Valentim; trata-se á rua dos Ourives n. 94. (4526 L) M

ALUGA-SE a casa II e III na rua Visconde de Itamaraty n. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., quintal, luz electrica; trata-se na mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (4080L) J

ALUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

ALUGAM-SE casas na Villa Olindina, á rua Barão de Mesquita n. 791. Aluguel 90$; as chaves com o encarregada na mesma villa. (5921 L) R

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce. 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGAM-SE grandes commodos a 25$, na respeitavel casa da rua Senador Nabuco 84. Villa Isabel. (5627 L) M

ALUGA-SE grande quarto com janella para a rua. Mattoso 204. Casa de pequena familia. (5727 L) J

ALUGA-SE o predio á rua Real Grandeza 31, com 2 quartos e 2 salas, etc.; com illuminação electrica. As chaves no n. 29. Preço 100$000. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda 151. G

ALUGAM-SE casas a 60$ e 66$; na rua de S. Christovão n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá. (5870L) M

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua do Mattoso n. 8, em frente á praça da Bandeira; trata-se na rua Mariz e Barros n. 115. (5491 L) B

ALUGAM-SE por 101$ cada um os predios novos da rua Barão do Bom Retiro 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone 1171, Villa. (R 5915) L

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto e sala de frente, com entrada independente, a pessoa séria, perto do Collegio Militar. Avenida Maracanã n. 729. (5888L) M

SUBURBIOS

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES N. 13-A - Proximo á Rua do Ouvidor

A nossa casa adopta o systema mais conveniente, que é a publicação mensal dos preços correntes dos artigos mais em evidencia sem temer competencia

PREÇOS DURANTE ESTE MEZ

Se houver alteração de preços na presente lista só será para diminuição, por qualquer circumstancia de carencia mantendo sempre os mesmos preços

! ! ! SEDAS ! ! !

CREPE DE CHINE qualidade superior todas as côres larg. 110 c/ metro	6.800
CACHIMIR DE SOIE artigo finissimo todas as côres larg. 110 c/.	11.000
MESSALINES pura seda todas as côres metro	3.200
TAFFETA'S pura seda artigo superior metro	3.400
TAFFETA'S SOUPLE artigo finissimo para vestidos larg. 100 c/.	11.000
SETINS LIBERTY pura seda 1ª qualidade metro	4.200
SEDA LAVAVEL todas as côres larg. 60 c/.	3.400
SEDA LAVAVEL inalteravel todas as côres larg. 100 c/	5.000
TAFFETA' RADIUM algumas côres, para liquidar larg. 120 c/ de 20$ por	14.000

! ! ! GAZE CHIFFON ! ! !

DE 1ª QUALIDADE TODAS AS CORES LARGURA 120 c/ metro	4.000
GAZE LISA todas as côres larg. 110 c/ metro	2.200
VOILE DE SOIE artigo finissimo largura 120 c/ metro	4.200
DAMASSE' DE SEDA artigo vistoso metro	3.800

Artigos de Fantazia para verão

CREPON fundo em côres lizas com bolinhas, côrte para vestido	6.000
CREPON pompadour artigo novidade	7.500
CREPON artigo superior em côres lisas	11.200
VOILE em côres lisas	5.000
VOILE-PRINCEZA em côres lisas	8.800
VOILE CHAMALOT em côres lisas	10.000
VOILE FANTAZIA artigo fabr. na Inglaterra	3.500
VOILE FANTAZIA fundo côres lisas com bolas	11.000
MARQUISSETE padrões lindissimos	12.000
CREPELLINE branca com bolas de côr bordada	15.000
CREPELLINE branca ultima novidade (fantasia) côrte 13.600, 11.000	11.200
ETAMINE AJOUR listada fabricação Norte-Americana côrte	16.800
ETAMINE CORDONET padrões delicadissimos côrte para vestido	18.000
FOSTONET mercerisado com listas artigo superior côrte para vestido	9.000
ETAMINE fundo branco bordado em côres alto relevo côrte para vestido	24.000
PLUMETY legitimo suisso largura 80 c/ metro	2.200
LINHO branco para vestidos enfestado metro 4.900 e	2.600
LINHO mercerisado em côres lisas largura 70 c/. metro	1.500

GRANDE SORTIMENTO EM FITAS

CACHIMIR pura lã largura 110 e 120 c/. metro	4.500
EOLIENE pura lã fantasia para saias largura 140 c/. 10.500 e	9.500

Grande sortimento em rendas

RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 15 c/. metro	1.000
RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 20 c/. metro	2.200
RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 30 c/. metro	3.400
RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 50 c/. metro	5.400
NANSOUCK artigo bom largura 80 c/. metro 2.000 e 1.600	1.200
NANSOUCK finissimo sem preparo largura 100 c/ metro 2.900 e	2.600
MOL-MOL transparente, finissimo largura 125 c/ metro 3.700 e	3.000

Grande sortimento em meias para senhoras

COLOSSAL SORTIMENTO EM FILO'S

FILO' DE SEDA FANTASIA grandes saldos metro	500
FILO' DE SEDA enfestado para chapéos, branco, marinho e preto metro	1.500
FILO' DE SEDA enfestado para chapéos, todas as côres metro	1.500
GOLLAS DE MOL-MOL grande sortimento diversos modelos a	2.200
FILO' DE ALGODÃO branco largura 100 c/ metro	2.200
FILO' DE MALINES branco creme largura 100 c/ metro	1.200
FILO' DE MALINES finissimo para vestido enfestado metro	4.200
FILO' POINT D'ESPRIT branco preto enfestados 3.800 — 2.400 e	1.800

ROUPAS PARA MENINOS

Sarja preta ou azul marinho, casimiras de cores de 3 até 16 annos a 12$, 14$, 18$, 22$, 24$ e 28$
Artigo bem confeccionado de 1ª qualidade o que é vendido pela metade do seu valor

TAILLEUR

180 TAILLEURS de casimira com forro de seda para liquidar, por ser fim de estação a 40$000, 30$000 e 25$000

TUNICAS riquissimas de vidrilho e de filó de seda a 60$, 80$ e	100.000
VESTIDOS de setim liberty para saldar a 60$ e	50.000
VESTIDOS de casimira de valor de 100$ a	25$000
CORPINHOS de laize e de filó a 2$500 e	2.000

Assombroso -- Luvas -- Inacreditavel

LUVAS de PELLICA branca com 3 botões par	3.000
LUVAS de PELLICA branca com 12, 14 e 16 botões par	6.000

Estas luvas estão completamente perfeitas, como podem affirmar as nossas clientes que já fizeram acquisição, e que devido ao grande stock (80 duzias) que veiu juntamente com o nosso sortimento da Europa, nós liquidamos por menos da metade do seu valor, facilitando assim a sua prompta venda.

MATINE'ES em fino pongé acabamento a mão, branca e cores	8.500
COMBINAÇÕES finissimas acabamento a mão 25$000 e	22.000

PARA HOMENS

Liquidação de alguns artigos finos para homens, por não fazer parte do nosso sortimento, liquidamos pela metade do seu valor

MEIAS legitimo fio de escossia pretas e cores par	3.000
GRAVATAS INGLEZAS largas, para seda padrões vistosos uma	3.000
CAMISAS de meia fio de escossia brancas e de cores	6.000
CAMISAS de meia mercerisadas brancas e de cores	2.500
CAMISAS CREPE SANTE fio de escossia em cores	4.000
CEROULAS de meia fio de escossia	6.000
CEROULAS de meia mercerisadas	4.000
PYJAMAS de zephir e mousseline acabamento a mão 12.000 e	8.000

Grande e bem escolhido sortimento de miudezas

ROUPAS BRANCAS para senhoras só temos artigo fino, acabamento feito a mão, preços sem competidores

Saias de seda lavaveis com barra acordeon côres diversas	22.000
Camisolas de seda lavaveis com finas rendas	24.000
Calças de seda lavaveis enfeitadas de fitas	22.000
Meias de seda com baguete qualidade a melhor par	8.000
Meias de lhama proprias para baile ou theatro	8.000

Modas -- Chapéos -- Modas!

Um colossal sortimento de pennas, fructas e piquet para enfeite de chapéos que liquidaremos pela quinta parte do seu custo real.

Maços de fructas grande variedade maço a 2$, 1$5oo e	1.000
Piquet com 3, 4 e 6 rosas de panno a 2$5oo, 2$ooo e	1.500
Flores miudinhas em nanzouck e seda a 3$5oo, 2$ooo e	1.000
Rosas grande saldo todas as côres a escolher	400
Filó de seda para chapéos todas as côres enfestado, metro	1.200

PARA MESA

GUARNIÇÃO adamascada para refeição 160/250	22.000
GUARNIÇÃO linho adamascado 160/250	32.000
GUARNIÇÃO linho adamascado 160/300	40.000
GUARNIÇÃO linho adamascado 160/320	42.000
GUARNIÇÃO linho fantasia 160/300	45.000
ATOALHADO com bainha de laçada larg. 140 e 150, metro 4.200 e	3.600
GUARNIÇÕES fantasia linho bordadas para chá, preços diversos	
LENÇOES finissimos de linho bainha por 210/240	22.000
TOALHAS de puro linho bordadas em côr para rosto a	5.000
COLLETES de linho e seda para senhoras optimo acabamento a	28.000

E muitos outros artigos de primeira qualidade que vendemos sempre mais barato, e que não nos é possivel enumeral-os artigos pelo que as nossas gentis freguezas podem verificar fazendo uma visita em nosso estabelecimento.

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES N. 13 A

Proximo á Rua do Ouvidor

TELEPHONE - NORTE 1537

J. de Azevedo & C.

MUTILADO

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUEM.
TEM CASPA QUEM QUER

porque o

PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

PILULAS FORTIFICANTES

DE

Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral da Saude Publica)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm, sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1º) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.

2º) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.

3º) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.

4º) são fabricadas com o protoxalato de ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha.

5º) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo, e a noz-vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES: — Curam: anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestias do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Carlos Cruz & C., R. Sete de Setembro, 81, em frente ao "Cinema Odeon" — RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

Factos e NÃO PALAVRAS, EIS O QUE SE DEVE EXIGIR

O Dr. A. Fajardo, eminente medico paulista, diz: «Atesto que tendo prescripto as Gottas Olleber a doentes de rheumatismo articular chronico, obtive os melhores resultados. São Paulo, 18 de Junho de 1915. Dr. A. Fajardo» (Firma reconhecida).

GOTTAS DE OLLEBER

Preparado puramente vegetal, cura o rheumatismo, Arthritismo e elimina o Acido Urico, devidamente approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro. Vende-se nas pharmacias e drogarias e na RUA THEOPHILO OTTONI N. 94 — Rio 2903

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte, com cabellos caidos.

Penteado no salão . . . . . 3$000
(Manicure) Tratamento das unhas . . . . . 3$000
Massagens vibratorias, applicação . . . . . 2$000
Tintura em cabeça . . . . . 20$000
Lavagens de cabeça, a . . . . . 2$000

Salão exclusivamente para senhoras. Casa "A Noiva", 36 rua Rodrigo Silva 16 antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1037, Central.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom terreno com arvores fructiferas; na rua João Pereira n. 27, preço 30$; trata-se no n. 15. (5485 M) R

ALUGAM-SE boas casas, na villa da rua Cabuçú n. 59 (bondes de Lins e Vasconcellos); chaves no n. 50; trata-se na rua da Assembléa n. 23, 1º, das 12 ás 17 horas. (4142 M) M

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Goyaz n. 34, casa 10 e 12; as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4082 M) J

ALUGA-SE o predio n. 202 da rua Gustavo Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4080 A) J

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, retrete dentro de casa e gradil na frente. Tem um pequeno porão para arejar. Na Estrada de Santa Cruz 2304. Bondes de Cascadura. As chaves por favor no armazem da esquina n. 2294. (3456 M) R

ALUGAM-SE casas, de 45$ a 120$, com todo conforto, agua e luz, bondes de 100 réis; trata-se com Alberto Rocha, rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (4342 M) J

ALUGA-SE por 75$ uma casa nova, á rua Porto Alegre n. 23, casa 2, perto da rua Bom Retiro, Engenho Novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica. (5707 M) B

ALUGA-SE uma casa na villa Edmundo, com dois quartos, duas salas, luz electrica. Aluguel 61$; na rua José Domingues n. 113, estação da Piedade. (5690 M) R

ALUGA-SE uma casa nova com entrada ao lado, tem 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tudo illuminado a luz electrica; á rua Alvaro n. 39 — Engenho Novo; as chaves estão ao lado no numero 41. (4084 M) J

ALUGA-SE uma casa; sala, quarto, cozinha e quintal, por 25$, proximo á estação Magno; rua Tavares Guerra n. 28, Madureira. (5868 M) R

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Dias da Cruz n. 831, proximo ao bonde. Aluguel 55$, Engenho de Dentro. (5863 M) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, perto da estação Quintino Bocayuva; rua Dr. Prudente de Moraes n. 104; as chaves estão na quitanda, em frente, e trata-se na rua da Republica 93; aluguel 65$. (5664 M) J

ALUGA-SE, na rua Cardoso dos Santos, Cascadura [...] casa completamente nova, com 2 salas, 3 quartos, grande quintal; trata-se na mesma rua, com o sr. Araujo escriptorio da Companhia Predial. (5940 M) B

ALUGA-SE, por 150$, casa, 3 quartos, grande quintal, perto da estação Riachuelo; telephone 5720, Norte; Conselheiro Magalhães Castro 220. (73 M) S

ALUGA-SE por 40$ uma casa na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25. (15 M) R

ALUGA-SE um barracão, com quarto, sala, cozinha e luz electrica; na rua Vaz de Toledo n. 178. Engenho Novo. (10 M) R

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, a um casal sem filhos; trata-se na rua Venancio Ribeiro n. 32. (8 M) R

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Bulhões n. 79, Engenho de Dentro, com quatro quartos, duas salas, grande cozinha, corredor, reservada, electricidade, gaz, grande quintal, banheiro, tanque, muita agua, jardim; para tratar na rua Anna Leonidia 25, E. de Dentro. (196 M) S

ALUGA-SE uma grande casa, na rua Imperial n. 139; trata-se na mesma rua n. 166. Meyer. (5885 M) M

ALUGAM-SE boas casas; na rua Alice Figueiredo n. 8, estação do Riachuelo. (S 6120) M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha n. 68; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (5997 M) B

NICTHEROY

VENDE-SE por preço modico um terreno em S. Domingos, proximo á praia de banhos, com 11 metros de frente com 33 de fundos. Informações na rua Dois de Dezembro 18, Cattete. (5791 T) M

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; construcção nova, com todos requisitos da hygiene, em ruas transversaes a Mariz e Barros, Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Não se admitte intermediarios. Negocio sério. Cartas com todas as explicações a Guimarães; rua S. Francisco Xavier n. 102. (4083 N) J

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3086 N) J

COMPRAM-SE predios e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, morada propria e construcção; offertas, com detalhes e ultimo preço, a J. Pinto, avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, sala 9. (2820 N) J

COMPRAM-SE: um predio até 600 contos, na Avenida Rio Branco; um até 60, com chacara, em Botafogo; e outro até 60 ou terreno até 30, no perimetro comprehendido pelas ruas S. José, Uruguayana e Marechal Floriano. Propostas, Caixa postal 1816. (26 N) S

COMPRA-SE uma casa de dois quartos, e demais dependencias e terreno, em prestação mensal de 100$, quem tiver, dirija carta a J. F. Rua Francisco Eugenio n. 203. (5998 N) J

TERRENOS — Vendem-se em Ipanema e Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas, com o dr. Moreira Filho. (5941 S) J

VENDE-SE uma casa, com urgencia, rua Liberato Santos 19, estação Bento Ribeiro. Negocio decidido; trata-se á r. Frei Caneca 519, casa 1. (5748 N) B

VENDE-SE por 8 contos um predio em Santa Thereza; trata-se na Avenida Passos 25, Livraria. (R 5502) N

VENDE-SE um lote de terreno na rua Victoria, junto ao n. 234; trata-se no mesmo, a 4 minutos da estação de Ramos. (5244 N) J

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, com terreno de 13 por 265 m., a 20 minutos do centro. Acceita-se uma parte em prestações. Informa-se na rua Visconde Nictheroy 46, Mangueira. (J 3119) N

VENDE-SE um predio quasi novo assobradado com boa varanda, construcção moderna e garantida, com bonita, vista alcançando um pouco o panorama da bahia de Guanabara para o lado de Nictheroy, contendo (3) quartos, dormitorios, uma pequena sala de visita, uma espaçosa sala de jantar, cozinha, côpa, W. C., chuveiro fóra, bom tanque de lavar com agua em abundancia, luz electrica e gaz para fogão. Esplendida moradia para o verão. Fica ao lado esquerdo da E. de Ferro do Corcovado, cento e cincoenta metros acima da estação do Cosme Velho; para informações ou tratar com Robert Jones, na mesma estação. (5740 N) S

VENDE-SE por 14 contos, um lindo terreno, na rua de D. Luiza n. 64 e 66 proximo á rua da Gloria com 16 ms. de frente por 20 de fundos; trata-se na rua General Camara 389, sobrado. (6036 N) S

VENDE-SE por 2:700$ uma boa casa nova com 4 commodos, com jardim muro e gradil na frente, distante 4 minutos da estação de Ramos; trata-se com o sr. Costa, á rua André Pinto n. 93, é pechincha, urgente. (5720 N) S

VENDE-SE uma situação, junto á uma fabrica de sabão, na rua Esperança, 3, Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. (4252 N) R

ADVOGADO

Trata-se de fallencias, concordatas, cobranças commerciaes, verificações, executivos hypothecarios, causas commerciaes, civis e criminaes, inventarios, casamentos, etc., etc. O escriptorio adeanta todas as custas de cartorio; rua do Carmo n. 58, sobrado. Das 10 ás 12 horas. Telephone, 3120, Norte.

Dr. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Porangaba.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira*, — magnifica associação de substancias depurativas, — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE o predio da rua Emancipação n. 28, perto da rua S. Luiz Gonzaga; ver e tratar á rua do Hospicio 168. (5408 M) M

VENDEM-SE em Ipanema, bellos terrenos nivelados: 3:500$, um terreno 10X50, na rua Dr. Prudente de Moraes, proximo da esquina; 10 contos, um lote de 20X50, na mesma rua; 12 contos, um lote de 20X50, na mesma rua, virados ao mar; 12 contos, um lote de 20X50, na rua 20 de Novembro, onde passa o bonde; 10 contos, um lote na mesma rua 20X50; 36 contos, 1 lote á rua Furquim Werneck 40X30, esquina. E muitos outros, tanto em Copacabana como em Ipanema e Leme. Dinheiro sob hypotheca. Rua do Rosario 158-1º, das 11 ás 5 horas da tarde. Os terrenos são livres e desembaraçados de qualquer onus. (J 5978) N

VENDE-SE uma avenida de cinco casas numa estação da E. Ferro Central, com grande terreno, logar saudavel e muito procurado, rendendo 250$ mensaes. Preço 22:000$; trata-se na rua do Carmo, 64. (5925 N) B

VENDE-SE uma casa e terreno; na Estrada Real de Santa Cruz 2328. Estação da Piedade. Por 2:500$. (5913 N) R

VENDE-SE por 730$, um terreno com 25 de frente, proximo á estação; trata-se na rua Araujo n. 51, Ramos. (5628 N) J

VENDE-SE uma casa nova, distante tres minutos da estação; trata-se no mesmo local [...]

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 4 quartos e cozinha, em centro de um bom terreno; trata-se na rua José Bonifacio 81, Todos os Santos; preço 15:000$000. (5963 N) J

VENDE-SE por 15:500$000 uma boa casa no Engenho Novo, com 3 salas, 3 quartos, e enorme terreno. O proprietario pode enviar propostas para K. A. I. Z. (6018 N) S

VENDE-SE um bom terreno de 11X46, prompto para receber edificação, proximo ao bonde, na freguezia de Inhaúma, por preço barato; trata-se á rua Senador Euzebio n. 59, pharmacia. (5932 N) J

VENDE-SE, em prestações ou a dinheiro, uma pequena casa e terreno, na estação de Bento Ribeiro; trata-se á rua Daniel Carneiro n. 49, Engenho de Dentro. (5539 N) J

VENDE-SE por 25 contos em Petropolis, na Cremerée Boisson, Rohnane, 1 chacara 100X600 com casa de morada, com 8 quartos, e demais aposentos; trata-se á rua do Rosario 158, 1º das 11 ás 5. Offertas razoaveis. (5784 N) J

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, á rua Mariz e Barros, esquina da T. S. Salvador, e diversos lotes, nas ruas transversaes a mesma, ao preço de 700$, 800$, 900$ e 1:000$, o metro de frente tratar no local, com Carlos Sauro, das 8 e meia, ás 11 da manhã, armazem da esquina. (5602 N) J

VENDEM-SE os chalets ns. 37 e 41, á rua Baroneza, em Jacarépaguá, com grande terreno e muita agua, encanada. (5999 N) J

VENDE-SE um predio em construcção e chacara 11X109, rua Goyaz n. 348, em frente a estação da Piedade, trata-se na rua do Lavradio n. 171, recebe-se em prestações, por 15:000$, vae 30 contos. (5737 N) J

VENDEM-SE em Jacarépaguá lotes de terreno de 44X56; por 1:500$, construcção livre, agua nascente etc; trata-se na rua Candido Benicio n. 191. (5912 N) R

VENDE-SE uma cozinha, com sala, quarto e cozinha, agua, etc; na rua Prudente de Moraes 120, Quintino Bocayuva; trata-se na mesma. (5920 N) J

VENDE-SE uma cozinha, á rua Prudente de Moraes n. 120, Quintino Bocayuva; trata-se na mesma. (5982 N) R

VENDE-SE um magnifico terreno arborizado e prompto a edificar, na rua Diamantina, estação do Riachuelo; para ver e tratar na mesma rua n. 100. (5935 N) R

VENDE-SE por 7:000$000 bello terreno em Ipanema com 500 metros quadrados bonde á porta, todo arborizado, agua encanada, tem nos fundos uma casa de madeira, rendendo 60$000; trata-se na rua Sachet 1, 2º andar, intermediarios, é escusado. (5979 N) R

VENDE-SE um bom terreno medindo 11X50, de fundos, todo arborizado, á rua 4 de Novembro, melhor ponto da estação de Ramos, para tratar á rua Leandro 32, Ramos. (5977 N) R

VENDEM-SE as casas 113 e 115 da rua Castro Alves, Meyer, para pequena familia. Trata-se na rua S. Pedro n. 26. (5632 N) J

VENDE-SE uma casa na rua Olivia Maia n. 46, estação de Madureira (5865 N) R

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, na estação de Honorio Gurgel (2 minutos), na Fazenda da Boa Esperança n. 37; trata-se á r. Lopes n. 119, Madureira. (5685 N) J

VENDEM-SE, em Petropolis, 13 moradias com bons terrenos, boa agua, boa chacara plantada, por preço commodo. O motivo é o proprietario ter de retirar-se; quem pretender queira dirigir-se ao largo de Itamaraty n. 2.149. (4084 N) J

VENDE-SE bom chalet, com tres quartos, duas salas e terreno de 11X60, arborizado, na rua Costa Nunes n. 21, Encantado, a um minuto do bonde de Cascadura; trata-se á rua Emilia Guimarães 14. Chaves ao lado. (4529 N) M

VENDEM-SE tres casas, duas terreas e uma assobradada, na rua Bemfica; trata-se no n. 26, com o proprietario. (4830 N) J

VENDEM-SE sete predios por 14:500$, á rua João Vicente n. 207, entre Rio das Pedras e Madureira, tem 2 com negocio na esquina, por 15:000$; tem casa de esquina para negocio. (2079 N) R

VENDEM-SE terrenos e predios em Ipanema e Copacabana, por preços favoraveis: com Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (5281 N) R

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião: informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (2823 N) J

VENDE-SE por 4:200$ uma casa nova, assobradada, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, tanque, W. C., agua encanada e regular terreno, á rua Duarte Teixeira n. 64, estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), podendo ser vista das 9 ás 17 horas. Esta estação é o logar mais salubre da zona suburbana. (5676 N) J

VENDE-SE um excellente predio em Villa Isabel, por 15:500$, pintado e forrado de novo, com 4 quartos, 2 grandes salas, gaz e luz electrica, cozinha vasta com fogão economico, 2 W. C., 2 magnificos tanques, jardim na frente e nos lados, grande quintal e proximo do bonde; ver e tratar no Boulevard 28 de Setembro 293 A, proximo do mesmo com o proprietario. (5833 N) R

VENDE-SE um bom predio acabado de construir, ainda não foi habitado, com todos confortos, para familia, junto a estação de Ramos; trata-se á rua André Pereira n. 93. (5856 N) R

VENDE-SE por 7 contos, o predio á rua Augusto Pinto n. 33 (S. Diogo); trata-se na rua do Lavradio 171; partes á vista e parte a prazo. (5870 N) R

'A' Americana tem melhor collecção de [...] para Senhoras desde 1$000 o par; entremeios bordados e rendas novas; imitação "Chantilly"; camisas finas para Senhoras; maior collecção de tecidos; nanzouks, mol-mols, etc. etc. Rua Uruguayana 60

A' AMERICANA

VENDEM-SE 2 boas casas distante da estação de Ramos 4 minutos, tendo uma, 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, etc., e a outra 1 sala, 1 quarto, cozinha, agua, etc.; trata-se nas mesmas com o sr. Albino, á rua Victoria n. 236. (5631 N) J

VENDEM-SE 7 predios na rua João Vicente n. 204, estação de Madureira, Rio das Pedras, tem 2 com negocio, esquina, margem da linha, por 15 contos. (R 3370) N

VENDE-SE á rua Dr. Pereira Landim, estação de Ramos, uma casa com 3 commodos, cozinha, banheiro, etc. por 3:200$; trata-se com Gabriel Cortes, na mesma rua n. 31. (5741 N) B

VENDEM-SE dois predios, ás ruas de S. Pedro e General Pedra; pedidos á caixa 2, do "Jornal do Commercio", a F. C. (5419 N) M

VENDE-SE por 9 contos, um predio com 10 commodos, em terreno bem arborizado, muita agua encanada e uma represa com 30 mil litros d'agua de nascente, logar alto, bonita vista da bahia. Rua Conselheiro Pereira da Silva n. 283 (Laranjeiras); póde ser visto a qualquer hora do dia. (5795 N) M

VENDEM-SE 191.000 metros quadrados de boas terras altas, em Maxambomba, por 6:000$; trata-se com Barbosa, Açougue Central. (B 5726) N

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, W. C., e grande quintal, na rua Coronel F. de Mello 242, 244, vendem-se juntas ou separadas; informações na mesma rua 220. (6086 N) S

VENDE-SE elegante sobrado, no Cattete; informa-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, loja. (6124 N) S

VENDEM-SE dois predios, á rua da Lapa e rua Carvalho Monteiro; pedidos á caixa do "Jornal do Commercio", a F. C. (5419 N) M

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva, com 19 ms. por 35, ou em lotes; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá 11, Villa Isabel. (5871 N) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom piano perfeito, nunca teve bicho, é garantido, com todos os pertences, vale 600$, porém faz-se abatimento; á rua Evaristo da Veiga 124, sobrado. (5932 O) M

VENDE-SE um motor de pé, 1 torno para officinas de prothese e 1 esterilizador a alcool, tudo em perfeito estado e barato. Ver e tratar á praça da Republica 235, sobrado, das 13 ás 18 horas. (5867 O) R

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça Teneriff, menor tamanho, na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (5907 O) B

VENDEM-SE: por 30$000 cada um, lindos cachorrinhos Fox-Terrier legitimos, proprios para crear com pomerania, na r. 9 de Fevereiro 66, Copacabana. (6067 O) S

VENDEM-SE cofres á prova de fogo, de 80$ até 800$; armações de peroba, vinhatico e pinho, de 10$ o metro até 70$; espelhos de todos os tamanhos, machinas Registradoras National, nacionaes, de escrever; prensas de ferro, balanças leves de 200 kilos; vitrine, mesas com marmore, divisões, tapa-vistas, varejos para cigarros, toldos commerciaes, serra de fita, tupia, balcões para diversos negocios, liquida-se tudo por metade de seu valor por mudança de predio; para informações á praça da Republica ns. 71 e 73, telephone 5092, Central. (S 6059) O

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros, grande variedade em gaiolas e ratoeiras; avenida Passos 103. (4796 O) S

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, de 10X50 e 10X67, 50, suburbio da Leopoldina, estação de Vigario Geral, 40 trens diarios, construcção livre, agua encanada, passagem de ida e volta. 1ª classe, $500; 2ª, $300; brevemente força e luz. Na localidade tem pedra, tijolos e outros materiaes proprios para construcção, a preços baratissimos. — Em Vigario Geral, na praça Barbosa Lima, armazem do sr. Fernandes, os compradores encontrarão diariamente pessoa encarregada de mostrar os terrenos e, para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Visconde de Itaúna n. 179 sobrado, das 3 ás 5 da tarde.

Attendendo á crise que atravessamos, os terrenos serão vendidos a prestações, no alcance de todos, entrando logo de posse do lote na primeira prestação.

Chamo a attenção dos senhores compradores para a tabella que segue:

PREÇO	1ª prestação	40 prestações
1:500$000	75$000	a 36$000
1:200$000	60$000	29$000
1:000$000	50$000	24$000
800$000	40$000	19$000
700$000	35$000	17$000
600$000	30$000	15$000
500$000	22$500	13$000
450$000	17$500	11$000
350$000	12$500	9$000
250$000		6$000

(S 6025

VENDEM-SE os predios novos da rua Barão do Bom Retiro 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone, 1171, Villa. (R 5916) L

VENDE-SE o bellissimo terreno da rua Souza Cruz n. 31, Andarahy, á rua do Uruguay. (6125 N) S

VENDE-SE bello predio á rua Conde de Baependy; trata-se com o sr. F. Medeiros. Rosario 147, loja. (6124 N) S

VENDE-SE o importante predio, á rua General Polydoro n. 69, informa-se no mesmo. (6124 N) S

VENDE-SE a boa casa, á rua S. Francisco Xavier n. 834; as chaves no 914, Bazar. (6026 N) S

VENDEM-SE: Por 24:000$000 cada casa entrando com quatro contos e pagando 20:000$ em 120 prestações de 275$500, comprehendendo juro e amortização, á rua Barão de Bom Retiro numeros 478, 480 e 482. Bondes Andarahy Grande, Villa Isabel-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos; Por 13:800$, entrando o comprador com 2:800$ e pagando 11:000$ em 120 prestações de 151$525 comprehendendo juro e amortização, ás ruas Barão de Bom Retiro 568 e Ernestina 47 (Boca do Matto), bondes Lins de Vasconcellos. São novas, excellentes commodos para familia de tratamento, solidamente construidas e providas de todo o conforto moderno. Chaves nas mesmas. Trata-se á Av. Rio Branco n. 48. (J 4833) N

VENDE-SE um terreno em ponto de bonde de 100 réis, por 1:000$; em Cordovil, lotes de 200$ a 500$, em pequenas prestações, e uma casinha com terreno de 11X38, por 1:500$, informações com o proprietario, no boulevard S. Christovão 46, sobrado. (2813 N) B

VENDE-SE — Digo: é o unico afinador que faz o piano aspero ficar mavioso e abafado, no Café Guarany, aberto dia e noite, telephone 4191, Central. Pianos novos, com pouco dinheiro, só na praça da Republica n. 46. (4122 O) R

VENDE-SE um botequim, na rua Intendente Magalhães n. 82, com boa freguezia. Negocio serio. (4688 O) R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDE-SE tecido de arame forte, proprio para gallinheiros e cercas, a $600 o metro, e gaiolas de arame a 16$ a duzia; á rua Sete de Setembro n. 199, fabrica. (4343 O) J

VENDEM-SE vigas e taboas de forro, de riga, e taboas para andaimes; r. Souza Franco n. 136. (5711 O) B

VENDEM-SE pontas de toras para fabrica de sabão e para fornalha; no "Lenhador Fluminense", á r. Mariz e Barros 269, tel. 779, Villa. (4080 O) J

VENDEM-SE ovos, pintos, frangos e gallinhas Leghorn branca e Plymouth cojijó; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. (5373 O) R

VENDE-SE uma armação com balcões, propria para qualquer negocio, especialmente pharmacia, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. (O)

VENDE-SE um forte e chic piano Schiedmaier, quasi novo, na rua da Alfandega n. 104, sobrado. (5941 O) J

VENDEM-SE ternos de frangos "Leghorns", á rua Joaquim Meyer n. 65. (5969 O) R

VENDE-SE parafina, em lenções por atacado e a varejo, preços vantajosos, rua Theophilo Ottoni n. 138 [...]

VENDE-SE uma machina photographica 13X18 Goenz-Anschutz, tem intermediario para 9X12, está perfeita e quasi nova é de preço de 610$, rua do Cattete 73, com Pedrosa de Lima. (5893 O) R

VENDE-SE guarda-louça com pouco uso; rua São Pedro n. 175. (S 78) O

VENDEM-SE oculos e pince-néz e aprompptam-se concertos, com a maxima rapidez, a preços modicos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 5152 O) S

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 5153) O

VENDEM-SE, para desoccupar logar, bons materiaes de demolições; á travessa Fonseca Lima n. 8, entre Praia Formosa e Alfredo Maia. (O)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um açougue em bom ponto, fazendo bom negocio; trata-se no armazem Lutador. Rua Mariz e Barros 248. (5730 P) B

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda em bom ponto, livre e desembaraçada, na estação da Piedade; rua D. Maria 169 A. O motivo se dirá. (5852 P) B

TRASPASSA-SE o armazem de seccos e molhados da rua Dr. Archias Cordeiro n. 472; em frente da E. Todos os Santos, tem contrato, casa de esquina, e morada para familia, boa côpa e optimo ponto. Depende de pouco capital. Tratar no mesmo. (5912 P) R

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em bom ponto; informa-se com o sr. Rodrigues Barreto e C., rua S. Pedro n. 45. (P5483) R

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, perto da Avenida; informa-se á rua Vasco da Gama n. 130 — Barbeiro. (52 P) S

TRASPASSA-SE uma pensão com treze quartos todos alugados e bem mobiliada, na rua da Assembléa n. 8, o motivo da venda é a proprietaria ter de retirar-se para o interior. (5864 P) J

TRASPASSA-SE uma casa de caldo de canna, sorvetes e sandwichs e outras miudezas, com uma installação caprichosa e á altura de suas freguezes, em optimo ponto, regularmente afreguezada, faz boa feria, e fará o triplo no proximo verão, não existe outra nestes annos na localidade, o aluguel é baratissimo e a mesma dispõe de mais uma porta que póde ser alugada para barbeiro ou tendo porque não existe nenhum destes ramos nas proximidades; tem confortavel residencia nos fundos, para uma ou duas familias; traspassa-se com ou sem contrato, tudo apenas por 3:200$, por se tratar de urgencia, devido a enfermidade de seu proprietario, licenças e impostos pagos até fins de fevereiro de 1916. N. B. —O pretendente verá a pura realidade de tudo que ficou dito acima; para mais informações com o sr. Xavier, á rua General Camara n. 379 (despachante). (85P)

TRASPASSA-SE uma casa de mantimentos e molhados em um dos melhores pontos, prestando-se o logar para maior desenvolvimento, nos dois ramos ou para outros diversos. Informações com os srs. Figueiredo, Marinho & C. Rua do Hospicio 115. (6119 P) S

TRASPASSA-SE um botequim em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com os srs. Figueiredo Marinho & C. Rua do Hospicio 115. (6121 P) S

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautella numero 43.890 desta casa. (5931 Q) B

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautella numero 44.217. (5943 Q) J

E. SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 84.719, desta casa. (5878 Q) R

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 110.474, desta casa. (5340 Q) J

PERDEU-SE a caderneta n. 15.512, "pequenos depositos" do Bristish Bank of South America. (5081 Q) J

PERDEU-SE a licença n. 2242, de uma carrocinha de leite, gratifica-se generosamente quem entregar na Leiteria Mineira, Rua S. José 113. Galeria Cruzeiro. (5980 Q) R

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 52.445. (5930 Q) B

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 54.218. 5944 Q) J

DIVERSOS

AVISO — Os proprietarios que precisem reformar ou pintar seus predios (mesmo sem dinheiro) lucrarão enviando chamados ao empreiteiro Gastão Dart, rua da Matriz do Engenho Novo n. 78. (4429 S) R

APOSENTOS de luxo para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Telephone, C. 4345. (507 S) S

AULAS de mathematica e portuguez. Boulevard 28 de Setembro 41, casa 3. (5094 S) B

APOSENTOS — Um casal respeitavel deseja accommodações em casa de outro casal, nas mesmas condições, com banhos quentes. Cartas a João Papin, nesta jornal. (35 S) S

ARRENDA-SE a magnifica loja e sobrado da praça 15 de Novembro n. 38. Trata-se á rua 1º de Março n. 9, sobrado. (5398 S) S

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis, podendo assim os nossos freguezes ter suas casas ricamente mobiliadas sem depender de capital; rua do Riachuelo n. 7. (4166 S) M

ACOUGUE — Vende-se ou admitte-se um socio; o motivo é o dono ter outro negocio, tem pequeno aluguel, e bastante afreguezado; trata-se á rua dos Voluntarios da Patria 38. (5803 S) R

ARRENDA-SE 40 alqueires de capoeira e mattas para exploração de madeiras e lenha, situados a 15 minutos de estrada de ferro, a uma hora desta capital. Trata-se no escriptorio da rua do Rosario 143, 1º andar, das 3 ás 5, com o sr. Nelson. (4081 S) R

A PROFESSORA mlle. Guitton, nunca de Paris, ensina francez; rua Sete de Setembro, 199, 2º andar, francez, inglez, etc., e trabalhos, monsenhor a noite e em particular. (5856 S) R

ANTES de comprar o remedio ou consulte o homeopata Joaquim Pinto, rua Sete de Setembro n. 11; proximo a Caixa. (5958 S) R

CASAMENTOS, apromptam-se os papeis com promptidão e por preços razoaveis, trata-se com Braga; rua Riachuelo 331, sobrado. Aberto aos domingos e feriados. (5961 S) R

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª da Europa. Consultas das 9 ás 5; tratamento de doenças e vicios, caso de amor, etc. [...] (4854 S) R

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018. Cascadura. (5178 S) M

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, pagam-se bem; rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone. (3170 S) R

COMPRA-SE uma banheira de ferro esmaltada, com pouco uso; trata-se na praça Tiradentes 85, café. (6034 S) R

CAPITALISTAS encontram collocação com hypotheca a 12, 15 e 18 % ao anno [...] (1828 S) S

CARTOMANTE Bahiana attende a tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 2º andar.

CARTAS de fianças para casas [...] rua General Camara 124, sobrado. (5968 S) S

CREADAS a 25$, 30$ e 40$, para todo serviço [...] (5161 S) R

COLLEGIO SYLVIO LEITE—Rua Mariz e Barros 256 e 258—Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria, secundaria e commercial. Curso especial para os exames vestibulares das escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. Contribuições Modicas. Não ha férias. (S 5726) S

COSTUREIRAS — Precisam-se nas officinas da Casa Colombo, avenida Rio Branco n. 112, de perfeitas costureiras para roupas de meninos. Não se acceitam aprendizes. S

MACHINA para retratos em postaes em um minuto, vende-se uma nova Mandel [...] (3783 S) J

MOBILIERT ZIMMEST ZER VERMIETEN mit allem Komfort electrisches Licht telephon 906, Sul; rua Honorio de Barros 8, entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz. (B 5643) S

MME. CE'CY — Desvenda o futuro com clareza e faz trabalhos para o seu e felicidade desejada; rua Maia Lacerda 11 — Estacio. (5646 S) S

NATURALIZAÇÕES, passaportes e carteiras de identidade [...] (5958 S) R

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira [...] (61 S) S

PREPARATORIOS — Um engenheiro ensina em turmas. Preço 50$000. Rua Bom Retiro 150 A, casa II. (5989 S) S

PENSÃO — Fornece-se comida a domicilio, farta e variada, por preço razoavel; rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua do Riachuelo. Teleph. Central 4615. Avulsos com 3 pratos 1$500. (M5886) S

PENSÃO — Fornece-se comida para familia [...] (5962 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem farta [...] (4821 S) R

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada: preço razoavel; rua do Hospicio 83. (4977 S) R

PHOTOMINIATURA — Uma senhora deseja relacionar-se com um ou uma artista deste genero; recado á Avenida Passos n. 25. (4 S) S

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura [...] (3419 S) R

SALA mobiliada, aluga-se uma para um moço solteiro, a 25$ [...] (5805 S) S

SENHORA que não precisa, protegida por um ser invisivel, dá por meio das cartas, o que se deseja saber e mais presta por trabalhos. Para processos felizes consulta gratis. Só á senhoras. Cartas á M. C. A. caixa do correio n. 528.

SEMENTE DE CAPIM — Precisa-se comprar sementes de capim; cartas a este jornal até segunda-feira. (5968 S) S

SOCIO — Precisa-se de socio com capital [...] rua do Hospicio 161 A, sobrado. (6055 S) S

SALA de frente [...] no Lavradio 188, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá, casa de familia. (5721 S) S

SITIO — Vende-se um sitio em Campo Grande, logar muito saudavel, com bastantes terras proprias, pequena matta, muitas arvores fructiferas variadas, plantações diversas, casa de moradia, com duas salas e dois quartos, dhonde á porta, com alguma criação; informações á rua da Luz n. 102, das 7 ás 9 horas da manhã. (399 S) S

SOCIO — Precisa-se de um com 5 contos, para negocio antigo, garantido retiradas mensaes 250$. Cartas a M. M. M., nesta folha. (5746 S) B

GLYCEROPHOSPHATO
GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CARTOMANTE — Mme. Zizina. Peço aos meus clientes que não se illudam com o annuncio que apparece neste jornal, cujo annuncio é de uma charlatã que se appellida Zizinha, com o fim unico de explorar o meu trabalho. Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda 157. 5795 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca e sobre heranças e outras garantias a juros razoaveis; rua Riachuelo n. 331, sobrado, com o sr. Braga. (5960 S) R

DORMITORIO — Compra-se um do solteiro, em bom estado; cartas com o preço e mais informações para F. A. R. (R5758) S

DINHEIRO sob hypotheca; empresta-se grandes e pequenas quantias, de 3 contos para cima, na cidade e suburbios, a juros muito favoraveis, rapidez e pessoa de toda confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (5159 S) R

DA'-SE pensão a 50$ em casa de familia, a pessoas educadas. Quitanda 21, 1º andar. (5985 S) S

DINHEIRO sob hypothecas em condições razoaveis; informa-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, loja. (6131 S) S

Espirita — Trata de todos os males moraes e physicos. Milhares de pessoas poderão attestar os bons resultados obtidos, verdadeiros milagres. E' casa séria. Consultas inteiramente gratis; rua do Chichorro n. 113, Catumby, das 12 ás 5 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (561 S) S

EM casa de familia, recebem-se pensionistas á mesa, cozinha de 1ª ordem; rua da Alfandega n. 22, 2º andar. Pagamento adeantado. (4440 S) R

EXTERNATO GABALDA. 162, rua 7 de Setembro. Cursos de admissão ás escolas superiores. Cursos nocturnos. (6051 S) S

ESCREVER A' MACHINA — Só na ESCOLA "VELOX", se aprende com os dez dedos, em todas as machinas e em **30 LIÇÕES**; largo de São Francisco n. 36. (M 5215)

FRANCEZ em tres mezes, ensina uma professora franceza, com lições diarias. Recados, á Avenida Passos 25. (72 S) S

FRANCEZ E INGLEZ — Em 4 mezes certos, garante-se ensinar a falar e a escrever correctamente estes idiomas, por 10$ mensaes, das 6 ás 9 da noite. Rua Itapiru' 287. (5744 S) S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$. Compram-se e concertam-se gramophones; á rua Larga n. 41. (5129 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios; grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa-se com o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (5289 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua Santo Christo numero 99. (5677 S) R

LIÇÕES de portuguez e francez, por professora com longa pratica de ensino. Informações, por favor, com o sr. Pinto, rua da Assembléa 12. (6835 S) B

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza, Teleph. 1549, Central. (5778 S) S

SALAS e quartos — Alugam-se a pessoas respeitaveis; praia de Botafogo n. 308. (5725 S) J

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se uma funccionando a electricidade, com carro e animaes, vende por mez mais de 200 arrobas, marca já acreditada; informações, rua da Assembléa 45, com o sr. Saraiva, de 1 ás 5 horas da tarde (dias uteis). (5953 S) R

UMA senhora seria, precisa a protecção de um senhor decente e de educação, que proteja occultamente. Só se trata com pessoa seria. Carta no escriptorio deste jornal a R. M. O. (6075 S) S

UMA moça franceza de familia, ensina o francez: 10$ por mez. Convém ás familias; 39, rua da Constituição. (54 S) S

VACCA — Vende-se taurina legitima, parida ha tres dias, garantida em 20 garrafas; para informações rua Wenceslão n. 16 ou sr. Joaquim, Estação do Meyer. (S5418) M

VENDE-SE vazelina americana, em latas, ou em barris, a preços reduzidos, rua Theophilo Ottoni n. 138. (5927 O) J

VENDE-SE uma machina de costura de pouco uso, moderna. Para ver e tratar rua Amorim 47, Piedade. (5548 O) S

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

(B 4850)

O DR. DOME'QUE DE BARROS — Esp. em mol. de senhoras e vias urinarias, participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua das Laranjeiras n. 265. Teleph. 5872, Central. (5948 S) J

DR. ED. MEIRELLES

— Doenças internas, creanças e vias urinarias. — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1394. Villa.

DIABETES

O professor dr. Leonisa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (J 23)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um armario para ferros, 1 lavatorio americano, uma divisão com vidros opacos e um cabide de entrada, na rua do Cattete 220, sobrado. (5761 S) J

DENTISTA — DR. J. TELLES — Operações sem dor. Pagamentos em prestações; rua Lucidio Lago 16, Meyer. (R 5854) S

DENTISTA — Vende-se uma boa cadeira ingleza, bem conservada; com J. Oliveira; avenida Ligação n. 115 — Botafogo. (5930 S) S

E' encontrado POLO em toda parte

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

ALUGA-SE por 71$ boa casa com tres quartos, duas salas, grande quintal; na rua General Bento Gonçalves n. 70, casa VIII. E. de Dentro. (34 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 172, Meyer, logar alto e saudavel. Tem duas salas, tres quartos e dependencias; preço 130$; as chaves estão por favor no n. 174. (136 M) S

ALUGA-SE, em Todos os Santos, duas casas, uma na rua Visconde de Tocantins 18, a chave no n. 12, tem tres salas, quatro quartos, agua e gaz; outra á rua Castro Alves n. 163; a chave no n. 168; tem duas salas, dois quartos, agua e electricidade; trata-se na rua Sete de Setembro 165, dentista. (17 M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (4081 M) J

ALUGA-SE uma casa por 80$, tendo duas quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, illuminação electrica; na rua Werner Magalhães n. 41, E. Novo, proximo da estação sete minutos, bondes de Villa Isabel. E. Novo; trata-se na praça da Republica n. 223 Café Portas, com o sr. Xavier. (5853 M) B

ALUGA-SE, por 50$, boa casa, propria para pequena familia; informa-se com o sr. Americo, á rua Dias da Silva n. 1, casa n. 9, Meyer. (5095 M) R

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, na rua Commendador Teixeira de Azevedo 135, Encantado. (6105 M) S

ALUGA-SE a boa casa de jardim na frente, á rua Tavares Ferreira n. 4, proxima á estação do Rocha, com duas boas salas, tres espaçosos quartos, grande quintal e abundancia de agua. Bondes do Engenho de Dentro e Piedade. Trens da Central. (5104 M) B

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery 424, estação do Rocha: o esplendido sobrado de n. 426, com quatro grandes salas, seis espaçosos quartos e grande quintal e os predios novos ns. 440 e 448, com duas boas salas, quatro grandes quartos, côpa, banheiro, despensa e cozinha, tudo com abundancia de agua quente e fria. Bondes do Engenho de Dentro e Piedade. Trens da Central. (5995 M) B

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. Aluguel 80$ e 60$000. (S 5742) M

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua Goyaz n. 68, com todas as commodidades e luz electrica, sem ter sido habitado; trata-se no mesmo, estação do Engenho de Dentro. (6042 M) S

ALUGAM-SE dois predios, na rua Hermengarda ns. 44 e 48-B; trata-se no n. 48, Meyer. (6066 M) S

ALUGA-SE, por 80$ mensaes uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e uma boa installação electrica, tendo tambem uma bonita chacara; na rua Moura n. 28, estação da Piedade; a chave acha-se na mesma. (5753 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Guineza 36, Engenho de Dentro; trata-se na rua dos Ourives 131. (5894 M) M

ALUGA-SE o predio 99 da rua Barão de Bom Retiro por 101$500, e duas casinhas; na rua Floriano Peixoto 24, avenida, em Copacabana, por 96$000. (5952 M) J

ALUGA-SE, em conta, uma casa, na rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, tanque e bom quintal; as chaves estão no n. 73, onde se trata. 5683 M) J

VENDE-SE por 3:500$, uma casa nova, tendo 5 grandes commodos e grande terreno, 11X66; rua Heliodora 65, um minuto da estação de Terra Nova (Linha Auxiliar). (5735 N) B

VENDE-SE um lote de terreno 27X40, no centro existe um barracão de madeira, que rende 70$000 por mez, distante 4 minutos da estação do Meyer, situado á rua Manoela Barbosa 19; trata-se no mesmo ou Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5832 N) M

VENDE-SE na capital dos suburbios (Meyer), distante dois minutos, um bello lote de terreno, promptinho a construir, perto de 5 linhas de bondes e trens, a toda hora; preço 2:600$, negocio urgente, está livre e desembaraçado; trata-se Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. (5883 N) M

VENDAS, compras e hypothecas de predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; á rua do Hospicio 193. (S 183) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com um barracão; o terreno mede 11 metros por 138 e dá para duas ruas, no Encantado; outro, no Engenho de Dentro, trata-se á rua Venancio Ribeiro n. 132 com o sr. Araujo. (R 7) N

VENDE-SE por 1:200$ um terreno no Meyer, 12X60 de fundos, rua Getulio; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 138. (45 N) S

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc, em centro de terreno, que mede 11 por 60 de fundos, 1 minuto da estação, da Terra Nova, rua Francisco José n. 25; trata-se no n. 33 da mesma rua. (5963 N) B

VENDE-SE em Villa Isabel, uma excellente avenida, dando boa renda, com 8 casas, bondes á porta, e em uma das principaes ruas dessa localidade, informa-se na rua Sachet n. 32. (5972 N) R

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno, na estação de Ramos, na rua Viuva Graça, canto da rua Miguel Ferreira; trata-se na rua Uruguayana n. 39. (4834 N) R

VENDE-SE proximo á avenida Atlantica, em Ipanema, em boas condições, 1 predio; trata-se com A. Alves, á rua da Carioca 31, sobrado. (3867 N) J

VENDE-SE o esplendido restaurante, á rua Luiz Gama n. 28, antiga Espirito Santo; trata-se das 10 ás 11 horas, na rua do Senado n. 70, loja. (5964 N) J

VENDE-SE no boulevard V. Isabel, 1 predio, com bom terreno, jardim, porão habitavel, trata-se na rua Camerino n. 99, com o dono. (5791 N) J

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constant Ramos; trata-se á rua D. Manuel n. 28. (5940 N) B

VENDE-SE por 20:000$000 o terreno da rua Dr. Joaquim Martinho, 63, tendo 20 por 30; trata-se na rua Sachet, 7, sob. (5790 N) J

VENDE-SE uma casa nova com 4 commodos, em frente a Estrada Real de S. Cruz n. 2291; trata-se á rua Macedo Braga n. 70, com o sr. Salgado, preço 3:300$000; bonde á porta. (5049 N) R

VENDE-SE na saluberrima Boca do Matto á rua Aquidaban 281, uma casa com 2 salas, 4 quartos, etc., e no meio de enorme terreno de 34X148, todo cercado, e plantado tendo mais 5 gallinheiros, 5 lagos para aves aquaticas e barracões, para empregados. E' esplendida residencia de verão, ou para quem queira explorar avicultura; trata-se na rua Mariz e Barros 258. (5745 N) S

VENDE-SE uma boa casa, bom terreno arborizado etc; informa-se e trata-se á rua Getulio n. 305. Meyer, Cachamby. (5092 N) R

MUTILADO

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. S 46

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.
Extracções de dentes sem dor, de 5$ a 10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente. . . 5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a 40$000
Obturações de dentes, de 5$ a. . . 10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a. . . . 30$000
Concertos de dentaduras. . . . 10$000
Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações. Das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

Eusebio Rabello, com pratica de mais de 20 annos. Extracções com anesthesico de E. Duputel, 5$; obturações, 5$; corôas de ouro, 15$ a 30$; dentaduras de vulcanite, a 5$ cada dente, assim todos os trabalhos baratissimos e a pagamentos parcellados. Das 7 da manhã ás 8 da noite. Rua São José, 29, 2º andar. J. 3384.

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! Moveis a prestações, pechinchas, prestações, [illegible] Moveis a prestações de 5$ a [illegible]. Rua Senador Euzebio 35. (4504 S) R

Cartomante Mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Sete de Setembro n. 209, sob. (1692) S

Auxiliares de ensino e Collegio Pedro 2 — Apromptam-se candidatos garantindo-se approvação. Vae-se a domicilio. Trata-se das 2 ás 6, Rua Itapirú 387. Preço commodo. (3741 S) S

TOSSE: Aguda ou chronica — rouquidão — bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Primeiro de Março n. 10.

Clinica Baldas von Planckenstein

Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade).
Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.
E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite. Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

DENTISTA, habilitado procura um gabinete para trabalhar como ajudante. Cartas para a rua de São José n. 8, 1º andar. (S5425) M

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4243 S) R

PARTEIRAS

PARTEIRA MRS. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. M. de Boston, especialista em molestias do utero, partos, e faz apparecer a menstruação sem dor. Preços ao alcance de todos; consultas gratis, telephone 3.368, Norte, rua General Camara n. 110. (5809 S) S

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74. Botafogo. (3184 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza, trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. S 5135

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 4519

CINE OLYMPIA

Hoje e amanhã
Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo
53 Rua Visconde do Rio Branco 53
Empreza Enéas Paiva
PROGRAMMAS NOVOS TODOS OS DIAS
O melhor salão do Rio de Janeiro!
PROJECÇÃO SEM EGUAL!
Systema norte americano! S 28

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.391, Central. Consultas gratis. (5983 S) R

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades J 3281

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209. (2808 S) M

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. J 4830

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* B 5982

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

COLYSEU LUSO BRASILEIRO

Empreza Oliveira & Comp.
Rua N. S. de Copacabana n. 599 (Bonds de Ipanema)
HOJE — Dia santificado — HOJE
Soberbo espectaculo, ás 8 3/4 da noite
Continuação do phenomenal successo alcançado pela companhia equestre do Theatro Republica Direcção J. A. LECUSSON
Mme. Hilda Lecusson
"écuyere" de fama mundial! Sublime "sport-act" com um lindo cavallo normando!
FREDY
O incomparavel imitador de instrumentos
Mme. ZOFFE
O cabello de ferro! Novidade!
Las Salamanquinas
Bailarinas hespanholas
Grandioso programma de novidades!!! Esta semana ultimos espectaculos (85)

ULTIMO MEZ DE UM ESTABELECIMENTO

SÓ MAIS 30 DIAS...!

Para terminação do negocio

EM 20 DO CORRENTE MEZ

No futuro mez de Dezembro leilão, definitiva liquidação final

NA

CASA RIO TRIUMPHAL

RUA DO OUVIDOR 56

SEM LUVAS - Traspassa-se a Casa, fazendo longo contrato com armações, balcões, vitrines, espelhos, balcões, mesas de alfaiate, machinas de costuras e registradoras, manequins, cofres, escrivaninhas e todos os demais utensilios.

PREÇOS ABAIXO DE LEILÃO

Camisas portuguezas e francezas, brancas e de côr, que eram dos preços de 10$, 11$, 12$, 13$, agora duzia... 30$000
Chapéos de palha, francezes, inglezes e italianos, a 3$, 5$... 7$000
Ternos de roupa de especiaes casemiras inglezas, que foram mandadas vir para roupas sob medida, a 35$, 40$, 45$ e... [illegible]
Collarinhos de linho de 5 folhas, diversos feitios, duzia... 8$500
Ceroulas portuguezas, brancas e de fustão zephir, duzia... 56$000
Ternos de casaca, sobrecasaca, fraque e smoking, a 120$, 110$, 80$ e... 75$000
Calças de brim de linho branco, pardo e de côr, a 3$, 4$, 5$, 6$ e... 7$000
Chapéos Panamá francezes... 12$800
Chapéos Panamá francezes (sakko), a... 25$000
Collarinhos de linho (sakko), duzia... 2$000
Sobretudos, capas, capotes, pellerines e mackfarlands de 125$ até... 25$000
Punhos de linho, diversos feitios, duzia... 14$800
Escovas para roupa, grande variedade, a... 2$000
Vestuarios de brim de linho, de côr, a 18$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e... 8$000
Guarda-chuvas com cabo de prata e madeira, de 18$500 até... 19$800
Calças de brim de linho, branco ou pardo, a 12$, 14$ e... 14$000
Paletots de alpaca-lona, lã e seda, a... 10$000
Camisas de meia de lã, inglezas, duzia... 56$000
Colletes de fustão de linho branco, a... 15$000
Camisas de meia, francezas, marca Leão, duzia, 44$ e... 64$000
Chapéos pretos e de côr, de diversos feitios, lebre e castor, a 5$, 7$, 8$ e... 11$000
Chapéos pretos de copa dura, artigo francez, feitios modernos, a... 13$800
Ternos de roupa de casemira hollandeza, a... [illegible]
24$, 26$, 28$ e... 30$000
Vestuarios de brim branco de linho e linho tussor, a 5$, 6$, 7$, 8$ e... 9$000
Paletots de rope, proprios para casa ou escriptorio, a... 2$000
Costumes de meida azul, proprios para machinistas e foguistas, a... 6$800
Bonets de panno azul para chauffeurs ou viagem, a... 2$000
Pyjamas de zephir, mussellina e rope, a... 5$800
Camisas de meia com collarinho e punhos, a... 2$000
Ternos de brim de linho branco, pardo, de côr e de fino tussor, para mais de mil ternos (1.000), a 18$, 20$, 22$, 24$ e... 26$000
Chapéos de meia de côr, duzia... 3$800
Colchas, lençóes de banho, toalhas, meias, luvas, suspensorios, ligas, gravatas, lenços e todos os outros artigos em grande quantidade e variedade serão vendidos a preços baratissimos, para liquidar, nesta liquidação final.

No proximo mez de Dezembro leilão geral do que restar da

CASA RIO TRIUMPHAL

56 RUA DO OUVIDOR 56

ENTRE A RUA PRIMEIRO DE MARÇO E BECCO DAS CANCELLAS

ELECTRICIDADE MEDICA

A DOMICILIO

Para molestias nervosas, impotencia, neurasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, etc.
Consultas gratis, verbaes ou por carta, das 9 da manhã ás 7 da noite.—Dr. M. T. Sanden
Largo da Carioca 12, 1º andar M 5898

FABRICA DE TECIDOS

Precisa-se de um engommador de fio, para uma fabrica do interior.
Informações com o sr. Simões, á rua 1º de Março n. 123, sob. (R 5972)

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias, remedio *caseiro* inoffensivo, consultas gratis. Mme. Maria, rua Senador Euzebio 76, loja. (5211 B)

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

MOVEIS

Quasi novos, de familia que se retira, vendem-se; Mem de Sá 10 (sobrado) Lapa.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 20.

Pensão Familiar

Praia do Flamengo n. 3, esquina Corrêa Dutra. Alugam-se quartos com pensão a casaes de tratamento, com luz electrica e banhos quentes e telephone. S. 6132.

FINADOS

A Jardineira participa que tem em exposição corôas, cruzes e bouquets armados em biscuit, do mais fino gosto, desde 2$000. A' rua Visconde de Itauna ns. 1, 3 e 5. Caldeira d'Andrada. B 4034

SALA OU CASA MOBILADA

Cavalheiro estrangeiro procura sala ampla, bem mobilada, independente, podendo gozar de toda a liberdade em casa boa e fresca, ou aluga pequena casa mobilada, garantindo boa conservação e pontual pagamento, dando garantias. Propostas detalhadas á caixa A. B. Z., neste jornal. (S5781)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores
Dormitorios Estylo Allemão, (novos modelos) desde 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

CINE PALAIS

HOJE HOJE
Bello e extraordinario
PROGRAMMA NOVO
na 5ª pagina

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Italiana LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. Romulo Tuccio e Tina Orsina Sansoldo.
HOJE -- *1 de Novembro* -- HOJE
A's 8 3/4
TERCEIRO ESPECTACULO DE GRAND-GUIGNOL
O drama em 1 acto de S. Bennet NIKILISTI
O drama em 1 acto de A. de Lorde e P. Chanie AL RAT MORT (Gabinetto N. 16)
O drama em 1 acto di J. Sartine L'ARTIGLIO (A GARRA)
Terminará o espectaculo com a brilhantissima farça UN SIGNORE ECCEZIONALE
Amanhã—Terça-feira, 2 de Novembro—Em Homenagem á commemoração dos Finados—Será representado o grande Drama Sacro Fantastico em 7 actos, do reputado dramaturgo hespanhol D. José Zorrilla DON JUAN TENORIO. Preços do costume.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas; dahi em diante, na bilheteria do Theatro R 6618

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA
HOJE -- Segunda-feira, 1º de novembro -- HOJE
2 ● ESPECTACULOS SACROS ● 2
A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
6ª e 7ª representações do grandioso drama sacro, original em verso de Eduardo Garrido

O Martyr do Calvario

O importantissimo papel de JESUS será desempenhado pelo 1º actor OLYMPIO NOGUEIRA, uma das suas notaveis creações
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Titulos dos Quadros—1º Jesus e a Samaritana, 2º Em casa de Eleazar, 3º Entrada em Jerusalem, 4º Tribunal de Caifáz, 5º A ceia do Senhor, 6º O Beijo de Judas, 7º O Sanhedrim, 8º Judas enforca-se, 9º Pilatos, 10º Rua da Amargura, 11º O Calvario, 12º O Tumulo Sagrado, 13º Jesus sóbe ao Céo, APOTHEOSE
Córos Sagrados entoados por **12 Coristas de ambos os sexos — Numerosa comparsaria**
Montagem rigorosa como na primitiva
PREÇOS DAS LOCALIDADES—Camarotes 10$, Frizas 12$, Distinctas 3$, Poltronas 2$, Cadeiras 1$500, Balcões 1$, Galerias e Geraes 500 réis.
Amanhã, terça-feira, dia de Finados, O MARTYR DO CALVARIO. 559

LOJA

Precisa-se uma com contrato regular das ruas de Gonçalves Dias á praça Tiradentes e Ouvidor á Carioca; paga-se bem. Cartas á redacção deste jornal, a B. Guimarães. (R 5964)

CASA DOS EXPOSTOS

Aluga-se a loja do predio da rua da Misericordia 113, propria para armazem ou moradia e proxima do Mercado Novo; as chaves na rua do Rosario 56, 1º andar, onde se trata.

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Letras do Thesouro, libras esterlinas, compra-se e vende-se em melhores condições do que em outra parte. Rua da Candelaria n. 32, esquina da rua General Camara. S 5649

CINEMA IDEAL

(SEMPRE NA VANGUARDA)
Rua da Carioca 60 — Proprietario M. PINTO
Telephone C. 1937
HOJE — Um espectaculo unico, inexcedivel — HOJE
Programma novo de inegualavel belleza
2 dramas sensacionaes — Um grandioso film da guerra
O Cinema Ideal mantem as suas tradições

OS OLHOS DA MORTA

Sensacional drama de quadros empolgantes, em 4 actos
Uma grande descoberta scientifica do serviço da policia
Novidade da fabrica Gloria

A Esquadra Russa no Mar do Norte

O maior e mais arrojado de todos os films tirados durante a grande guerra — Um espectaculo grandioso, bello! A poderosa frota Russa domina o mar do norte e bombardeia as fortalezas na costa — Innumeros navios turcos são alvejados pela artilheria — Naufragios, incendios, emfim todo o cortejo de horrores da maior de todas as guerras — **Novidade de Pathé Frères.**

O Cavalleiro Arabe

Soberbo drama em 2 actos primorosamente encenados e representados pelos artistas da fabrica Eclair

Como extra na matinée:

A Campanha Russo Turca no Caucaso

Monumental film de quadros surprehendentes, mostrando montões de cadaveres sepultados nos gelos do Caucaso
Quinta-feira — Novo e grandioso triumpho.
Confesse..: O Cinema Ideal não tem rival S. 82

HOJE -- Theatro Apollo -- HOJE

GRANDIOSA MATINÉE ROSE
COMMEMORANDO A SOLENNIDADE DO DIA
Espectaculo especialmente dedicado ás Exmas. Familias
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da encantadora opereta de costumes polacos, em 3 actos
Notavel creação de Palmyra Bastos IMPERIA José Ricardo e Almeida Cruz
Tomam parte Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, etc.
A' NOITE 8 3/4 ULTIMAS A' NOITE 8 3/4
da mesma celebre opereta, em 3 actos que sáe de scena, em vista das recitas obrigadas que a Empresa tem a cumprir nestes ultimos espectaculos da Companhia

IMPERIA

AMANHÃ — Uma unica representação ainda da IMPERIA — Quarta-feira, 3 — Grandiosa recita da moda. (S 60)

TRIANON

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza — Telephone 1193 CENTRAL
HOJE - A's 4 horas, ás 8 e ás 9 3/4 - HOJE
Première da engraçada comedia em 3 actos

MALDITO HOSPEDE

PERSONAGENS

POLYCARPO BARRADAS	A. CAMPOS
Carlos	Ant Silva
Quim	Augusto Annibal
Creado	Lezut
Alexandrina	Eliza Campos
Maria Eduarda	Helena Castro
Eduarda	Corina Silva

ACTUALIDADE 88

CINEMA IRIS

EMPESA J. CRUZ JUNIOR Rua da Carioca, 49 a 51
HOJE — Matinée e soirée — HOJE
A mais completa victoria na arte cinematographica, com 2 films de grande verdade e de muita emoção — Dois generos dramaticos completamente differentes: num, são as aventuras policiaes que emocionam; noutro, é o sentimento que delicia com arte as almas bem formadas.

A Caixa Negra

4ª, 5ª e 6ª SERIES — 6 PARTES — O ROMANCE MYSTERIOSO EM 15 SERIES DA FABRICA UNIVERSAL
Neste drama policial, soberbo e sem rival, o detective Quest, com os seus apparelhos e com o seu talento deductivo, mostra-se superior á Sherlock Holmes. São SEIS PARTES cheias de aventuras cada vez mais emocionantes que despertarão enthusiasmos e applausos.

O Pequeno Teddy

FILM DE ARTE DE GRANDE ESPECTACULO
GRANDIOSO DRAMA DA FABRICA NORDISK, EM 3 PARTES
E' protagonista deste trabalho o grande artista dinamarquez OLAF FOENS, o impeccavel artista de "Atlantis". O enredo commovente deste bello film de arte se passa ora nas "coulisses", ora na arena do grande circo CORTY, o bello redondel de Copenhague; o romance que assistimos é lindo e admiravelmente bem desempenhado, agradando em absoluto.
Quinta-feira — A CHAVE MESTRA — (9ª e 10ª séries) — OLGA, A REVOLUCIONARIA — Drama nihilista russo.
O IRIS vence e domina sempre!

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● ● Segunda-feira, 1 de Novembro de 1915 ● ● HOJE

No Carlos Gomes
CINEMA ALEGRE
DA EMPRESA JUAN CANTO'
Das 6 horas em deante
EXHIBIÇÕES CONTINUAS
— DE —
Novos e sensacionaes films
Programmas sempre variados
PREÇOS
Ingresso, com direito a poltrona 1$
Camarotes, com 4 entradas....... 5$

NO S. JOSE'
Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes
A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!
DUAS SESSÕES — A's 7 3/4 e ás 9 3/4 horas — A interessantissima burleta de VIRIATO CORREA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA.

: A SERTANEJA :

Protagonista - PEPA DELGADO
Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca — Julia Martins no Papel de Chica! O tenor Vicente Celestino no jundaia!
A Familia Tiririca, Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel
Amanhã — Espectaculo sacro: Films d'arte e canticos, pelo magnifico corpo coral deste theatro. Quarta-feira, duas sessões, continuação do successo d'A SERTANEJA.

NO CINEMA MAISON MODERNE
TORNEIOS DE RAM-BOLK
de 1 1/2 ás 5 e das 6 da tarde em deante
Programmas novos
ás segundas e quintas-feiras
BILHETES COM BONIFICAÇÃO SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE
PREÇO DO BILHETE, 1$000
Validos por 15 dias
Sorteios ás 6 e ás 9 horas
Numeros premiados hontem: 1 — 11. (S 87)

THEATRO RECREIO

Empreza José Loureiro
HOJE A's 8 3/4 - Espectaculo completo - A's 8 3/4 - HOJE
ESTRE'A DO EXTRAORDINARIO PHENOMENO ESTRE'A

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO
A mais assombrosa celebridade da época. O homem que engole rãs e peixes vivos, que bebe cem litros de cerveja e passados alguns minutos expelle tudo, perfeito e limpo, como engoliu. Extraordinario successo de toda Europa e America do Sul
Ordem do espectaculo: 1.º Representação da lindissima opereta portugueza em 3 actos AMORES DE TRICANA -- 2.º O Cavalheiro MAC NORTON, nas suas extraordinarias experiencias
HOJE, as 2 horas da tarde, haverá uma experiencia particular do cavalheiro MAC NORTON, para representantes da imprensa, medicos e estudantes de medicina. — AMANHÃ, espectaculo completo ás 8 3/4.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Couto Pereira & C.
HOJE Sensacional programma novo HOJE
A empreza do Paris, no intuito de trazer o publico bem informado acerca do que occorre em todos os theatros da lucta européa, apresenta hoje uma série da **Allemanha na guerra**
Importantes e authenticas reportagens do theatro da guerra

A ALLEMANHA NA GUERRA

3ª série inedita da fabrica Méster-Film de Berlim, dividida em 5 longas partes
Neste FILM estão reproduzidos, com a maxima fidelidade, varios quadros da grande guerra, figurando egualmente Guilherme II, o rei da Baviera, o herdeiro do throno da Austria, os generaes Von Kluck, Von Hessing, Von Bulow, o almirante Von Terpitz, os festivaes pelo anniversario de Guilherme II, organização dos serviços sanitarios no campo da batalha, etc.

FOLAR? Arrebatador drama policial de CINES, dividido em TRES extensos actos. Emocionante luta entre os membros da SEITA DOS TRES e o «detective» Folar.
COMO EXTRA NA MATINÉE: A DUVIDA — Bella acção dramatica em DUAS longas partes
AO PARIS, le cheri du public. S 76

ODEON — AVENIDA — PATHE'

Companhia Cinematographica Brazileira — A maior compradora, locataria e exhibidora de films no Brasil

ODEON

HOJE Dois salões funccionando ininterruptamente. Em cada salão um programma differente.

Dois programmas «hors-ligne»

Salão «A»

A ALLEMANHA NA GUERRA

3ª Série inedita

5 partes de Mester-Film, Berlim

Festivaes pelo anniversario do Imperador Guilherme II

Organisação dos serviços sanitarios nos campos de batalha

☞ No intuito de trazermos o publico informado acerca do que occorre em todos os theatros da grande lucta européa, damos hoje mais uma série de A ALLEMANHA NA GUERRA, um film onde se acha reunido tudo quanto de principal pode ser observado nas linhas allemãs.

Neste film apparecem Guilherme II, o Rei da Baviera, o Herdeiro da Austria, o Chanceller Allemão, os Generaes Von Kluck, Von Bissing e Von Bulow e o Almirante Von Tirpitz.

Salão «B»

Programma de bellissimos films americanos

O Flagello da Humanidade

Drama scientifico-instructivo moral baseado na tuberculose, 4 actos, edição da fabrica Universal

Nobres e plebeus

Farça excentrica, genero yankee Por HARRY GIBBON

2 actos hilariantes, da Universal

Gallos e garnizés

Collecção de aves amestradas apresentada por Mr. RANDOLPH BOYD

Quinta-feira: **Lagrimas e Crepes** - 3 actos chef-d'œuvre de Gaumont. **O Signal Salvador** - 3 actos: Drama Policial, edição Polifilm

AVENIDA

HOJE Dois films de grande metragem n'um só programma. — Um drama policial em tres actos. — Um romance sentimental de grande emoção.

ELLE, SEMPRE ELLE!

(O PHANTASMA)

Film intensamente dramatico de Nika Film

3 Partes

A vida de bastidores.
Amores da ribalta.
A tragica vingança.
A reapparição macabra.

DO VIL AO SUBLIME...

(Coração de irmã)

Uma infinidade de paixões e de lagrimas, 2 actos, edição da fabrica Celio Film

Pungentes confidencias - O doloroso abandono - O encontro inesperado - Cineral que revive - A supplica angustiosa - O sacrificio da honra - O estratagema do marido -- Sublime salvamento!

Quinta-feira:

✽ Visão Terrificante ✽

3 actos — Protagonista: CLARA TARLARINI

MURALHA DE LODO

Primor de GAUMONT

PATHE'

HOJE E AMANHA

Acompanhando o culto catholico, exhibição de um film religioso em que revive em todo o esplendor de sua soberana magestade a figura mestra do catholicismo;

O MARTYR DO CALVARIO

Nascimento, infancia, vida publica, milagres, paixão e morte de N. S. Jesus Christo

EDIÇÃO PATHECOLOR, EM 5 PARTES

Este film será apresentado com uma magnifica orchestra e musicas sacras. Ao harmonium, far-se-á ouvir Mlle. Tina Peszoli, da orchestra Robidou.

QUINTA-FEIRA

A CAIXA NEGRA (em continuação) 7ª e 8ª series

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE -- MATINE'E CHIC — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — **SOIRE'E DA MODA - HOJE**

Victorias e mais victorias!... -- Successos e mais successos!... Ao velho PARISIENSE!...

MAIS UM TRIUMPHO apresenta o incomparavel film d'arte que damos hoje em programma. — E' um conjunto de perfeições que não podem deixar de recommendar, desde o seu enredo que é de uma subtileza encantadora, á interpretação impeccabilissima, e além de luxuosa e elegante mise-en-scene. Suas scenas arrebatadoras empolgam, constituindo este grandioso film um todo para agradar plenamente.

Como complemento deste valoroso programma, exhibiremos uma fina comedia da reputada fabrica Nordisk e um magnifico film tomado do natural

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.15 — 2.5 — 2.25 — 3.15 — 3.35 — 4.25 — 4.45 — 5.35 — 5.55 — 6.45 — 7.5 — 7.55 — 8.15 — 9.5 — 9.25 — 10.15 e 10.35

☞ OLGA, A REVOLUCIONARIA

Possante drama da vida real, baseado no tremendo nihilismo russo. Todas as suas scenas são passadas em lugares bordados pela natureza, nas frigidas regiões da Russia

Este film, de grande espectaculo, é dividido em 4 partes, isto é, 3 actos e um epilogo

Descripção

E' um episodio da sempre agitada vida dos anarchistas russos. Na mocidade que frequenta a Universidade, é onde mais e mais se desenvolvem as sinistras idéas que rapidamente se propagam a todos os que frequentam as escolas superiores de ensino.

Não ha distincção de sexo; homens e mulheres nihilistas, todos se congregam para o mesmo ideal, sacrificada na maior parte das vezes a liberdade e indo acabar os dias nas longinquas paragens da Siberia, quando não sacrificam a propria vida, em algum encontro com cossacos.

E' sobre este thema que se desenvolve o lindo film que ora apresentamos, não deixando, porém, de neste viver de agitação apparecer o amor que a joven anarchista dedicava ao seu companheiro de idéas e que a arrasta á prisão, ao exilio, á morte.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

OLGA...

Paulo Dolasco, graças á sua condiscipula Olga, é já um fervoroso adepto dos nihilistas. Assim, naquella tarde, ao saírem das aulas da Universidade, Paulo combinou que á noite assistiria á costumada sessão.

Ao chegar ao seu quarto de solteiro, encontrou sobre a sua secretária uma carta do pae exprobando-lhe o procedimento, pois, dizia, estava informado de que elle tinha abraçado a causa revolucionaria contra o governo. Prevenia-o que abandonasse aquellas idéas e, caso não o quizesse, que deixava de lado a sua protecção. E esta carta tornou Paulo bastante apprehensivo!

Afinal, elle era suggestionado por Olga, a linda joven que já amava!... E quando se dispunha a escrever ao pae, justificando-se, Olga entrou em seu quarto trazendo certos documentos referentes aos movimentos dos companheiros que agiam.

Notou, porém, no semblante de Paulo que alguma coisa de anormal se passava. Elle, então, mostrou-lhe a carta que acabára de receber...

Olga, depois de lel-a, devolveu-a com um ar tão mortificado e uma expressão tão triste que Paulo, para alegral-a, immediatamente escreveu ao pae dizendo que não exigisse que elle abandonasse suas convicções: Preferiria a miseria!...

Olga, naquella mesma noite, vae a um recanto longe da cidade, onde pronuncia vibrante discurso que enthusiasma os seus ouvintes. As palavras saem-lhe faceis da boca pequenina, e o seu rosto bello impõe-se a todos os presentes.

Mas, nessa mesma noite, é passada uma ordem de prisão contra ella, já celebre agitadora. E Paulo que recebe esta noticia, se propõe a salval-a. Vae immediatamente á sua casa e depois de a informar do que se passava, ordena-lhe que fuja. E a enthusiasta rapariga, disfarçada em mendiga deixa a casa, não sem ter recebido e todo o dinheiro que o mesmo trazia para que, sem mais difficuldades, pudesse fugir para o estrangeiro.

No momento em que ella descia a escada, a policia sobe e não desconfia que, naquella apparencia de velha mendiga, se occultava a joven e ardente revolucionaria. Entrando para um transatlantico que estava prestes a levantar ferro, Olga não partiu sem que seus labios, num beijo de amor, poisassem nos labios de Paulo. E afinal, conseguiu passar a fronteira... Dias depois, Paulo recebeu noticias suas. E, continuou batalhando pelos seus ideaes!

Mas, um dia, seus paes entraram de surpreza em sua casa. Paulo, ao vel-os, sentiu que alguma coisa se passava de anormal e dispoz-se a ouvir as energicas reprehensões do primeiro. Mas, a boa mãe interpoz-se e conseguiu que entre elles fossem dadas explicações pacificas. Então, a boa senhora teve feliz idéa... Disse ao marido que a melhor fórma de se conseguir de Paulo o abandono áquelles ideaes, era casal-o. O velho concorda e no dia seguinte a senhora Dalosa vae com o filho visitar a madame Varellas, que tem uma filha encantadora. As duas senhoras immediatamente se comprehendem e deixam sós os dois jovens. Mas, Paulo está contrafeito: por delicadeza acompanha, então, a linda Maria Varellas até ao parque do palacete. E o seu coração só tem pensamentos para a linda amada que está longe, no exilio...

(I Acto) Conselho do amigo

(II Acto) Um dia feliz!

SEGUNDA PARTE

LONGE DOS OLHOS...

O velho Dalosa está satisfeito com o filho. Estavam elles naquella noite jogando, como de costume, o dominó, quando a sra. Dalosa mostra ao esposo e a Paulo o convite que a sra. Varellas lhes fazia para assistirem ao grande baile que iam realizar em seu palacete.

Paulo recebe a noticia com enfado e relembra a linda Olga que, no estrangeiro, continúa batalhando pela causa. Porém, para comprazer seus paes, vae ao baile. Lindas damas, ostentando luxuosas toilettes brancas, emprestam áquelle salão todos os encantos das graças feminis.

E, bella como nenhuma, a loira Maria se ostenta em todo o esplendor da sua formosura rara.

Paulo queda-se extasiado, e depois não resiste a convidal-a para uma valsa. Ao retirar-se, ficára-lhe preso o coração!

E lá no exilio, Olga lê, com grande dôr, que Paulo ia se casar. Sente já, então, a nostalgia da terra natal e volta á patria, apezar de todos os perigos. E quando passava por uma rua, viu o carro de noivado em que vinha Paulo com sua esposa!...

O rapaz viu-a tambem e ficou perturbado. Olga apenas lhe lançou um olhar triste e retirou-se a soluçar. O desespero a invade... Nada teme... Tem o coração ferido e desfolharam-se as suas mais bellas esperanças!... Eil-a, de novo, á luta, á luz do dia. Erguida no alto de uma estatua, fala subversivamente ás turbas! As suas palavras enthusiasticas, são calorosamente applaudidas. Nisto, porém, irrompem os cossacos. O povo debanda e ella é feita prisioneira.

No dia seguinte, Paulo lê no jornal a noticia da prisão. Immediatamente fala pelo telephone á associação, dizendo que era necessario libertal-a a todo o transe... E neste momento sua esposa entra no gabinete, ouvindo ainda as suas ultimas palavras.

Uma dolorosa suspeita, então, atravessou-lhe o cerebro e, quando o marido saiu, revista as gavetas da sua secretária encontrando nellas compromettedores documentos, pelos quaes se provava estar elle filiado ás associações revolucionarias.

Correndo á sala a dar noticia á mãe desta triste descoberta, é interrompida pela apparição da creada que, pallida e tremula, lhes diz que a policia pretendia entrar para passar uma busca na casa, pois Paulo era suspeito.

Maria ainda tem tempo de esconder os documentos debaixo de uma bandeja e quando a policia revistou todas as gavetas dos moveis da casa, nada encontrou que compromettesse a Paulo. Este, entretanto, tinha ido á associação de que era ainda membro, afim de providenciar para ser dada liberdade a Olga; mas, seus companheiros já o não querem reconhecer como tal, dizendo-lhe que ella será posta em liberdade sem que se torne mistér o seu auxilio.

Ao voltar á casa, desanimado e triste, dá por falta dos documentos... Escondi-os e salvei-te, diz-lhe a esposa, que tudo lhe conta. Ao depois, violentamente, rasga aquelles papeis que compromettiam a liberdade, quiçá a vida do idolatrado esposo.

Entretanto, Olga sáe algemada da prisão e entra num trenó que a hade conduzir ás geladas terras da Siberia.

Os seus companheiros, porém, estão attentos e esperam o momento azado para a libertar.

TERCEIRA PARTE

FACE A FACE

Paulo desempenha o posto de medico numa das cidades interiores da Russia. Naquella noite, vieram chamal-o para assistir a um doente e, apezar do frio cortante que então fazia, lá caminhou em cumprimento do seu sagrado dever. Entretanto, Olga, que tinha conseguido fugir do trenó auxiliada pelos seus companheiros, vagava, errante e exhausta, pelas planicies geladas. Afinal, encontra uma casa que hospitaleiramente a recebe e onde a reanimam com alguns goles de "wodska". Nesta casa, Olga soube da presença de Paulo naquella povoação e pede ao seu hospedeiro que lhe entregue uma carta. O bom homem promptifica-se a satisfazer a vontade da extraviada e leva a carta a Paulo, uma carta commovedora, em que lhe era manifestado o desejo de vel-o mais uma vez, a ultima! E deixando a casa que a recolhera, Olga, sabedora do caminho para a de Paulo, para lá se dirige. E elle está tão abstracto, que nem sequer a vê entrar. Ella, porém, apresenta-se-lhe e abraça-o carinhosamente... Mas, sua esposa entra! Paulo, então, explica-se, ao mesmo tempo que a creada vem dizer que a policia pretende entrar! E Olga esconde-se num quarto... E os policiaes entrando, saudam o dono da casa, a quem dizem que, tendo fugido uma prisioneira, pelas pegadas, julgam que tivesse vindo até ali. Paulo nega que Olga ali esteja, mas, Maria, que julgava aquella moça amante de seu marido, sem hesitar, denuncia o seu esconderijo aos policiaes, que immediatamente a prendem...

Breve, porém, conheceu o erro que tinha praticado! E como um louco, Paulo saiu atrás de Olga, indifferente aos lamentos da esposa.

EPILOGO

Eis a pobre Olga, outra vez nas garras dos cossacos... A infeliz está presa, com sentinellas á vista, soffrendo toda a sorte de martyrios...

Não póde porém, supportal-os... E como a tuberculose já a invadia, cada vez mais fraca ficava. E assim, desta maneira, os seus ferozes algozes conduziram-n'a a um convento... E como o frio era intenso, mais depressa a infeliz teve fim aos seus dias!...

Paulo, com alguns dos seus, procura-a por todos os lados, encontrando-a, já morta no convento para onde ella fôra.

E só, então, é que, comprehendeu quanto amor tinha ella por si!...

E abundantes lagrimas deixa cair por sobre o seu esquife, como desafogo ao seu coração amargurado...

(III Acto) Após o «metting...»

Segunda Parte

BABYLAS APAIXONADO!...

Chistosa comedia da Urbanora-Film de Londres, em um acto

Babylas, conquistador apatacado, encontra-se com linda joven que, em companhia de velha creada, descansa em um banco de jardim.

Desembaraçado e resolvido, o nosso herói não trepida em approximar-se o mais que póde da encantadora moça...

A creada, mais temendo as iras do patrão, um rabujento militar que não admitte contacto algum com paisanos, do que compromisso á sua consciencia, consentindo em taes liberdades, interpõe-se aos dois, com ar ameaçador, retirando-se, porém, definitivamente, ante a insistencia que elle manifesta em se collocar na mesma inconveniente posição! Conquistadores de sua estófa, entretanto, não desanimam com taes obstaculos... E se até aquelle momento, elle só parecia desejar um beijo da joven, agora, dispõe-se a pedil-a em casamento...

Bem se póde imaginar como sua pretenção foi recebida!...

Não desanima, porém, ante a recusa formal e terminante do velho militar e, a poder de dinheiro, consegue a affeição da creada, a qual, então, já consegue que por elle seja a joven acompanhada ao dentista...

Ainda com o mesmo recurso, consegue tambem que este profissional o transforme em dentista amador!...

Assim modificado, inicia Babylas a sua profissão, tendo antes do suspirado encontro, de enfrentar a formidavel clientela do seu collega authentico!...

Até á chegada da joven, dão-se, então, scenas de elevado espirito...

Eis que ella chega, entrando logo para o gabinete, apezar do protesto geral...

Nesse entretanto, surge o verdadeiro dentista, que tem de se aguentar com aquella turba amotinada!...

Uma vez livres, Babylas e a joven, intimam a creada para levar ao velho militar um cartão assignado por ambos e no qual, era feito o classico pedido de casamento. Rapido, della desapparecem, em vertiginosa carreira de automovel...

Escusado é dizer-se que no pedido feito, o nosso conquistador desculpára-se em não pertencer ás fileiras do exercito!...

Terceira parte **-- DRESDE -- ALTSTADT** Bello film surprehendido do natural pela fabrica Nordisk, de Copenhague.

☞ **Quinta-feira** — Um film d'arte da Nordisk

A CONFIANÇA NO FUTURO

Drama em tres actos e 749 quadros

☞ SEGUNDA-FEIRA, 8

Extraordinario trabalho da sempre afamada Nordisk

A HONRA DE UMA MULHER

Enviamos o libretto com a descripção e 18 lindas gravuras. Os pedidos devem ser feitos pelo Correio e acompanhados de um sello de 100 reis. Direcção: Rua Chile 29. Escriptorio do Cinema Parisiense.

Extraordinario successo!...

☞ **Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Cine Palais, Iris, Maison Moderne e Cine Olympia; theatros Apollo, Republica, Trianon, Recreio, S. Pedro, S. José, Carlos Gomes e Colyseu**

MUTILADO